Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.710

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O presidente Hoover assignou, hontem, a convenção pan-americana de portos e alfandegas

Falando, hontem, no Senado francez, que dedicou toda a sua sessão á memoria de Clemenceau, o presidente do Conselho terminou pedindo a união de todos em intima communhão com o illustre morto pela liberdade e pela patria

NOGALES, SONORA, 26 (U. P.) — Os jornaes annunciam que as forças federaes prenderam o general Roberto Cruz, chefe da revolução promovida pelo general Escobar. Cruz achava-se refugiado nas montanhas ao sul do estado de Sonora.

A MORTE DE CLEMENCEAU

O Senado francez consagrou toda a sua sessão de hontem á memoria do grande estadista

Unamo-nos em intima communhão com o illustre morto pela liberdade e pela patria, exclama o sr. Tardieu

Clemenceau em uma reunião eleitoral realizada em 1884

Paris, 26 (Havas) — A sessão de hoje do Senado foi inteiramente consagrada á memoria de Clemenceau. O plenario e as tribunas ouviram de pé, dominados por visivel emoção, os discursos em que o presidente da casa, sr. Fernand Doumer e o chefe do governo, sr. Tardieu, fizeram o elogio funebre do illustre estadista desapparecido.

Ao abrir a sessão, o sr. Doumer declarou que «Clemenceau fôra o presidente do Conselho da Victoria, o que bastava para glorificar uma existencia inteira e jámais seria esquecido pela posteridades. Depois de outras eloquentes considerações sobre a vida e a acção do grande morto, o presidente do Senado concluiu dizendo que, se era possivel a divergencia de opiniões no tocante á sua actividade na politica interna, ninguem poderia contestar a profunda fé republicana e o entranhado patriotismo que caracterizavam Clemenceau.

Falou em seguida o sr. Tardieu, que começou declarando que, nos peores mezes da historia da França, e sem nada perder da sua vibração, da sua energia e da sua lucidez, Clemenceau soube entrar no contacto directo dos "poilus" e, ao mesmo tempo, prodigalizar a sua actividade no ministerio, no parlamento e nas reuniões internacionaes, tudo vendo, informado de tudo, tudo orientando, a tudo impondo unidade, egual quando incarnava a vontade de viver da nação, ao ancião da tragedia, em luta com o proprio destino.

As provações, accrescentou o presidente do Conselho, vibram novos e rudes golpes, mas Clemenceau resiste, guia e corrige, e dahi nasce a victoria.

Por mais alguns mezes, como verdadeira sentinella vigilante, bateu-se no Conselho dos Alliados pelo estabelecimento da paz que desejava justa e duradoura, pela reparação das ruinas causadas pelo inimigo e pela segurança do futuro. Ao mesmo tempo, velava sobre os primeiros passos dos povos recem-libertados.

Veiu, finalmente, o periodo do reconhecimento e da meditação em que, inclinado sobre os segredos da vida, Clemenceau perscrutava, deante do oceano, o enigma dos destinos humanos.

O presidente do Conselho terminou com as seguintes palavras textuaes: "Unamo-nos em intima communhão com o illustre morto pela Liberdade e pela Patria".

A sessão foi, logo depois, levantada em homenagem á memoria do estadista desapparecido.

Paris, 26 (Havas) — O senhor Briand recebeu telegrammas de condolencias, por occasião da morte do sr. Clemenceau, do ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia e do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros de S. Domingos.

Paris, 26 (Radio — Havas) — Foi apresentada ao Conselho Municipal uma proposta dando o nome de Clemenceau a uma das ruas desta capital.

CONFERENCIA DO TRATAMENTO DOS ESTRANGEIROS

Porque a delegação brasileira se manifestou contra o "dumping"

Paris, 26 (U. P.) — O sr. Horacio Lafer, representante do Brasil na Conferencia do Tratamento dos Estrangeiros, explicou os motivos de sua resolução contra o "dumping", pedindo que os paizes victimados possam defender as suas industrias nacionaes com uma tarifa especial contra os paizes organizadores do "dumping". Depois disso os delegados da Italia, Hollanda e Suecia oppuzeram-se á incorporação do dumping nessa resolução á convenção respectiva. O assumpto foi finalmente entregue a uma commissão especial para que possa emittir um parecer.

Londres, 26 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph Company" em Riga, annuncia que o Conselho do Soviet em Moscou, decidiu que, depois da occupação da E. F. Sino-Oriental, o governo russo negociará com a China uma indemnização dos prejuizos soffridos pela Russia, assim como a futura administração da estrada.

Terra feliz essa onde se reduzem os impostos

Turim, 26 (U. P.) — Quatorze communas do Piemonte decidiram reduzir os impostos no proximo anno de 1930.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Já não é tão grave quanto parecia a situação na cidade de Wuchow

Kong Kong, 26 (U. P.) — O navio de guerra britannico "Tarantula" e o norte-americano "Mindanao" estão nas proximidades do Wuchow, como medida de precaução, dada a situação de ameaça em que se encontram as populações não chinezas da cidade.

Não se acredita, porém, que se torne necessaria a evacuação dos estrangeiros.

As tropas de Kwang-si estão movimentando rio abaixo sem encontrar opposição. E' duvidosa a lealdade de alguns navios de guerra de Cantão.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 26 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados hoje, na Bolsa, a 128 francos, 70 centimos e 106 francos, 70 centimos, respectivamente.

O novo director dos Negocios Politicos do Quai d'Orsay

Paris, 26 (Havas) — O ministro Léger, director adjunto dos Negocios Politicos e Commerciaes do Quai d'Orsay, passou á direcção effectiva do departamento, em substituição ao sr. Corbin, nomeado embaixador em Madrid.

O EMPRESTIMO CONTRAIDO POR SÃO PAULO

Os banqueiros de Nova York confirmam a transacção

NOVA YORK, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — Annuncia-se que se completaram as negociações para um emprestimo a prazo curto, na somma de dois milhões de libras esterlinas para o Estado de S. Paulo, por um syndicato de Londres, tomando parte na operação banqueiros americanos.

O credito será garantido por titulos do Thesouro do Estado de São Paulo que, segundo dizem os banqueiros, já foi autorizado a augmentar as entradas de café para a exportação no porto de Santos, num total entre 30.000 a 40.000 saccos e que tambem está planejando a gradual liquidação dos grandes stocks de café existentes no interior.

O syndicato de Londres comprehende as firmas bancarias W. Henry Schroeder and Co., Baring Brothers and Co., e N. M. Rothschild and Sons.

As firmas norte-americanas são Speyer and Co., W. Henry Schroeder Banking Corporation, Bancamerica Blair Corporation, Ladenburg Thalmann and Co., E. H. Rollins and Sons, Equitable Trust Co., Interstate Trust Co., e International Acceptance Bank.

Tambem tomam parte na operação banqueiros de Amsterdão e Stockolmo.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Banqueiros desta cidade confirmam a noticia de ter o Estado de São Paulo obtido um credito a curto prazo no mercado monetario de Londres, na importancia de dois milhões de libras esterlinas.

A proxima visita do general Ortiz Rubio aos Estados Unidos

Nova York, 26 (Havas) — Informações procedentes de Nogales (Arizona) confirmam a noticia ultimamente propalada de que o presidente eleito do Mexico, general Ortiz Rubio, visitará os Estados Unidos e que a viagem, feita a convite do Comité Internacional dos Banqueiros, desta capital, terá inicio a 3 de dezembro proximo. Accrescenta que o general Ortiz Rubio visitará em Washington, o presidente Hoover.

Para tornar mais agradavel a vida das notabilidades sul-americanas em Paris

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, novembro, de 1929 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Com o duplo proposito de activar a inscripção de socios e proporcionar recepções condignas ás notabilidades sul-americanas que visitam Paris, o Club Interallié creou uma commissão especial ibero-americana.

O sr. Marcello de Alvear, ex-presidente da Republica Argentina, é um dos socios honorarios do club, e o sr. Francisco de La Barra, antigo presidente do Mexico, é socio effectivo e presidente do comité. Os logares de vice-presidentes couberam ao sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, e Frederico Alvarez, embaixador da Republica Argentina.

Uma distincção ao sr. Kellogg

Londres, 26 (Havas) — A Universidade de Oxford concedeu ao sr. Kellogg, ex-secretario de Estado norte-americano, o titulo de doutor em direito.

Na Exposição Ibero-Americana de Sevilha

Sevilha, 26 (Havas) — O director da Repartição Internacional do Trabalho, sr. Albert Thomas, visitou, hontem, na Exposição Ibero-Americana, os pavilhões do Brasil, do Mexico, da Argentina, do Chile, Perú e Uruguay. Para todos os mostruarios, teve especiaes referencias.

Sevilha, 26 (Havas) — Empenhados em reduzir o mais possivel o pessoal das diversas secções do certamen internacional, o Comité Permanente da Exposição Ibero-Americana acaba de dispensar grande numero de empregados.

Está em estado gravissimo o marquez de Valdecilla

Madrid, 26 (Havas) — Telegramma de Santander informa que é desesperador o estado do marquez de Valdecilla.

A PROJECTADA EXPLORAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERPLANETARIOS

Foram concluidos os preparativos para o lançamento do primeiro foguete

Berlim, 26 (A. B.) — Com a mais completa reserva, foram concluidos os preparativos para o lançamento do primeiro foguete, na prova planejada pelo professor Oberth para a construcção de um apparelho destinado á exploração dos espaços interplanetarios.

Essa prova, que está prestes a effectuar-se, será levada a effeito em presença de poucas pessoas, em uma praia do Mar Baltico, perto de Horst ou Leba, na costa da Pomerania.

A construcção do foguete está a cargo do engenheiro Nebel, que obedece rigorosamente aos planos do professor Oberth.

Os ensaios effectuados são os mais satisfactorios, visto que a essencia motriz, consideravelmente aperfeiçoada, é considerada garantida contra qualquer perigo de explosão.

Segundo informações autorizadas, o progresso de novas invenções, feitos os ensaios de construcção do foguete permittem esperar que um serviço de remessa postal por meio de foguetes, no systema imaginado pelo professor Oberth, poderá ser emprehendido em época proxima.

O sr. Poincaré está completamente restabelecido

Paris, 26 (Havas) — O boletim medico de hoje sobre o estado de saude do sr. Poincaré consigna que o ex-presidente do Conselho se acha completamente restabelecido.

Como noticiámos, o sr. Poincaré levantou-se, hontem, pela primeira vez, após a segunda operação a que foi submettido.

Os medicos assistentes do ex-presidente do Conselho declaram textualmente no boletim: "No momento em que o sr. Poincaré se apresta para voltar á sua actividade habitual, é com profunda satisfação que affirmamos que as duas operações a que foi submettido produziram os mais favoraveis effeitos tanto sob o ponto de vista local, como no tocante ás condições geraes, sobre a affecção que provocou as referidas intervenções e nenhuma complicação poderão acarretar para o futuro."

OS REFUGIADOS GERMANO-RUSSOS TERÃO ASYLO NO BRASIL

Um accordo entre os governos de Berlim e do Rio de Janeiro pelo qual receberemos uma grande percentagem desses camponezes

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — Em consequencia das negociações entre os governos allemão e brasileiro, o ultimo concordou em receber como immigrantes uma grande percentagem dos refugiados germano-russos, parte dos quaes se acham já na Allemanha e parte ainda na Russia.

Os camponezes germano-russos que encontrarão asylo no Brasil, se juntarão aos numerosos e importantes centros de colonização allemães.

Uma conferencia economica hispano-portugueza

Madrid, 26 (Havas) — Reunir-se-á proximamente, nesta capital, a 162ª Conferencia Economica Hispano-Portugueza.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PELLES, DE LEIPZIG

Sua inauguração está marcada para maio do anno vindouro, tendo o Brasil annunciado que se representará no certamen

(*Especial da "Associated Press"*)

Leipzig, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Exposição Internacional de Pelles, deverá inaugurar-se aqui em maio do anno vindouro, durando até setembro do mesmo anno.

Entre os paizes sul-americanos que até aqui communicaram que compareceráo ao certamen figuram o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguay e o Perú.

Estão proseguindo as negociações com a Bolivia e o Mexico, para se fazerem representar tambem.

O SR. SANCHEZ GUERRA NA CAPITAL HESPANHOLA

Uma entrevista da Associated Press com o chefe civil do movimento revolucionario de Valencia

(*Especial da "Associated Press"*)

Madrid, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — Enviando uma mensagem de saudação, melhores desejos aos seus amigos da Europa, o ex-primeiro ministro e chefe civil do ultimo levante hespanhol, sr. Sanchez Guerra, em uma entrevista que concedeu ao representante da Associated Presse recusou-se discutir presentemente assumptos da politica, embora esclarecendo que tenciona continuar politico emquanto viver. Não fez criticas ás autoridades, não demonstrou resentimentos e nem deixou transparecer guardasse algum amargor pela sua prisão e pelos seus revezes politicos.

O sr. Sanchez Guerra

O sr. Sanchez Guerra recebeu o representante da Associated Presse no seu modesto apartamento, que é servido apenas por um creado, e numa sala modestamente mobilada, sem qualquer vestigio de luxo, mas tendo ás paredes, collocadas, com demonstração de orgulho, em posição de destaque, varias photographias do rei, todas ellas offertas pessoaes do soberano, autographadas com saudações de affecto. As effigies autographadas do rei Affonso figuram entre as lembranças que o sr. Canchez Guerra mais preza.

O ex-primeiro ministro, no seu traje habitual de trabalho, com a barba, com a sua barba muito bem tratada, parece contrariado com o resultado final favoravel do seu processo.

"Como é natural — disse — eu não desejo presentemente discutir a politica. Sinto-me feliz por enviar, por seu intermedio, uma mensagem de saudação, cumprimentos e melhores desejos aos amigos da America, aos povos dos paizes americanos, aos quaes agradeço o interesse que demonstraram por mim. Recebi muitos telegrammas da America e sou grato por isto."

..Uma das primeiras pessoas a visitar o sr. Sanchez na sua residencia de Madrid foi o general Weyler, que ha longo tempo é amigo intimo do ex-primeiro ministro e se manteve em correspondencia com elle durante todo o periodo da sua prisão.

Durante todo o dia varios amigos foram visital-o, mas o sr. Sanchez Guerra continu'a a evitar, tanto quanto possivel, deixar a asa. Tanto em Valencia, depois de solto, como aqui, elle tem sempre recusado convites para apparecer em publico, embora esses convites fossem muitos. O que elle planeja sempre frequentemente é ir aos theatros, dos quaes é grande apreciador, mas quer fazel-o, se possivel, sem que as multidões o reconheçam.

Uma reunião communista interrompida na Bulgaria

Sophia, 26 (Havas) — A policia surprehendeu casualmente uma reunião clandestina de elementos communistas que projectavam manifestações contra o governo.

Foram effectuadas varias prisões.

UM ATTENTADO DE QUE MUSSOLINI TERIA SIDO VICTIMA

O que informa a respeito o correspondente de um jornal londrino em Roma

Londres, 26 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" na fronteira italiana annuncia estar prompto a confirmar definitivamente o recente attentado de que foi victima o primeiro ministro Mussolini em Ostia. Diz elle que "foram disparados dois tiros de detraz de uma sebe contra o chefe do governo, mas que foram attingir um detective, que escoltava o seu carro. Esse detective veiu a fallecer depois em Roma, em consequencia das feridas, que recebeu."

Diz ainda o correspondente que os tiros foram disparados por um dos numerosos trabalhadores nas estradas, que obstruira o caminho propositadamente, afim de diminuir a velocidade do automovel de Mussolini e assim visal-o melhor. Accrescenta que esse attentado foi confirmado particularmente nos circulos fascistas de Roma.

Pericle Ansaldo inventou novo systema de scenarios moveis

Roma, 26 (U. P.) — O engenheiro Pericle Ansaldo inventou um novo systema de scenarios moveis, que serão inaugurados na Opera na proxima estação. O seu systema consiste na divisão do palco em secções, moveis hydraulicamente, podendo fazer mudanças rapidas, de modo a elevar ou baixar o palco á vontade, parcial ou inteiramente.

Uma explosão a bordo do "British Chemist"

Londres, 26 (Havas) — Telegramma de Grangemouth (Harbour) annuncia que a bordo do navio-tanque "British Chemist", occorreu uma explosão, na qual ficaram feridos dois tripulantes. Faltam pormenores.

PÓDE PENSAR-SE NA RUSSIA, CONTANTO QUE SEJA DE ACCORDO COM STALIN...

Bukharin, Rykoff e Tomsky reconhecem-se "culpados" e promettem fidelidade ao "soberano"

Moscou, 26 (U. P.) — Os leaders communistas Bukharin, Rykoff e Tomsky dirigiram, cada um por seu turno, uma carta ao

Stalin

Comité Central do Partido Communista, reconhecendo que haviam manifestado tendencias direitistas.

Nessa carta, os tres membros do partido promettem fidelidade ao sr. Stalin.

Moscou, 26 (U. P.) — A imprensa communista mostra-se jubilosa e sau'da com enthusiasmo a victoria do Partido Communista, com a completa capitulação dos srs. Bukharin, Rykoff e Tomsky, que confessaram as suas tendencias direitistas e prometteram fidelidade ao sr. Stalin.

Monsenhor Dellepiane será sagrado bispo em Roma

Bruxellas, 26 (Havas) — Annuncia-se que monsenhor Dellepiane, delegado apostolico do Congo Belga, será sagrado bispo, em Roma, a 8 de dezembro proximo.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES EM FÓCO

Parece que a França proporá ao governo de Roma um pacto de não-aggressão

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — Um pacto de não-aggressão entre a França e a Italia para o Mediterraneo poderá vir a ser solução do grave problema naval creado com a exigencia da Italia de uma absoluta paridade naval com a França.

O primeiro ministro Tardieu reuniu hoje os seus collegas de ministerio, entre elles os srs. Briand e Leygues, para tentar contornar a difficuldade que os francezes terão que enfrentar na Conferencia Naval de Londres.

Ao que se diz, os srs. Tardieu e Briand estão empenhados em contribuir para o exito dessa conferencia, mas acreditam que a opinião publica franceza tornará difficil para elles subscrever um tratado formal de paridade no mar com a Italia.

Os ministros chegaram á conclusão de que tal paridade com a Italia seria o mesmo que estabelecer a inferioridade naval franceza, porque a França tem a proteger as suas costas em tres mares, além da defesa da costa das colonias africanas e de outras possessões coloniaes distantes. Não obstante, a França espera chegar a um accordo com a Italia, tomando em consideração as necessidades actuaes da Italia e reconhecendo que de facto a nação vizinha está engarrafada no Mediterraneo.

Acredita-se que o governo francez responderá ao italiano dentro de uma semana, nos termos acima enunciados, estando convencido de que um pacto pratico de não-aggressão, baseado numa politica de interesses mutuos, é o melhor meio de se obter um entendimento naval bi-lateral.

Uma fabrica na Polonia destruida pelo fogo

Varsovia, 26 (Havas) — Devido a um curto circuito, manifestou-se violento incendio num estabelecimento textil da cidade de Biala, que ficou parcialmente destruido.

Os prejuizos são consideraveis.

A recepção de um novo immortal na Academia Hespanhola

Madrid, 26 (Havas) — A Academia Hespanhola recebeu hontem o novo immortal sr. ..rquijo.

A CONVENÇÃO PAN-AMERICANA DOS PORTOS E ALFANDEGAS

Depois da sua assignatura, o presidente Hoover recebeu os delegados estrangeiros

Washington, 26 (Havas) — O presidente Hoover, após a formalidade de assignatura da convenção dos portos e alfandegas, recebeu os delegados dos varios paizes representados na conferencia pan-americana, que foram convidados a visitar, amanhã, o porto de Nova York.

Inaugura-se em Kabul uma nova escola de archeologia

Londres, 26 (Havas) — Communicam de Peshawar (India), que segundo recentes noticias ali recebidas do Afghanistão, realizou-se em Kabul, com grande solennidade, sob a presidencia de Nadir Schah, a inauguração da nova Escola de Archeologia. Festejando o acontecimento, o archeologo francez sr. Hackin offerecera u malmoço no qual haviam tomado parte innumeras personalidades de destaque nos meios officiaes e nos circulos scientificos.

Os novos embaixadores francezes em Bruxellas e Madrid

Paris, 26 (Havas) — O Conselho de ministros approvou a remoção do conde Perretti de la Rocca, embaixador de França em Madrid, para egual posto em Bruxellas.

Para o logar do sr. Perretti de la Rocca irá o conselheiro de embaixada sr. Charles Cordin que já exerceu as funcções de encarregado de Negocios em Madrid.

O proximo casamento do principe Humberto

A IMPONENTE CERIMONIA SERA' EFFECTUADA NA IGREJA DE SANTA MARIA DOS ANJOS

Um pouco da historia dessa obra-prima da architectura religiosa mandada construir por PIO IV

Entre as pessoas suspeitas de connivencia com Fernando De Rosa, que tentou assassinar o principe Humberto, figurava o italiano Pascali, que foi preso logo depois de se verificar o attentado. Nesta photographia vemos Pascali ao ser conduzido para a prisão

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma, novembro de 1929 (Serviço exclusivo do "Correio — da Manhã") — A egreja de Santa Maria dos Anjos, esta obra-prima que o papa Pio IV mandou construir por Miguel Angelo e que contém a afamada imagem de São Bruno, esculpida pelo celebre esculptor Antoine Houdon, foi o templo escolhido para a celebração do casamento do principe Humberto, o herdeiro do throno italiano, com a princeza Maria José, da Belgica.

A egreja foi construida no anno de 1563 e nos ultimos annos passou a ser considerada a "egreja nacional" da nação italiana, não obstante a divergencia de vistas entre a Italia e a Santa Sé, antes do accordo de Latrão, celebrado no dia 11 de fevereiro do corrente anno.

Foi nesta mesma egreja que no dia 24 de outubro de 1896, o actual rei Victor Manoel e a princeza Helena de Montenegro foram unidos pelos laços do matrimonio. O noivado do unico filho do rei com a princeza belga foi annunciado no anniversario mesmo daquelle acontecimento historico.

Além destas considerações de sentimento, esta egreja antiga occupa um logar especial no coração dos patriotas italianos pois acha-se nella sepultado o marechal Diaz, o grande soldado e o herõe nacional da batalha de Vittorio Veneto, acto que se realizou em março, de 1928, quando o seu corpo foi trazido do Altar da Patria, o magnificente monumento da Piazza Venezia, todo de marmore e ouro, carregado por generaes. Mussolini acompanhava o feretro pelo lado direito, vindo o marechal Petain, pelo esquerdo, seguidos pelo rei, logo após, como o principal enlutado da nação.

A egreja de Santa Maria é uma das primeiras egrejas a ser visitada pelos turistas que procuram conhecer toda Roma, e fica logo á vista de quem desembarca. E' situada bem perto da estação da estrada de ferro central, nas visinhanças das ruinas dos banhos do imperador Deocleciano, o perseguidor dos christãos. Da sua porta principal, avista-se a perspectiva circular de columnas da Piazza dell Esedra e a respectiva fonte. Mais além, fica a congestionada Via Nazionale, uma das mais importantes vias publicas da Roma moderna.

Na egreja, ao lado do marechal Diaz, jaz tambem Pio IV, o patrono do templo, inhumado em 1583. A egreja é majestosa e ostenta 16 columnas massiças, de 15 metros de altura, algumas dellas de marmore antigo oriental.

A imagem de São Bruno, um dos primeiros trabalhos de Houdon, é conhecida pelas suas linhas simples e austeras. Foi esse esculptor que fez o celebre busto de Washington, o herõe norte-americano, assim como o de Lafayette e Benjamin Franklin, com quem atravessou o Atlantico, em 1783.

A imagem de São Bruno é por todos considerada de uma perfeição absoluta.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Noticia-se que os francezes preparam uma travessia do Atlantico Norte

Paris, 26 (U. P.) — O jornal "Auto" diz-se informado de que dentro em breve partirá um aeroplano francez, identico ao de Nungesser e Coli, com tripulantes que já tentaram atravessar o Atlantico norte em 1927.

O referido jornal não dá detalhes do vôo planejado nem os nomes dos aviadores.

Foram imponentes os funeraes do professor Ferran

Barcelona, 26 (Havas) — Revestiram-se de grande imponencia os funeraes, hontem realizados, do professor Ferran, illustre bactereologo. Enorme multidão acompanhou, respeitosamente, até o jazigo, os seus despojos. A familia do extincto recebeu de todos os pontos de Hespanha e tambem do estrangeiro, mais de 1.500 telegrammas de condolencias.

AS NEGOCIAÇÕES DO SARRE

Continuam as conversações particulares, mas não está marcada a data da sessão plenaria

Paris, 2 (U. P.) — Continuam as conversações particulares entre os delegados franco-allemães a respeito da questão do Sarre.

Não foi ainda fixada a data da realização da proxima sessão plenaria, o que está dependendo ainda dos resultados das negociações preliminares.

Uma manifestação na Hungria contra o regimen das reparações

Budapest, 26 (Havas) A despeito da prohibição das autoridades policiaes os estudantes da Escola de Minas de Sopron, reuniram-se á Praça do Theatro, afim de protestar contra o novo regimen das reparações impostas ao paiz.

Os emprestimos e a decisão de Haya

A situação do sr. Epitacio Pessoa escalpellada, no Senado, pelo sr. Irineu

A questão do pagamento, em ouro, dos juros dos emprestimos brasileiros tomados á França, voltou a ser tratada, hontem, no Senado.

O primeiro a falar foi o sr. Irineu.

Começou recapitulando a parte final do seu discurso, a proposito da actuação do sr. Epitacio no Tribunal de Haya, mostrando, com a leitura dos estatutos daquelle Tribunal, que os seus membros não pódem advogar. O novo regulamento interno do Tribunal ainda é mais rigoroso, e prohibe que qualquer membro da Côrte possa exercer quaesquer funcções politicas ou administrativas, impedindo claramente as accumulações remuneradas. O sr. Epitacio, entretanto, era juiz e ao mesmo tempo senador, e, como senador, viera ao Brasil reclamar a execução immediata de uma sentença na qual tomára parte, favorecendo, assim, aos credores. Analyzando longamente a decisão da Côrte, o sr. Irineu destaca as suas incoherencias, entrando a falar, depois, do voto do sr. Epitacio, voto que commenta dizendo, adeante, que o juro reclamado em França é de duzentos milhões de francos, quantia superior á divida. A sentença achava que os juros deviam ser contados de 1919 e o voto do sr. Epitacio declarava que se devia contar o mesmo juro de 1917, o que representaria um prejuizo ainda maior para o Brasil. Pergunta o sr. Irineu, após minuciosa exegese do julgado e do voto do sr. Epitacio, se não será possivel que o caso volte á Côrte, para que esta interprete a sua propria sentença? E adeante: — "a questão é de governo a governo e, nessas condições, quem póde reclamar a sua execução é apenas o governo francez e não os jornaes filiados ao syndicato francez do sr. Coty ou um senador brasileiro da opposição. Ha, — diz — por um lado, a reclamação dos interessados, e por outro lado, uma nota do governo francez, declarando que daria ao Brasil todos os prazos e todas as dilações que este porventura necessitasse. Acha o orador, que a attitude do sr. Epitacio, no caso, não podia ser mais desastrada, visto como procurava ferir o credito e a honra do paiz.

Entra, depois, a historiar a acção do sr. Felix Pacheco no caso da divida franceza, declarando que durante dois annos o governo de França reclamára a solução do caso e nunca obtivera nada, senão o mais completo silencio, conforme constava de uma nota do embaixador Conty. Aparteado pelo sr. Frontin, que contraria a sua argumentação, o sr. Irineu lê uma nota do sr. Octavio Mangabeira, em abono do que estava dizendo. E censura, depois, a campanha do sr. Epitacio contra o credito brasileiro, accrescentando que o ex-presidente é xiphopago com o "Jornal do Commercio" e ambos pareciam querer a nossa ruina. Defende a correcção brasileira nas questões internacionaes e declara:

"O Brasil tem um causulario, uma fé de officio internacional limpidissima.

Mais de uma vez tem-se curvado a sentenças injustas, dentre as quaes a mais injusta de todas é a que disse respeito ao nosso territorio com a Inglaterra na Guayana Ingleza.

O arbitro deu á Inglaterra mais do que ella reclamava; deu-lhe mesmo territorios occupados ethnicamente, effectivamente, theoricamente, administrativamente por brasileiros e autoridades brasileiras sob a nossa inteira, completa, mansa e pacifica posse, desde longos annos, e o Brasil cumpriu, sem protestar, porque podia cumprir, dando um exemplo perante o mundo e a historia, a sentença injusta de que foi victima, cumpriu a sentença do rei da Italia.

No caso occorrente, eu que julgo o caso muitissimo discutivel e que não pude encontrar na sentença de Haya uma resposta á objecção brasileira no caso de força maior, ponto em que a sentença nada responde, nada decide, eu que tenho duvidas sobre o principio moderno em que os paizes nas suas relações internas exigem a applicação da lei do curso forçado e nas relações internacionaes exigem o pagamento em ouro, isto é, ha um effeito interno, inevitavel, evidente da subversão mundial de ordem politica e de ordem economica, de ordem fiscal e de ordem monetaria, mas na ordem internacional, tudo se reduz ás disposições do direito civil, como se o mundo não tivesse soffrido esse formidavel maremoto da guerra de 1914, eu mesmo, que tenho duvidas a esse respeito, eu mesmo diria ao governo brasileiro: cumpre o accordo immediatamente, cumpre a sentença, porque o que tu perdes aqui em alguns milhões ganharás no teu credito internacional, ganharás na tua economia internacional, ganharás nos teus recursos internacionaes, que virão regar e fertilizar as tuas terras! O que tu perdes aqui, numa injustiça internacional, ganharás na compensação da estima internacional e nas homenagens que o mundo inteiro rende á tua cultura, á tua moderação, ao teu amor á justiça e á ordem internacional!

Este é o meu ponto de vista. O Brasil não tem, senhores, senão que discutir casos que forem rigorosamente, technicamente sustentaveis."

Continuando, menciona que o governo brasileiro terá de analyzar a sentença ponto por ponto, e só depois é que deverá cumpril-a, elogiando, então, com calor, o governo do sr. Washington, que disse ter succedido a governos "terremotos" e "calamitosos". Teria perdoado ao sr. Epitacio se este ficasse apenas com o seu sobrinho, na Parahyba; ter-lhe-ia perdoado se elle houvesse parado nas referencias que fez ao Tribunal de Haya, simulando independencia quanto á politica interna, mas não desculpava as suas referencias ao credito do Brasil.

E proseguiu:

"Ora, senhores, ao desembarcar o sr. Epitacio Pessoa, com as suas energias sempre combativas, fez desde logo descarregar os seus grossos canhões. Mas não foi desde logo contra o sr. Washington Luis. A sua simulada neutralidade era condição necessaria porque se se definisse por uma das partes estaria arredado o seu nome, que elle não queria fosse objecto de cogitação, podendo todavia, ser lembrado quando as necessidades absolutamente reclamassem a sua indicação como caso de salvação publica. Não podia, pois, senhores, desde logo, descarregar as suas baterias. Era preciso que nós ficassemos no dominio conjectural e do raciocinio, a buscar a prova circumstancial do facto de que a Parahyba do Norte estava do lado de lá e o sobrinho, esse modelo de virtudes civicas, era a nova cerebração que vinha levantar a Parahyba do Norte da anarchia para aos olhos do Brasil inteiro surgir como um Messias, moralizador de administrações, que o povo brasileiro devia lamentar não o haver escolhido desde logo para presidir este museu de antiguidades historicas que somos nós."

Passa, depois, a analyzar as declarações do sr. Epitacio sobre a "mediocridade" do Tribunal de Haya, fazendo ironias com as declarações do ex-presidente a tal respeito.

Após fazer longas considerações sobre as referencias do sr. Epitacio ao Tribunal, accrescentou:

"Vejamos, agora, senhores, quanto vence um juiz de Haya. Comecemos pelo caso do sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Epitacio Pessoa recebe uma subvenção do governo brasileiro de 50 contos ouro annualmente. Esses 50 contos ouro, valem em algarismos redondos, 230 contos papel. Em Haya tem direito a 15 mil florins de vencimento, como juiz, além de mais de 20 mil florins, no maximo como ajuda de custo ou a *location* para as despesas de permanencia.

Esses 35.000 florins valem, em algarismos rendondos, 120:000$. Tem, portanto, 350:000$000 annuaes.

Ora, senhores, dir-se-á que a viagem é custosa. Realmente, gasta-se dez ou doze mil francos em camarotes communs; não falo nos camarotes de luxo, porque estes, por pessoa, custam de 25 a 30 mil francos. Mas, emfim, a média de dez a doze mil francos por pessoa.

Segundo a decisão tomada, a fixação dos vencimentos dos membros da Côrte Permanente de Justiça de Haya, submettida ao Conselho das Nações, a terceira commissão, depois de uma decisão, foi do seguinte parecer, que creio estar vigorando até hoje. Para garantir a todos os membros da Côrte de Justiça Internacional uma situação igual, que as leis de impostos dos differentes paizes poderia modificar gravemente, a commissão propoz que todos os vencimentos e ajudas de custo sejam isentos de impostos. A commissão foi de opinião tambem que as despesas de viagem, da familia, de parentes proximos, deviam ser supportadas pela Sociedade das Nações. Ahi temos, portanto, vencimentos que não estão sujeitos na Europa, ao imposto de renda. Ahi temos, portanto, todas as passagens de ida e volta, não só para os membros da Côrte, como ainda para os seus parentes proximos...

Gozando como goza de todas as immunidades diplomaticas, estão por isso mesmo isentos, na generalidade, de todos os impostos, taxas de luxo, taxas de passagens, etc. Só na França, por exemplo, sobre os artigos de luxo, a taxa é de 13 °|°. Em todos os hoteis as taxas vão de 15 a 25 °|°. De modo que são formidaveis.

Acredito, sr. presidente, que, dada a honra de representar o pensamento sul-americano num tribunal como esse, a nossa cultura, qualquer brasileiro fará facilmente o sacrificio de "ir para o exilio" na Haya, á razão de 30:000$000 mensaes... Ha uma circumstancia ainda:

E' que eu vejo proposta dessa malsinada reforma de estatutos, uma disposição, segundo a qual, o vencimento annual, que era de 15.000 florins, passa a ser de 45.000, isto é, essa desgraçada reforma que evita façam parte do tribunal as celebridades mundiaes, os vultos de jurisconsultos de notoriedade universal, dispõe que o vencimento, que era de 15.000 florins, passa a ser de 45.000. Ha, portanto, um augmento de 30.000 florins e 30.000 florins são, em moeda brasileira, mais centos tantos contos de réis annuaes.

Como, senhores, dizer-se, que só pódem ir para um tribunal dessa natureza os mais mediocres juristas dos diversos paizes que se rebaixem á condição de simples amanuenses, de simples funccionarios de secretaria?"

O sr. Irineu continuará hoje o seu discurso.

O QUE DISSE O SR. FRONTIN

O sr. Frontin falou a seguir. Depois de historiar o caso e de contar porque o governo passado não póde tomar providencias a respeito, disse, após elogiar a acção do sr. Mangabeira:

"O Brasil, que tinha assignado o tratado de arbitramento proposto pelo governo francez, não podia recusal-o. Accedeu, ainda que sua doutrina fosse diversa. Mas as condições se haviam modificado a partir de agosto de 1926.

E' esta a situação que cumpre encarar devidamente.

Tive opportunidade de dizer que havia duas questões diversas: o pagamento futuro dos juros e o pagamento dos juros atrazados. O pagamento futuro já foi resolvido pelo governo, que tomou as necessarias providencias. A 1 de janeiro, a 1 de fevereiro e a 1 de março, respectivamente, serão pagos em francos ouro os juros dos tres emprestimos brasileiros de 1909, 1910 e 1911, realizados em francos.

Mas, para os juros atrazados, a questão permanece completamente sem solução. O que o Tribunal de Haya determinou, não póde ser executado. A impossibilidade começa pelos termos em que a sentença foi proferida. Ella fala em juros vencidos, ora, juros vencidos são juros pagos ou não pagos. Pois nem sequer o Tribunal procedeu como na questão da Servia, em que em logar de usar a palavra *interêt échu, coupon échu*, usou da palavra coupon *empayé*. São, portanto, palavras muito diversas usadas em um caso e outro.

E a solução do tribunal de Haya manda-nos pagar o que já pagámos, porque uma parte dos juros atrazados já foi paga em francos papel a todos aquelles que não reclamaram contra esta fórma de pagamento feita pelo governo brasileiro.

Além disso, ha a questão relativa ao prazo. Qual é o prazo? Desde o accordo ou desde antes do accordo, o governo brasileiro tinha dado uma solução definitiva, mandando pagar pelos seus banqueiros os juros em franco papel, nas épocas opportunas. Quem quiz receber, recebeu nessa occasião; quem não quiz não recebeu. Mas o facto é que o pagamento havia sido determinado e o pagamento não dependia do recebimento. Quando o governo manda pagar uma conta no Thesouro Nacional, o pagamento independe do recebimento e está feito. Se o credor não quizer receber, ficará sujeito ás consequencias de prescripção nos prazos legaes.

E mais adeante:

Se devemos pagar os juros atrazados de accordo com a data em que foi celebrado o accordo entre os dois governos, accordo que foi approvado pelo Congresso em 27 de dezembro de 1927, só teremos que pagar os juros de 1928 e de 1929, isto é, 16.800 mil francos ouro.

Se, porém, se quizer tomar, o que se verifica nas cotações da Bolsa de Paris, os titulos que tenham juros já pagos têm uma cotação e os titulos que têm pagamentos de juros atrazados, presos aos titulos, juros estes que representam 1925 e são os seguintes: 1º de janeiro de 1925, 1º de fevereiro de 1925, 1º março de 1925, estes representam os annos de 1926 a 1929, o que nos dá 42 milhões de francos, e não está ahi deduzida nada da parte já recebida. Portanto, num caso nós apenas teremos que pagar 672 mil libras esterlinas e no outro caso 1.680 libras esterlinas. Em francos ouro, 42 milhões no maximo e não 100 milhões e muito menos 200 milhões.

Não posso admittir que a reclamação queira estender-se á lei, porque na Bolsa de Paris só ha esses dois typos de titulos e basta consultar qualquer jornal financeiro para se vêr que os emprestimos brasileiros de 1909, 1910 e 1911 estão exactamente incluidos nessas duas denominações com as duas cotações diversas. Passar dahi não é absolutamente razoavel. E até ahi já é uma questão de equidade pela circumstancia de que eu acho que sómente a partir do accordo os juros atrazados devem ser pagos.

Nestas condições, sr. presidente, como v. ex. vê, estamos muito longe da differença de 200 milhões de francos ouro e mesmo de 100 milhões.

Agora, a solução que o governo tem para os juros futuros é comprar na Bolsa, uma vez que não ha possibilidade de haver sorteio, porque este só póde se dar acima do par e estamos muito abaixo do par. De modo que o resgate tem de ser feito por compra e essa compra tem de ser feita na Bolsa de Paris. De modo que o governo tem de estudar detidamente a questão dos juros atrazados. E qualquer censura feita em relação a não se ter realizado esse pagamento é absolutamente improcedente, porque elle necessita de um estudo prévio e porque tambem em relação ao anno actual ha verba no orçamento, como tambem em relação ao anno passado ha verba, porque ha o saldo empenhado; mas, para 1927 e para trás, é necessario a abertura de creditos, e esses dependem de votação do Congresso e nós não podemos admittir que quando uma sentença do Supremo Tribunal exige a abertura de credito, uma sentença do Tribunal de Haya possa dispensar essa formalidade."

Pingos & Respingos

Congresso da Agulha

Madrid, 26 — As costureiras da capital, reunidas sob a presidencia da condessa Henriquez, decidiram que se realize em 15 do proximo mez de janeiro o "Congresso da Agulha".
(Telegrammas)

Congresso da Agulha! Conto
Que manterá, firme, a linha;
E será, ponto por ponto,
Um congresso "da pontinha".

Trabalho fino, acabado,
Fará, de manso e sem bulha;
Nada sairá alinhavado
Deste Congresso da Agulha.

No Estatuto do Congresso,
Que ás sessões lhe traça a norma,
Existe este artigo expresso:
"Alfinete aqui não fórma!"

Elle a ella não a esbulha,
Por mais que o bicho prose:
Quem melhor sabe que a agulha
As linhas com que se cose?

Ella o norte aponta ao mundo,
Aconteça o que aconteça:
A agulha é fina e tem fundo...
Tem fundo... e não tem cabeça.

* * *

Mudança de lingua

Renunciou o gabinete belga, devido á substituição do francez pelo flamengo numa Universidade.
(Telegramma)

Nosso Conselho virtude
Tem, identica, bem vês,
Não querendo que se mude
Pelo inglez
O cassange da Saude
Que elle fala (e nos illude
Dizendo que é portuguez).

* * *

Conta um telegramma dos Estados Unidos, já se vê.

Depois de se casarem, Marjorie Kinger e o seu noivo subiram em aeroplano e ao chegar a grande altura atiraram-se ao espaço, em paraquedas, chegando ao chão incolumes.

Um mal nunca vem só; tão pouco uma maluquice.

Agora só resta desejar que o casal com sorte saia incolume tambem da primeira.

* * *

A victoria do Lampeão

Lampeão invadiu a cidade de Capella, prendendo o juiz de direito, o intendente, o delegado de policia e outras autoridades.
(Tel. de Sergipe)

E' Lampeão em todo o Estado
Quem ronca, quem fala grosso;
Tome o governo cuidado
Que elle inda acaba, o damnado,
Prendendo o Mané Carogo!

Cyrano & Cia.

O que houve no Senado

A commissão do Codigo Commercial acceitou toda a lei de fallencias votada pela Camara

A sessão do Senado foi longa. Os srs. Irineu Machado e Frontin occuparam-se detalhadamente do caso do pagamento, em ouro, dos juros dos emprestimos brasileiros obtidos em França, criticando a sentença do Tribunal de Haya e a attitude do sr. Epitacio Pessoa.

O resumo dos discursos dos dois senadores vae publicado á parte.

Na ordem do dia, não houve numero para as votações.

A NOVA LEI DE FALLENCIAS

Esteve reunida a commissão do Codigo Commercial que, assignou um parecer approvando integralmente a nova lei de fallencias, ultimamente votada pela Camara.

Um commissario de policia designado para servir como escrivão

Por acto de hontem, do chefe de policia, foi designado o commissario Alcides Figueiredo Rocha para servir como escrivão, em commissão, da delegacia do 5º. districto.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	69.00
American Car and Foundry	86.00
American Locomotive	108.87
American Telephone and Telegraph Company	219.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	27.87
Chrysler Motors	32.50
Curtiss Wright Aeroplane (communs)	8.12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	111.00
Electric Bond and Share	73.87
General Electric Company	208.25
General Motors (novas)	39.37
Goodyear Tires and Rubber Company	66.87
Guaranty Trust of New York	660.00
International Harvester Company (novas)	79.62
International Telephone and Telegraph	68.50
National City Bank of New York	220.00
Radio Victor Corporation of America	33.12
Standard Oil Company of California	61.25
Standard Oil Company of New Jersey	63.87
Studebaker Corporation	44.62
Texas Company	55.12
United Aircraft (communs)	40.00
United States Steel Corporation	163.25
Westinghouse Electric and Manufacturing	130.00

Mercado: fraco, com numerosas baixas.

NOVA YORK, 26 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	80
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	81
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	91
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1928	80
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	82
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	80
Estado de São Paulo, 8 %, 1936	97

NOVA YORK, 26 (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	75.00
Baltimore and Ohio	119.62
Bethlehem Steel Corporation	88.00
Brazilian Traction	41.00
Chicago Wilwaukee e Saint Paul	22.12
Cities Service	28.00
Eastman Kodak	174.75
Gold Dust	40.00
International Nickel (novas)	29.12
New York Central Railroad	175.00
Pennsylvania Railroad	83.87
Standard Oil Company of	

UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO, PARCIALMENTE SANCCIONADA

O prazo de validade de um concurso para medico da Assistencia

O prefeito sanccionou, parcialmente, a resolução do Conselho Municipal que proroga o prazo de validade do ultimo concurso dos medicos e cirurgiões interinos da Directoria Municipal de Assistencia.

Em consequencia desse acto, pelo qual foi votado o artigo referente á prorogação por mais de dois annos da validade de tal concurso, terão preferencia para as primeiras nomeações para o quadro de cirurgiões auxiliares, independente de novo concurso os actuaes medicos e cirurgiões interinos.

Os certificados do curso secundario brasileiro acceitos em França

O embaixador da França communicou ao director do Departamento do Ensino, que o ministro da Instrucção Publica do seu paiz, admittiu a equivalencia para o curso gymnasial dos exames prestados no Collegio Pedro II e nos gymnasios equiparados, cuja relação lhe fora enviada pelo Departamento Nacional do Ensino.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã* que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa. (16437)

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Uma nota da commissão de Orçamento do Conselho

Pela Commissão de Orçamento do Conselho Municipal, foi fornecida á imprensa uma nota assim redigida:

"A Commissão de Orçamento, procedendo ao estudo da proposta orçamentaria no vencido em segunda discussão, póde assegurar que o plenario, ratificando esse estudo, dará ao executivo uma lei de meios com "superavit" de cerca de quinze mil contos.

O Conselho Municipal, votando os impostos para o Districto Federal, como é da sua exclusiva e indeclinavel prerogativa, expressa na lei organica, examinou detalhadamente a proposta do executivo e as reclamações dos contribuintes, que attendeu em grande parte depois de um estudo cuidadoso. Sem as peias do condicionalismo e sem os propositos de opposição systematica, com absoluta independencia, verificou que as estimativas do espelho da receita eram por demais pessimistas e que, rigorosamente apuradas as receitas espelhadas, attingiram approximadamente a duzentos e cincoenta mil contos.

Poderá assim essa assembléa votar ainda este anno o projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo municipal na base por nós proposta de progressão decrescente em relação aos vencimentos (13, 25, 20, 15, e 10, respectivamente até 300$, até 500$, até 1:000$, até 1:500$ e de mais de 1:500$), augmento mais equitativo, mais justo e menos vultoso.

Essas informações são a conclusão a que chegou a commissão, principalmente o relator da receita, depois de longo e paciente trabalho assignalando o augmento e annotando as differenças."

Esteve reunida hontem a commissão de promoções no Exercito

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do gal. Alexandre Vieira Leal, a Commissão de Promoções, que apenas votou em primeiro escrutinio nos majores da infantaria que preenchem as condições para promoção ao posto emmediato pelo principio de merecimento.

Não obstante haver duas vagas de coronel na arma de cavallaria, a commissão adiou para dezembro proximo o respectivo preenchimento, por não existir no quadro, tenente-coronel com o interstício regulamentar para promoção.

VIDA LITERARIA

COELHO NETTO — *"Fogo-Fatuo"* — Lello & Irmão, Limitada. — Porto, 1929.

III

A' medida que se passam os dias e se vão apurando os depoimentos e as consequencias, mais a nação, por intermedio dos seus homens de pensamento, se certifica de que a abolição, como foi feita, constituiu para nós, economica e sociologicamente, um desastre. Entre a vergonha de permanecer um paiz escravagista e o risco de comprometter a sua estabilidade por mais de meio seculo, o Brasil preferiu este ultimo. E eil-o, hoje, a soffrer os effeitos dessa opção, cuja necessidade provém, evidentemente, de um erro do Imperador.

Pedro II foi, sem duvida, no seu tempo, o melhor dos nossos cidadãos mas, tambem, o peor dos nossos estadistas. Era um administrador, um governante, mas não era um politico. E estabelecendo essa distincção, eu quero dizer que elle tinha o dom de conservar a ordem a bordo da não do Estado, mas não possuia a visão do palinuro, de modo a prevêr os parceis no horizonte e, assim, dar, ao navio que commandava nos mares do seculo, direcção conveniente e segura. Espirito meúdo e honrado de pesquizador, elle fiscaliza de perto, de microscopio em punho, o movimento intimo da vida nacional: a frequencia das escolas, a severidade dos concursos, a probidade dos politicos, a pureza da sociedade. Falta-lhe, porém, o golpe de vista do homem de Estado, que varre o futuro e prevê, sabiamente, os problemas de amanhã. E assim é que esse homem escrupuloso, que sentia, segundo se affirma, a falta de uma virgula em Virgilio e de uma apostrophe em Homero, não tratou, jámais, em mais de meio seculo de governo, de preparar o paiz para a extincção do trabalho escravo, promovendo opportunamente a immigração. Tudo que não era domestico, e estreito, escapava ao seu rigoroso entendimento. Elle foi, em summa, como imperante, um myope que perdera as lentes e que, por cincoenta annos, não viu, e sentiu, senão aquillo que estava ao alcance do seu nariz. Por isso mesmo, foi, talvez, o brasileiro que mais se surprehendeu a 15 de novembro com a proclamação da Republica.

Adiando a solução de uma equação que as "falas da Corôa" deixavam annualmente na pedra, o Imperador se tornou o responsavel pela precipitação com que ella foi, afinal, resolvida na sua ausencia. Elle foi o capitão imprevidente "que não cuidou", a que se refere o épico. E, como tal, o culpado principal, senão exclusivo, dos males economicos e sociaes que ainda agora nos envenenam. Foi elle, como tenho mostrado mais de uma vez, que permittiu, com as protelações da abolição, o lançamento de dois milhões de antigos escravos no apparelho circulatorio da nação, contingente esse que veiu promover a aneurisma das cidades litoraneas, perturbando, assim, até hoje, no paiz inteiro, o rithmo do trabalho e da vida.

As palavras com que Joaquim Nabuco se penitencia, nas paginas de saudade sobre o velho engenho "Massangana", de haver contribuido para tornar o negro mais infeliz do que era, dando-lhe a liberdade, foram o primeiro grito partido da consciencia de um abolicionista. Conta-se que, achando-se Luiz Gama, o famoso advogado negro, e não menos celebre poeta da "A bodarrada", em seu escriptorio em São Paulo, viu abrir-se a porta repentinamente e por ella penetrar, afflicto, cansado da carreira e da ascenção da escada ingreme, um negro de solida compleição, que, ao chegar, lhe foi mettendo na mão um punhado de cedulas e moedas, producto de longos annos de trabalho e de economia.

— Aqui tem, meu senhor, o meu peculio, — supplicava o desgraçado. — Compre com elle, pelo amor de Deus, a minha liberdade!

Nesse instante, porém, a porta se abre de novo, e entra um cavalheiro correctamente vestido, senhor do escravo, o qual, dirigindo-se a este, exclama, num mixto de queixa e indignação:

— Mas, por que isso? Que mal te fiz eu? Pois eu não te trato como filho? Não tens cama, comida e dinheiro? Queres então deixar o captiveiro de um senhor bom, como eu, para seres infeliz em outra parte? Que te falta lá em casa? Anda! fala!

O negro, offegante e cabisbaixo, calava-se.

— Falta-lhe o principal, — interveiu, ironico, Luiz Gama.

E dando uma palmada amiga no hombro do homem de sua raça:

— Falta-lhe a liberdade de ser infeliz, onde e como queira!

Se era essa liberdade que os abolicionistas queriam, e que os negros sonhavam, elles a têm tido, e fartamente. Attestam-n'o os suburbios das grandes cidades brasileiras e, em particular, os morros do Rio de Janeiro, onde fervilha, em casebres cobertos de latas velhas, uma população densa, faminta, miseravel, minada pelo alcool, pela tuberculose e pela prostituição; e attesta-o, num indice, o noticiario illustrado dos jornaes, onde apparece diariamente, sob a rubrica de "moleque Fulano" e "moleque Sicrano", uma galeria infindavel de hospedes habituaes das nossas penitenciarias. Esses heróes da faca, do cacete, do furto, são a descendencia dos dois milhões de pretos que a Princeza Imperial atirou á rua de um instante para outro, sem lhes haver preparado um futuro honesto, e de que o Imperador devia ter cuidado aos poucos, dando-lhes, progressivamente, o ensino, a liberdade, e a occupação. O que se fez a 13 de maio foi admiravel e epico. Mas não foi prudente, nem sabio. E era isso mesmo que, segundo informa agora o sr. Coelho Netto, já reconheciam no dia seguinte ao do feito, os que nelle haviam tomado parte.

— "E isto! — dizia-lhe Paula Ney, a 14, pela manhã, num quarto do hotel Ravot, onde tinham passado o resto da noite. — E' isto! Nós não somos um povo como os outros que marcham a pequenas jornadas, conquistando o progresso palmo a palmo; nós investimos a impetos, com as trombetas de Jericó soando á nossa frente."

Deu uma volta pelo quarto, e commentou:

— "Quem diria que isso se havia de resolver assim!... Falava-se em revolução, em sangue, e as ruas ahi estão cobertas de rosas."

E após um instante, reflexivo:

— "Seu Anselmo... isto não fica assim, não póde ficar. Os fazendeiros não engolem essa bucha a secco. Has de ver. E, deixem lá! têm razão. E' uma espiga, dos diabos! Só um louco retira os trastes de uma casa sem ter outra para installar-se. Ninguem vive ao tempo e isso — aqui entre nós — não foi mudança, foi despejo. O gesto é bello, não ha duvida, mas esperemos pela volta. A terra ahi fica abandonada a toda essa aristocracia do eito, esse farrancho de fazendeiros, de senhores moços, de sinhás mimosas, de nhanhans madraças que se crearam em molleza, com direito de vida e morte sobre o negro; gente lerda, sem iniciativa, ignorante e lassa, incapaz de mover uma palha, habituada a gastar á tripa fôrra, que vae ser della sem o pagem e sem a mucama? Ah, meu amigo, agora é que vamos conhecer a fauna do tremedal porque, com o desecamento, toda a sevandijada, que vivia no lameiro das senzalas, chuchando o sangue negro, vae papejar ao sol, deslumbrada e tonta. Havemos de ver muita coisa: horrendas tragedias, dramas sinistros, comedias e farças: a penuria dos negligentes, a agonia dos incapazes, e os crimes dos que se afizeram á libidinagem ás crueldades impunes, ao dinheiro facil, a todos os desmandos de uma éra obscura de irresponsabilidade. E os proprios negros, que pensas? O Mar Vermelho abriu-lhes passagem, mas que avistam elles além? o deserto arido, sem agua, sem manná, sem codornizes e os preconceitos perseguindo-os como as hordas kenanitas perseguiram os hebreus. E muitos delles hão de murmurar com saudade das cebolas do Egypto. E onde o Moysés que os guie? O Zé (Patrocinio)? Pois sim! O Zé ficará no monte alongando o olhar no além, e nós com elle. Escreve o que te estou dizendo."

Na noite de 9 de novembro de 1889 o grupo de bohemios vae, unido, assistir no caes Pharoux o embarque do Imperador, e dos seus convidados, para a Ilha Fiscal, onde devia realizar-se o famoso baile aos chilenos. A côrte ia dansar, horas depois, sobre o vulcão, cujas lavas silenciosas ferviam, naquelle instante, em uma casa da rua São Christovão, onde se concertava o movimento militar do dia 15. A multidão apinhava-se para ver a nobreza empobrecida, mas ainda arrogante, tornando insustentavel a posição conquistada nas proximidades do caes pelo punhado de rapazes, que deliberaram, logo, retirar-se. Rocha Alazão propoz que fossem á festa de um machinista da Estrada de Ferro, onde encontrariam o que havia "de melhor no genero mulatame". Fortunio (Guimarães Passos) adheriu promptamente. Neiva (Paula Ney) e os outros recusaram.

— "Não! De negrada estou farto!" — ajuntou este.

Bivar (Olavo Bilac) observou:

— "Homem, a proposito... Vocês já notaram que a cidade está cheia de negros? Parece um vallongo".

— "Pudéra! E' a escumalha do 13 de maio, — explicou Pardal (Pardal Mallet). Quando se revolve um charco a bicharada vem á tona esfervilhando, tonta; boia, espalha-se pelas margens, pelos campos, chega, ás vezes, a invadir as casas. Tudo isso estava por ahi nos cafézaes, nas roças de canna e milho, em mocambos pelos mattos: a abolição trouxe-os acima. Agora é aguental-os".

E é o que se tem feito, até hoje. O sul do paiz, do Espirito Santo ao Rio Grande, que poude substituir o negro pelo colono europeu, ignora o que foi, em toda a sua extensão, o effeito economico do golpe politico de João Alfredo. Os fluminenses têm uma idéa disso quando visitam as suas velhas cidades agonizantes, como Itaborahy, Rezende, Barra Mansa, Porto das Caixas. Nós, do norte, porém, é que podemos ver o que isso foi, ante o espectaculo que apresentam as grandes propriedades em abandono, as plantações restituidas ao matto, e as taperas a que ficaram reduzidas as prosperas fazendas e os fartos engenhos de outr'ora. E ao referir-me a essa decadencia, vêm-me á lembrança um panorama que se desenrolou aos meus olhos ha vinte e tres annos, quando circulei, a cavallo, a foz do Parnahyba, visitando em companhia de um parente, as suas mais humildes povoações. De volta do Ceará queimado e esteril, eu pude comprehender, de subito, ao marginar o estuario do grande rio do lado maranhense, quanto a natureza havia sido generosa com a minha terra. Em vez dos serrotões desfeitos em poeira, dos rios tornados em areiaes, dos serrotes aridos, estatelados nas planicies pedregosas á semelhança de enormes kagados mortos de sêde, — o que eu via de um lado e de outro do caminho era a matta viridente, dessas que esperam, e recebem em tempo certo, a fecundante chuva do céo. De repente, ao sair da selva ensombrada, os meus olhos se espraiaram por um estuario immenso, de ondas verdes e eguaes.

— Que é isto? — pergunto, deslumbrado, ao meu companheiro.

— E' a chapada, — informa-me.

A impressão que eu tive nesse momento recordou-me outra, que tivera mezes antes no Ceará, ao olhar o sertão do alto da Ibiapaba. O espectaculo cearense havia sido, sem duvida, mais deslumbrante, pela altura de 1.020 metros em que me encontrava, pela vastidão abrangida, pela multiplicidade das côres e variedade das linhas. A chapada offerecia, ao contrario, a monotonia do verde. Em um e outro espectaculo era patente, porém, a idéa de immensidade. Deante dos meus olhos o que se desenrolava era, agora, em verdade, um mar verdejante e infinito, cujas vagas eram de terra, coberta de verdura. A vegetação baixa, reduzida não raro ao pasto humilde e rasteiro, servia, apenas, para cobrir a nudez honesta dos cómoros. Nem uma arvora corpulenta. Nem, sequer, uma palmeira, como um mastro naquelle oceano. E entre esses comoros, serpeando, cantando, pulando, com a graça innocente e alegre de creanças soltas, riachos de agua limpida, procurando o gado, tão raro naquellas paragens, para dar-lhe de beber...

Reentrando na matta, ouvimos o barulho fresco da agua corrente, acompanhando os zig-zags de um cannavial em estado selvagem, entregue ao mattagal. E lá embaixo, no valle, um telhado negro, metade desmoronado. Encaminhamo-nos para lá.

Paramos deante da tapera. Chamamos. Ninguem respondeu. De repente, porém, ouvimos uma voz humana, gargarejando uma toada tremula, de quem canta para se acalentar a si mesmo. Demos volta á velha casa cujas portas não existiam mais. E, atrás della, do lado em que a cumieira já havia tombado, desparámos, semi-nú, um preto cuja cabeça o tempo acinzentara, typo inequivoco de africano, nonagenario, talvez centenario, ali deixado pelos antigos senhores quando se deu o abandono da terra, com a extincção da escravatura.

Falamos-lhe, não nos respondeu. Ou, antes, respondeu-nos de modo incomprehensivel. Demos-lhe qualquer coisa, e partimos.

— Sabes a quem pertencia isto? — disse-me o meu companheiro de excursão. — Aos nossos antepassados. Tudo isto era dos Almeidas, que foram um dos ramos da nossa familia.

E esporeámos os cavallos, emquanto o velho africano lá ficava cantarolando a sua toada inintelligivel, preso á velha casa em que soffrera o captiveiro, preferindo, todavia, a morte sob os seus escombros á illusão da liberdade.

Outro acontecimento sobre o qual traz o sr. Coelho Netto, neste livro, o seu testemunho, é a proclamação da Republica. O estado de "bestificação" do povo, de que falou Aristides Lobo, é por elle confirmado. Acabavam as tropas de desfilar pela rua do Ouvidor, — conta elle, — quando Paula Ney barafustou pela Confeitaria Paschoal, com o chapéo em uma das mãos, a bengala na outra, interrogando a conhecidos e desconhecidos:

— "Mas que é isso? Que historia é essa de Republica?

— "E' o que é, meu caro, — affirmou um rapazola, cheio de ampáfia. — Tinha de vêr e viu.

— "Veiu de onde? Da sua cachóla, talvez".

E momentos depois, informado dos factos, mas ainda incredulo:

— "Qual! Republica!... Pois haviam de proclamar a Republica, mudar a fórma de governo á revelia da imprensa e logo numa sexta-feira, e sem o meu conhecimento?! Então a reportagem não vale mais nada neste paiz? Não! Não é possivel. Aqui ha coisa!"

Nesse momento, entra, esbaforido, o seu "secretario particular", o famoso parasita Rocha Alazão, enxugando agoniadamente a testa com o lenço. Ao dar de frente com Paula Ney, exclama:

"— Tudo feito, seu compadre. Vencemos!

O bohemio não se contém:

— "Venceram o que, animal? Que diabo venceram vocês?

— "A tyrannia. Está proclamada a Republica. Proclamamol-a agora mesmo, deante do Arsenal de Marinha".

"Neiva agachou-se, — escreve o sr. Coelho Netto, — e, de cocoras, olhando o Alazão de baixo para cima, como se lhe tomasse a altura, perguntou, escarninho, escandindo as palavras:

— "Proclamaste a Republica?... Tu?! O' Rocha, tu não tens vergonha?

"Ergueu-se com a bôca retorcida em momo desprezivel, resmungando com asco:

— "Cachaça!...".

As revoluções fazem lembrar, todavia, as grandes chuvas nas terras seccas. Antes dellas cairem, todos as desejam e fazem promessas para que desabem. Assim, porém, que os rios começam a transbordar ameaçando os que têm a sua casa nos valles, irrompem as maldições e as blasphemias, á medida que a inundação vae subindo. E foi isso que se viu, mais uma vez. Dias depois de proclamada a Republica eram, já, numerosas as queixas e maiores os arrependimentos. Certo de que o novo regimen assegurava a completa liberdade de opinião, Paula Ney, Pardal Mallet e o sr. Coelho Netto resolveram fazer algumas observações severas ao Governo Provisorio, no seu pamphleto intitulado "O Meio", por elles fundado ainda na monarchia, E a policia republicana, dando nova interpretação á palavra "liberdade", apprehendeu a edição, fechando, com uma intimação desceremoniosa, aquella valvula dos humores da mocidade.

— "Suspenso, heim? — exclamava Paula Ney, caminhando pela rua do Ouvidor ao lado dos companheiros de redacção. Ahi têm a liberdade! Cantem a "Marselheza" agora. Cantem! Um pamphleto que era o espelho da nossa cultura. Em França, garanto-lhes! seria subvencionado. Aqui... suspenso por ordem do tal Provisorio, com seu Quintino, seu Ruy... E por que? pelas idéas que propugnava? Não! Suspenderam-no porque tinha grammatica. Grammatica, sabem vocês?

Adeante, cruzaram com um typo magriço, barbicha rala, que, reconhecendo-os, voltou, dirigindo-se ao grupo, a mão estendida, exclamando:

— "Cidadãos!"

"De um salto, — narra o escriptor, — Neiva enfrentou o cotêto, empolgou-o pelas lapellas do casaco surrado, sacudiu-o a empurrões e, chegando-lhe o rosto á cara macilenta, arestosa de ossos, bramiu intimativo:

— "Repita! Repita se é capaz! Repita! Cidadão é elle, está ouvindo? Previno-o de que ando armado e se você ou outro qualquer cigano da sua laia, meirinho de officio, quebrador de potes nupciaes, correio de contra-fé, tiver a petulancia de injuriar-me com esse nome, rufo-lhe em cima todo o tambor do meu Smith & Wesson".

Instantes depois, á mesa do Carceler, fazia, para um dos companheiros, a critica impiedosa dos acontecimentos:

— "Quanto ridiculo! Queres que te diga? Eu não me naturalizo chim porque não sei a lingua dos taes rabichos. E' uma vergonha o que se está fazendo por ahi. A Constituição, por exemplo... uma colcha de retalhos. A Republica nasceu fóra de tempo. Não contavam com elle tão cedo, o resultado é o que se está vendo. Faz-me lembrar o que se deu na Fortaleza com uma pobre senhora que, por uma rusga que teve com o marido, pôz no mundo uma filha temporan: seis mezes e tanto, sem unhas. Não tendo enxoval prompto, recorreu ás vizinhas; uma deu a touca, que enguliu a recemnascida; outra, cueiros; fraldas foram feitas de trapos. A camisa era de boneca. O mesmo se está dando com a Republica, — tudo nella é emprestado, e não lhe chega ou sobra. Eu só a quero ver no dia do baptisado. Quem será o padrinho? Tio Sam, com certeza, e madrinha, a Inglaterra".

Republicano antes de 15 de novembro, Paula Ney não comprehende, agora, o regimen implantado:

— "Não comprehendo, palavra. Sou pela monogamia. Sempre fui. A Patria é uma senhora honesta. Enviuvou? pois que arranje outro marido, proclame outro principe, ainda que seja estrangeiro. Sempre será preferivel á vida de mancebia, hoje com um, amanhã com outro, Não é sério".

O bohemio que assim conduzia o corcel doido da sua vida, ou, melhor, que assim se deixava levar por elle, amarrado ao seu destino como Mazeppa ao seu cavallo, estava destinado, todavia, a confirmar a these sustentada no primeiro capitulo deste estudo, isto é, a tendencia do intellectual brasileiro para a organização da familia, para os consolos e contrariedades da vida domestica. Bohemio, com os recursos mesquinhos de um emprego na ilha das Flores e dos seus trabalhos de reportagem, casa-se com uma senhora de alta distincção, viuva, com filhos, e ama-a com desespero. Pobre, procura dar-se a si mesmo a illusão da fortuna, offerecendo jantares semanaes a pessoas das relações do casal e exigindo que a esposa ponha toilette nas refeições quotidianas. Isso não impede, entretanto, que, entre os companheiros, se confesse mal jungido á canga florida do matrimonio.

— "Que complicação, meu velho! — diz a um delles. Nunca pensei que o casamento fosse coisa tão séria. Nos outros parece facil, experimentado é que é. E' como a patinação. Fui certa vez ao Rink e, vendo aquella gente a deslizar, a coisa pareceu-me facil. Calcei os patins e, pôr-me de pé e estender-me redondamente, foi tudo um ápice. Assim o casamento. De longe, uma delicia. Casa-te, calça os patins, e has de ver o que é tombo".

E de outra feita, após uma noite de orgia, temendo, pela manhã, voltar para casa:

— "Qual! Eu entrei no casamento como o Brasil entrou na Republica: sem o necessario preparo!"

A sua mocidade havia sido, entretanto, como o seu talento, esperdiçada sem proveito, pelas confeitarias, pelos cafés, pelos bastidores dos theatros, pelos hoteis em que então se mercadejava o amor. Bebido o vinho do prazer em todos os logares suspeitos, o que elle levava para o lar que formára era, agora, apenas a borra da vida. Aos trinta e nove annos o coração começou a falhar. Veiu a hipertrophia cardiaca, com o seu cortejo de tormentos. E uma noite, ás onze e um quarto, morreu, após algumas horas de silenciosa agonia. O homem das multidões desapparecia cercado, apenas, da esposa, do medico e de um amigo.

Ha, no entanto, uma pagina que o sr. Coelho Netto, em signal de respeito aos mortos, não quiz incluir na reconstituição dos episodios que constituem o seu bello e grande livro. A noticia da morte do querido e famoso bohemio começou a circular na cidade depois de meia-noite, quando os seus amigos — gente de imprensa e gente de theatro, — já se encontravam em meio das ceias abundantemente regadas. E o que se viu e ouviu dessa hora em deante, foi o rodar dos tilburys rumo da casa mortuaria, á rua Buarque de Macedo, que logo se encheu da multidão menos funebre que se póde imaginar, da qual faziam parte alguns companheiros que, pelo seu estado, com a perturbação dos sentidos, não podiam, sequer, comprehender que o anjo da Morte passára por aquellas salas quasi sem luz.

E' este, em linhas sem methodo, e resumo pallido, o assumpto de "Fogo-Fatuo", o novo e soberbo livro do sr. Coelho Netto.

Conta-se que De Thor, condemnado á morte, foi conduzido ao logar do supplicio em companhia de Cinq-Mars, seu amigo e seu socio no infortunio. Ao ver por terra o cadaver ensanguentado do companheiro, e o carrasco preparar-se para sumetel-o á mesma pena, voltou-se o réo para a assistencia, exclamando, a voz abalada pela emoção:

— Eu sou homem e tenho medo da morte. O corpo do meu amigo, estendido a meus pés, perturba-me. Peço, pois, por esmola, que me tapem os olhos.

E estendendo as mãos anciosas e tremulas:

— Quem me dá um lenço? Quem me dá um lenço?

Os ultimos dias de Paula Ney descriptos pelo sr. Coelho Netto, as horas do seu triste crepusculo e as primeiras da sua grande noite sem termo, e fechos de metal negro de um alegre volume em velludo e ouro, — constituem uma pagina que enche o coração de terror. Por ella, nós, os mais desinteressados da morte, sentimos pavor, mesmo, da vida. Ha, nella, aquella ameaça fria que caracterizava o catholicismo medieval. Paula Ney, moribundo e morto, ou esquecido ainda em vida, é o corpo de Cinq-Mars, deante de nós outros, que a Morte espera e que lhe seremos dados, irrecorrivelmente, em holocausto. Após a leitura de "Fogo-Fatuo" eu sinto que alguem grita, em mim, com a voz de terror dos condemnados, — voz de quem deseja olvidar, esquecer, apagar do espirito a lembrança da historia humana que leu.

***

— Um lenço! Um lenço! Quem me dá um lenço para os olhos da minha memoria?

HUMBERTO DE CAMPOS

A successão presidencial

O sr. Morato declara á Camara ter fracassado a candidatura do Cattete

Como são relatadas as occorrencias verificadas em Ouro Preto, quando da Conferencia do sr. Veiga Miranda

A Camara ainda hontem, teve um dia de grande debate politico. As tribunas e galerias já se apresentaram menos povoadas, do que na vespera, quando falou o sr. João Neves. Comtudo, quer no expediente, quer na ordem do dia, os debates não deixaram de ter sua importancia. No expediente falou o sr. Francisco Morato.

INVOCANDO A HISTORIA...

Não era desejo do orador occupar a tribuna. Entretanto, tem necessidade de substituir, no posto, a um correligionario. E assim se lhe apresenta o momento de concitar os patriotas a reagir contra a politica seguida pelo presidente da Republica. O orador accentua que a mudez presidencial estarrece. E, a proposito, volta a rever paginas da Historia Romana. E' a figura de Julio Cesar que é evocada, na realização da dictadura mais incontrastavel. E o orador ensaia as suas ironias contra o sr. Washington Luis. Tem opportunidade, então, de dizer, que o presidente, que "é versado em letras", não deve desconhecer a theoria das proporções. E põe em evidencia a infinita vaidade do sr. Washington Luiz, de quem o povo paulista não esquece o acto de prepotencia, impondo o nome do sr. Julio Prestes, com preterição das figuras mais brilhantes da politica do Estado.

E' quando se ouvem os primeiros apartes. O recinto anima-se um pouco. Já algumas figuras da Alliança se acercam da tribuna, onde está o orador. O primeiro aparte é do sr. Villaboim, contestando aquella preterição. E o sr. Carvalhal Filho observa que o nome do sr. Julio Prestes já era falado para a presidencia, quando da sua passagem pela Camara, como *leader* da maioria. ...tão, o orador diz concordar em que algumas vozes autorisadas dizessem aquella indicação. Mas se enganaram, como se enganou o orador, pois, na actual emergencia, o sr. Julio Prestes mostrou não ter serenidade para occupar o posto. E o orador volta á historia, interrompendo-o, ainda, o sr. Villaboim, para um aparte malicioso:

— O orador quer dizer que a historia se repete...

O sr. Morato, vencida a primeira investida de apartes, continua as suas considerações. Accentua que o presidente, para assegurar a continuação da sua carreira politica, quer erigir sobre os escombros da lavoura paulista a candidatura do sr. Julio Prestes. Emquanto a lavoura e o commercio paulista se debatem numa crise tremenda, o que se vê é o presidente da Republica inerte e displicente, entregue aos seus caprichos rodoviarios, preparando a luta armada entre irmãos e semeando odios.

A ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

Voltando as vistas para a administração de S. Paulo, o orador denuncia que sommas vultosas são desviadas, naquelle Estado, para fins improductivos, como o caso da construcção do ramal Mayrinck a Santos, para cujas obras foram despresadas propostas vantajosas da "Ingleza". O sr. Cesar Vergueiro aparteia o orador, declarando que a administração de S. Paulo procurou evitar justamente a continuação do monopolio da "Ingleza". O orador replica que, com isto, só se prestou um deserviço ao Estado, com sacrificio do povo.

O orador, já agora, entre apoiados de elementos da Alliança principalmente do sr. José Bonifacio, frisa que a lavoura paulista não deseja a candidatura Julio Prestes. Ninguem mais se engana com o presidente paulista. E os apartes crepitam com a intervenção da maioria. O sr. Joviniano de Castro, de Goyaz, tem sua opportunidade:

— O sr. Julio Prestes não é candidato da lavoura paulista. E' da maioria da nação.

O sr. Ariosto Pinto domina a confusão com a sua voz:

— Não se confunda o Cattete com a nação.

Ha dialogos violentos, e o presidente faz soar os tympanos.

O orador, nesse capitulo, ainda se refere á demissão do sr. Rolim. E diz que a crise foi gerada pela imprevidencia do governo paulista. O sr. Villaboim intervem ligando a crise á situação dos mercados estrangeiros, a braços com tremendas difficuldades. O orador concorda que essas difficuldades entrem como causas reflexas. Mas não é o motivo geral. Os apartes cruzam-se entre os srs. Villaboim e Carvalhal Filho, de uma parte, e Moraes Barros, de outra.

NOVOS REMEDIOS

Finalmente, o orador mostra o contraste entre as affirmativas do Instituto do Café, e a realidade dos factos. E insiste em dizer que, nessa crise, o sr. Julio Prestes mostrou não ter nenhuma qualidade para o Cattete. Ou se mostrou incompetente, ou mystificador. E' o dilemma que não vê de onde se fugir. E o orador passa a ennumerar os remedios que julga necessarios para enfrentar a crise. Condemna a retenção exaggerada, dizendo que, ao seu ver, *preferivel é vender o café a preço baixo, porque café vendido é dinheiro*. E' quando o sr. Villaboim intervem novamente para condemnar esse alvitre, que seria voltar ao regimen antigo em que o nosso café ia formar *stocks* estrangeiros, adquirido a preço vil, para, depois, com os mesmos *stocks*, realizarem vendas vantajosas. Os apartes são mais vivos. O sr. Cardoso de Almeida observa que a pratica já mostrou o erro dessa orientação.

Uma outra medida apontada pelo orador é o aperfeiçoamento dos typos. Depois, veiu a fixação annual, semestral, trimestral ou mensal dos preços. Em seguida, é o emprestimo aos productores, até 50 o/o, descontando-se logo a importancia dos fretes. E succedem-se outras medidas: convenios commerciaes e propaganda; superintendencia da defesa pelo governo federal, em intelligencia com os Estados; e remodelação do Instituto, de modo a entregal-o a pessoas competentes.

EMFIM...

E o sr. Morato argumenta os seus ultimos minutos, focalisando a estreiteza de vista do presidente da Republica. Deve este tomar medidas urgentes, mesmo que attentassem contra o seu plano financeiro. Aliás, accentua que o proprio presidente não tem confiança nesse plano, e cita a proposito o exemplo do Banco de S. Paulo, que exige a liquidação das operações a cambio fixo.

O orador accentua que o intuito da Alliança não é fazer mal ao governo, cuja candidatura está sacrificada. Consta, antes, de indicar ao executivo medidas que lhe parecem necessarias á solução doproblema. Mostra que estamos num momento de recuo da nossa civilisação. Quanto á crise economica, acha que findamos ainda vencendo, pela inexgotavel fonte de recursos, que possuimos. A propria crise de liberdade ha de tambem ser debellada pelo civismo do paiz. E conclue dizendo que o regimen actual é de despotismo. Ha alguns apartes da maioria. Grita o sr. Carvalhal Filho: — Despotismo que tudo permitte, no ataque ao governo".

E o orador desce da tribuna.

— Engana-se quem se quizer enganar. A nação em 1º de março dirá com quem está a razão.

Ha applausos nas tribunas e galerias.

COMO DA OUTRA VEZ...

No fim da ordem do dia, ás 3 horas, assoma á tribuna, tendo a palavra para discutir um projecto qualquer, o sr. Roberto Moreira. Falou, como da outra vez, respondendo a um só tempo, ao discurso da vespera, do, sr. João Neves, e ao de momentos antes, do sr. Morato. E ambos principalmente sobre o café.

Interessante, era a disposição do recinto. Entre os proprios da maioria, não se notava grande interesse pela oração. Pelo menos, durante quasi todo o discurso do deputado paulista, não foram vistos muitos da phalange Cattetista. Entre os da Bahia, por exemplo, não estava o sr. Simões, nem estava o sr. João Mangabeira. E' exacto que este chegou no recinto, nos dez ou quinze minutos finaes. Dos da minoria, nem estava presente o sr. João Neves, nem o sr. José Bonifacio. E' exacto que ali se viam os srs. Collor, Simões Lopes, Ariosto Pinto e Carlos Pennafiel. Dos mineiros, viam-se presentes os srs. Raul de Faria, Honorato Alves e outros poucos, mais modestos. Aliás, da parte mineira, foi o sr. Honorato Alves quem sustentou os apartes, num ardor inesperado, dada a sua attitude, de ordinario tão silenciosa.

O sr. Roberto Moreira, não obstante a presença assim desfalcada da phalange da Alliança, faz o seu discurso entre constantes interrupções. E' que não o deixam em socego, além do sr. Moraes Barros, os srs. Ariosto Pinto e Honorato Alves.

O sr. Raul de Faria tambem aparteia, com o sr. Simões Lopes, mas sem maior insistencia. E os dialogos com os paulistas se tornam mais vivos com a intervenção do sr. Moraes Barros.

A DEFESA

Eis o resumo tachygraphico da oração do deputado paulista:

O sr. Roberto Moreira — Começa dizendo que mais uma vez sobe á tribuna para responder a criticas, sempre injustas e apaixonadas, formuladas pelos seus adversarios politicos, com assento na Camara.

Ainda uma vez, accrescenta, lhe é dada a distincção, que sobremaneira o penhora, de acudir em defesa dos seus correligionarios e do seu partido, do Estado de São Paulo e do governo da Republica, rudemente atacados por aquelles que se inculcam lidimos representantes de principios liberaes.

Assignala que, por uma singular coincidencia, se encontra na tribuna para responder a um tempo aos srs. João Neves e Francisco Morato. Espera desta, como aconteceu da outra vez, responder cabalmente ás criticas e ás increpações que se permittiram fazer esses dois collegas.

Esperavam todos — affirma — que o sr. João Neves, com os seus grandes meritos oratorios e com a sinceridade dos seus propositos, estudasse a situação do café, discriminando as causas das difficuldades em que se encontra a grande e honrada classe dos fazendeiros de café, e apontasse os meios adequados a remover essas difficuldades.

Ao invés disto, porém, assegura, o deputado sul-rio-grandense fez apenas uma investida politica contra a candidatura do sr. Julio Prestes e contra a actuação politica do sr. presidente da Republica, sem estudar as causas do phenomeno economico e aventar soluções para um problema que justamente impressiona toda a Nação.

Esperava que o sr. João Neves — repete — fizesse não um discurso politico, a proposito do phenomeno economico, mas um discurso adstricto a materia, procurando rasgar novos horizontes aos dirigentes do paiz, para a solução da crise que o orador classifica de transitoria. Isso, porém, accentu'a, s. ex. não fez, como nenhum dos membros da Alliança Liberal que, até hoje, têm se occupado do assumpto.

Vae o orador, accrescenta, tentar com a pobreza de seus recursos, mas com a boa vontade de quem deseja prestar um serviço ao seu Estado e á justa causa dos lavradores de S. Paulo, realizar o que os seus adversarios não fizeram. Affirma que a causa primordial dos males que vem affligindo a lavoura cafeeira é a superproducção do artigo que, aliás, a seu ver, já foi dito na Camara, de um modo um tanto vago, pelo sr. Francisco Morato.

Sendo o café — continu'a — artigo que se produz em excesso, relativamente ás necessidades do consumo, era natural que o seu preço soffresse graves oscillações e tivesse momentos de verdadeiros desfallecimentos, desde que não lograsse remunerar convenientemente o custo da producção.

Lembra que as crises dessa natureza, com a violenta depreciação do preço da mercadoria, se reproduziram sempre no Brasil com periodicidade quasi mathematica. Diz que, quando o café passou a ser o que nem sempre foi, principal artigo de exportação, era claro que os poderes publicos entrassem a cogitar dos meios de amparal-o, de modo a proteger a riqueza publica. Assim se explicam — assignala — as numerosas valorizações do café, levadas a effeito em varias épocas.

Passa o orador, em seguida, a fazer o historico do Instituto do Café, creado — assevera — por solicitação da lavoura, o qual começou a operar tendo em vista tres factos principaes: a defesa do producto nos mercados de exportação, afim de assegurar ao mesmo preço remunerador, o financiamento do café retido e a propaganda nos mercados consumidores do mundo.

Entende que a retenção do café operada pelos armazens reguladores foi uma providencia verdadeiramente notavel, si não genial, porque antes da sua existencia se verificava que a formidavel riqueza representada pelo café escoava-se do paiz para as mãos do estrangeiro, em detrimento dos productores e em consequencia da classica lei da offerta e da procura. Quando o sr. Julio Prestes ascendeu ao governo do São Paulo, o preço do café, no conceito geral dos productores, a seu ver, não era satisfactorio. Para obter uma cotação mais elevada o governo do São Paulo procurou apparelhar o Instituto do Café para tornar o represamento do producto mais rigoroso, de maneira a só permittir a saida do mesmo de accôrdo com as necessidades do consumo. Para tanto — prosegue o orador — era natural, entretanto, que se providenciasse sobre o financiamento, porque o café, transformado em riqueza, consumivel, exige trabalho, grande esforço e dispendio de capital. Imposta a retenção do café, era justo que se désse ao productor uma quantia que lhes permittisse aguardar o momento da venda de seu producto. Foi o que fez o Instituto do Café — diz — por intermedio do Banco do Estado. Accentua que a defesa do café, praticada pelo governo do sr. Julio Prestes, foi tão geralmente applaudida em todo o Estado de São Paulo que não poucos elementos do Partido Democratico passaram a apoiar a sua candidatura com a declaração de que o faziam porque o presidente de São Paulo estava realizando aquillo que todos os productores de café, interessados no seu desenvolvimento entendiam que se deveria fazer.

O orador assegura que a crise actual é o resultado de um phenomeno inteiramente imprevisivel, qual o da crise monetaria que assaltou o mundo inteiro e que teve o seu desfecho mais impressionante na praça de Nova York, onde, em tres ou quatro dias, os prejuizos verificados na Bolsa attingiram á somma de 480 milhões de contos. Passa o orador a descrever o modo por que essa crise affectou a economia brasileira. [illegible]

Verificada a causa verdadeira da crise que affligio os lavradores de São Paulo, pergunta o orador, como póde ser responsabilizado por este facto o sr. Julio Prestes, [illegible]

Salienta que a politica do Instituto do Café não era só do Estado de São Paulo, [illegible]

[illegible]

opulentação de nossa riqueza, mas que no momento em que verificasse que esse plano constituia obstaculo á grandeza nacional, s. ex. seria o primeiro a abandonal-o, porque, na presidencia da Republica, outra preoccupação não teria senão a de bem servir a Nação.

Alludindo ao discurso do sr. Oscar Barcellos, ao qual da tribuna fez referencia o sr. João Neves, pergunta por que o seu collega não leu as palavras do sr. Oscar Barcellos, omittindo a leitura do texto no seu discurso. O orador passa a ler e a commentar a oração do sr. Oscar Barcellos, e, em seguida, provar que, por mais dolorosa e profunda que seja a crise, ella não é definitiva, mas sim transitoria, não é de dar em terra nem com a força economica de São Paulo, nem com a candidatura do sr. Julio Prestes.

Proseguindo, em resposta ao sr. João Neves, affirma que o governo de São Paulo, desde o principio da crise, se tem devotado com extraordinaria dedicação ao estudo de todos os meios e recursos, para conjural-a, recebendo os representantes das classes agricolas, dos banqueiros, dos commissarios, dos fazendeiros, trocando com elles idéas, ouvindo e suggerindo alvitres, recebendo suggestões, criticando-as e executando-as. Salienta que as medidas preconizadas pelo sr. Francisco Morato, já tinham sido postas em pratica pelo governo de São Paulo.

Passa o orador em seguida a analysar os [illegible] remedios aconselhados no discurso de hoje pelo sr. Francisco Morato, criticando-os.

Advertido pelo sr. presidente de que dispõe, apenas, de 6 minutos, para terminar o seu discurso, [illegible]

O sr. Roberto Moreira, continuando, affirma que [illegible] Já está feito, donde se conclue que a politica do café praticada em São Paulo é a mais acertada possivel. Dá noticia á Camara, embora, a seu ver, isso cause magua aos seus adversarios que antegozavam a ruina de São Paulo, de que foi hontem assignado o contracto do emprestimo realizado pelo governo daquella unidade da Federação, [illegible] Assevera que o contracto está assignado, que o dinheiro irá para São Paulo e que a Alliança Liberal ficará mergulhada em profunda tristeza.

Após outras considerações concluiu dizendo que o sr. João Neves procedeu como aquelle que entreteceu demoradamente uma grinalda de flores votivas, apensou-lhe uma fita com as côres violaceas da tristeza, inscreveu-lhe um distico de dolorosa saudade, convidou todos os seus amigos e lá foram todos elles, todos os nobres representantes da Alliança Liberal, aqui congregados, de tocha na mão, de olhos marejados de lagrimas crocodilianas, em prestito funebre, acompanhando monotonos e tristonhos o discurso do digno "leader" gaucho em caminho do cemiterio.

Ao chegarem á necropole, propunham o defunto sobre cuja tumba iam depositar a offerenda das flores, tiveram a desconcertante noticia de que o homem não morrera e, antes, passava muito bem de saude. O café não morreu e, com elle, a candidatura do sr. Julio Prestes.

(Continúa na 5ª pagina)

Uma nota official explica a situação do gabinete hespanhol

Madrid, 26 (Havas) — Uma nota official, hoje divulgada, oppõe formal desmentido aos boatos [illegible] por occasião da festa da padroeira da Arma de Infantaria.

"Trata-se, accrescenta a nota, apenas de uma festa de camaradagem que não teve a menor sombra de caracter politico destinado a prolongar a vida do governo porque o gabinete dispõe do apoio da opinião civil e militar.

Os membros do gabinete seriam os primeiros a depôr as pastas [illegible]

Com o temporal do Mar do Norte naufragaram varias centenas de barcos

Londres, 26 (Havas) — O sr. Adamson, secretario de Estado para a Escossia, declarou, na Camara dos Communs, que 571 barcos de pesca tinham sido perdidos durante o grande temporal em 11 do corrente sobre o mar do Norte.

Accrescentou o sr. Adamson que o total das rêdes de pesca perdidas é de 27.800, tendo um valor de cerca de 60 mil libras esterlinas, e que a substituição custará mais de 140 mil libras.

A subscripção aberta na Escossia em favor dos pescadores já attingia a 13 mil libras [illegible]

Falliu fraudulentamente na capital hungara

E FUGIU PARA A AMERICA DO SUL, DANDO A' PRAÇA DE BUDAPEST UM PREJUIZO DE 750:000$000

Sua prisão foi effectuada a bordo do "Duilio", havendo o proprio ministro hungaro acompanhado a diligencia

Dias antes da chegada do "Duilio" ao porto desta capital, o ministro da Hungria, sr. Albert Haydin De Ipolynyek, solicitou á nossa policia a prisão de um individuo de nacionalidade hungara, foragido do seu paiz e que, segundo informações enviadas pela policia de Budapest, devia viajar naquelle transatlantico italiano.

Attendendo a solicitação que lhe foi feita, as nossas autoridades tomaram todas as medidas necessarias para a captura do individuo em questão e, para tal fim, destacou os seus melhores investigadores, devidamente instruidos e de posse de todos os informes e signaes fornecidos pela legação da Hungria.

O ministro Haydin, que acompanhou pessoalmente a diligencia

Foi assim que, logo depois de haver sido o "Duilio", que chegára de Genova, desembaraçado pela Saude do Porto, subiram a seu bordo, além dos investigadores destacados para a diligencia, o ministro da Hungria e o primeiro secretario da legação desse paiz, sr. Zeno A. Franko.

O ministro e o seu secretario acompanharam de principio a fim a diligencia, que foi coroada de exito.

Foram examinadas as listas de passageiros, nome por nome, num total de cerca de 1.300 pessoas.

Dentre os de primeira classe e segunda classe nenhum houve que fizesse suspeitas.

O mesmo não se deu ao percorrer os nomes dos que viajavam na terceira classe. Um delles despertou-lhes a attenção. Para essa parte do grande transatlantico dirigiram-se então os investigadores, sempre seguidos daquelles dois diplomatas.

De syndicancia em syndicancia, examinando os passaportes, as nossas autoridades deliveram-se observar com o maximo cuidado o que lhe apresentou o passageiro de quem suspeitavam.

Era hungaro, de mediana estatura, trajando com simplicidade e na lista de passageiros estava incluido entre os que viajavam para Montevidéo.

No seu passaporte apparentemente legalizado lia-se o nome de Toth Marton.

As autoridades policiaes o interrogaram; mas elle fez não comprehender.

Fizeram-lhe, então, perguntas no idioma hungaro os dois diplomatas. Elle se apercebeu da situação, se atemorizou e tentou esquivar-se.

Foi tudo, porém, inutil. As suspeitas das autoridades se estavam confirmando e, mais ainda, os traços physionomicos e o typo de Toth Marton, coincidiam com os que fornecera á policia a legação hungara.

As autoridades fizeram que o passageiro em questão as conduzisse ao camarote por elle occupado, — a terceira classe do "Duilio" possue camarotes.

Ali chegando, ellas resolveram as malas de Toth Marton e, numa dellas, encondido no meio de roupas diversas, encontraram um passaporte.

Era o passaporte verdadeiro com a photographia nitida, perfeita do individuo que os policiaes tinham na sua frente.

Apenas outro era o nome escripto no documento — Lazos Fischer.

Lazos Fischer era, justamente a pessoa que a policia procurava e que viajava com passaporte falso.

Revistaram-no, e em seu poder foram encontrados, em moeda estrangeira, pouco mais de 20 contos.

Depois de estar o "Duilio" atracado, Lazos Fischer foi desembarcado e conduzido para a Policia Central, de onde mais tarde o removeram para a Casa de Detenção, á disposição do ministro da Hungria.

Lazos Fischer será reembarcado por estes dias, preso para o seu paiz, onde responderá perante a justiça pelos actos que praticou.

Narremos, agora o motivo da sua prisão.

Lazos Fischer, que apparenta 50 annos pouco mais ou menos era negociante em Bulapest ha 30 annos.

Dedicou-se, durante esse tempo, a varios ramos de negocio e, ultimamente, negociava em tapeçarias.

Vae para alguns mezes, Fischer falliu fraudulentamente, dando um prejuizo á praça daquella capital de 750 contos.

Além disso commetteu varias escroquerles, tendo as pessoas lesadas por elle apresentado queixa á policia.

Fischer, vendo que seria preso fugiu de Budapest e munido de passaporte falso, conseguiu embarcar para a America do Sul.

A policia hungara, porém, nas investigações procedidas, soube da sua fuga e do seu embarque no "Duilio" pelo que se apressou em communicar tudo ao ministro da Hungria no nosso paiz, afim de que a policia brasileira effectuasse a captura de Lazos Fischer a bordo do navio em que viajava.

O CHEFE DA NAÇÃO VISITOU HONTEM O PRESIDENTE MANUEL DUARTE

O presidente da Republica, acompanhado do general Teixeira de Freitas, chefe de sua Casa Militar e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ayres de Fonseca Costa, esteve hontem, pela manhã em visita de caracter particular, ao presidente Manoel Duarte, já restabelecido da sua recente e subita enfermidade.

O chefe da Nação deixou esta capital ás 9.30 da manhã, transportando-se para Nictheroy, na barca "Terceira" posta á sua disposição.

Ao desembarcar na vizinha capital, s. ex. foi recebido pelo capitão Barreto do Couto, ajudante de ordens do governo fluminense, que aguardava a sua chegada.

No proprio automovel do palacio do Cattete — o "Lincoln" n. 84 — dirigiu-se o presidente Washington Luis, directamente para o palacio do Ingá. Ao chegar ali, a guarda postada no portão principal do palacio prestou a continencia devida ao chefe da Nação. Na escadaria da residencia particular do chefe do executivo fluminense, foi, então, s. ex. recebido pelos auxiliares da presidencia.

No salão de recepção achavam-se, além do presidente Manoel Duarte e sua familia os srs. Joaquim de Mello, secretario das Finanças; Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas; Alvaro Neves, chefe de policia; coronel Bricio Guilhon, commandante da Força Militar; officiaes e auxiliares de gabinete da presidencia e os drs. Antonio Pedro, Alcides Lintz e Decio Parreiras, medicos assistentes do presidente Manoel Duarte.

Após as apresentações, que foram feitas pelo coronel José Coelho Rodrigues, secretario da presidencia, o chefe da Nação foi introduzido no salão de musica do palacio, onde se entreteve em animada palestra com o presidente Manoel Duarte, durante cerca de meia hora.

Ao dar por finda a sua visita, o presidente Washington Luis, dirigindo-se ao dr. Alcides Lintz, manifestou o desejo de se despedir da familia do chefe do executivo fluminense, sendo, então conduzido a uma sala contigua para esse fim. Em seguida o chefe da Nação, retirou-se do palacio do Ingá, sendo acompanhado até a estação de barcas pelo coronel José Coelho Rodrigues e capitão Barreto do Couto, respectivamente, secretario e ajudante de ordens da presidencia.

Exceptuadas as continencias do estylo, apresentadas á entrada e saida do palacio do governo fluminense, nenhum outro protocollo foi observado, dado o cunho particular de que se revestiu a visita do chefe da Nação ao presidente Manoel Duarte.

A' secretaria do palacio do Ingá continuam affluindo innumeros telegrammas, procedentes do interior fluminense e de todos os pontos do paiz, de congratulações pelo prompto restabelecimento do illustre chefe do executivo fluminense.

O procurador geral da Republica, no Cattete

Foi recebido, hontem, em audiencia, pelo presidente da Republica, o sr. Pires e Albuquerque, procurador Geral da Republica.

As razões de um veto do prefeito Prado Junior

O prefeito enviou hontem ao Senado as seguintes razões de veto:

"Sanccionando a primeira parte da conclusão do incurso Parecer, n. 81, nego, entretanto, assentamento a todas as outras por contrarias aos interesses do Districto Federal, visto constituirem uma serie de disposições sem objecto e que viriam subverter a lei orçamentaria vigente pela impropriedade das verbas.

Taes os motivos deste véto parcial, que entrego ao judicioso julgamento do Senado".

A parte sanccionada é a que abre um credito de 100:000$000 para reforço da verba — "Material" do Conselho, referente á publicação dos debates e dos actos legislativos.

O DESFALQUE NO 1º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA

O inquerito já está na justiça militar

O inquerito militar mandado instaurar afim de apurar o desfalque attribuido ao 1º tenente José Quirino dos Santos, thesoureiro do 1º. Grupo de Artilharia de Costa, deu entrada hontem na justiça militar.

O desfalque acima montou em 38:769$830, e, apesar do accusado ter entrado com tal importancia para os cofres publicos, antes do prazo expirado, de accordo com o Codigo de Contabilidade, não se acha isento da sancção penal do crime de peculato.

ÉCOS DO INCENDIO DO THEATRO CARLOS GOMES

Pelo promotor foi pedido o archivamento do inquerito

O dr. Edmundo Bento de Faria, promotor publico, em exercicio na 5ª. vara criminal, requereu, hontem, ao juiz o archivamento do inquerito policial mandado instaurar, afim de apurar responsabilidades no incendio do Theatro Carlos Gomes, visto nada ter sido apurado.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

QUÉDA MORAL

A proxima reunião do congresso dos lavradores de café em São Paulo constitue por si só o mais terrivel libello contra a incapacidade do governo para dar solução á crise em que se debate o nosso maior producto de exportação. Mais de um mez já decorreu sobre os primeiros signaes da *débacle*, e até hoje os governos da União e do Estado continuam em attitude de absoluta inhibição mental, já não para dar remedio á crise mas até para comprehendel-a, apprehender os contornos, precisar-lhe o alcance e definil-a.

De começo — tenhamos todos na memoria essas supremas demonstrações da criminosa incompetencia dos nossos homens publicos — o mais autorizado entre os porta-vozes do governo da Camara affirmava, entre displicente e irritado, que não existia nenhuma crise do café. E' verdade que o lucido bom senso do sr. Eloy Chaves reagiu, desde logo, contra tamanho dispauterio, dizendo que só um imbecil seria capaz de negar a existencia da crise. Em segunda edição tribunicia, porém, o illustre "leader" da maioria já fazia o favor de admttir que havia um pequeno começo de crise, coisa sem maior importancia, entretanto, e pela qual não se deveria responsabilizar o governo de São Paulo, e muito menos o da União, mas os proprios lavradores paulistas.

Entrementes, o "Correio Paulistano" tomava tambem a si a tarefa de desmentir a palavra do sr. Manoel Villaboim, com o annunciar a conclusão de um emprestimo, que o "leader" affirmára não estar nas cogitações do governo. Logo em seguida, porém, eram os banqueiros de Londres e Nova York que desmentiam o "Correio Paulistano" e, pois, o governo de São Paulo, com o negarem o dinheiro que o jornal official do P. R. P. já considerava em caixa. De então para cá, succedem-se a breves trechos os boatos de emprestimo. Rara a semana em que não surge, officiosamente vehiculada, a alviçareira noticia de que uma operação financeira está ajustada ou em vias de ajustar-se. Até hoje, porém nenhum desses laboriosissimos boatos conseguiu confirmação. E a prova que fica no espirito do publico é que o governo de São Paulo, directamente auxiliado pelo da União, está desesperadamente batendo ás portas de todos os prestamistas, sem lograr, entretanto, concluir nenhuma operação de credito capaz de salvar a situação.

Affirmou-se tambem que o Banco do Brasil interviria directamente no financiamento do café, por maneira a repôr as coisas nos eixos e não deixar de todo o mal senão a incommoda lembrança de um "nervosismo" rapidamente debellado. Nestas columnas, fiz a prova numerica de que o Banco do Brasil não estava em condições de tentar tamanha proeza. Vieram a publico os economistas do governo para provar que eu não sei interpretar um balancete de banco. Apezar da minha ignorancia e não obstante a sabedoria delles, os factos me deram inteira e irrestricta razão. O Banco do Brasil, até hoje, nada de efficiente póde fazer em auxilio da lavoura.

Não se conhece na nossa historia caso de longe parecido com este, em que os poderes publicos naufragassem tão escandalosamente sobre os areiaes movediços da sua propria incompetencia. Os estadistas das famosissimas *realidades brasileiras* estão julgado pela opinião do povo. Delles nada ha a esperar. E porque os lavradores, de facto delles nada mais esperam, resolveram tomar conta do assumpto que os interessa e agir por sua propria conta. Fazem bem. Se elles não se defenderem, ninguem os defenderá.

* * *

Emquanto o paiz observa constrangido e desesperado, esse dolorosissimo desmoronamento moral dos governos da Republica e de São Paulo, a imprensa official insiste em resolver a crise com descomposturas na opposição.

Tenho deante dos meus olhos um artigo do "Correio Paulistano", que começa por estas palavras:

"A exploração que procuram fazer com a lavoura alguns elementos alheios a ella, cujo desejo exclusivo é perturbar, para fins politicos, a vida economica de São Paulo, de tão fragil e tão ridicula não resiste, fóra de qualquer duvida, a uma analyse imparcial e serena."

De modo que a crise existe e só existe porque "alguns elementos" procuram fazer uma "exploração" com a lavoura. Esses elementos, porém, não se integram na lavoura paulista: são "alheios a ella", não soffrem com os seus prejuizos, nem se preoccupam com a sua sorte mesmo porque o seu "desejo exclusivo, é perturbar, para fins politicos, a vida economica de São Paulo". Felizmente, no entender do articulista, a exploração é "tão fragil e tão ridicula" que não resiste "a uma analyse imparcial e serena."

A seguir, o orgão official do P. R. P. faz essa analyse imparcial e serena. E como, segundo as suas proprias palavras a exploração ensaiada por elementos estranhos á lavoura só estivesse á espera dessa demonstração para sumir-se, confundida e humilhada, nos ultimos confins do horizonte, segue-se que a esta hora, já não deveria haver em São Paulo nem noticias de crise. Mas, se mesmo depois da "analyse imparcial e serena" a crise insiste em não desapparecer, só uma destas conclusões póde ficar de pé: ou a intelligencia passou a desajudar os jornalistas do P. R. P., no desdobramento das suas analyses imparciaes e serenas, o que não é para acreditar; ou a crise é mais do que uma simples exploração de elementos estranhos á lavoura do café, e não se deixa resolver com simples palavras mais ou menos tendenciosas e eivadas de má-fé partidaria.

Essa ultima hypothese é, sem duvida, a verdadeira. O jornalista do "Correio Paulistano" explica, elle proprio, as razões do insuccesso da sua argumentação:

"Toda e qualquer crise não póde, nem poderá jámais ser resolvida com palavras que nada exprimem que nada significam e que apenas servem para difficultar a marcha normal e natural da sua solução satisfatoria."

Estou de plenissimo accordo com os jornalistas do P. R. P. Se uma crise pudesse ser resolvida com palavras, o sr. Manoel Villaboim teria feito abortar o desastre do café com a declaração de que a lavoura estava perfeitamente amparada pelas sabias e indiscutiveis providencias do governo: e o proprio "Correio Paulistano" teria dado remedio ao desabamento do Instituto de defesa com o annunciar um emprestimo, que nunca conseguiu passar de verbiagem pura e simples. Mas, por isto mesmo que uma crise se resolve com factos e não com palavras é que seis semanas depois do começado o desmoronamento do celeberrimo instituto que o sr. Washington Luis tanto elogiou nas suas mensagens, a situação ainda permanece a mesma, apezar de todos os desmentidos da crise e de todas as falsas noticias de emprestimos.

Fala, depois, o articulista do "Correio Paulistano" na crise do carvão inglez, para consolar os "elementos alheios á lavoura do café" com o que se passa em outras terras. E pergunta:

"Alguem, entretanto, se lembrou de accusar, por isso, o sr. Baldwin ou o sr. MacDonald. Alguem deixou por acaso, de reconhecer a solicitude e o patriotismo com que ambos se voltaram para o problema, buscando resolvel-o de maneira a conciliar os interesses da hulha negra com os interesse do seu paiz?"

Os jornalistas officiaes de São Paulo ou ignoram o historico da crise do carvão na Inglaterra, ou então, resolveram zombar da intelligencia dos seus leitores.

Se alguem, no Reino-Unido se lembrou de accusar, pelos effeitos da crise, o sr. Baldwin ou o sr. Macdonal? Mas, evidente que sim. O primeiro governo trabalhista chegou ao poder com um largo programma de acção tendente a minorar a crise hulheira. Poucos mezes durou esse governo, precisamente porque as suas iniciativas não conseguiram remediar a situação. Voltaram ao poder os conservadores, infensos em principio ás medidas do governo liberal do sr. Lloyd George, do subsidio á industria carvoeira e aos operarios sem trabalho. E quando o sr. Baldwin intentou iniciar uma politica de restricções nesses auxilios, o chefe trabalhista Cook se dispunha a levar a Londres centenas de milhares, senão milhões de mineiros desoccupados, dispostos a fazerem a mais dramatica das demonstrações nas ruas da City contra a orientação do governo conservador. Não me consta que nenhum jornalista affeiçoado ao governo inglez escrevesse, então, que tudo aquillo não passava de simples explorações de elementos estranhos á industria do carvão. Pelo contrario, a propria corôa interveiu na solução do conflicto, e foi o principe de Galles quem se dirigiu para o paiz que lhe dá o titulo, afim de, por meios suasorios, evitar que as legiões do trabalhista Cook inundassem as ruas da capital ingleza.

As soluções para a crise do carvão, são hoje, na Inglaterra, inscripções de cartazes eleitoraes. Formam-se e desfazem-se governos em torno dessa questão, centralissima na economia ingleza. E porque um governo não corresponda ás esperanças que o eleitorado nelle depositára para resolver a crise, deixa o poder e dá o logar a outro.

Não falem, pois, os jornalistas do P. R. P. em exemplos, que só lhes compromettem a causa. Na Inglaterra, ninguem falta á verdade para mascarar a gravidade de uma crise; ninguem annuncia emprestimos falsos e quando os annunciasse, estaria desmoralizado na opinião publica. Na Inglaterra, quando um governo é impotente para cumprir as suas promessas, deixa o poder. E mais não é preciso deixar dito para firmar a convicção de que, em tal regimen, tanto o governo da União como o de São Paulo, a estas horas, já teriam caido depois do innominavel espectaculo de impotencia que deram á nação no decurso do primeiro mez da crise cafeeira.

Mas, o nosso regimen é outro. Aqui, mesmo depois de provada a sua incapacidade, os governos ficam no poder. Por isto cansados de esperar pelas providencias do governo, os lavradores vão agora providenciar elles mesmos para os seus proprios interesses. Como, até agora, essas providencias eram directamente tomadas pelo governo, não se póde esconder que assistimos, no caso, a uma deposição oral desse mesmo governo. E' o maximo que se conseguiria fazer no Brasil.

Na ordem economica, os governos de São Paulo e da União vão ser depostos pelos lavradores, que já não confiam nas possibilidades da sua acção.

Nisto, mas nisto apenas, não se poderia negar uma longinqua semelhança entre o que succede no Brasil e o que tem acontecido na Inglaterra. Com a differença que no Reino-Unido, os governos cáem de facto, e aqui apenas se despencam moralmente da confiança que lhes tributavam as classes conservadoras. Mas essa quéda moral é infinitamente mais dolorosa do que a simples retirada de um gabinete ministerial.

LINDOLFO COLLOR.

(Da "A Patria", de hontem).

PROCURANDO ATTINGIR O CORAÇÃO COM UM TUBO DE BORRACHA

Uma experiencia curiosa e cheia de perigos, realizada por um medico allemão

O dr. Julius Forssmam, do Hospital Augusta Victoria de Berlim concebeu a idéa ousada de introduzir um tubo macio de

O dr. Julius Forsemann, o creador do novo methodo de injecção directa ao coração

borracha numa veia do seu proprio braço e forçal-o até a cavidade direita do coração.

Essa operação constitue o meio mais seguro e rapido de levar medicamentos ao coração ou suas proximidades, nos casos desesperadores.

Por este novo processo, os anesthesiados podem voltar a si em dez ou quinze minutos, podendo a introducção do tubo ser feita em tres ou quatro segundos.

Numa das experiencias realizadas pelo dr. Julius, o tubo permanceu em acção durante seis e meia horas, sem causar o menor perigo ao coração ou ao apparelho circulatorio.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL AEREA ENTRE AS AMERICAS

As viagens entre os Estados Unidos e este continente

Parece que dentro de algumas semanas o serviço commercial aereo estará definitivamente estabelecido entre a America do Sul e do Norte, tal a actividade demonstrada pelo presidente da Nyrba Line, o capitão Ralph O'Neill.

Pretende essa empreza empregar na carreira nada menos de 34 grandes aviões, sendo 24 do typo do "Rio de Janeiro", com capacidade para 32 passageiros e 10 do modelo "Pernambuco", com lotação para oito passageiros, além de piloto e mechanico.

E' intenção da companhia manter saidas e entradas entre esta capital e Nova York e vice-versa, de sete em sete dias, devendo o longo percurso dos Estados Unidos até aqui ser coberto no espaço de seis dias, levando mais para attingir Buenos Aires.

Pelo enthusiasmo e franca cooperação de todos os governos dos diversos paizes percorridos, parece, que o novo emprehendimento está destinado ao mais franco successo, na opinião do capitão O'Neill.

A empreza está já tratando da construcção de hangares e officinas nas principaes estações de escala, havendo tambem o desejo da edificação de casas de descanso nos logares que não dispuzerem de estações condignas para repouso nos pontos de entroncamento e troca de aviões.

O concurso para amanuense da secretaria da policia

No concurso ultimamente realizado para preenchimento de vagas de amanuense da Secretaria da Policia foram classificados os srs. Eloy Peres Figueirôa em primeiro logar e Helcio Gonçalves Pinto em segundo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a esse assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 5037 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

EGRESSOS DOS MANICOMIOS

Acompanho com a mais viva sympathia os trabalhos da Liga Brasileira de Hygiene Mental, porque se trata de uma obra de idealismo desinteressado. O doutor Ernani Lopes é um brasileiro digno da maior admiração e respeito de seus compatriotas, porque, ao invés de andar solicitando empenhos e favor no Congresso e desenvolvendo sua actividade em coisas lucrativas, entregou-se de corpo e alma a uma obra de benemerencia social, na qual o beneficiado será sómente a massa dos anonymos que nem saberão o nome de seu bemfeitor. Isso em nosso paiz constitue uma verdadeira prova de heroismo. Vemos mais ahi os medicos que distribuem a sua actividade pelos hospitaes e policlinicas, onde a pobreza é diariamente soccorrida, e mesmo não aquelles que embora possuidores de recursos que lhe permittiriam remunerar a quem os tratasse, preferem simular condições precarias para serem attendidos nos logares destinados aos pobres de verdade. Mas o espectaculo desse paladino, que, enfrentando até o ridiculo dos que commentam com irreverencia sua missão de apostolo, gasta horas e dias de dedicação e actividade, é particularmente emocionante. Ainda ha pouco teve a referida Liga a opportunidade de commemorar a semana antialcoolica, pregando a sobriedade e mostrando os perigos que para a nossa civilização representa o alcool, sob todas as fórmas e muito especialmente, digo eu, as bebidas de alta fermentação que entre nós se consomem nas classes pobres.

O meu objectivo, enaltecendo o trabalho da Liga Brasileira de Hygiene Mental e do seu fundador, é o trazer á luz da grande publicidade, mediante as columnas do "Correio da Manhã", uma iniciativa de alto alcance social, que através das paginas do orgão official daquella Liga, acaba de ter o dr. Gustavo de Rezende. Pleiteia esse psychiatra da Colonia do Engenho de Dentro a creação de um patronato para os egressos dos manicomios. O individuo que se perdeu alguma vez em uma casa de loucos, naturalmente quando não foi um equivoco que o levou até lá, fica em uma situação difficil, porque, embora se possa curar o cerebro doente, da mesma maneira que se curam os intestinos e qualquer outro órgão, o antigo alienado é sempre o individuo que desperta a desconfiança social. Essa triste circumstancia lhe cria uma situação de inferioridade social, perfeitamente injusta. Os paizes, mais adeantados do que o nosso, já pensaram no assumpto. Em 1903 o alienista francez Bourneville, no Conselho Superior de Assistencia de Bordeaux teve occasião de tratar delle.

Congressos posteriores, occorridos em Vienna, Antuerpia, etc., focalizaram novamente a questão, aventando-se em todos elles a necessidade de crear um apparelhamento especial que viesse em soccorro dos individuos saidos dos manicomios, e que, embora curados, eram olhados de revez pelos seus conhecidos, circumstancia que lhes cria os maiores embaraços para lutar pela existencia. Dessas organizações dizem os entendidos: "é tratar o individuo physica e moralmente e sua situação material, sem o qual será illusorio querer tentar uma prophylaxia racional das psychopathias e um esforço systematico para a pesquiza de suas causas." Na Europa existem varias instituições desse genero; na Belgica ha um patronato para os psychopathas curados; na Suissa existe o patronato para os alienados pobres e convalescentes; na Allemanha, escreveu o grande Kraepelin de Munich: "as difficuldades que se oppõem aos psychopathas curados e, ainda mais, aos apenas melhorados levaram, ha muitos decennios, á fundação de sociedades de protecção dos egressos." Nos Estados Unidos da America do Norte, e até no Uruguay e na Argentina, cuida-se seriamente do assumpto. Não será assim demais que tambem os brasileiros procurem pôl-o em fóco, na esperança de que, no futuro, possamos tambem ter entre nós esses apparelhos de defesa e protecção desses pobres patricios. Aqui no Rio, a Liga Brasileira de Hygiene Mental, poderá então com o seu prestigio se proteger os egressos dos manicomios e em São Paulo tambem, com o dr. Franco da Rocha en-carou a necessidade de resolver o problema.

Segundo o dr. Gustavo de Rezende os fins do patronato dos egressos de manicomios são os seguintes:

1º — ter sempre uma relação dos parentes, amigos e conhecidos dos internados para que aquelles sejam sempre informados do estado dos pacientes e aconselhados a retiral-os do estabelecimento em caso de cura ou melhora accentuada;

2º — auxiliar materialmente os egressos sem parentes ou amigos ou pessoas que por elles se interessem;

3º — auxiliar materialmente os egressos cujas familias forem necessitadas;

4º — fazer o possivel para arranjar collocação para os egressos validos, de accordo com suas aptidões, em casas particulares, officinas, etc.;

5º — collocar os egressos incapazes de trabalhar, mas que não podem ser conservados no serviço nem na familia, em asylos, colonias familiares, ou instituições analogas;

6º — estar sempre em contacto com os egressos por intermedio das visitadoras sociaes;

7º — vulgarização dos conhecimentos de psychiatria, de modo que o povo comprehenda que se deve auxiliar os egressos, acceitando-os na communidade e amparando-os;

8º — Facilitar o tratamento, em domicilio ou em estabelecimento apropriado, dos egressos que apresentarem quaesquer manifestações que façam suspeitar a volta do estado mental pathologico."

Trata-se de um apparelho de alta relevancia social e que será mais um serviço prestado pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: em geral instavel, com chuvas. Temperatura: continuará em declinio. Ventos: de sul a leste, sujeitos ainda a rajadas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: em geral instavel, com chuvas. Temperatura: continuará em declinio. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 25 ás 15 horas do dia 26 — [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz — [illegible]

Zona norte — [illegible]

Zona centro — [illegible]

Zona sul — [illegible]

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

— A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos de 48 meteorologicos, até ás 14 horas e 30 minutos.

Lavoura e politica

Não será nenhuma surpresa se o proximo Congresso dos Lavradores, que se reunirá em São Paulo nos primeiros dias de dezembro, examinar tambem a questão politica da successão presidencial da Republica.

Os indicados como provaveis congressistas, na maioria, não occultam as suas apprehensões. Acreditam que a crise vae de mal a peior. A calma apparente denota o esforço do governo do Estado para remediar um desastre inevitavel, que elle, com a sua imprevidencia e o seu egoismo, preparou. Assim, não é mais segredo o que já se affirma, na capital, como no interior da terra paulista: a situação dominante, assessorada pelo Cattete, não contava com o desabamento da praça para depois de 15 de novembro do anno vindouro. Subitamente sobreveio a tempestade. Nessa época, resolvida a substituição do sr. Washington Luis pelo sr. Julio Prestes, quem viesse atraz, [illegible] Campos Elyseos e a consequente direcção do Instituto, que fechasse a porta...

No exterior, os compradores, mesmo carecendo de stock, se mostram reservados, [illegible] de 25$000. E os fazendeiros, [illegible] para tudo.

A espectativa é de desanimo. O Congresso, talvez denuncie o proposito da lavoura se desinteressar do pleito, em signal de protesto contra os causadores da ruina que se generaliza.

Commissão de Tarifas

Toda gente que lê jornaes ou tem interesses junto ao fisco federal, sabe que ha, na Alfandega, uma commissão chamada de tarifas. E' composta de mais altos funccionarios aduaneiros e, tem, realmente, uma importancia majestosa.

Dessa commissão o commercio importador vive a queixar-se eternamente. O commercio honesto, já se vê. O deshonesto, o que contrabandeia, pouco se incommoda com ella, porque recebe as suas mercadorias por fóra, á revelia da vigilancia da arrecadação.

Ora, os taes doutores das tarifas só se reunem uma vez por semana, aos sabbados. Trabalham, no maximo, cinco horas por dia, o que já damos por muito favor. E, reunidos no minimo, têm com processos a examinar, a discutir e a despachar, o que quer dizer que, em cinco horas, ou sejam trezentos minutos, dão, apenas, de tres minutos para cada processo.

E' claro que a commissão não estuda os casos como deveria estudal-os. Está materialmente impossibilitada de assim o fazer. Por isso, resolve as reclamações, na maioria das vezes arbitraria e anarchicamente, distribuindo justiça de dois pesos e duas medidas.

O commercio geme mas paga. E' a sina que o poder publico lhe reservou...

A corda na casa do enforcado

O sr. Roberto Moreira, desviando-se um pouco dos logares-communs e dos chavões tão em voga, agora, na oratoria official paulista, teve uma referencia indignada para com os jornaes que não batem palmas ao notavel simplorismo e á perigosa obstinação dos inconsequentes de que o sr. Washington Luis tão tocante e bemaventuradamente tem dado mostras. E por isto, os orgãos da opinião que no minimo não se enthusiasmam com as palavras e obras do barão de Caninde do Cattete, dos de Kerabam, são classificados pelo deputado por São Paulo como "papeluchos indecentes".

Certo, ha jornaes que merecem o epitheto — e o thesouro paulista os terá registrado — como se porque São Paulo paga a uns tantos cavalheiros se deva considerar igual a esses todo o mundo da imprensa, então que se deverá dizer dos politicos governistas, na sua totalidade, quando os exemplos de decencia entre elles seriam mais difficeis do que o camelo da parabola passar pelo fundo de uma agulha?

O sr. Roberto Moreira terá meditado no significado da palavra indecente? Estará certo de que não se enquadrará melhor em certas autoridades policiaes como as de São Paulo que se aproveitava do sitio para dar arrochos ao seu eleitorado? Terá esquecido a proposta indigna que uma alta autoridade policial paulista fez ao jovem Alfredo Maluf, contra a pureza do seu lar, para que fosse possivel o registro de um "crime politico" na éra bernardesca?

Ha certas palavras que determinadas pessoas não podem pronunciar sem no menos corar... por decencia.

Não diremos com segurança que o sr. Moreira, [illegible] da policia da Paulicéa, se leia nesse caso e só lh'o dirão a sua consciencia e a sua memoria. Mas [illegible] se fulminar a decencia alheia é indispensavel estar em condições de atirar a primeira pedra.

E quem sabe para quantas pessoas o emprego do termo indecente não é falta de sensibilidade do seu foro intimo quanto o uso da corda em casa do enforcado?!

Os acreanos querem votar

O Acre quer entrar para a communhão politica do paiz. Annuncia-se para amanhã uma reunião das pessoas que, nesta capital, se consideram com credenciaes para falar e agir em nome dos nossos compatriotas daquelle territorio, com o fim de tomar iniciativas julgadas opportunas. Existindo no projecto, na Camara, referente á autonomia politica do Acre, [illegible] a proposição legislativa tenha andamento, ouvido o presidente da Republica sobre o assumpto.

Está claro que a audiencia do chefe da nação é uma preliminar importante. O Congresso foi creado para fazer leis, mas não as elabora ou pelo menos não as vota sem conhecer a sombra governamental. O que os acreanos desejam, elles que não elegem deputados nem senadores, e que por isso mesmo ainda não sabem o que importa dizer que não dispõem de votos na representação nacional, é o direito de concorrer ao pleito presidencial.

Parecerá, á primeira vista, que é absurda a pretensão, pois não é o Acre um Estado, embora represente já um notavel factor economico, na federação. Os acreanos pagam todas as contribuições em que são taxadas as demais populações do paiz, e a receita que dahi resulta não é exclusivamente applicada em serviços a elles relativos. [illegible]

O trabalho rural... no papel

O sr. Deoclecio Duarte, como delegado brasileiro á Conferencia Inter-Parlamentar de Berlim, desenvolveu uma these sobre o trabalho agricola no Brasil. Infelizmente, em que pese ao optimismo desse representante, todas as suas affirmações são destruidas pela realidade crua dos factos. O autor da these focalizou principalmente o problema agricola empregado na cultura do café, pintando com lindas e vivas côres a sua vantajosa e quasi invejavel situação economica.

Estamos vendo agora, com a crise em que se debate a lavoura, o que os productores, na ausencia de leis de regulamentação do trabalho, estudam alvitres e suggestões de um *modus vivendi*, por meio do qual, não obstante a consideravel reducção de salarios impostas pelas contingencias economicas, não venha a ser ainda mais sensivel a escassez de braços.

Não adeanta estarmos a desenhar lá fóra quadros de um colorido attrahente, quando aqui as coisas apresentam um aspecto muito diverso. Não se diga que, ao tratar o sr. Deoclecio Duarte da these, perante a Conferencia Inter-Parlamentar de Berlim, da situação do trabalhador agricola no Brasil, o que se verifica, actualmente, é consequencia do descaso pela regulamentação do trabalho rural, não só em prejuizo do colono, como do proprio lavrador.

Aproveite-se a lição, que não podia ser mais completa, nem mais opportuna...

Uma lição americana

E' assim que se faz num paiz, onde ha governo consciente: o presidente Hoover provocou uma reunião dos principaes *leaders* da industria norte-americana, e dos representantes do trabalho, afim de tomarem uma cooperação que possa evitar conflictos entre patrões e operarios, com possivel reducção de salarios. O exemplo do governo norte-americano é expressivo. Trata-se de uma nação forte, onde a industria é uma potencia. Pois é ahi precisamente que o chefe do executivo toma a iniciativa de provocar essa importante reunião, tratando em egualdade de situação o capital e o trabalho. Entre nós, como as coisas se passam de maneira diversa! Aqui, os presidentes da Republica se julgam omniscientes e revoltam-se, até, quando são procurados pelos elementos da vida nacional, no intuito de ser estudada, em conhecimento de causa, qualquer crise.

As multas aduaneiras

Na Conferencia Pan-Americana das Alfandegas, que está sendo reunida em Washington, acabam de ser tomadas resoluções da maior importancia para o desenvolvimento do commercio internacional. Entre outros assumptos, que foram objecto do estudo technico da sua respectiva commissão aduaneira, figurou a especie das multas applicadas nos contrabandos de mercadorias importadas.

Embora essa materia possa tomar o caracter de simples regulamentação privativa do paiz, no destino que devam dar ao resultado pecuniario das sanções fiscaes assim apontadas, não é absurdo admittir, entretanto, que o mecanismo tarifario póde, accidentalmente, ser desvirtuado no manejo que os agentes da policia partidaria entendam emprestar-lhe á cata de proprias pessoas na liquidação monetaria das apprehensões realizadas.

Mas, fóra deste aspecto material, ha, sob o ponto de vista moral do estimulo official, por meio de semelhante premio extraordinario, para compensar serviços que se devem ter por justamente recompensados pela remuneração estipulada aos orgãos publicos. E quantos factos menos convenientes á disciplina e normalidade da administração alfandegaria não se terão originado dessa velha pratica, no processo de repressão dos contrabandos? Certo os funccionarios que se vêem na contingencia de serem beneficiados pelos resultados das vigilancias que lhes incumbe no desempenho dos seus deveres de officio serão os primeiros a acceitar como boa a recommendação da Conferencia, segundo a qual não lhes cabe, nas suas funcções, nem nos tribunaes que devem pronunciar decisões fiscaes nos casos, participarem das multas por suas decisões impostas aos contrabandos.

Como a Docas de Santos reduz as suas despesas

A Companhia Docas de Santos, que paga muito mal aos seus operarios, dando-lhes oito mil réis por dia nesta difficilima quadra da vida, adoptou um regimen de economia que não lhe prejudicou os serviços, mas que diminue ainda mais o salario mensal desses pobres trabalhadores.

Consiste o regimen em não aproveitar grande numero de trabalhadores por dia, [illegible] de tarefa.

Como os armazens da Companhia estão cheios e os operarios diminuem, para que o publico não reclame, os proprios despachantes entregam-se a uma serie desses pesados serviços, [illegible] forçada a Docas de Santos, [illegible] que pague o direito.

Se se tratasse de uma empresa nova, de recursos restrictos, [illegible] mas a Companhia Docas de Santos vive em condição de arrancar lucros, [illegible] assim, que prejudique a classe dos seus operarios humildes, dando a tarefa que devia ser feita por elles a funccionarios que não são pagos para o encargo de serviços materiaes.

BOLSA DE CEREAES!

O Senado, em falta de melhor iniciativa em que empregar a sua actividade, está ás voltas com um projecto que tem por objectivo crear, aqui, a bolsa dos cereaes. Justamente a perigosa invenção surge no momento em que se reclama, como sendo uma inutilidade e um sorvedouro para a economia do agricultor, a suppressão da bolsa do café. Que é realmente essa instituição? E' um logar onde, á sombra da policia, se faz o jogo do café, se especula com o café papel, quando o que se deveria permittir sómente eram as transacções feitas com o café grão. Ainda não ha muitos dias o senador Paulo de Frontin mostrou aos seus companheiros de assembléa legislativa, que a bolsa do café era uma arma contra os legitimos possuidores da rubiacea e os unicos que, portanto, deveriam negocial-a. Pois o que acaba de ser tão justamente considerado um crime, no caso do café, é erigido pela inconsciencia de meia duzia de troca-tintas com assento no Congresso, em principio, em verdadeiro instrumento da economia politica indigena.

Para regular as transacções entre os vendedores de cereaes já possuimos o Centro de Cereaes, onde se reunem os commerciantes que negociam nesses generos de consumo, ahi combinando os preços que são diariamente divulgados para o conhecimento do publico. Não ha necessidade de nada mais do que isso. A nova instituição aventada, isto é a bolsa, vem apenas facultar o jogo sobre os conhecimentos de cereaes, do qual resultarão fatalmente oscillações artificiaes dos preços, altamente prejudiciaes aos interesses do consumidor e do proprio productor, como succede no caso do café. Será mais um cancro corroendo a economia dos consumidores esfoladissimos, porque vivem em uma democracia que pouco se incommoda com a solução de seus problemas capitaes. A admittir-se o jogo desenfreado em torno do feijão, do milho, etc., então seria melhor de uma vez o governo legalizar tambem o baccarat e a roleta, onde pelo menos, subsistindo o vicio, não se está jogando com a fome da população!

O grande mal, em materia da distribuição da riqueza nas sociedades modernas, ensinam os economistas, é exactamente a dispersão da economia pela mão dos intermediarios. Aqui mesmo, no Districto Federal, se houvesse um meio de collocar o consumidor em contacto directo com o productor, como já se pensou ao crear as feiras livres, outras seriam as condições de vida dos cariocas.

Mas os poderes publicos assim não comprehendem e querem apertar ainda mais o cerco em torno da barriga dos habitantes desta e de outras cidades. Só desse modo se explica a esdruxula lembrança da creação de uma bolsa de cereaes, naturalmente para fazer "pendant" com a do café, justamente apontada como um motivo justo de calamidade publica.

Os homens que estão preparando essa enormidade, o fazem escondidos atrás de um mandado legislativo e se dizem, batendo nos peitos e com um volume da Constituição debaixo dos olhos, representantes do povo. Foram elles, no entretanto que, ostentando identicas credenciaes, isto é, dizendo-se radicados na soberania popular, pediram a elevação das tarifas alfandegarias para proteger os magnatas da industria nacional. Indifferentes á sorte e até á fome do povo, em cujo nome se estribam para arrancar do Thesouro os seus subsidios, elles vivem traindo esse mesmo povo. A idéa de "regulamentar" o jogo do feijão, do milho e da carne secca (que tambem é negociada no Centro de Cereaes) constitue uma prova da inconsciencia com que essa gente, para servir amigos, — o que é apparentemente muito compromettedor — não recua sequer deante da fome de seus eleitores...

Ladrões punidos e ladrões impunes

Os implicados na ladroeira das notas recolhidas da Caixa de Amortização, autores e cumplices, foram condemnados. E' um bom symptoma. Significa, quando menos, que ha louvavel empenho, por parte da justiça, em punir os que organizam quadrilhas para lesar o Thesouro publico. Mas, para que assim sejam comprehendidas essas intenções, é indispensavel que os executores inflexiveis da justiça fiquem habilitados a castigar com a mesma severidade todos os ladrões.

Até agora, por exemplo, não se disse que fim teve o inquerito que o ministro da Guerra mandou abrir, embora mais de dois annos após a pratica do facto criminoso, para apurar a responsabilidade na falsificação da firma do general João Gomes Ribeiro Filho, e da qual resultou um assalto ao Thesouro na somma approximada de 400 contos.

Como commandante de uma columna expedicionaria, encarregada, no norte, de perseguir e destroçar forças revolucionarias do bravo Luiz Carlos Prestes, aquelle general impugnou, posteriormente, contas de avultadas quantias, pagas em virtude de documento em que figurava sua assignatura, declarando ser esta evidentemente falsa. Não se fez então, como era de esperar, a necessaria syndicancia, ordenada dois annos depois, por terem apparecido, em juizo, alluzões directas a essa grande escamoteação, nos autos do processo movido contra este jornal.

Mas, em que ficou o inquerito? Onde param os papeis? Quem falsificou a firma do general João Gomes, para roubar avultada somma ao Thesouro? Até esta data, que nos conste, o sr. Washington Luis, tão inclemente com peculatarios e ladrões de outra casta, não interpellou seu ministro da Guerra sobre o mysterioso desapparecimento do inquerito. Faça-o, que é seu dever, como guardador-mór dos dinheiros da nação.

Faça-o, principalmente, para ajudar um general do exercito a agarrar pela golla o larapio que lhe falsificou a firma, tornando-o moral e legalmente responsavel pelo destino de grande somma do erario nacional.

O "deficit" nos Telegraphos

No seu ultimo relatorio informa o director geral dos Telegraphos, que a sua repartição apresenta, no anno passado, um *deficit* superior a dez mil contos de réis, tendo sido a receita de 35.780 contos (desprezadas as fracções), e a despesa de 45.850 contos de réis.

Explicando as razões desse *deficit* diz o sr. Mario Bello que elle é devido, em grande parte, á elevação da tarifa estabelecida pela lei de 30 de novembro de 1927 e "á concorrencia dos concessionarios do serviço radiotelegraphico, assim como das emprezas telegraphicas, estradas de ferro, companhias telephonicas e de transportes aereos".

E' interessante notar que o proprio director foi um dos que mais se bateram pela elevação da tarifa telegraphica, tendo se dado, mesmo, ao trabalho de organizar uma minuciosa estatistica demonstrativa de que, em toda parte do mundo, se paga telegrammas mais caro que no Brasil... Agora que se deu o estouro, vem a explicação fatal de que o doente morre da propria cura...

Gratificações eleitoraes

Houve quem apresentasse á Camara um projecto mandando pagar aos juizes de direito que têm a seu cargo, nos Estados, o serviço federal do alistamento eleitoral, a gratificação de tres contos de réis annuaes, paga em prestações mensaes, mediante ligeiras formalidades.

E então occorre a quem conhece o assumpto, a disparidade das gratificações entre os juizes e os seus escrivães encarregados desse serviço.

Emquanto áquelles se vae dar 250$000 *por mez*, aos escrivães o decreto 14.658 de 29 de janeiro de 1921, art. 43, *prometteu* a gratificação de 300$000, *por anno*; mas essa promessa raras vezes tem sido cumprida, porque depois que o exercicio financeiro passou a encerrar-se em 31 de dezembro, quasi ninguem consegue recebel-a. Cáe em "exercicios findos", e, depois, na prescripção quinquenal. No Thesouro ha milhares de processos de gratificações eleitoraes parados.

Prometter para não cumprir, é feio. E mais feio ainda, tratando-se do Estado, cujas regalias são excepcionaes...

Verba de protegidos

Para o corrente exercicio, foi consignado, ao Ministerio da Agricultura, 150:000$000, para attender aos serviços de "diarias, ajuda de custo e substituições regulamentares" da verba 3ª do Serviço de Povoamento. Esta verba foi esgotada em setembro deste anno, deixando portanto muitos funccionarios, que por aquella verba recebiam a remuneração de serviços prestados e a prestar, sem pagamento, até ao fim do anno.

Este facto explica-se. Não foi observada, como devia ser, a duodecima parte da consignação orçamentaria, devido unicamente a distribuição da respectiva verba, sem o necessario criterio aos amigos e protegidos do Ministerio da Agricultra.

E', portanto, falta da necessaria fiscalização dos poderes competentes.

A verba estabelece certos privilegios, que o bom senso manda eliminar.

Carnes congeladas

E' promissor o augmento da exportação brasileira de carnes congeladas. Abre-se assim para a nossa pecuaria a perspectiva de uma phase melhor no que concerne á valorização do gado de côrte. Aliás, o preço do boi é altissimo no momento actual.

Comparando-se a exportação de carnes congeladas de janeiro a agosto, de 1926 a 1929, verifica-se o progresso realizado na tonelagem embarcada para o estrangeiro nesse periodo. As cifras são, no tocante, decisivas.

1926	5.951 toneladas
1927	22.453 "
1928	52.919 "
1929	70.008 "

O volume notavel dos rebanhos do Brasil assignala-lhe uma acção predominante, em futuro não longinquo, no mercado de carnes em todo o mundo. O que cumpre aos nossos criadores é o melhoramento constante do gado nacional para unir ao conceito dos respectivos productos o maximo proveito pecuniario.

No mundo politico

Impressões da Camara

O sr. Villaboim chegou cedo á Camara. Faltavam dez minutos para a abertura da sessão. Dirigiu-se, immediatamente, ao funccionario da lista e indagou:

— Ha numero?

O Miller informou que estavam presentes, por emquanto, apenas quarenta e um deputados. O *leader* surprehendeu-se e o funccionario observou que a minoria não estava contada.

O sr. Villaboim, energico, determinou:

— Ninguem póde riscar o nome de outrem. E' necessario que cada qual venha, aqui, riscar o nome!...

O funccionario cumpriu a ordem e a lista se elevou rapidamente para setenta e seis deputados...

✚

A minoria, como sempre faz ao pedir-se verificação da votação, retirou-se do recinto. Desta vez, houve dois representantes mineiros que se deixaram ficar em seus logares. Um, sr. Lauro Jacques, recusou-se a seguir o *leader*. Pulou a cerca, solidario com o sr. Mello Vianna... O outro, muito da intimidade do sr. Villaboim, deixou-se ficar entre a representação bahiana, no fundo do recinto. Terminada a verificação, para a qual dera numero, ia retirar-se. Nesse momento, a minoria regressava.. O sr. José Bonifacio, com sorriso malicioso nos labios, observou:

— V. se esqueceu de retirar-se...

✚

Com as enchentes dos ultimos dias, os nichos da imprensa têm sido invadidos por pessoas estranhas, que impossibilitam os jornalistas de trabalhar. E, não contentes, ainda sobem ás cadeiras e aos demais moveis, damnificando-os.

Hontem, porque um funccionario chamasse a attenção de um desses estranhos, quasi foi por elle aggredido...

Não sabemos se a Mesa já tomou providencias para evitar novas invasões dos nichos.

✚

... e do Senado

O sr. Epitacio Pessoa foi, hontem, criticado da tribuna do Senado, a proposito da sua actuação como juiz da Côrte de Haya, e, posteriormente, como uma especie de defensor dos interesses da parte contra a qual votára, no julgamento da já celebre questão do pagamento, em ouro, dos juros dos emprestimos brasileiros obtidos na França.

O sr. Irineu sallentou que o relator do feito opinára pela contagem dos juros a partir de 1919, e o sr. Epitacio, apezar de ter sido contra a decisão, fôra de opinião que tal contagem devera ser feita de 1917 em deante...

O sr. Frontin, mais positivo, declarou francamente que o governo não devia pagar em ouro os juros atrazados. Bastava, como uma satisfação ao governo francez, que o pagamento em ouro fosse feito do proximo anno além.

Acha o senador carioca que o Brasil não teve defesa perante o Tribunal. E' essa a sua convicção, segundo disse. O nosso advogado argumentára baseado no Codigo Civil, quando se tratava de uma questão de arbitramento.

Entrando noutra ordem de considerações, o outro representante carioca, sr. Irineu, dissertou sobre quanto o sr. Epitacio ganhava como membro da Côrte, assegurando que, com a quantia por elle recebida, qualquer jurista poderia ter independencia e viver confortavelmente na capital hollandeza.

✚

Como adiantámos, a commissão do Codigo Commercial assignou, hontem, parecer favoravel ao substitutivo da Camara sobre a nova lei de fallencias, votada pelo Senado.

Quando essa lei foi concluida no Monroe, não faltou quem se apressasse em elogial-a, como sendo um trabalho perfeito.

A Camara, entretanto, transformou-a e o Senado, agora, vae approvar a transformação com o mesmo enthusiasmo anteriormente manifestado sobre a obra dos seus pares...

✚

O sr. Dionysio Bentes fala pouco. Hontem, porém, estava um tanto animado. Elle nos dizia, naturalmente com conhecimento de causa, que os medicos perdem quando ingressam na politica, ao passo que os advogados lucram.

— Eu ainda não lucrei nada — atalhou, de passagem, o sr. Aristides.

— Não digas isso; pelo menos fama já ganhaste — accrescentou o sr. Bentes.

— Ora, isso não é ganhar — disse, retirando-se, a soltar baforadas de fumo, o sr. Aristides.

O senador Rocha é homem pratico.

✚

O sr. Irineu pediu a transcripção, hontem, nos "Annaes" do Monroe, da conferencia que o sr. Veiga Miranda teria feito em Ouro Preito, declarando que hoje, se fosse possivel, commentaria o incidente occorrido naquella cidade mineira com o ex-ministro da Marinha, cavalleiro andante de propaganda eleitoral.

Quanto mais vaiarem o sr. Miranda, tanto melhor para elle. O que o antigo secretario do governo epitacista tem em mira é fazer jús ás sympathias do situacionismo paulista e essas assuadas são excellentes para o seu objectivo. Apparecem, cá de longe, como uma prova de serviço, e, desde que elle saia incolume, não quer outra vida.

Está ahi, está deputado federal outra vez...

O Codigo do Direito Canonico da Egreja Oriental

Cidade do Vaticano, 26 (U. P.) — Foi constituida uma commissão de cardeaes sob a presidencia do cardeal Gasparri, com o fim de fazer uma compilação do Codigo do Direito Canonico da Igreja Oriental.

O vapor "Campos Salles" passou por Paranaguá

Paranaguá, 26 A. A.) — Chegou hontem a esta cidade, conduzindo 60 turistas que se destinam a Montevidéo, o vapor "Campos Salles".

A caravana, que é chefiada pelo ministro do Tribunal de Contas da União, dr. Agenor Roure, seguiu para Curityba afim de conhecer aquella capital.

Os touristas colheram optima impressão desta cidade.

O commercio de Marselha protesta contra o augmento de impostos

Marselha, 26 (Havas) — Grande parte dos pequenos commerciantes desta cidade resolveu fechar as suas portas esta tarde, em signal de protesto contra o augmento de impostos.

Informações do Exterior

A GUERRA ENTRE A RUSSIA E A CHINA

Um desmentido das autoridades de Mukden de que estivessem procurando negociar a paz com Moscou

Mukden, 26 (U. P.) — As autoridades mandchus desmentem as noticias de que ellas estariam em preparativos para tentar a paz com o governo de Moscou.

Declaram, a esse respeito, que todas as negociações sobre o litigio sino-russo estão em mãos do governo nacionalista de Nankin.

Harbin, 26 (U. P.) — As communicações com Hailar estão interrompidas. As ultimas noticias dizem que os aeroplanos russos bombardearam a cidade, mas as tropas vermelhas ainda não fizeram a sua entrada.

Tokio, 26 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes de Kharbin (Mandchuria) adeantam que as forças sovieticas ainda não occuparam Hailar, donde, no emtanto, segundo corria, já se haviam retirado as tropas chinezas.

Um communicado official annuncia, por outro lado, que o consul do Japão em Kharbin, enviado em missão especial a Hailar não póde ir além de Buchatu, devido a acharem-se cortadas, naquella altura, as linhas ferroviarias.

Nankin, 26 (Havas) — O governo nacionalista central acaba de dirigir á Sociedade das Nações e, particularmente, a cada um dos paizes signatarios do Pacto contra a Guerra, um appello no sentido de que sejam responsabilizados e punidos, como violadores do referido pacto, os elementos sovieticos que, sem provocação da China, invadiram a Mandchuria.

Washington, 26 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Harbin confirmam que os russos derrotaram os chinezes, que estão retrocedendo de Delainor para Hailar.

Harbin, 26 (U. P.) — O avanço dos russos sobre o territorio chinez foi detido na estação de Tsgan, a 61 kilometros a leste de Manchuli. Sómente os aeroplanos chegaram a Hailar.

Moscou, 26 (U. P.) — As autoridades do Soviet sustentam que os chinezes e guardas brancos iniciaram o combate na fronteira, obrigando o exercito vermelho a emprehender uma perseguição punitiva.

Changai, 26 (U. P.) — Sabe-se aqui que na nota que o governo enviou a todos os seus representantes diplomaticos no estrangeiro, declarou que ainda que tenha toda a intenção de respeitar o pacto Kellogg, se verá obrigado a resistir aos ataques de que está sendo victima por parte das forças dos Soviets.

Changai, 26 (U. PP.) — O governo de Nankin telegraphou aos ministros chinezes no exterior, dando-lhes instrucções para dar conhecimento a todos os signatarios do pacto Kellogg dos "factos da invasão dos Soviets no territorio chinez e da accupação de Manchuli e Delainor." Os governos signatarios são convidados a apresentar os meios de impedir "a violação da Russia ao Pacto", emquanto a China expressa o seu desejo de entregar o assumpto ao exame da Liga das Nações.

Londres, 26 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Riga, annuncia ter recebido de Moscou a seguinte informação: "O Conselho da Defesa do Soviet decidiu não tomar conhecimento do appello da China aos paizes signatarios do Pacto Kellogg; sanccionou o avanço do exercito vermelho sobre Harbin, com o objectivo de occupar rapidamente a Estrada de Ferro Sino-Oriental e decidiu recusar a intervenção dos Estados Unidos no assumpto."

Moscou, 26 (U. P.) — O governo do Soviet ainda não tomou em consideração o appello da China aos signatarios do Pacto Kellogg, comtudo deixou saber claramente que de nenhum modo acceitará que o assumpto seja entregue á consideração da Liga das Nações.

O Canadá não quer os camponezes germano-russos

Ottawa, 26 (Radio-Havas) — O governo canadense recusou admittir, para o inverno, cinco mil camponezes germano-russos que se acham actualmente na Russia em completa miseria.

A industria belga dos diamantes anda mal

Antuerpia, 26 (Radio-Havas) — E' cada vez peor a situação da industria diamantifera.

Sabe-se que os patrões resolverão fechar os seus estabelecimentos de 7 a 21 de dezembro, deixando assim sem trabalho cerca de doze mil pessoas.

Os desoccupados receberão auxilios financeiros da caixa de soccorros.

Os estudantes hungaros protestam contra as reparações

Budapest, 26 (Radio-Havas) — Os estudantes da Escola de Minas de Soprom promoveram hoje ruidosa manifestação contra o exaggero das reparações que a Hungria está obrigada a pagar aos antigos alliados.

Os manifestantes fecharam-se no theatro de cujas janellas falaram á multidão que os ouvia entre applausos e vivas calorosos á Hungria.

Consta que a Russia se desligou da União Postal

Berna, 26 (Havas) — Hoje, de tarde, correram insistentes boatos de que os Soviets tinham deixado a União Postal.

Officialmente nada se sabe, porém, a este respeito.

Os excursionistas brasileiros continuam muito festejados na Argentina

Buenos Aires, 26 (Havas) — Continuam muito festejados os turistas brasileiros actualmente em visita a esta capital.

Os excursionistas visitaram hoje, o Congresso dos medicos do hospital Rawson onde presenciaram varias operações cirurgicas.

Reassumiu as funcções o inspector geral do exercito argentino

Buenos Aires, 26 (Havas) — O general Severo Toranzo, reassumiu hoje, o seu posto de inspector geral do exercito.

A rainha Elisabeth da Belgica está ligeiramente resfriada

Bruxellas, 26 (Havas) — O jornal "Soir" annuncia que devido a um resfriado, s. m. a rainha não poude assistir esta manhã, a missa celebrada em memoria dos conde e condessa de Flandres.

A FORMIDAVEL CHEIA NO NORTE DE PORTUGAL

E' alarmante o effeito das tempestades que espalharam a devastação, a miseria e a falta de trabalho

(*Especial da Associated Press*, *Lisboa*, 26 (Serviço exclusivo do "Correio") — Detalhes que aqui chegam da situação nas regiões inundadas dizem que as tempestades espalharam a devastação, a miseria e a falta de trabalho de uma forma alarmante.

Um camponez perdeu a vida quando se atirava num rio em plena cheia para salvar uma creança, sendo o seu corpo arrebatado.

A rapida evacuação dos districtos inundados salvou milhares de vidas.

Em Ponte da Barca, provincia do Minho, as pontes, estradas, moinhos e fabricas foram destruidos. O trafego ficou interrompido e o serviço ferroviario paralysado.

Em Val de Vez, o rio transbordou, attingindo a elevação das suas aguas um verdadeiro record. As condições de centenas de familias que fugiram em trajes nocturnos é peor do que nunca.

Milhares de toneladas de generos de abastecimento foram levados pelas aguas.

As pessoas que ficaram ilhadas em suas casas, foram salvas por meio de pranchas e cordas.

O "Rio de Ja Janeiro" em reparos de uma ligeira avaria

Belém 26 A. A.) — O hydroavião "Rio de Janeiro", da Nyrba Line, foi hoje içado, ás 9 horas pelo guindaste do Armazem 10 da Companhia Port of Pará, afim de soffrer reparos de uma ligeira avaria dos fluctuadores, soffrendo ao mesmo tempo uma limpeza geral, devendo por isso demorar-se aqui mais tres dias.

Até o fim desta semana deverá chegar o "Havana" tambem da Nyrba Line.

A CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA O PLANO YOUNG

Apresentando o projecto de plebiscito ao Reichstag, o governo pede a sua rejeição

Berlim, 26 (U. P.) — O governo apresentou o projecto do plebiscito contra o Plano Young ao Reichstag, fazendo-o acompanhar de uma exposição na qual solicita a essa casa do Parlamento que recuse autorização para aquelle referendum. No mesmo documento, o governo protesta perante o legislativo contra a lei que ata as mãos do executivo no terreno da politica estrangeira.

Para melhorar os trabalhos de reflorestamento na Italia

Roma, 26 (U. P.) — O subsecretario Serpieri abriu um credito de cincoenta milhões de liras, da verba destinada ao aproveitamento das terras, para melhorar os trabalhos da reflorestamento.

Foi acceita a demissão do ministerio

Bruxellas, 26 (Havas) — O rei acceitou o pedido de demissão do ministerio.

Vae ser organizado o codigo da egreja Oriental

Cidade do Vaticano, 26 (Havas) — O papa constituiu a commissão de cardeaes encarregada de elaborar o Codigo da Igreja Oriental.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA

A apuração do pleito de 1º de março, será feita a 25 do mesmo mez

A commissão de Instrucção da Camara reuniu-se hontem. O sr. Raul de Faria devolveu os papeis relativos ao projecto do Senado regulando a admissão nos cursos de odontologia e pharmacia. Deu longo voto, concluindo por suggerir emenda, afim de acautelar a repetição de novos exames parcellados. O sr. Dodsworth, como relator do projecto, acceitou a emenda, mas com certas resalvas. E' que acha que só os alumnos, aos quaes já se permittiu os exames parcellados — é que poderão ser dispensados dos exames vestibulares para esses cursos, apresentando certificado de approvação em portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, arithmetica, physica, chimica e historia natural. E, feita a adopção da emenda, foi assignado o parecer.

A commissão ainda estudou o projecto relativo ao provimento dos cargos de professores nos cursos superiores. O sr. Dodsworth pediu vista dos papeis.

O PLEITO DE 1º DE MARÇO E A APURAÇÃO

A commissão de Constituição e Justiça tambem se reuniu. Ahi, o sr. Raul Machado leu parecer favoravel ao projecto do sr. Azevedo Lima, dando o direito de voto aos acreanos. Mas do mesmo pediu vista o sr. Valladares.

Foi em seguida assignado o seguinte projecto, sobre a apuração do pleito de 1º de março:

"Art. 1º — Quando as eleições para a renovação da Camara dos Deputados e o terço do Senado coincidirem com as para presidente da Republica, as juntas apuradoras se reunirão no dia 25 de março e funccionarão em dias consecutivos durante seis horas, pelo menos, devendo concluir a apuração geral dentro de quinze dias no Districto Federal e de oito nos Estados, com faculdade de prorogarem taes prazos por mais cinco dias, findos os quaes serão expedidos os respectivos diplomas, sob pena de responsabilidade.

Art. 2º — As diligencias e pericias porventura requeridas sobre as actas eleitoraes não poderão, em caso algum, suspender o trabalho regular da apuração, devendo ser delegada sua execução ou instrucção aos supplentes do juiz substituto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO

Esta commissão tambem se reuniu. Retomou o seu trabalho de discussão dos capitulos do projecto de lei organica. Estudou-se a questão da disponibilidade.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 3ª pagina)

A CONFERENCIA DO SR. VEIGA MIRANDA EM OURO PRETO

O sr. Odilon Braga, secretario da Segurança e Assistencia Publica de Minas, em resposta ao telegramma que enviou ao dr. Thomaz Volney, delegado regional em Ouro Preto, pedindo informações sobre as occorrencias ali verificadas por occasião da conferencia do sr. Veiga Miranda, recebeu daquella autoridade o telegramma abaixo, que mostra claramente como se deram os factos:

"Ouro Preto, 23 — Em resposta ao telegramma de v. ex., que acabo de receber, informo que o dr. Veiga Miranda aqui chegou inesperadamente no dia 19, ás 11 horas, e foi recebido com absoluta indifferença pela população da cidade. Elle percorreu a cidade a pé, indo ao hotel, á Escola de Minas e para casa, com poucos companheiros politicos, tanto naquelle dia como no dia seguinte. A's vezes era visto acompanhado por 2 ou 3 pessoas ou mesmo sózinho, sem o mais leve movimento de hostilidade á sua pessoa. Nada lhe fizeram os estudantes e todos ignoravam se elle permaneceria aqui até a manhã seguinte, nem tão pouco o logar em que realizaria a sua conferencia. A ultima hora a sua conferencia foi annunciada pela distribuição mais que parcimoniosa de convites, nos quaes dizia que ella seria feita no recinto da Escola de Minas. A maioria de alumnos já se achava indisposta com a attitude do director, que recusára os salões para as festas escolares, inclusive o anniversario de fundação da Escola que passou a 12 de outubro. Os academicos lavraram, em boletim, seu protesto, em termos respeitosos, e, acompanhados de preparatorianos e alguns populares, collocaram um dos cartazes que se liam "vivas á Alliança Liberal" á entrada direita do alto da praça da Independencia e outro á rua Tiradentes, em frente ao cinema, agindo, entretanto de maneira tão discreta, que não era de prever-se a menor agitação, nem mesmo passeata civica, coom de costume. A população mantinha attitude pacifica e estava prevenida para abster-se de manifestações, afim de evitar exploxrações tendenciosas, quando tomei as necessarias precauções ante a possibilidade de explosão de animos, porventura provocada por qualquer acção desairosa do conferencista contra o movimento civico que empolga o paiz. Colloquei força de promptidão no alojamento, guarda na Penitenciaria e 16 homens pelas immediações da Escola, em cujo portão estacionei com mais dois homens e o sargento do destacamento, no intuito de evitar qualquer desacato ao conferencista. Evitei mesmo que alumnos, vindos do interior da Escola fizessem commentarios ali. A conferencia corria normalmente durante cerca de 15 minutos, assistida apenas pelos lentes da referida Escola e alguns officiaes do Exercito, inclusive o commandante e fiscal do 10º B. C., aqui aquartellado, mantendo eu o povo nas immediações da estatua Tiradentes, quando, em consequencia de violento curto circuito, apagou-se bruscamente toda a luz da cidade. Verifiquei então que grupos de soldados do Exercito armados dirigiram-se ao portão da Escola. Retirei-os, porém, dizendo não permittir semelhante acto. Chegando ali tres dos nossos soldados, deixei-os guardando o portão com ordem de impedir a entrada de populares. Auxiliado pelo dr. ... de Oliveira, estudantes e outras pessoas, afastei do local o povo, que, para ali se dirigiu, percebendo o apparecimento da força militar do Exercito coincidindo com a interrupção da luz. Distribuiu os policiaes pela praça, afim de conter os mais exaltados, regressando, logo após, ao portão da Escola. Vindo do interior daquelle estabelecimento, surgiu o capitão Marinho Chaves, fiscal do 10º B. C., á procura do sargento ajudante da mesma unidade, o qual informado por mim de que havia feito a força federal se retirar dali, por não dever consentir em semelhante ostentação, respondeu, retirando-se á procura de seus elementos, que a presença do commandante do batalhão na conferencia autorisava o comparecimento della, que adeiulo varias dezenas de homens. A conferencia, interrompida apenas alguns minutos, foi reiniciada com a illuminação da Escola, fornecida por recursos proprios, evidentemente adrede preparados, ante a presteza com que foram utilizados, e terminou cerca de uma hora depois. No momento em que o conferencista e seus companheiros se retiravam, partiram, de um dos cantos do pateo fronteiro á Escola, vivas a Julio Prestes e morras á Alliança Liberal, determinando revide da massa popular estacionada na praça fronteira por onde preferiu passar á rua mais proxima para descer em demanda do hotel, abandonando o alvitre de um dos companheiros no transporem o portão da Escola. Foi assim exaltação de animo do povo. Foi impossivel evitar que o povo o seguisse até o hotel. Acompanhados por grupos de estudantes e povo, passaram os protestos á pratica de desatinos. Recolhido o conferencista e seus companheiros ao Hotel Toffolo, afastei a multidão em frente do mesmo, pelas suas proximidades, onde varios oradores protestaram, em pontos differentes das mesmas, contra a attitude provocadora dos prestistas, pela exhibição da força federal, dispensando-se em seguida o povo. Recolhi-me com a força, cerca de meia noite, após ter voltado a illuminação da cidade. Sómente no dia seguinte soube que foi atirada uma pedra contra uma das vidraças do Hotel Toffolo, no momento em que ali penetrava o conferencista.

O dr. Veiga Miranda embarcou na manhã seguinte com destino ao Rio, segundo consta, voltando a cidade á calma habitual, a qual tambem não é presente. Attenciosas saudações. — Delegado regional *Thomaz Volney*."

A ALLIANÇA LIBERAL EM GOYAZ

A commissão executiva da Alliança Liberal recebeu do sr. Virgilio ... em Goyaz o seguinte telegramma:

"Communico que foi recebida com geraes applausos a entrada do illustre ministro Guimarães Natal para o Partido Republicano Goyano, filiado á Alliança Liberal. O ministro Guimarães Natal foi o principal organizador da politica do Estado, como deputado á Constituinte federal e estadual, em 1891. A propaganda no interior do Estado continua sendo feita pelos drs. Mario Calado e Domingos Velasco, produzindo esplendidos resultados e recebendo constantemente valiosas adhesões."

ESPHACELA-SE O COMITÉ PRO' MELLO VIANNA

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O conhecido commerciante, sr. Lindolpho Gomes, figura de grande prestigio no commercio local, enviou uma longa carta ao comité ... Mello Vianna, delle se desligando. Dentro dos topicos da referida carta destacamos os seguintes:

"Lendo, entretanto, nos jornaes do Rio em 15 do corrente os telegrammas que sua excia. passou ao chefe da Nação e ao candidato do Cattete, verifiquei não sómente sua adhesão franca á politica reaccionaria, mas tambem que elle nunca esteve decididamente com seu Estado na actual campanha politica, não obstante suas manifestações publicas em pról da causa mineira e que perduraram ainda no espirito do povo de Minas. O seu gesto veiu trazer uma situação embaraçosa para os seus amigos identificados com a Alliança Liberal, porque já não se distingue mais dentro do Estado os viannistas e os prestistas e vice-versa. E em vista de esclarecimento dos factos não me é possivel continuar ao lado do grande mineiro, porque se o fizesse iria de encontro ao comprimisso que assumi no caso da successão presidencial da Republica, em cuja assembléa das classes conservadoras de Minas Geraes fui um dos que defenderam os principios da Alliança Liberal, sem nenhum brilho, mas com muito ardor."

OS FACTOS OCCORRIDOS NA FRONTEIRA DE MINAS COM A BAHIA

Bahia, 26 (A. B.) — O governador Vital Soares recebeu do prefeito de Carinhanha o seguinte telegramma:

Deparando hontem com a publicação, nos jornaes do Rio, do telegramma por v. ex. dirigido ao illustre presidente de Minas, elucidando os factos concretos occorridos na fronteira, foi presa de vivo enthusiasmo a população desta cidade que, por meu intermedio, felicita v. ex. pela brilhante resposta, expressão absoluta da verdade, a qual produziu o effeito desejado, evitando novos acontecimentos no melindroso momento actual.

Jámais acreditariamos que o presidente de Minas alimentasse propositos politicos inconvenientes.

A população ficou tranquilla em virtude da chamada a Bello Horizonte do major Getulio. — Saudações. — *João Alkmin*."

O DESARMAMENTO DOS TIROS DE GUERRA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Em cumprimento ás ordens do Ministerio da Guerra continuam a ser recolhidos á séde da terceira região militar os armamentos que haviam sido entregues aos Tiros de Guerra deste Estado.

COMO FOI O DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA DIVULGADO EM CAMPOS

Um telegramma enviado de Campos para o sr. Mauricio de Lacerda informa que o seu discurso sobre a visita presidencial, recentemente pronunciado no Conselho Municipal, foi impresso em boletins e divulgado profusamente pela cidade de Nilo Peçanha.

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Communicado da Alliança:

"Em Lage, Estado do Espirito Santo, houve serio conflicto por occasião do "meeting" pró Getulio Vargas-João Pessôa. Um tenente de policia, acompanhado de praças, de sabre em punho, intimou os oradores a terminarem o comicio. Como não fosse logo attendido, entrou a espancar a torto e a direito, implantando a desordem no meio em que reinava apenas o enthusiasmo. Prendeu, sem motivo diversas pessoas, e deu buscas nas residencias do sr. Placido Azevedo, chefe do Comité e na o sr. Manoel Carneiro. Esse tenente estava, pelo que se conta ali, por conta do diabo, em casa de quem naturalmente jantou e bebeu melhor".

Por estar prescripto o concurso, não podem ser nomeados

No requerimento em que Euclydes Craveiro de Sá e José Craveiro de Sá, classificados no concurso para provimento de empregos de 1ª entrancia das repartições da Fazenda realizado em Goyaz em 1921, solicitam as suas nomeações para segundos escripturarios da Delegacia Fiscal naquelle Estado, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Não ha que deferir, visto estar prescripto o concurso".

Os julgamentos de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do jury vae julgar hoje, os réos Jorge Otero e Francisco Abranches Rocha, ambos accusados do crime de homicidio.

Os trabalhos estiveram sob a presidencia do juiz Edgard Costa.

OS OPERARIOS DO DISTRICTO E AS FEIRAS-LIVRES

A indicação do sr. Minervino de Oliveira não foi attendida

O ministro da Viação enviou ao 1º secretario do Conselho Municipal o seguinte officio:

"Em resposta ao officio n. 158, de 28 de setembro ultimo, transmittindo copia da indicação apresentada pelo intendente sr. Minervino de Oliveira, sobre a concessão de passagens gratuitas, nos trens dos suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, aos proletarios que conduzam bolsas ou embrulhos de compras feitas nas feiras livres, tenho a honra de communicar a V. Ex. que as actuaes tarifas applicaveis aos transportes nos trens suburbanos, pe'a modicidade dos preços, são de molde a facilitar o transporte da alludida indicação, não podendo ser concedida a gratuidade de vez que o art. 8º da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927 veda todas as isenções, reducções e gratuidades de passagens e fretes nas estradas de ferro da União".

MAIS UMA GRANDE CASA DE MODAS

A inauguração da "Casa Xanel"

O nosso commercio tem passado, nestes ultimos tempos, por grandes e radicaes transformações, como tambem em seus costumes, e tambem na sua feitura e desenvolvimento.

Foi com os sabbados com a inauguração da "Casa Xanel", installada a rua Gonçalves Dias, de propriedade do sr. A. Santos, nome que se acha vantajosamente conhecido em nosso meio.

A solemnidade de inauguração do novo magazine esteve representada pelo mundo feminino, pessoas de alto destaque, amigos, alto commercio e representantes da imprensa, entre os quaes se viam os srs. A. Santos, J. Lucena e Adolpho Araujo, proprietario, interessado o generoso em receber os presentes com grande gentileza.

A CRISE DO CAFE'

O regimento interno do proximo Congresso da Lavoura

São Paulo, 26 (Havas) — A Commissão de Lavradores nomeada pela Liga Agricola, pela Sociedade Rural e pela Sociedade Paulista de Agricultura para tratar do Congresso da Lavoura a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, no Theatro Republica, esteve hontem novamente reunida para estudar o regimento interno do certamen.

Ficou estabelecido que cada orador poderá falar durante quinze minutos.

Os trabalhos proseguem e são feitas varias indicações de medidas tendentes a melhorar a situação.

O sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto concretizou da seguinte maneira as medidas que a assembléa deverá votar e indicar á deliberação dos lavradores presentes:

Reducção de 30 °|° para os colonos que não plantarem nos cafésaes, dando-lhes terras fóra; reducção de 20 °|° para os que plantarem no meio dos cafésaes; reducção de 20 °|° nos dias de serviço dos colonos e camaradas.

O sr. João Baptista de Camargo Mendes completa a suggestão acima, propondo que a colheita passe a ser paga assim: 1$000 por alqueire de café colhido no chão e 1$500 pelo colhido em lençol.

O MERCADO EM S. PAULO

São Paulo, 26 (Havas) — O mercado de café disponivel esteve hontem, um pouco mais favoravel do que no ultimo dia util, sobretudo nas primeiras horas de trabalho. Após a reabertura, foi perdurando a boa impressão das duas primeiras cotações do termo norte-americano. As transacções, quasi á totalidade do dia, se fizeram com bastante flexibilidade.

Após a terceira cotação, menos accessivel, os exportadores mostraram-se pouco interessados, passando a classificar de preferencia os cafés médios e baixos.

Quanto aos preços correntes, os médios e intermediarios entre médios e baixos, registraram algum avanço, conservando-se inalteraveis os de todo inferiores.

Pelos calculos de venda do dia feitos na praça, não parecerá exagerada uma cifra de 25.000 saccas.

UM OFFICIO DO SR. SALLES JUNIOR A' SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

São Paulo, 26 (A. A.) — O dr. Salles Junior enviou á Sociedade Rural Brasileira o officio seguinte:

"Accuso o recebimento do seu officio de 17 do corrente, em que essa digna directoria representa contra a entrada do café da "série" A.

Em resposta cumpre-me dar a seguinte explicação, que considero necessaria e á qual me offerece feliz ensejo o referido officio:

"Reconhecendo com a opinião de todos os interessados que o mercado de Santos não estava sufficiente supprido de qualidades finas, para attender á preferencia dos compradores, o Instituto cuidou de prover a essa necessidade, no intuito de collocar o café em melhores condições commerciaes. Dos alvitres se apresentavam para solução do caso: ou a substituição de cafés inferiores por outros de qualidade fina ou a descida de cafés da "série" A, em que presumidamente, se contem os productos mais seleccionados da safra deste anno.

O primeiro systema, a troca de cafés, já foi experimentado, mas, o officio a que tenho a honra de responder diz que esse alvitre não interessaria aos productores. Assim, foi, precisamente, no proposito de estabelecer um regimen imparcialmente a todos os interesses vinculados á questão do café, e o Instituto optou pela segunda solução, isto é, descida dos cafés da "série" A, pois nesta, como em todas as outras séries, cabem a todos os lavradores as quotas proporcionaes a que têm direito. E a medida não implicou em prejuizo para os cafés da safra de 1928, os quaes continuam a descer no limite permittido pelo Convenio, de 22 mil saccas diarias e rigorosamente de accordo com a ordem chronologica dos despachos. A parte concedida á "série" A não subtraida daquella quota, a ella accrescida. Aliás, mesmo que a ordem chronologica tivesse sido infringida, em razão de conveniencia superior, como pode eventualmente acontecer, ainda assim, o alvitre série perfeitamente admissivel, em confronto com o aspecto juridico da questão, como o demnstra o eximio jurisconsulto dr. Costa Manso, no parecer, cuja copia peço venia para juntar.

Não obstante, pretendendo-se que a quota supplementar deveria tambem caber aos cafés da safra de 1928, uma vez que ouve um augmento na quantidade total das entradas, em Santos, elevadas a 40 mil saccas diarias. Esse augmento procederia se tratasse de elevar as entradas, tendo em vista o augmento da quantidade de café, no porto de Santos. Mas já ficou esclarecido e é evidente que esse caso não podia ser o fim da medida, pois o momento não era e nem podia ser o mais opportuno para o simples augmento de quantidade, quando os preços estavam em declinio; a deficiencia que se accusava em Santos, relativamente á procura, então esmorecida, não éra de quantidade, mas sim de qualidade de café e para suppril-a, excluindo o systema da troca, restava apenas a solução afinal adoptada e se assim não tivesse acontecido, as entradas em Santos estariam ainda agora limitadas a 82 mil saccas, reservadas á safra de 1928, pouco importando que os productos della deparem tambem qualidades finas, mas differentes das que se encontram na série "A", cujos cafés, e que já se vem verificando, são os que actualmente obtem em Santos melhor cotação, como se previa e consta das informações commerciaes da imprensa.

De exposto resulta que nenhum prejuizo, senão vantagem, adveiu á lavoura da medida relativa á entrada em Santos dos cafés da safra actual, tanto mais quanto é indiscutivel a conveniencia de ordem geral, consequente á melhoria das condições do commercio do café, com a exposição de differentes typos e qualidades, que possam attrair maior procura, principalmente num momento como esse, em que a defesa do producto depende essencialmente do apparelhamento do mercado.

Cumpre apresentar, finalmente, que o Instituto tomou na devida consideração os demais assumptos a que se refere o alludido officio e está providenciando no sentido de apurar as irregularidades enunciadas em embarques de café.

Valho-me da opportunidade para reiterar a vv. ss. os protestos da minha distincta consideração e apreço."

A' Liga Agricola Brasileira foi enviado outro officio mais ou menos nos termos acima.

A PROPAGANDA DO NOSSO CAFE' NA DINAMARCA

São Paulo 26 (A. A.) — Desde 18 do mez de outubro ultimo que está em pleno funccionamento em Copenhague a Brasilien Kaffe Kompagni, fundada para a venda e propaganda dos cafés de procedencia exclusivamente brasileira.

O estabelecimento de degustação da companhia está situado no Ostergade, ponto muito central da capital dinamarqueza.

Por occasião da sua abertura a companhia organizou um interessantissimo concurso, estabelecendo como premio ao vencedor uma viagem ao Brasil. O concurso foi ganho por um jovem estudante, Sren Jensen, que embarcou a 23 do corrente para o Brasil, a bordo do Cap Arcona.

Os jornaes locaes, referindo-se ao magnifico exito do novo estabelecimento, têm sido para com elles prodigos em referencias elogiosas, prevendo que a sua actividade resultará altamente proveitosa para affirmação do café brasileiro.

UMA NOTABILIDADE ISRAELITA NO RIO

O dr. Ettinger e a sua conferencia de amanhã

Acha-se nesta capital, desde hontem, o dr. Akiba Ettinger, engenheiro agronomo de nomeada e director do Departamento Agricola do Executivo Sionista.

A pessoa do dr. Ettinger goza já de bastante conceito na America do Sul, tanto como fundador de florescentes colonias agricolas israelitas na Argentina, quanto como primeiro agronomo israelita que fundou as colonias agricolas de Quatro-Irmãos, Phillipson e outras no Rio Grande do Sul.

O fim de sua visita á nossa capital resume-se em informar á collectividade e mais interessados da obra que os israelitas ora realizam na Palestina.

O dr. Ettinger, que foi delegado ao 16º. Congresso Sionista, recentemente reunido em Zurich realizará quinta-feira, no Theatro Phoenix, ás 9 horas da noite, uma conferencia que, dada a anciedade com que milhares de israelitas aqui domiciliados a aguardam, bem como a de todos os que se interessam pelo resurgimento do povo de Israel, e tomando em conta os ultimos acontecimentos que tanto abalaram a situação interna da Palestina, promette ser muito importante.

A' MARGEM DA PROXIMA CONFERENCIA NAVAL

Uma observação sobre os peixes que poderá influir na historia do mundo

Paris, novembro de 1929 (*Communicado epistolar da United Press*) — A Academia de Sciencias acaba de tomar conhecimento de uma observação sobre os peixes que poderá ter uma profunda influencia na proxima Conferencia Naval de Londres.

Os professores Nagan e Saint Lague communicaram aos scientistas o simples facto de que certos typos de peixes não encontram absolutamente nenhuma resistencia em se moverem na agua. Além do mais, ficou demonstrado que, com o augmento da velocidade, a resistencia não augmenta como acontece com os corpos que se movem na fluidez do ar, á superficie da terra. Por exemplo, a velocidade de um objecto na superficie encontra uma resistencia quatro vezes maior, sempre que augmenta duas vezes a sua velocidade.

Foram feitos films cinematographicos dos peixes a nadar. Os scientistas chegaram a collocar pesos de chumbo á bocca dos peixes, e nas varias velocidades que tomaram não demonstraram encontrar a menor resistencia da agua.

Esse facto, dizem os scientistas, poderá ser util na construcção dos submarinos e na de certos typos de aeroplanos, embora pareça mais conveniente aos primeiros. Suggerem elles que a superficie dos submarinos seja coberta de uma espessa camada de oleo e desenhada na forma exacta de certos peixes, o que permittirá attingir-se a velocidade maxima, superior á dos navios de superficie.

DO RIO GRANDE DO SUL

Foi creada a quarta região policial com séde em Taquara

Porto Alegre 26 (A. A.) — O governo do Estado, por acto datado de hontem, creou a 4ª região policial, com séde em Taquara, sendo nomeado para exercer a funcção de sub-chefe de policia, da nova região o dr. Adelino Barth, vice-intendente em exercicio do municipio de Taquara.

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Um operario pedreiro que fazia uns reparos num predio localizado defronte da praça Octavio Rocha, encontrou debaixo do assoalho do mesmo predio cerca de dez mil vidros vasios de cocaina. A policia tomou as necessarias providencias afim de descobrir o vendedor daquelle entorpecente.

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Realizou-se na Exposição installação no Parque Menino Deus, uma festa infantil, na qual foram distribuidos ás creanças muitos objectos.

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Os larapios assaltaram o deposito de herva-matte e generos alimenticios de propriedade do sr. Frederico Loffmeister, installado no centro commercial. A policia conseguiu prender os gatunos.

Porto Alegre, 26 (A. A.) — Foi preso hontem Augusto Alves da Silva, quando roubava corôas e palmas de bronze do cemiterio São José.

NA CAPITAL PARAENSE

Belém, 26 (A. A.) — Monsenhor João Irineu Joffilly, arcebispo desta capital, regressou de sua visita pastoral á zona bragantina, tendo sido carinhosamente recebido aqui.

Belém, 26 (A. A.) — Todos os jornaes commentam largamente o caso de d. Juventina Thereza de Jesus, de 25 annos, que teve uma "delivrance" triplice, estando os seus tres filhinhos Alvaro, Antonio e Eurbe em excellente estado de saude e robustez.

Belém, 26 (A. A.) — "O Imparcial" publica uma denuncia sobre um grande furto soffrido pela conhecida "Casa Africana", de cujos depositos vinham sendo retiradas varias mercadorias, por empregados infieis, que as vendiam a certos commerciantes dos suburbios.

A Companhia Commercial Maritima não obteve provimento de recurso

O ministro da Fazenda, negando provimento aos recursos da Companhia Commercial Maritima confirmou as decisões da Alfandega desta capital, responsabilizando os commandantes dos vapores "Aquitanie Cordoba", "Asie" e "Espagne", por falta de volumes, conforme termo de vistoria.

Ameaça constante

Um dente cariado representa verdadeira ameaça á saude e mesmo á vida, porque constitue um perigoso deposito de germes pathogenicos. Para se defender deste perigo e para evitar novas caries, ha toda conveniencia de manter rigoroso asseio da bocca escovando os dentes depois das refeições e, sobretudo, á noite com agua, sabão ou, melhor, com a solução feita com as bolinhas de Ortizon Bayer. Estas bolinhas, dissolvidas em agua, formam uma especie de agua ozonizada perfumada, excellente para a remoção dos detritos que se depositam entre os dentes e para a desinfecção geral da bocca. E' indispensavel remover estes detritos, que se putrefazem, determinando as caries, o mau halito e as dores de dentes. Para este fim nada melhor que o Ortizon. (9421)

Obteve livramento

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional ao condemnado Manoel do Carmo Magalhães Netto, que se acha cumprindo a pena de 6 annos de prisão.

E' accusado de homicidio por imprudencia

Ao juiz da 1ª vara criminal foi, hontem, denunciado Francisco de Assis Macedo, accusado de homicidio por imprudencia.

As quotas a que têm direito os empregados das Alfandegas e da Recebedoria

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que, emquanto se não cumprir o disposto no art. 12 do decreto n. 18.588, de 28 de janeiro de 1929, devem ser pagas aos empregados das Alfandegas e da Recebedoria do Districto Federal as quotas anteriormente estabelecidas acompanhadas da "gratificação" fixa, que se tornou parte integrante das mesmas quotas.

Vae servir, na qualidade de depositario dos campos da Fazenda de Santa Cruz

O director do Patrimonio Nacional foi autorizado pelo ministro da Fazenda a nomear o engenheiro Luiz Baptista Pereira, para servir como diarista contratado, na qualidade de depositario dos campos da Fazenda Nacional de Santa Cru, á vista da recente emissão de posse da referida Fazenda, como tambem a nomear diariasta Alziro Santiago.

Um acto do inspector da Alfandega da Parahyba approvado

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do inspector da Alfandega da Parahyba, pelo qual foi nomeado interinamente, o continuo Joaquim Severiano Maciel, para substituir o porteiro da mesma repartição Alfredo Fialho, que entrou em gozo de licença, devendo substituir aquelle o servente Thomaz Aquino Pereira.

O "Massilia" está navegando em boas condições

A agencia geral da Companhia de Navegação Sud Atlantique informa que devido a algumas ligeiras avarias soffridas pelo "Massilia", o respectivo commandante julgou util, por medida de prudencia, escalar em Dakar afim de fazer os necessarios concertos.

Effectivamente o "Massilia" chegou em perfeitas condições áquelle porto africano ante-hontem e continuará brevemente sua viagem para Lisboa, Vigo e Bordeos.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa foram concedidos os seguintes creditos: De 9:862$654, 6:946$581 e 8:724$375, á Delegacia Fiscal no Ceará, para pagamento de diaristas do porto de Fortaleza, por serviços prestados em 1923, 1924 e 1925; e de 177:222$247, á Delegacia Fiscal no Paraná, á disposição do commandante da 5ª Região Militar, para serviço de engenharia.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Realisa-se hoje uma sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite, á Avenida Mem de Sá n. 197.

Ordem do dia: — Discussão e parecer sobre o tratamento scientifico da Pyorhéa; trabalho apresentado pelo dr. Henrique Pasqualetto Martins.

O ensino Odontologico no Brasil e o curso de preparatorios, pelo dr. Abelardo de Britto.

E' franca a entrada aos cirurgiões dentistas, independente de convites.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, o réo José Tavares de Oliveira.

Um sello em beneficio da Federação Nacional das Sociedades de Educação

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Federação Nacional das Sociedades de Educação, permittiu a circulação de um sello emittido em beneficio da mesma Federação e da sociedade de educação existentes no paiz.

Dispensas e nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda declarou sem effeito as nomeações de Enéas Valle Junior e Segismundo José de Souza, para despachantes aduaneiros da Alfandega de Manáos.

Por actos de hontem, aquelle titular designou o auxiliar de escripta de primeira classe da Oeste de Minas, Julio Monteiro Ribeiro de Carvalho, para o cargo de praticante de segunda classe, em commissão da sub contadoria seccional, na alludida estrada, sendo dispensada, a pedido, desse cargo a auxiliar de escripta de cargo a auxiliar de escripta de segunda classe, Altina Leste.

Novas collectorias federaes balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes de S. João do Piauhy, no Piauhy; Santa Barbara S. Pedro, Rio das Pedras e Capivary em S. Paulo, Japuhyba, no Estado do Rio; Agua Preta, Palmares e Vargea, em Pernambuco; S. José da Casa Nova, Joazeiro e Pilão Arcado, Bahia.

O DIA POLICIAL

Fizera-se noivo, sendo pae de dois filhos

E espancou a esposa porque esta lhe estragou o plano

Aquella casa humilde da rua da California nº 63, na Penha, era objecto de vivos commentarios de toda a vizinhança. E isso porque, si é que existe, no mundo, alguem inteiramente feliz, esse predestinado da fortuna devia ser aquelle, ou aquelles que se abrigavam sob o tecto amigo da casinha em questão. Ali jámais se ouvira uma voz exaltada, um rumor, qualquer indicio que viesse accusar as tragedias intimas que se occultavam sob a apparencia enganosamente alegre de tantos lares, que os leitores devem conhecer si é que já leram os "Vulcões de Lama", de Camillo.

São dessas mutações que se operam no moral de certos individuos em determinada phase de sua vida, a determinante do facto hontem levado ao conhecimento das autoridades do 22º districto, facto que veiu surprehender os moradores da rua California pelo contraste que estabelece. Vamos, assim, saber a razão porque, da casinha branca que todos suppunham protegida da felicidade, toda ella se transmudou em uma cratera aberta.

O CASAMENTO DO MOTORISTA DA DIRECTORIA DE OBRAS

Manoel Ferreira da Silva, motorista da Directoria de Obras, vae para tres annos que se casou com d. Guilhermina Ferreira da Silva, indo o casal habitar o pequeno domicilio da rua acima indicada. Mas, como bem observou alguem, ha criaturas que se casam para serem rainhas poucos dias, tornando-se, em consequencia mesmo do casamento, escravas por toda a sua vida. Guilhermina foi uma dessas.

O marido lhe fôra, realmente, por algum tempo, o modelo do chefe de familia.

Um dia, porém, esqueceu-se de que era esposo, de que tinha filhos e, cego pela paixão que lhe inspirara uma terceira passou a commetter todos os desatinos naturaes a quem, em tal situação, perde a reflexão de si mesmo e pode ser considerado louco.

E Manoel abandona a companheira, abandonando, por egual, os filhos, Nair e Nadyr para entregar-se inteiramente a Zulmira da Costa que, agora, passava a ser o objecto de seus carinhos, de seu desvelo, da sua exaltação.

A ESPOSA VIVIA NA COMPLETA IGNORANCIA DE TUDO

D. Guilhermina, porém, ignorava a existencia desses factos. Embora percebesse que o marido lhe não era o mesmo; notando, embora, que, de certo tempo a esta parte, mal chegava á casa de logo lhe fugia para tornar, bem tarde, ao aconchego do lar; longe estava de suppôr que Manoel se fizera, como se fez realmente, noivo de uma moça, aquella que, mais tarde, ella viria accidentalmente a conhecer e falar, para espanto de ambas e epilogo do drama a que nos referimos.

MAS, AO TER A CERTEZA DE ERA ENGANADA, FEZ O QUE FAZEM TODAS AS ESPOSAS

D. Guilhermina fez, levada pelas suspeitas, o que fazem todas as esposas enganadas: entrou a dar busca nos bolsos do marido.

Não tardou que surtisse effeito esse processo conhecido de investigação familiar.

Dias depois ella encontrava, em um dos bolsos da roupa, uma cartinha compromettedora. Leu-a e guardou silencio, tanto mais que a carta, por demais laconica, não lhe adiantava detalhes firmes, positivos.

Esperou outra occasião e, já dessa, avançou mais. E concluiu que a amante do marido, além de audaciosa, era, ainda á falta do estro uma dessas torturadas que se recorrem do plagio quando, na necessidade de passarem por talentosas, subscrevem sonetos conhecidos, como fez Zulmira attribuindo a si a paternidade de um soneto de Guilherme de Almeida, aquelle mesmo que termina assim:

"Porque sómente amando é que se trocam beijos, e por que só beijando é que se aprende a amar..."

CARTAS REVELADORAS E O ENCONTRO COM ZULMIRA

Veiu a saber ainda, d. Guilhermina por uma das missivas encontradas, que Zulmira Costa residia á Estrada da Pavuna n. 573, e, desesperada, decidiu procural-a.

Hontem para lá se dirigiu. Bateu. Attendeu-a aquella a quem ella procurava e que, gentilmente, a fez entrar. E d. Guilhermina lhe contou sua historia. E termina pedindo a Zulmira que, pela felicidade de seus filhos, se não pela da propria supplicante, que a amante de Manoel... o deixasse em paz!

Zulmira Costa se confessa surpresa.

De facto — diz ella — conhecera, ha algum tempo, Manoel Ferreira da Silva. Este, porém, nada lhe dissera de seu estado civil. Enganara-a sempre e tanto assim que a havia, mesmo, pedido em casamento não obstante ser elle, como agora vinha a saber, casado, e já ha muito!

Depois de convenientemente explicar-se, Guilhermina voltou á casa. Em ali chegando vem a encontrar Manoel.

A elle, receiosa, nada fala, embora, sobre o occorrido, já houvesse procurado o sogro, a quem pedira que interviesse afim de dar uma solução conveniente ao caso. Henrique da Silva, pae do marido deshonesto, allegou nada poder fazer, dada a delicadeza do facto. Em tal situação, Guilhermina vae ao extremo de procurar, pessoalmente, Zulmira.

E' de volta da casa desta, é já sciente que a esposa lá estivera, que Manoel aggride brutalmente a esposa, tentando assassinal-a.

A mulher lhe foge, aos gritos de soccorro, não podendo evitar que o infame a espancasse.

Depois do attentado, o aggressor evade se, occultando-se, ao que se presume, na casa de uma sua irmã, de nome Maria domiciliada em Triagem. Lá procurado, não conseguiu a policia segural-o.

A ESPOSA INFELIZ SUBMETTIDA A CORPO DE DELICTO

Guilhermina Ferreira da Silva foi submettida a corpo de delicto, constatando a policia apresentar a victima escoriações e contusões generalizadas.

O investigador Matheus está na pista do marido infiel, tendo sido aberto inquerito a respeito.

MATOU PARA NÃO MORRER

Foi preso o assassino do desordeiro "Gato", ante-hontem morto no morro da Mangueira

Já nos referimos, em nossa edição de hontem, á scena de sangue occorrida, á noite de ante-hontem, no morro da Mangueira.

Hontem, a policia prendeu o criminoso, Alexandre Mattos, filho do proprietario do armazem da rua Visconde de Nictheroy n. 3.461 onde o facto occorreu.

A prisão de Alexandre foi effectuada por um investigador na estação D. Pedro II, que dali o removeu para a 4ª delegacia auxiliar.

Em synthese, declarou o seguinte: que estando, em companhia de seu irmão Armando, no estabelecimento de seu pae, ali entrou, á noite do crime, o individuo Mauricio Lopes de Mello, assaz conhecido, no morro da Mangueira, por desordeiro.

"Gato" — como era a victima vulgarmente conhecida pediu que lhe servisse uma garrafa de cerveja. Alexandre negou-se a attendel-o, por isso que "Gato" já se achava bastante embriagado.

A victima, por isso, investiu contra Alexandre, armado de punhal. O criminoso, temendo ser victimado por "Gato", servindo-se de um revolver que trazia á gaveta do balcão, contra elle disparou a arma.

Vendo-o cair, Alexandre, fugiu, quando, hontem, foi preso.

Alexandre Mattos, ainda no morro da Mangueira, foi, ha pouco tempo, ferido por outro desordeiro, a bala, conhecido pelo vulgo de "Pedreiro", razão porque apresenta ainda hoje, defeito em uma das mãos.

Alexandre Mattos foi hontem removido para a delegacia do do 18º districto, onde prosegue o inquerito.

Falleceu, victima de um mal subito

Ao passar pela rua Azambuja, Benicio Costa, morador á rua Nova s|n, no Realengo, foi, nessa mesma localidade, acommettido de uma syncope, tendo morte immediata.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vendeu o metal que não lhe pertencia

Após ter sido empregado da firma Domingos Celeno & C. estabelecida á rua Riachuelo n. 387 Manoel Corrêa de Castro foi trabalhar na casa n. 183 da rua Buenos Aires, propriedade da firma Marques Oliveira & C.

Abusando da confiança que os patrões lhe depositavam fez, indevidamente, um pedido de 500 kilos de cobre e foi vendel-os, desapparecendo em seguida.

Os lesados deram do caso queixa á policia do 3º districto e o investigador Horacio conseguiu prendel-o, bem como fazer a apprehensão do metal roubado.

Andou de automovel bastante tempo e negou-se a pagar

Depois de andar algum tempo de automovel, Arykerner de Siqueira, morador em Deodoro á rua Santo Antino s|n, que se diz funccionario do M. da Viação, mandou que o motorista tocasse para Madureira, sem se incommodar com a marcação do taximetro que já accusava vinte e tres mil réis.

Ali chegado mandou parar o carro e dispoz-se a saltar sem fazer o respectivo pagamento. O motorista reclamou e elle respondeu-lhe que fosse cobrar no Ministerio da Viação.

Os dois puzeram-se a altercar e um policial os levou á delegacia do 23º districto, afim de ser resolvido o caso.

Ali verificou o commissario que se tratava de um desequilibrado, retirando-se o motorista, emquanto o homem ficava em observação.

FAZENDO LIMPEZA...

Proseguindo na campanha saneadora de limpar a cidade a policia vae mandar para fóra do paiz os individuos Henrique Garcia, batedor de carteiras, com setenta e tantas entradas; Antonio Fernandes ou Pedro Garcia, vulgo "Cubano", pungista e os vigaristas Abel Antonio Coelho com varios processos aqui e em São Paulo e Americo de Carvalho.

UM HOMEM BALEADO NO LARGO DA EGREJINHA

Alvejou-o um investigador — As declarações da victima

O operario Manoel Elias de Oliveira, solteiro, de 28 annos de edade, e residente no logar denominado Canal do Magé, andava, ha tempos, sendo procurado pela policia, apontado como está em varios casos de furto.

Hontem, no largo da Igrejinha, em S. Christovão, foi elle reconhecido por um dos investigadores da policia, que, delle se acercando, lhe deu voz de prisão.

Manoel não gostou da historia e reagiu, investindo contra a autoridade, armado de punhal. O seu gesto determinou a attitude do policial que, para não ser ferido, o alvejou a tiros de revólver.

Ferido, Manoel Elias refugiou-se no interior da egreja existente naquelle largo, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 10º districto que logo providenciaram para que a victima fosse soccorrida. Assim, foi uma ambulancia da Assistencia buscal-o na propria delegacia, para onde a victima havia sido conduzida.

A prisão de Manoel foi feita pelo investigador Antonio, do 10º, sendo que Manoel Elias de Oliveira ignora a identidade de quem o alvejou. Diz elle, apenas, que o individuo é autoridade e parente proximo do sr. Pedro, figura muito conhecida em S. Christovão.

As autoridades do 10º abriram inquerito a respeito. Manoel Elias, depois de medicado, foi internado no Prompto Soccorro.

Seu estado não inspira cuidados.

UMA CARAMBOLA EM FALSO DO GERENTE ?

Não ficou sufficientemente esclarecido o roubo de hontem num café da rua Riachuelo

Hontem, pela manhã, quando o empregado do Café e Bilhares Sul America, á rua do Riachuelo n. 364, Manoel Silva, chegou ao estabelecimento, uma surpreza o esperava.

O referido estabelecimento, de propriedade de Diogo José Silveira, faz esquina com a rua Frei Caneca, sendo bastante frequentado pelo pessoal da Policia Militar, cujo quartel fica a poucos passos dali.

Manoel, como dissemos, approximando-se do estabelecimento, deu com uma escada que era utilizada na limpeza interna do bar, encostada á porta de aço que abre para a rua Riachuelo. Essa porta tinha a cortina metallica suspensa cerca de um palmo do batente.

Entrando no estabelecimento, verificou estar a gaveta de um dos moveis aberta. As prateleiras pareciam apresentar, tambem algumas falhas.

Avisados o dono e o gerente da casa, estes levaram o facto ao conhecimento do delegado do 12º districto, que entrou logo a agir de collaboração com a secção de Roubos e Furtos da Policia Central.

Segundo a queixa apresentada pelo proprietario áquelle delegado, o roubo fôra de dois jogos de bolas de bilhar, no valor approximado de 600$000, e de pequena quantia em dinheiro, que ficára em uma das gavetas para trocos no dia seguinte.

Ora, investigando mais demoradamente, verificou a policia que a casa não fôra arrombada, parecendo, antes, ter o pretenso larapio pernoitado no seu interior. Ao sair, naturalmente, para "tapear" os "sherlocks", deixando a porta aberta e collocando para o lado de fóra a escada do serviço interno.

Sendo a parte mais importante da queixa apresentada pelo proprietario Diogo Silveira e gerente José de Campos os jogos de bolas de bilhar, a secção de Roubos e Furtos recommendou muita attenção aos agentes que fazem a vigilancia em torno das casas de penhores, por isso que objectos de tal natureza são geralmente empenhados por bom preço.

De facto, á tarde, foi detido por um investigador numa casa de penhores proximo á praça Tiradentes um rapaz quasi imberbe, de cor morena, apparentando ter mais que 20 annos de edade, e que procurava empenhar umas bolas de bilhar.

Levado á presença do chefe da secção de Roubos e Furtos, o rapaz confessou que as referidas bolas pertenciam, de facto, ao Café e Bar Sul America, cujo gerente o autorizára a empenhal-as por estar sem dinheiro.

Na delegacia do 12º districto os objectos apprehendidos foram reconhecidos como sendo os apparecidos daquelle estabelecimento.

Até á noite, não tendo sido possivel ás autoridades policiaes se communicar com o proprietario do Café Sul America, que não fôra, como de seu costume, estar na sua casa commercial, o rapaz continuava detido por averiguações, pois continua a affirmar que o seu patrão é que o mandára empenhar o jogo de bolas de bilhar.

E' um caso diverso curioso que provavelmente deverá ficar esclarecido dentro de algumas horas, quando for feita a acareação entre o detido e as pessoas indigitadas, por elle, de mandantes do facto.

SERVIU-SE DO PERMANGANATO PARA DESERTAR DA VIDA

Na rua Benedicto Hyppolito

Outra tentativa de suicidio foi verificada hontem, á rua Benedicto Hyppolito, n. 181, provocada por Anna Cabral, brasileira, de 21 annos, solteira, e domestica.

A victima não allegou as razões que a levaram ao gesto tresloucado, declarando que o fizera por motivos intimos, que os estranhos não carecem saber.

A Assistencia, chamada, compareceu, pondo-a fóra de perigo.

Anna Cabral serviu-se de permanganato de potassio. As autoridades do 9º districto registraram o caso.

Um menor victima de graves queimaduras

Na casa n. 64 da estrada do Octaviano, residem Antonio de Oliveira e sua mulher Anna de Oliveira, com um filho desta, menor, de nome Heitor.

Este se ao approximar de um fogão, onde uma chaleira com agua fervente ali se achava, nella esbarrou, caindo sobre elle o liquido escaldante, produzindo-lhe graves queimaduras pelo corpo.

O infeliz menor depois de receber os soccorros da Assistencia do Meyer, foi removido para o Prompto Soccorro.

Correram versões de que o accidente se dera em consequencia de um acto criminoso de um padrasto que o teria attirado sobre o fogão, mas a policia do 20º districto, nada apurou de verdadeiro sobre o caso.

Tentou suicidar-se, mas a Assistencia o salvou

José Mello, brasileiro, de 19 annos de edade, solteiro, operario, residente á rua Conselheiro Sucuruva n. 5, não anda muito contente com a vida. Esse o motivo que o levou a tentar contra a existencia, ingerindo forte dose de veneno. Isso se deu em sua casa n. 366 da Ladeira dos Tabajaras.

A Assistencia, soccorreu-o, pondo-o fóra de perigo.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

O operario Armando Julião Santos, morador á rua Orlando Mello n. 3, em Meriti, defronte á garage Campinho, no local do mesmo nome, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e hematoma no braço direito, além de contusões na perna do mesmo lado.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer, foi buscal-o na agencia da Prefeitura daquelle subúrbio, onde lhe prestou os soccorros necessarios.

Izidro Manoel da Costa, brasileiro, com 35 annos de edade, casado, enfermeiro da Assistencia do Meyer residente á rua Americano n. 71, foi apanhado hontem, [illegible] frente ao Quartel General por um auto [illegible] da Assistencia [illegible] dicado.

Izidro apresenta contusões e escoriações no joelho.

O assalto ao casarão da rua General Canabarro

«Odette» continúa em suas «fitas» - As diligencias da policia - Foi preso um dos accusados

A impressão deixada pela figura do ruidoso caso occorrido no n. 322 da rua general Canabarro, facto a que hontem, detalhadamente já nos referimos, vae se modificando aos poucos ou seja na razão directa das investigações policiaes, feitas no sentido de bem esclarecer o que, de positivo, existe em torno do alarme promovido pela solitaria da casa em questão.

Suppoz-se, a principio, ser d. Amelia, uma heroina de romance, esperta "sherlockwoman" a captura sensacional de individuos que, a deshoras, lhe visitavam a casa, não com intuitos certamente honestos.

Fosse outra, menos resoluta, e ter-se-ia d. Amelia deixado intimidar, caindo, vendida, á audacia dos extranhos visitantes, que teriam calmamente realizado o seu programma, ganhando, em seguida, o mundo para talvez não mais serem encontrados.

Já agora, entretanto, [illegible] em torno do facto desapparecendo, dess'arte, aquella impressão primeira, que começa a [illegible] a personalidade de d. Amelia Carrão.

Tanto quanto fomos informados na policia tudo indica ser o pseudo heroismo apenas uma ficção, [illegible] notavel não pela coherencia ou razoabilidade das façanhas que se tem emprehendido mas pelo lado comico, por vezes extranho, dos alarmes promovidos pela propria d. Amelia Carrão. Senão vejamos.

A solitaria do palacete da rua General Canabarro — soubemos hontem na policia — [illegible] em outros casos, [illegible].

Certa noite — eram dez horas — as autoridades do 16 districto receberam communicação, pelo telephone, pela qual diziam que em uma casa da rua Catumby, varios contrabandistas [illegible] varios delles haviam chegado com volumes carregamento de mercadorias.

Dizia o informante que os contraventores eram sargentos e praças do Corpo de Bombeiros e que a policia para ali seguisse immediatamente porque os iria apanhar com a bocca na botija.

[illegible]

— Mas — indagaram da delegacia — a pessoa que fala não poderá determinar a sua identidade?

— Querem, então, saber quem está? [illegible] — disse, do outro lado do fio, a denunciante.

— Perfeitamente.

— Pois ouça: quem lhe fala é a senhorita Amelia Carrão, commissaria de menores.

E desligou.

[illegible]

Immediatamente seguiu para o local a caravana da policia.

Effectuada a busca, verificou-se que a casa indicada era, nada mais, nada menos que a residencia de distincta familia de Catumby, [illegible].

O facto ficou por isso mesmo, [illegible].

— E' com elle mesmo que fala, minha senhora.

E a heroina tomando repentinamente o telephone:

— Desejo falar ao dr. Vianna do Castello.

O delegado põe-se a ouvir [illegible]. E dona Amelia, a bocca unida ao phone:

— Sim: o dr. Coriolano — diz — é uma criança. Sem litigio, [illegible] legitimas obrigações, entregues [illegible] do 4º delegado auxiliar, qual, agora [illegible] da prisão do menor "Odette" [illegible] nenhuma iniciativa teve no sentido de me auxiliar..."

O delegado não teve duvidas. [illegible]

Outra vez ficou a heroina desconcertada, e, de novo, o seu nome gravado na policia...

De outras vezes, d. Amelia tem sido vista nos theatros e cinemas a protestar inconvenientemente [illegible] a permanencia, ali, de menores aquem ella protege em virtude das funcções que desempenha.

Não tem sido, porém, a commissaria de menores, [illegible] das policias — discreta nas inspecções que realiza. Dahi a má impressão deixada, de ordinario toda a vez que d. Amelia se lembra [illegible] a defesa dos menores, [illegible] a defesa da sua propria reputação.

Taes factos vêm formar em torno da figura de D. Amelia um ambiente diverso daquelle, que, a principio, vimos em perspectiva.

A policia não crê no heroismo da solitaria da rua General Canabarro. Ou melhor: crê que esse heroismo seja [illegible] de cartaz...

No 15º districto, onde se acha recolhido, "Odette" outra personagem da historia, simulou uma tentativa de suicidio.

[illegible] dada a intervenção opportuna das autoridades. O "pivette" "Odette" [illegible] tentava manufacturar uma corda [illegible] grade do xadrez seria o veiculo do enforcamento [illegible].

O commissario de serviço [illegible] a tragedia.

Assim, mais calmo, pode "Odette" [illegible] a noite.

[illegible]

"Odette" é figura bastante conhecida [illegible] "pivette" [illegible] 15º districto [illegible] victima de um assalto.

— Por quem?

— Não sei. Digo-lhe, que me tomaram uns anneis e um relogio.

As "joias" em questão — apurou a policia — eram de minima importancia: eram anneis de nickel e o relogio Roskof.

Foi preso pelas autoridades do 15º districto, o preto Pedro Costa, vagabundo da zona da Cancella, o qual "Odette" apontou, como seu companheiro no assalto do casarão da rua General Canabarro, numero 323.

D. Amelia Carrão foi convidada a comparecer á delegacia afim de reconhecer o preso.

[illegible]

De outra feita — assim nos disseram na policia — [illegible] delegado do 16º districto [illegible] respectiva delegacia.

A autoridades a quem o caso se acha affecto continuam em investigações.

ESPOSA INDIGNA

Abandonou o marido e aggrediu a sogra

[illegible]

AGUA DE COLONIA

"FLORIL" — Ultra fina e concentrada: á venda em toda a parte — Lab. de Sabão Russo — Rio. (1973)

O amigo dos defuntos Tito Felix foi posto em liberdade

[illegible]

A TRAGEDIA DE QUE RESULTOU A MORTE DO CONDE DE CRESPI

Domingos Farina prestou o seu annunciado depoimento

São Paulo, 26 (A. B.) — [illegible]

quarto, fazendo o mesmo percurso. A condessa recommendou-lhe que tivesse cuidado. Depois disso a senhora Crespi tratava o accusado com grande intimidade e não como patrôa.

Farina, prevendo o resultado de sua intimidade com a condessa, resolveu deixar o emprego, só não o fazendo no momento por insistencia de sua amante. Logo que póde, entretanto, o fez.

Alguns dias depois desse facto o accusado encontrou-se com a condessa á rua 15 de Novembro, em frente á casa Michel. Ella mandou que elle esperasse um momento e, entrando na referida casa, dali saiu logo depois. Ao despedir-se do accusado, deixou-lhe na mão 200$000, retirando-se ambos. A condessa então pediu ao accusado que lhe telephonasse. No dia seguinte, como havia promettido, telephonou á patrôa e esta, dizendo que o sr. Dino Crespi não estaria em casa no dia seguinte, pediu-lhe que ali fosse, pois necessitava falar-lhe. Na mesma occasião o accusado lhe disse que era difficil ir, mas ella indicou-lhe o meio, o percurso a fazer para entrar na casa. Ainda esteve na casa da rua Pamplona por mais tres vezes, até o dia em que foi surprehendido pelo sr. Dino Crespi, Magnovallo, d. Iria Molinari, seu marido Ludovico Molinari e a condessa Crespi.

Domingos Farina continuou negando que tivesse sido o autor da morte do conde Crespi e affirmou ter sido uma grande surpreza para si encontrar a condessa entre as pessoas que sairam da casa e isso pelo facto de ser o contrario do combinado entre ambos.

O AUTO DERRAPOU E ATROPELOU A INFELIZ MULHER

A victima, cuja identidade não é ainda conhecida, falleceu no Prompto Soccorro

Na tarde de hontem, foi colhida por um auto quando procurava atravessar a praça da Republica, em frente á estação Pedro II, uma senhora desconhecida que veiu a fallecer poucas horas depois, em consequencia dos grandes ferimentos que recebera.

Em direcção á rua Senador Euzebio, corria pela alameda proxima a quartel general o auto particular n. 6.284, dirigido pelo chauffeur João de Almeida Gonçalves, quando, ao approximar-se da referida rua, foi fechado o signal de passagem.

Afim de não chocar-se com o omnibus que vinha na frente, o motorista do automovel freiou o carro com violencia, acontecendo este derrapar em virtude da chuva que tornára o asphalto escorregadio.

Na derrapagem, o pára-lamas traseiro do auto apanhou a infeliz, transeunte, atirando-a por terra, desfallecida.

Detido immediatamente por um guarda civil que se encontrava no local, o chauffeur recolheu a victima e conduziu-a até o Posto Central de Assistencia, onde deu entrada em estado grave, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na delegacia do 14º districto, para onde fôra conduzido, o motorista teve a seu favor o depoimento de varias testemunhas da occorrencia, que affirmaram a casualidade do desastre.

Gonçalves, após ter pago a fiança arbitrada pelo commissario Waldemar, foi posto em liberdade, dirigindo-se, então, ao Hospital de Prompto Soccorro, onde procurou se informar do estado da victima.

A receber a noticia de que a mesma havia fallecido em consequencia de edema traumatico, o motorista sentiu-se bastante entristecido e teve occasião de relatar novamente aos medicos de serviço e aos representantes dos jornaes as circumstancias em que se dera o desastre.

A victima é de cor parda, de 40 annos presumiveis, vestia um traje de opala branca com enfeites cor de rosa e paletot marron; tinha os cabellos cortados, calçava sapatos pretos e meias cor de carne.

Foi encontrado em seu poder, pelos enfermeiros da Assistencia, uma matricula do ambulatorio de pediatria, numero 4.839, com o nome de Dalva Vidal nome provavelmente de alguma sua filha ou creança sob seus cuidados.

Em um dos bolsos de seu casaco foram ainda encontrados um passagem de trem comprada em Piedade e um bilhetinho assignado por "Lydia" no qual era communicado que Iracema estava trabalhando em uma fabrica.

O cadaver ainda não foi reconhecido por pessoa alguma, devendo ser removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

25:000$000

O bilhete n. 30.888 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (2843)

POR CAUSA DO JOGO DE DOMINGO ULTIMO

Os "torcidas" discutiram e um delles saiu com a cabeça quebrada

Rivaes na preferencia pelos clubs de foot-ball, José Loureiro Junior e Manoel Gonçalves continuavam, entretanto, a ser bons camaradas como sempre.

Hontem, foram ambos fazer um lunch no Café Tira Teima, na rua Frei Caneca.

Loureiro, que é carpinteiro, de 25 annos de edade, solteiro, de nacionalidade portugueza, morador á rua da Misericordia n. 89, 2º andar, conduziu a palestra para o terreno do seu agrado, não poupando palavras de elogio ao conjunto do Vasco, que levantara o campeonato.

Gonçalves, que não reza pela mesma cartilha, não concordou com o companheiro, dahi se originando forte discussão, em meio da qual Loureiro foi aggredido a garrafa na cabeça.

A policia esteve no local, effectuando a prisão do aggressor, que logo depois foi posto em liberdade mediante fiança de 500$000.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

A SCENA DE SANGUE DA RUA BENEDICTINOS

O criminoso apresentou-se hontem, á policia

Na edição de hontem, tanto quanto conseguimos apurar, devido ás difficuldades oppostas pelas pessoas da familia dos envolvidos na scena de sangue, que nada quizeram adeantar demos com a possivel exactidão a causa provavel da luta entre os dois negociantes. Nella tombou ferido gravemente um delles, o senhor José Ribeiro da Silva, que está em tratamento na Casa de Saude Pedro Ernesto, como foi por esta folha noticiado.

Ao ser ouvido pelas autoridades accusou como seu aggressor o proprio cunhado, sr. Antonio Pereira da Silva Pinho, que se evadiu após a scena de sangue.

Hontem o indigitado criminoso que é gerente da Casa Singer, da avenida Vinte e Oito de Setembro, apresentou-se espontaneamente á policia do 2º districto, sendo ouvido pelo commissario Alves.

Contou, então, que é casado com d. Regina Ferreira da Silva, de quem nunca desconfiou até quando teve de ser internado no Hospital da Penitencia, afim de ser operado.

Restabelecido e de volta a casa, notou que sua mulher soffrera radical transformação, deixando de lhe dispensar as devidas attenções como esposa.

Passou desse modo a desconfiar de sua conducta, sem, no entanto, ter certeza de que ella enveredára por máo caminho.

Uma tarde, porém, quando se achava sentado em um banco da praça da Bandeira, viu-a passar num bonde e mais adeante entrar no mesmo vehiculo e tomar logar no mesmo banco seu cunhado Ribeiro, que passando o braço pelas costas de sua mulher, deixou perceber claramente que havia entre os dois profunda intimidade. Revoltado, entrou tambem no vehiculo, fazendo escandalo, cujo resultado, foi acabar tudo no 15º districto e dahi por deante não quiz mais saber da mulher, que, parece, passou a viver a expensas do Ribeiro, pois, quando da sua permanencia no Hospital, ella fazia despesas além dos seus recursos, inclusive listas de jogo do bicho de 30$000 diariamente.

José Ribeiro é casado com uma sua irmã, d. Luiza Ribeiro da Silva, e por varias vezes a tem maltratado.

Não fôra á rua do Acre para esperar seu cunhado, diz elle, mas para falar com uma pessoa conhecida.

Vendo, porém, o cunhado não póde conter-se. Observou-lhe que já havendo desencaminhado a mulher ao menos poupasse a irmã, não a aggredindo physicamente.

Foi quando Ribeiro puxou o revolver e os dois se atracaram.

Não deu este nenhum tiro em seu cunhado, que se feriu com a propria arma, quando procurava alvejal-o.

O inquerito prosegue, esperando as autoridades que melhore o estado de saude do ferido, afim de ouvil-o.

DA PLATAFORMA AO SOLO

A victima foi para o Prompto Soccorro

Os menores não perdem o habito de viajar á plataforma dos carros. Hontem, um delles foi victima da mania, que, a muitos, já tem sido cara.

Trata-se de Joaquim, filho de Manoel Lima, morador á rua Perdigão Malheiro n. 36.

Tem elle 12 annos e, quando viajava na plataforma de um expresso, foi, ao chegar á estação de Cascadura, projectado ao solo por ter raspado uma das taboas de um andaime que ali se construia.

Joaquim soffreu fractura exposta da perna direita e contusões generalizadas, sendo soccorrido na Assistencia do Meyer.

Depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu e fracturou os ossos do ante-braço direito

O menor Arlindo Joaquim Nestor, quando brincava em sua residencia á rua Luiz Silva numero 102, em Cascadura, levou uma quéda, soffrendo fractura dos ossos do ante-braço direito.

Uma funccionaria dos Correios gravemente victimada por auto

A funccionaria dos Correios sra. Guiomar Medeiros, ao sair de sua residencia á rua do Catteta 112 A, quando pretendia embarcar em um omnibus, afim de se dirigir para a succursal da repartição em que trabalha á rua Treze de Maio, foi apanhada pelo omnibus n. 80 da Viação Excelsior guiado pelo motorista Altamiro de Carvalho, que a atirou ao chão.

A infeliz senhora com fractura dos ossos da bacia, ferimento na cabeça e contusões e escoriações teve os soccorros da Assistencia, sendo a seguir hospitalisada.

O motorista conseguiu fugir á acção da policia do 6º districto que teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

ATROPELADO POR UM AUTO CAMINHÃO

A victima foi para o Prompto Soccorro

Foi atropelado, hontem, pelo auto-caminhão n. 3545, dirigido pelo chauffeur João Augusto Martins, o calceteiro da Light Gaudencio Rodrigues Machado, portuguez, de 31 annos, casado, morador á rua da America n. 148.

O accidente se deu á rua Coronel Pedro Alves, onde se estão realizando umas obras. A victima soffreu varias contusões e escoriações generalizadas, tendo sido, depois de medicada na Assistencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur foi preso em flagrante, tendo as autoridades do 11º districto tomado conhecimento do facto.

MORTO POR UM TREM

O horrivel desastre de hontem, na estação do Sampaio

Com guia das autoridades do 18º districto, deu entrada hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de um infeliz trabalhador da Central do Brasil, hontem apanhado por um trem na estação do Sampaio.

A victima era um antigo trabalhador daquella via ferrea, Francisco de Souza, brasileiro, com 30 annos de edade, solteiro, morador no barracão da turma localizada na estação onde o desastre occorreu.

A VIDRAÇA CAIU-LHE SOBRE O BRAÇO

Levando o menor ao Prompto Soccorro

O menor Guilherme, de 9 annos de edade, filho de João Ruffo, residente á travessa Senhor de Mattosinhos numero 11, hontem, quando suspendia uma vidraça, foi colhido por estilhaços de vidro que della se desprenderam.

Com a dor, Guilherme deixou que a vidraça lhe caisse sobre o braço esquerdo, o que determinou os ferimentos que soffreu e o consequente chamado da Assistencia, que o soccorreu. O menor apresentava ferida incisa no braço esquerdo, com seccionamento do tendão.

Foi internado no Prompto Soccorro, tendo a policia do 9º districto registrado o facto.

"BATIA" OS CHAPÉOS ALHEIOS

Mas foi preso, hontem, por um investigador

O cadastro policial fornece, ás vezes, historias curiosas, novellas de todas as matizes. Uma dellas é a desse divertido Pedro de Andrade, a quem a policia andava procurando e que, hontem, foi seguro pelo investigador Julio de Oliveira, ali, na estação de Mangueira.

Pedro de Andrade é larapio, mas um larapio engraçado. Seu processo de furto elle o creou para elle mesmo, com opatente de privilegio que houvesse legalmente conquistado.

Era um ladrão de chapéos. Assim, elle se ia pôr, todos dias, em determinadas estações da Central do Brasil. Ali esperava a chegada dos trens. Quando o chefe da composição dava o signal de partida, o larapio preparava o bote. E fixava a victima que seria aquelle que melhor chapéo trouxesse á cabeça.

Logo que o trem partia, Pedro surrupiava, repentinamente, o chapéo do dito cujo. Este, surprehendido, olhava pela janella, ou, até não dava importancia ao caso, suppondo houvesse sido levado pelo vento. Outros, porém, saltavam na estação seguinte, voltando até á anterior na esperança de encontrar o "palheta". Era tarde, porém, Pedro já lhe havia dado azas e levado para longe.

Hontem, quando "batia" o chapéo a uma de suas victimas, foi elle seguro pelo investigador Oliveira e levado ao xadrez do 18º districto.

Ali se queixou ha dias, o sr. Norberto Goyanno, residente á Estrada Velha da Pavuna numero 1012, como victima do espertalhão.

O investigador caiu do cavallo e foi para o Prompto Soccorro

Foi internado hontem no Hospital de Prompto Soccorro o investigador José Francisco da Silva Santos, de 36 annos, solteiro, morador á rua das Chitas n. 24, em Bangu', que fôra victima de lamentavel accidente quando em serviço de diligencias.

José Francisco, percorria, a cavallo, na tarde de ante-hontem, a estrada do Realengo proximo á Escola Militar, quando succedeu o animal cair, imprensando-lhe a perna direita de encontro ao solo.

A victima, que teve o membro inferior fracturado, recebeu curativos na Assistencia do Meyer.

O seu estado, entretanto, demandando maiores cuidados, foi o ferido removido para o estabelecimento hospitalar da praça da Republica.

GESTO DE DESESPERO DE MATA-MOSQUITO

Advertido pelo chefe porque faltava ao serviço, tenta matal-o e, em seguida suicidar-se

Tendo faltado hontem ao trabalho, o mata-mosquito João Costa, de 20 annos, solteiro e morador á rua Alzira Valdetaro n. 71, casa 21, resolveu aproveitar o dia perdido para cobrar uma divida de 5$000 ao seu collega Anesio Guimarães, á rua Baroneza de Uruguayana, esquina de Eugenio Sotero, local em que era facil encontral-o.

Mas pouca sorte teve, pois, quando menos esperava, estando a conversar o collega, appareceu o chefe da sua turma Antonio Vieira, juntamente com o ajudante Sebastião Vieira.

Ao ver o faltoso, o chefe verberou a falta que estava commettendo, terminando por ameaçal-o de ser denunciado ao inspector e suspenso do serviço.

O mata-mosquito indignou-se com a ameaça e, sacando de um revolver, alvejou por duas vezes o chefe, errando, porém, o alvo.

Em seguida, no auge do desespero, virou a arma contra si proprio, desfechando um tiro no ouvido direito.

Chamada a Assistencia, uma ambulancia transpoz o infeliz ao posto do Meyer afim de ser medicado.

Recebidos os primeiros curativos e em vista da gravidade do seu estado, o ferido foi removido, ás primeiras horas da noite, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Desconfiado de que a noiva namorava outro homem

Alvejou-a a tiros e em seguida tentou suicidar-se

Campo Grande foi hontem, tarde da noite, theatro de uma scena de sangue na qual dois jovens se viram envolvidos e ambos estão feridos por bala.

Como sempre acontece em taes casos, o ciume foi o unico factor da occorrencia, onde um rapaz desvairado por pensar que a noiva repartia com outro os seus amores, num momento de allucinação, alvejou-a a tiros no firme proposito de matal-a.

Joaquim Teixeira de Carvalho, tem, no largo da Ilha n. 12, um botequim de sua propriedade, denominado "Paz e Amor". Acontece, porém, que admittiu como socio a Joaquim do Espirito Santo, que foi a causa indirecta dos factos sangrentos ali desenrolados.

Carvalho conheceu ha tempos a joven Rosalina de Oliveira que morava á estrada da Pedra numero 262, em Guaratiba, em companhia de seu pae.

Fazendo-se namorados dentro em pouco estavam noivos e a vida corria para elles sorridente. Mas, aos poucos, elle foi se capacitando de que a joven não lhe dispensava os mesmos carinhos de começo e essa idéa começou atrabalhar o seu cerebro do apaixonado.

Seu maior desgosto era suppôr que Rosalina estivesse de namoro com o socio, mas calado ia supportando todo o soffrimento que lhe invadia a alma.

Hontem, entretanto, não resistindo mais, mandou chamar sua noiva em sua casa para vir com elle falar na casa em que residia em companhia de sua mãe dona Francisca Monteiro de Carvalho.

Rosalina, longe de pensar que algo de tragico iria-se passar, attendeu solicita ao seu appello e chegou satisfeita á casa do seu noivo.

Este estava nervoso, agitado e embora a recebesse com um sorriso nos labios, uma luta surda travava-se em seu coração.

Pouco depois de ter Rosalina entrado, mandou que ella se sentasse a seu lado e foi logo ao assumpto que lhe mortificava o espirito.

Verberou o seu procedimento, dizendo que não era correcto namorar a dois homens.

Rosalina, sentindo-se offendida com as accusações para ella injustas que o noivo lhe fazia, protestou travando-se entre os dois fortissima discussão.

Foi quando Joaquim puxou um revólver e a alvejou. Vendo-a gritar por soccorro e banhada em sangue virou a arma contra si e deu ao gatilho.

Os feridos foram levados para o posto policial onde os foi buscar uma ambulancia da Assistencia do Meyer.

Rosalina apresentava um ferimento na região lombar e Joaquim no thorax esquerdo.

A's 2 e 20 da manhã os feridos eram internados no Prompto Soccorro.

A policia do 26º districto abriu inquerito a respeito.

OS FACTOS DE NICTHEROY

O 1º delegado auxiliar sr. Abel de Assumpção, por solicitação das autoridades policiaes desta capital, varejou hontem, á tarde, a residencia do ex-escrivão do registro civil de Nictheroy, João Luiz da Cunha, á rua Dr. March n. 135, afim de capturál-o. João Luiz da Cunha, que desta vez ainda não foi encontrado, está sendo processado pela 1ª delegacia auxiliar desta capital, pelo crime de falsificação de certidões para o alistamento eleitoral, quando no exercicio daquelle cargo, razão por que foi exonerado. Instaurado contra o accusado, o respectivo processo, vem elle se negando a attender ás repetidas intimações que lhe foram feitas. Por isso as autoridades usaram hontem, do recurso legal, varejando a casa do accusado.

ROUBOU A BORDO E FOI PRESO

Investigadores do Corpo de Segurança de Policia fluminense detiveram o individuo Alberto de Aquino Cardoso, accusado de haver furtado varias peças de roupas e objectos de uso, da cabine de Antonio Baptista do Nascimento, a bordo do paquete "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, em reparação na ilha do Mocanguê, que contra elle apresentou queixa ás autoridades da 1ª circumscripção policial de Nictheroy, a quem está affecto o policiamento das ilhas.

Habilmente posto em confissão, o accusado acabou declarando ter sido o autor do furto, indicando ainda o local onde occultára os objectos.

E effectivamente as autoridades policiaes foram encontrar em baixo de um divan, no mesmo paquete, um par de sapatos de verniz, um terno de casemira, uma carteira contendo 75$000 em dinheiro e um cinturão

CAIU DO ANDAIME

Cicero de Souza Pinto, operario morador na rua Barão do Amazonas n. 64, quando trabalhava hontem, pela manhã, num predio em obras á rua Alexandre Moura n. 41, foi victima de quéda de um andaime, em consequencia da qual soffreu escoriações na perna esquerda e contusões no hemithorax esquerdo. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro a victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

TENTATIVA DE HOMICIDIO? ACCIDENTE?

Hontem, á noite, deu entrada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, baleado no ventre, Francisco Stigarribia, procedente da Fazenda Santa Eulalia, no municipio fluminense de São Gonçalo.

A victima, cujo estado é grave foi submettida a uma intervenção cirurgica de urgencia.

Stigarribia declarou apenas, que foi ferido por um individuo

ULTIMA HORA

O GOVERNO PAULISTA JA' ESTA' SACANDO SOBRE LONDRES

Vae ser reiniciado o recebimento dos despachos do café no interior

São Paulo, 26 (Havas) — O governo do Estado iniciou hoje os serviços de saques sobre os banqueiros de Londres que abriram o primeiro credito de dois milhões de libras ao Thesouro de São Paulo.

O secretario da Fazenda teve grande parte do dia tomado pela assignatura dos papeis correspondentes ao assumpto.

Ao que corre nas rodas officiaes o Instituto vae determinar ás estradas de ferro que reiniciem os recebimentos e despachos de café no interior como se vinha fazendo anteriormente.

Hoje pela manhã estiveram em conferencia com o titular da pasta da Fazenda directores das principaes estradas de ferro do Estado, nada transpirando a respeito do discutido.

Londres, 26 (U. P.) — O "Financial News", commentando a conclusão de um credito para o Estado de S. Paulo, Brasil, declara que o facto de ter sido elle concedido por uma média de sete mezes, ao em vez dos doze mezes de habito, parece indicar que a situação que o exigiu é temporaria ou que os esforços para uma solução geral do problema que estão sendo feitos podem materializar-se mais cedo.

"A noticia desse credito acalmou a ansiedade existente quanto á estabilidade do cambio brasileiro." Diz ainda esse jornal estar informado de que as negociações para futuros emprestimos para o café só serão concluidas depois de uma consulta ao presente grupo de banqueiros.

Acredita-se que actualmente não estão sendo feitas negociações com outros grupos.

Londres, 26 (U. P.) — Os banqueiros annunciaram officialmente a abertura de um credito de dois milhões de libras esterlinas ao Estado de São Paulo, Brasil.

Londres, 26 (U. P.) — Os banqueiros que participam do credito aberto ao governo do Estado de São Paulo, no valor de dois milhões de libras, são: J. Henry Schroeder, Baring Brothers e N. M. Rotchild.

O credito será pago numa média de sete mezes e em tres prestações.

Londres, 26 (U. P.) — O chronista financeiro do "Daily Telegraph", commentando o credito aberto ao governo de São Paulo, diz: "O destino da politica do café, que pende do pescoço do Brasil como uma mó de moinho, está agora resolvido". Declara depois que a experiencia do Brasil, tentando controlar um producto natural deve servir de escarmento a outras industrias, que têm o mesmo objectivo..

"O que essa politica custará ao Brasil, é difficil de calcular. Diga-se o que se quizer officialmente, o certo é que, se o Brasil não puzer essa industria numa base economica, os creditos não serão levantados livremente para sustentar politicas artificiaes."

A Vida Social

AMOR, A QUANTO OBRIGAS

"Depois de 7 annos de namoro, vindo a saber que tinha uma rival, a joven Isabel Gonçalves enforcou-se."

(Do noticiario)

Sete annos a Isabel Gonçalves Drago
Amou o Oswaldo Almeida. Mas, um dia,
Soube por um presentimento vago,
Que uma rival tomal-o pretendia.

Desde então não comia, não bebia
Nem um pouco de pão e nem um trago
Do agua do pote. E um pensamento vago
Pouco a pouco a sua alma escurecia...

Amar sete annos como antigamente
Jacob amou Rachel e de repente
Vêr que tudo de subito morreu,

E' doloroso! Antes assim não fosse!..
Dona Isabel Gonçalves pendurou-se
Na bandeira da porta e... falleceu

JOÃO DA AVENIDA

Preciosidades caninas

Um rico e feliz marselhez, estando em excursão pela cidade de Paris, apresentou-se no atelier do grande e famoso Isabey, pedindo-lhe que este lhe fizesse uma miniatura do retrato de seu cãozinho de estimação, na folha de prata de sua cigarreira. E fazendo a encommenda, o homemzinho não se fartava de tecer louvores á belleza e fidelidade de seu irrequieto companheiro de jornada:

— E' um animal extraordinario, o meu Tótó! Quero-lhe tanto bem como se fosse um parente, um amigo, um camarada!... Quanto poderá custar a miniatura que desejo?

Isabey sorriu e, modestamente, pediu dez luizes.

Quinze dias depois, o marselhez voltou ao atelier do artista. A miniatura estava concluida para ser entregue. Elle olhou-a, remirou-a, pondo-a em todas as posições, e arriscou uma observação:

— Está encantadora, não ha duvida! E' o meu Tótó em pessôa! O mesmo olhar de intelligencia, o mesmo pello avelludado! Mas este bichinho que o senhor está vendo ali — apontou para o Tótó — tem caprichos e vontades interessantes: não gosta, por exemplo, que o olhem com insistencia... Cada vez que isso acontece, corre como doido e esconde-se no seu nichozinho... Por causa desse habito, eu desejava que o nicho apparecesse tambem nesta miniatura, para que ella ficasse mais real... O senhor não poderia fazer isso?

— Um nicho? — perguntou Isabey sorrindo. E' bem possivel. Eu poderei fazel-o, certamente, mas o trabalho custará um pouco mais caro.

— Quanto, mais ou menos?

— Uns quinze luizes.

— Pois seja! Faça o nicho e eu voltarei daqui a dias.

Uma quinzena mais tarde, apresentou-se novamente o marselhez no atelier. Isabey mostrou-lhe a nova miniatura onde só havia um nicho pequenino.

— E o cachorro? — indagou o marselhez quasi zangado.

— Que quer o senhor? Nós o olhamos muito no outro dia, e elle, agastado, escondeu-se na casinhola, como é seu costume. Não foi o senhor mesmo quem me contou esse habito do Tótó?

— O senhor tem razão! — disse o marselhez. Este animal tem cada mania! Que exquisitice!...

E tirando a carteira, pagou o preço ajustado, e lá se foi o rico excursionista radiante de felicidade, puxando a correntinha do Tótó...

Para o album de Mademoiselle

SONETO

Espero-te, pensando: "Ella não tarda...
Prometteu-me: ha de vir"... E como que afflictas,
longas horas de angustia tu me agitas
o coração que, timido, te aguarda!

E espero-te, tristes horas infinitas,
um momento de vida que retarda.
Subito irrompes, tremula e galharda,
numa nuvem de rendas e de fitas.

Vens a mim. Corro, tomo-te em meus braços,
e te estreito, estreitando mais os laços
do teu, do meu, do nosso grande amor.

E o teu beijo, e o meu beijo, e os nossos beijos
são mil rosas vermelhas de desejos,
na primavera do teu corpo em flor.

GUILHERME DE ALMEIDA.

Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, em sessão publica da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia do sr. Julien Luchaire, director do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, o qual dissertará sobre "A poesia franceza — De Paul Verlaine á Paul Valéry". A entrada é franca; não ha convites especiaes.

Noite de Arte

Natalicios

(15499)

Viajantes

vae em visita a pessoas de sua familia, o conego Mello Lula, reitor do Seminario de Nictheroy e escriptor e jornalista catholico de renome.

Recepções

Por motivo do anniversario do dr. José de Moraes, deputado federal, a sua senhora dará uma recepção das 17 ás 20 horas, ás pessoas de suas relações.

Inaugurações

Realizou-se hontem, a inauguração da segunda pharmacia homeopathica do bairro de S. Christovão, á rua Bella de S. João, 95.

A cerimonia inaugural do estabelecimento, que é de propriedade da firma Novaes & Costa, foi muito concorrida.

Depois de celebrada a singela cerimonia da benção da pharmacia, que dará consultas gratis, pelo vigario da egreja do Divino Espirito Santo, de Maracanã, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e vinhos finos, occasião em que usaram da palavra varios oradores.

Terminação de curso

A senhorita Octavia Botelho, filha do sr. Fabio Botelho, acaba de concluir brilhantemente o seu curso de theoria e solfejo, no Instituto Nacional de Musica, com distinctas notas.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a conferencia publica do juiz Nelson Hungria Hoffbauer, sobre delicto passional e delicto euthanasico.

Fallecimentos

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do joven Carlos Frederico Olyntho Braga, estudante de engenharia e filho do dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica, tendo o feretro saido da residencia da familia, á rua Visconde Caravellas n. 29, com grande acompanhamento de pessoas de suas relações, amigos, admiradores e collegas do extincto e de seu illustre pae. Após o coche funebre seguiam diversos automoveis conduzindo numerosas corôas, entre as quaes notamos as seguintes: Ao querido Filhão, saudades e muitos beijos do Filhuca; Ao Filhão, saudades dos tios Frederico e Bec; Ao querido neto Filhão, saudades da vóvó Suzanna; Ao idolatrado Filhão, eterna saudade de papae e mamãe; Ao Filhão, muitas saudades de Lucia, Nereu e filhos; Ao Filhão, saudades de Vieira Soares; Homenagem dos Procuradores da Republica; Homenagem das senhoritas Pedro Borges; Ao Filhão, ultimo adeus do Aguiar e familia; Homenagem dos funccionarios da secretaria da Republica; Saudades do Cardozo Mello Junior e familia; Saudades do Targino Ribeiro e familia; Ao Filhão, Zaira e Nhônhô; Ao Filhão, Margarida e Oscar; Ao Filhão, Felina, Cazuza e filhas; Ao inesquecivel amigo eternas saudades do Fernando; Recordações de seus amigos da portaria da Procuradoria da Republica; Saudades de Catita e Cezario; Ao Filhão, saudades de Antoninho e filhos; Homenagem da familia Fabrinio; Muitas saudades de seus amigos Raul, Lucinda e Sergio; Homenagem [illegible]

Luiz de Miranda Barboza, Fernando Faria Junior, drs. Raul Bonjean, Sampaio Corrêa, Oldemar de Andrade, Flavio Ramos e senhora, Carlos Ferreira da Silva, Oswaldo Goulart e muitas outras.

— Falleceu hontem, nesta capital, d. Honorata Candida de Castilho, irmã do almirante S. A. de Castilho. Seu enterramento se efectuará hoje no cemiterio de S. João Baptista, partindo o feretro da estação D. Pedro II, ás 9,40 da manhã.

— Em sua residencia, á rua Petrocochino n. 57, de onde sairá o enterro ás 4 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista, falleceu hontem o sr. Alberto Carlos Magno, filho do sr. Nicolau Carlos Magno.

— Falleceu hontem, á tarde, á rua Dr. Filgueiras Lima n. 18, d. Maria Brandão de Roma Santa, esposa do sr. Demetrio Gonçalves Roma Santa e mãe do conceituado clinico dr. Roma Santa e do cirurgião dentista Candido Brandão de Souza Barros. O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da casa acima.

— Falleceu hontem, no Hospital de S. João Baptista, onde estava internada, d. Ophelia Ribeiro dos Santos, mãe do funccionario do Laboratorio Nacional de Analyses, Hildegardo Ribeiro dos Santos. O enterro realizar-se-á hoje, ás nove horas, devendo o feretro sair daquelle hospital para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu em Florianopolis o antigo negociante ali, sr. João Alcebiades Silveira de Souza.

Missas

Por alma do professor Franklin Cardoso, director das aulas do Lyceu Literario Portuguez e irmão do dr. Carlos Cardoso, 1º chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, sua familia e a directoria daquella instituição mandam rezar missas de setimo dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na Candelaria.

A fragata "Presidente Sarmiento" saiu de Santos

Santos, 26 (A. A.) — A fragata argentina "Presidente Sarmiento deixou hoje este porto ás 9.30 da manhã, com rumo ao rio da Prata.

Por occasião da partida dessa unidade da marinha de guerra argentina, foram trocadas saudações muito cordenes entre as autoridades de Santos e o commandante Monkes, da "Presidente Sarmiento".

Renunciou o intendente de Bagé

Morreu outra victima da explosão em Rio Vermelho

O ASSASSINIO DO CONDE CRESPI

Começou a summario de culpa do assassino

A sra. Luchaire e o movimento feminista brasileiro

Uma importante reunião, hoje, na Sociedade Brasileira de Chimica

JOSEPHINE BAKER TEVE ESTRÉA TUMULTUOSA EM S. PAULO

Uma lembrança infeliz da orchestra typica, executando o hymno brasileiro

São Paulo, 26 (A. B.) — A estréa de Josephine Baker, hontem, no Theatro Sant'Anna, despertou a curiosidade popular, fazendo com que as suas sessões se abarrotassem de povo.

O espectaculo de apresentação teve a caracterizal-o, logo de inicio, uma prolongada vaia. Embora não envolvesse Josephino Baker, a assuada, que aliás não está nos habitos do povo, foi um justo protesto contra o abuso que se praticou de lançar mão do Hymno Nacional, para como no caso de hontem abafar um movimento de justificada revolta.

Com effeito, no intuito de encher o programma, a empreza contratante de Josephine Baker, assignou contrato com um conjuncto de musicos, "Os Bohemios Brasileiros", os quaes além de não apresentarem nada de novo no genero, entenderam cantar modinhas com a allusões politicas. Isto não interessou minimamente o publico, que ia dando evidentes signaes de desagrado. Vendo o máo rumo que as coisas iam tomando, e com o objectivo de transformar o seu fracasso num relativo successo, recorreram ao Hymno Brasileiro, como a uma taboa de salvação. O resultado foi contraproducente. A vaia recrudesceu. Uma autoridade appareceu no palco, fazendo descer o panno de bôca de scena, ordenando em seguida aos musicos que cessassem de tocar o Hymno Nacional. Todos os instrumentos musicaes foram apprehendidos, apezar dos vehementes protestos dos musicos.

Uma assembléa na União dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios

Communicam-nos dessa associação:

"No dia 28 do fluente, quinta-feira, ás 8 horas da noite, realizar-se-á uma assembléa geral extraordinaria para apresentação do parecer de contas e para iniciar as eleições da directoria [illegible]

INAUGUROU-SE A MATRIZ DE SANTA CECILIA DE BRAZ DE PINNA

A solemnidade da benção do novo templo

Para pagamento de uma divida de exercicios findos

No Conselho Municipal

A creação de uma nova commissão permanente — Misses Universo-Brasil — Rio de Janeiro — Os exames da Escola Normal — Os musicos nacionaes

A Commissão de Orçamento esperava concluir á noite de hontem o seu estudo sobre o vencido em segunda discussão do orçamento para 1930, afim de que o Conselho Municipal, que hontem não teve numero para a sessão, hoje funccionasse.

Hoje é o ultimo dia para a apresentação das emendas á terceira discussão orçamentaria.

As emendas até hontem apresentadas ultrapassavam de seiscentas, sendo de 464 o numero das offerecidas em segunda discussão.

A mesa do Conselho espera poder remetter até o dia 8 de dezembro os autographos do orçamento á sancção do prefeito.

* * *

Para completar o mecanismo que propoz e se destina a fiscalizar os orçamentos e a administração municipal mediante um Tribunal de Contas e uma Directoria de Orçamento o sr. Mauricio de Lacerda deixou hontem sobre a mesa uma indicação assim redigida:

"Indico que seja augmentado o numero de commissões permanentes do Conselho Municipal com a creação da Commissão de Tomada de Contas, que se incumbirá do exame de todos os actos do prefeito e da sua gestão, capazes de crear despesas ou que interessem ás finanças da Municipalidade, devendo ao Conselho serem enviadas cada anno, até o dia 15 de junho, todos os elementos necessarios ao completo esclarecimento da gestão anterior, sob pena de responsabilidade, tudo tendo por modelo á commissão similar do Congresso Federal e a Lei de Responsabilidade, tambem federal, devendo a commissão ser composta de cinco membros eleitos na fórma do regimento, por voto secreto e uninominal, de modo a ter cada partido ou corrente politica um representante na mesma".

* * *

Pelo sr. Nelson Cardoso foi deixado sobre a mesa um projecto, facultando aos alumnos do primeiro e do segundo anno da Escola Normal, que tenham conseguido habilitação na maior parte das materias dos respectivos [illegible]

Sempre em "reprise"

O NOIVO FOI MORTO PELA EXPLOSÃO DE UM ROJÃO

Essa tragedia occorreu logo depois de celebrado o casamento

NA CAMARA

Fóra do seu aspecto politico, a sessão não teve maior interesse

Um projecto tomando obrigatorio o uso da reforma ortographica

A sessão da Camara, fóra o aspecto politico, não teve maior interesse. Na pasta do expediente, nada havia de maior relevo.

Pelo sr. Humberto de Campos, foi apresentado o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. — Fica adoptada, para todos os effeitos, nas repartições publicas federaes, nos estabelecimentos de ensino ou a elles equiparados, e em todas as publicações do governo da Republica, a ortographia da lingua portugueza falada no Brasil approvada pela Academia Brasileira de Letras em sua sessão de 21 de novembro de 1929 (formulario annexo).

§ 1º. — Nos cursos de habilitação para os cargos publicos federaes, e nas provas de capacidade nos exames do Collegio Pedro II, e estabelecimentos a elle equiparados, será aceita unicamente essa ortographia para a lingua portugueza.

§ 2º. — A palavra "Brazil" será graphada com "z", devendo ser assim uniformisada em todos os documentos officiaes em que seja empregada.

E pelo sr. Valladares foi tambem apresentado o projecto que se segue:

Art. 1º. — Emquanto não for creado o Banco Central de Emissão, fica instituida no Banco do Brasil uma carteira de emissão e redesconto com caixa e contabilidade proprias.

§ unico — As emissões nessa carteira serão feitas:

a) — contra o deposito de ouro amoedado ou em barra, na proporção de 1 para 3.

b) — contra effeitos de commercio, letras de cambio e saques em moeda nacional á ordem, devidamente sellados e garantidos por duas firmas commerciaes o ubancarias idoneas inclusive a do banco portador que os apresenta a redesconto, na proporção de 1 para 1.

Art. 2º. — Os bilhetes emittidos pelo banco, por esta carteira terão poder liberatorio em todo o paiz e serão conversiveis, á vista, em ouro, no banco, sob garantia da nação brasileira, por seu Thesouro.

Art. 3º. — Pelas emissões dessa carteira o Banco pagará o imposto de 2 °|° de seu valor ao Thesouro Nacional.

Art. 4º. — A importancia dos juros, nas operações de redesconto, será escripturada em conta especial, sendo destinados 50 °|° ao Banco do Brasil; 50 °|° ao Thesouro Nacional.

§ unico — Semestralmente, a importancia de lucros que couber ao governo federal, será empregada na acquisição de moeda estrangeira e cambiaes que ficarão em deposito no Banco, á ordem do governo.

Art. 5º. — A carteira de emissão e redesconto só poderá operar sobre titulos garantidos, pelo menos, por duas firmas idoneas, admittidos a desconto em bancos desta capital ou dos estados, avalisados ou endossados pelo banco portador.

Art. 6º. — A carteira será dirigida pelo presidente do Banco do Brasil, pelo director designado por este, que será o gerente — ambos sem qualquer augmento de vencimentos — pelo thesoureiro, que será um funccionario do Banco do Brasil, designado pelo seu presidente, todos responsaveis, pessoal e criminalmente, pelas infracções, excessos ou negligencias que desnaturarem a carteira ou desviem seus fundos das operações [illegible]

MAIS UM DISCURSO PARA OS ANNAES

AS VOTAÇÕES

AS ALTERAÇÕES DO ENSINO

FRACASSOU, EM PORTO ALEGRE, UMA GREVE HABILMENTE PREPARADA

Os motorneiros paralysariam o serviço e seriam sustentados pelas empresas de omnibus

Porto Alegre, 26 (A. B.) — Ha tempos começaram a circular boatos de que estalaria uma greve de motorneiros e conductores de bondes da Companhia Carris Porto-alegrense, com o unico fito de prejudicar a companhia, pois os grevistas não apresentariam reivindicações de augmento de salario, diminuição de horas de trabalho e outras quaesquer, mercadoras de exame serio. Não era, pois, uma simples greve, mas tratava-se de um movimento communista, dirigido pela Confederação Regional do Trabalho.

A policia conseguiu, porém, contrariar os planos dos grevistas e fazer com que abortasse o movimento paredista imminente.

Mais tarde veio a saber-se que, para exito da greve em perspectiva, existia combinação entre o pessoal da companhia de omnibus, o qual se compromettera auxiliar pecuniariamente os motorneiros e conductores no caso de uma greve prolongada. Os proprietarios dos omnibus estavam scientes do entendimento, e esperavam usufruir grandes lucros, pois desappareceria a concorrencia dos bondes. Havia mesmo, muitos dentre elles que prometteram auxiliar os grevistas, caso os lucros fossem vultosos.

No caso de declaração de greve um facto inedito seria dado aos porto alegrenses apreciar: o elemento feminino, que trabalha nas fabricas desta capital, teria papel importante no movimento, pois ás mulheres foi distribuido o papel de impedir que os furadores de greve pudessem trabalhar. As operarias invadiriam os bondes e impediriam que motorneiros e condu- [illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Autorização de visita aos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

O addido militar do Chile despede-se do ministro da Marinha

VEM MOROSAMENTE, MAS ESTA' A CHEGAR

O rebocador que traz o alvo de batalha deixou a Bahia

Publicações a pedido

JUSTIÇA DO ACRE

[illegible]

BOIUNA

(Do "O Paiz", de 26-11-1929.)

(C 10230)

Esmagando uma exploração do sr. Assis Chateaubrian

MINHA CONDUCTA EM FACE DA S. A. "O IMPARCIAL"

O sr. Assis Chateaubriand anda altamente empenhado em desmoralizar-me. Nesse sentido tem feito esforços consideraveis e sem qualquer resultado, como é de pleno conhecimento publico.

Ha dias O JORNAL, que é o instrumento do sr. Chateaubriand, deu uma noticia capciosa sobre as minhas relações com O IMPARCIAL, noticia que desfiz incontinenti restabelecendo a verdade que fôra deturpada.

Domingo, o sr. Chateaubriand mandou entrevistar o sr. Ildefonso Falcão, presidente da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, e que procurou encobrir factos dos quaes existem, felizmente, documentos publicos, escripturas e declarações *assignadas pelo proprio sr. Ildefonso Falcão*. Tratando, pois, de factos comprovados por documentos *do proprio punho* do sr. Ildefonso Falcão, impossivel é occultar-se a verdade.

Já foi dito e não póde ser contestado, que Labouriau, Mario de Brito e eu não comprámos jámais O IMPARCIAL. Digo que não póde ser contestado, porque, se tivessemos comprado, *por qualquer fórma*, O IMPARCIAL, haveria pelo menos uma escriptura publica, ou um instrumento particular, ou uma carta, ou um documento qualquer sobre tal compra.

Ora, *não ha e nunca houve documento algum* nesse sentido. Portanto, não comprámos jámais O IMPARCIAL.

Apenas, convidados para dirigir este jornal, como seus redactores principaes, acceitámos a incumbencia. A empresa, porém, *continuou sempre e continua ainda* com seus directores que agora movem contra mim uma acção sem fundamento e com fins desconhecidos. Labouriau, Mario de Brito e eu *nunca dirigimos a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL*, nunca tivemos sequer *uma unica acção da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL* nunca fomos *eleitos nem nomeados* directores de tal empresa jornalistica. Dirigiamos tão sómente o jornal, como redactores, gratuitamente, a pedido. Estando, porém, a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, em pessima situação financeira, com titulos vencidos, pagamentos atrazados e os redactores com 6 mezes de honorarios a receber, foi-me solicitado um emprestimo, a que accedi mediante escriptura publica lavrada em 3 de janeiro ultimo. Não quiz promissorias nem letras: exigi que o emprestimo fosse feito por escriptura publica, assignada pelos tres directores da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, srs. Ildefonso Falcão, Armando Luz e Mario do Nascimento.

Nesta escriptura está dito, pelos tres referidos directores, que O IMPARCIAL estava seguro contra fogo. A affirmação, porém, não era exacta, conforme se verificou na occasião do incendio occorrido 40 dias após a escriptura. A Sociedade Anonyma O IMPARCIAL não tinha os seus bens no seguro *desde muito tempo*. Tomou-me dinheiro emprestado, mediante garantia de seus bens, *declarando em escriptura publica*, assignada pelos tres referidos directores, *que estes bens estavam seguros contra fogo*, o que não era verdade!

Peor ainda.

Antes de emprestar o dinheiro, exigi uma relação exacta dos debitos da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, afim de verificar suas condições financeiras, e, baseado nestas, resolver se faria ou não o emprestimo.

Foi-me fornecida a relação dos debitos, *relação assignada pelos tres referidos directores e rubricada pelo tabellião*. Pois, esta relação *escripta, assignada e legalizada*, que me serviu de base e garantia para fazer o emprestimo, *era inexacta!*

A Sociedade Anonyma O IMPARCIAL tinha enormes dividas *que não constavam da referida relação*, tinha grandes debitos *que foram sonegados!*

Só á Light & Power a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL devia Rs. 305:975$456 que não constavam da relação. Só 12 *dias após o incendio d'O IMPARCIAL* vim a conhecer esse debito por uma factura da Light & Power, datada de 25 fevereiro ultimo, e *assignada pelo seu director sr. Sylvester*.

Essa enorme divida não constava da relação fornecida pela Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, relação assignada pelos tres referidos directores, rubricada pelo tabellião e que *fazia parte integrante da escriptura do emprestimo que fiz!*

Mas não era só esse o debito que me foi occultado quando a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, tomou-me o emprestimo.

Ella devia tambem 33:700$000 á Agencia Americana, conforme factura que está em meu poder, assignada pelo sr. Pio Carvalho de Azevedo, presidente da Agencia Americana, factura datada de 23 de fevereiro ultimo, isto é, dez dias após o incendio de O IMPARCIAL.

Tambem este debito não constava da relação apresentada e assignada pelos tres referidos directores da Sociedade Anonyma O IMPARCIAL. Outros debitos ainda existiam que me foram occultados na escriptura de emprestimo que fiz.

De todas estas dividas possuo facturas legaes, assignadas por pessoas da maior probidade como são os srs. Sylvester, director da Light; Carvalho de Azevedo, presidente da Agencia Americana; W. H. Lander, director da United Press, etc.

Como se vê, estou citando factos e referindo-me a nomes acatados.

Mas além de todos estes debitos não confessados, e além dos debitos confessados, existia uma acção judicial movida pelo sr. Geraldo Rocha contra a referida Sociedade Anonyma O IMPARCIAL, acção de algumas centenas de contos!

Quando, após o incendio d'O IMPARCIAL, vim a conhecer a exacta situação financeira desta empresa, comprehendi então porque os seus directores não a tinham seguro contra fogo: O IMPARCIAL devia mais do que o proprio preço pelo qual pretendiam vendel-o.

No incendio d'O IMPARCIAL só seriam lesados os credores deste, entre os quaes eu me achava por *ter confiado na palavra e nos documentos omissos e inexactos* que me foram apresentados.

A questão é judicial, e está confiada ao meu advogado, o illustre jurisconsulto dr. Levi Carneiro. Mas, isso não me póde obrigar a não me defender de ataques extra-judiciaes. Tanto mais quanto as minhas attitudes, fóra do terreno judicial, obedeceram sempre, e unicamente, aos dictames da minha propria consciencia. A assistencia do meu advogado neste caso, é relativa aos actos judiciaes que tenho praticado. Talvez, no trato deste negocio, eu nem sempre o tenha attendido como deveria, deixando-me levar pelos impulsos de minha generosidade, que se não atém a formulas legaes. Talvez haja argumentos de ordem estrictamente JURIDICA a que, por isso, se possa apegar, em juizo, o meu adversario. Mas, por isso mesmo, provocado, não me nego a discutir a questão nestas columnas sem preoccupações judiciaes, livre de formulas juridicas, porque ahi, no exclusivo ponto de vista moral — em que agi sempre, e sempre hei de agir, levado só pela minha consciencia — tenho certeza de que todos os homens de bem me hão de dar inteira razão.

A questão é de ordem judicial, disse, mas o sr. Chateaubriand pretendeu exploral-a publicamente. Aqui estou, pois, a revidar o assalto á minha reputação, após os prejuizos moraes e pecuniarios que soffri nesse contacto com a Sociedade Anonyma O IMPARCIAL.

Possa o sr. Chateaubriand explicar sempre a sua vida commercial e a sua fortuna como eu demonstrei, com os factos e documentos aqui expostos, a lisura da minha conducta.

MATTOS PIMENTA

(Da "A Ordem", de 26|11|29.)

A agencia postal de Fordlandia mudou de nome

Uma nomeação e duas exonerações nos Correios

Accusados de incendiarios, foram, hontem, denunciados

Não era culpado

Atropelou, matou e hontem, foi condemnado

Vae ter franquias telegraphica e postal em objecto de serviço publico

São accusados de apropriação indebita

De Portugal

A VERDADE, EM POUCAS PALAVRAS, SOBRE A DICTADURA

A reparação das estradas e o desenvolvimento dos portos

(Do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Lisboa, Outubro de 1929 — E' a dictadura com um regimen politico que convenha aos altos interesses da Nação? Tem a dictadura cumprido honestamente a espinhosa missão que a si propria se impoz? Durará ainda muito tempo a dictadura?

Ora são estas, as tres perguntas que andam na bocca de todos. E se bem que seja difficil responder, aventurei, na esperança de não errar, alguns prognosticos baseados nas promessas e na realização de certos e determinados factos.

A dictadura, com tres annos e meio de existencia, e talvez como nenhuma outra, ella tem encontrado no bom desempenho da sua tarefa, atritos, obstaculos, precipicios de toda a especie, que só tem tido o fim de lhe difficultar o mais possivel a sua missão.

O odio contra a dictadura, nasceu na repressão que ella violentamente empregou para certos abusos. Accusamos a fazer tudo quanto bem queriam e entendiam, os portuguezes viram-se em pouco tempo com a liberdade cerceada para determinados casos. Dahi a revolta, o protesto, a conspiração, que muitas vezes eram tragicamente rematadas com deportações e perseguições de toda a especie. E como as dictaduras são regimens politicos de duração ephemera, cessam logo que cessa o motivo que as creou — a nossa, a portugueza, terminará dentro em pouco, com certeza, logo que estejam resolvidos os grandes problemas nacionaes e que o povo se encontre educado de forma a saber acatar as ordens que lhe derem, sem discussão, nem violencias.

Encontra-se quasi restabelecido o equilibrio financeiro. Este anno, o sr. dr. Oliveira Salazar, illustre economista, ministro das Finanças, conseguiu, ao fechar as contas, um saldo colossal, 330 mil contos. O emprego que teve esse excesso interior, já os meus leitores o conhecem.

Foram resolvidos importantes problemas para a vida da Nação; alguns dos quaes encerravam-se longos annos nas pastas ministeriaes. E dentre estes, dois se impõem e exigem larga referencia. Um, sobre a reparação das estradas, merecer-me-á em breve um longo artigo. O outro, sobre o desenvolvimento dos portos portuguezes, será o fecho desta despretenciosa chronica.

Ha muito já, mesmo antes da creação da dictadura, que os habitantes das principaes portos maritimos solicitavam dos varios governos importantes verbas para o desenvolvimento dos grandes centros de commercio com o mar. As lutas atrozes em que se debatia o Thesouro publico, as continuas transformações por que passava um gabinete presidido por alguem de nome, e as polemicas partidarias que sustentavam os varios partidos politicos, tem concorrido sempre um logar secundario a effectivação de problemas que demandavam urgencia. A reparação das estradas em milhares e milhares de kilometros e o desenvolvimento dos portos, eram incontestavelmente os grandes problemas de momento. Governo que conseguisse resolvel-os poderia contar com a sympathia das populações da provincia.

Foi o que fez a dictadura.

Assim, recentemente, o "Diario do Governo" publicava um extenso decreto pelo qual era destinada a quantia de 250 mil contos, para obras de desenvolvimento dos portos.

Assim temos:

Douro-Leixões — Melhoras das condições de abrigo e outras no actual porto artificial, e construcção da primeira parte do porto interior, projectado no rio Leça.

Este porto — diz o governo — tem a sua actual bacia assoreada, para satisfazer os mais requisitos commerciaes e sendo forçoso garantir-lhe um conjuncto de melhoramentos, foi-lhe destinada a verba de 125 mil contos.

Um pouco de historia sobre o porto commercial de Leixões:

"Reconheceu-se no seculo XVIII que o porto do Douro era insufficiente para servir de escala á grande navegação, assim como não offerecia abrigo em occasiões de temporal.

Em virtude de tal, pensou-se em construir um porto de abrigo entre a capital do norte e Vigo, apontando-se Leixões, na foz do Leça, como local indicado, visto haver ali grande quantidade de pedras, como consta dum relatorio elaborado no reinado de D. João V.

Durante longos annos multiplicaram-se estudos e projectos, até que em fevereiro de 1884 se resolveu construir o porto de abrigo de Leixões, o qual foi concluido em 1892, após grandes contrariedades originadas pela violencia dos temporaes. Os molhes, já meio construidos, eram destroçados constantemente, devido á força de vagas alterosas. Além das consecutivas avarias nos molhes, outro factor veiu por em risco o aproveitamento do porto: a insufficiencia de abrigo contra os grandes fundos, tendo occorrido dentro delle alguns naufragios e fazendo-se ao mar muitos navios, para se libertarem do perigo.

Os effeitos da agitação da vaga eram aggravados pela rocha do fundo em que os ferros da amarração garravam.

Em 1888 foi mandado elaborar o projecto das installações commerciaes de Leixões. Como se levantassem duvidas sobre a efficacia das obras projectadas, o assumpto foi confiado, em 1893, a uma commissão de technicos, a qual elaborou o plano do porto commercial, formado por docas construidas successivamente, á medida das necessidades na bacia do Leça, sendo uma delles de fluctuação.

Este projecto ficou pendente.

Em 1900, foi nomeada nova commissão para estudar o problema em toda a sua amplitude, abrangendo as ligações ferroviarias do porto, da qual resultou o plano decretado em fevereiro de [illegible] ... pela linha de circumvalação de Contumil a Leixões. Em 1903 uma nova commissão dava por bom o ultimo projecto elaborado.

Varias difficuldades impediram a execução deste projecto, que foi successivamente alterado.

Por portaria de 27 de janeiro de 1912, foi encarregada do estudo de melhoramentos do porto de Leixões, incluindo a sua administração, a Junta Autonoma das Obras da Cidade do Porto, nomeada por decreto de 7 de fevereiro de 1911, que tinha a seu cargo as obras do porto do Douro. Em dezembro de 1916 foi approvada a variante n. 2, do projecto do porto commercial de Leixões, segundo a qual haveria docas de 1.651 metros e a profundidade de 11 metros, dividida em duas partes: a primeira, rectangular, de 750 por 150 metros, chamada doca n. 1, e a de montante, doca n. 2, trapezoidal, com a largura de 400 metros. Eram a 3 e 4, para futuras ampliações.

A entrada da doca n. 1 tinha 75 metros de abertura, com uma ponte basculante. Sobre a fundação desta com a n. 2 projectava-se um transbordador.

O canal de acesso no porto de abrigo e ante-porto tinha 80 metros de largo e 12 metros de profundidade. [illegible] da doca n. 2, ao sul, n. 4, previam-se as docas de reparação e os officinas.

Em 1923 iniciaram-se as construcções da doca n. 1, dum cães acostavel ao longo do molhe sul, dum empedrado de regularização da praia entre a abertura da doca e aquelle molhe, e, finalmente, do prolongamento do molhe então chamado porto de serviço.

As obras de maior urgencia que presentemente se projectam executar são as seguintes:

Construcção da doca n. 1, que já está iniciada, do canal de accesso á mesma doca e do prolongamento do molhe norte do porto de abrigo.

O BANDO DE LAMPEÃO INVADE UMA CIDADE SERGIPANA

O governo estadual envia para combatel-o um forte contingente

Aracajú, 26 (Havas) — Informações de ultima hora aqui recebidas adeantam que o bando de Lampeão invadiu, hontem, ás 21 horas, a cidade de Capella, situada, a cinco horas desta capital, em pleno centro da zona agricola. Os bandidos prenderam, de repente, o juiz de direito, o delegado de policia, o encarregado da estação telegraphica, local e outras pessoas gradas.

O governo do Estado fez seguir, immediatamente, para alli um forte contingente armado, sob o commando do coronel Severino Gonçalves, que levou a missão de dar combate aos bandoleiros e libertar as pessoas aprisionadas. Alguns civis acompanham a força.

Pedido de permissão para uma visita a estabelecimentos da guerra

O ministro da Marinha solicitou ao collega da Guerra permissão para que os alumnos da Escola Naval, acompanhados do respectivo docente, visitem o Arsenal de Guerra desta capital e a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo.

Foi decretada a prisão do primeiro depositario publico paulista

São Paulo, 26 (A. B.) — Por sentença de hontem do sr. Heraclito de Carvalho, juiz da quarta Vara Criminal, foi decretada a prisão do sr. Austin de Almeida Nobre, primeiro depositario publico desta cidade.

Transferida a festa da Bazilica de Santa Therezinha

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 6 do dezembro, ás 8 1/2 horas da noite no Cine Theatro Polytheama, do Largo do Machado, o espectaculo que deveria realizar-se, hoje, á tarde, em beneficio do Dispensario da Bazilica de Santa Therezinha.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 22º dia util: Atrazados.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as folhas do mez de setembro dos titulados com exercicio na Directoria de Arborização e Jardins.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço, tenente coronel Gonçalves; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Valer[illegible]; 1º soccorro, 2º tenente Paula Costa; 2º soccorro, 2º tenente Manoel; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno, academico Catunda; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Raul Feijó, o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores.

Hoje:

"Madrid", para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo e Bremen, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Lutetia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itanagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Amanhã:

"C. Capella", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas diversas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que serão sendo processados:

Na 1ª: Joaquim Dias Monteiro, José Baptista de Almeida, Nestor Paula, Manoel Monteiro da Silva, Marcello Benegar, Virgilio Firmino de Souza, Jardelino de Souza, Manoel Teixeira Coelho Bastos, Georgina Maria de Oliveira Dutra, Guilherme Follo, Antonio Pinto, José Pedro de Castro Corrêa, Marcos Pires de Araujo, Tancredo Campos Vianna, Carlos Frederico Kopke, Antonio Leonardo, Edgard Washington Cruz, Luiz Pereira de Lima e José da Silva Oliveira; na 2ª: José Francisco Dantas e Arthur da Costa Papowitch; na 3ª: Antonio Manoel da Silva Fontes, Henrique Genesio de Oliveira Gonçalves da Costa; na 4ª: Antonio Augusto Lopes Fagundes de Carvalho, Waldemar Cesar Magno; na 5ª: Arthur de Oliveira e Uassyr dos Santos; [illegible] José Martins Magalhães e [illegible] Felizardo Silva, Alcino Alves Vianna, Leoncio Dias, Armando Hegelmeyer e Fernando Carneiro dos Santos.

Para o Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros

Na assembléa de hoje a Associação dos Proprietarios de Barbearias e a Alliança de Officiaes de Barbearias elegerão o Circulo Deliberativo para tratar da construcção do edificio destinado ao hospital da classe. A idéa é de facil realisação. Em boletim distribuido, o presidente da associação de classe, sr. Julio Gomes Ribeiro, suggere a collocação de caixinhas em todas as barbearias para serem depositadas a modica contribuição de cem réis. Sendo calculado em 600 o numero de barbearias desta capital, o suave imposto permittiria a arrecadação diaria de 60$ ou 216 contos annuaes, quantia esta bastante para em meia duzia de annos ser levantado o edificio. A idéa está despertando enthusiasmo, deixando a impressão de que será facilmente tornada realidade.

Na Associação Brasileira de Educação

Secção de Ensino Technico e Superior — Sexta-feira, 29, ás 5 horas, na Escola de Bellas Artes, será realizada a ultima conferencia da série promovida pela respectiva Secção, falando o professor Miguel Osorio de Almeida, sobre — "A sciencia como arte".

Secção de Ensino Primario — Amanhã, quinta-feira, ás 4 1/2 horas, na séde da A. B. E. á rua Chile, 23, 1º o professor Everardo Backeuser, fará uma conferencia sobre: "A methodologia da mineralogia e a geologia".

Secção de Ensino Normal — Hoje, quarta-feira, ás 5 horas, haverá reunião desta Secção.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Secção de Cooperação da Familia — Hoje, quarta-feira, ás 4 horas, haverá reunião desta Secção.

Pede-se o comparecimento de todos os membros interessados.

Curso de radiotelegraphia na Escola de Marinha Mercante

O ministro da Marinha autorizou ao fiscal da Escola de Marinha Mercante o funccionamento de um curso de radiotelegraphia, annexo áquella escola, o qual deverá ser regido por instrucções especiaes e pelos dispositivos dos decretos ns. 16.657, de 5 de novembro de 1924 e 18.324, de 26 de julho de 1928.

A directoria do Armamento tem novo director

Deixou o cargo de director do Armamento o capitão de fragata Luiz Augusto Pereira das Neves, tendo sido nomeado para substituil-o o official de egual patente Alfredo Bernardo Colonia.

Esses officiaes apresentaram-se hontem ao ministro da Marinha.

Automobilismo

Ecos da famosa prova de subida do Monte Pikes Peak, na America do Norte. — A marca vencedora, é a que detem em seu poder todos os records officiaes americanos de resistencia e velocidade para carros de série completamente equipados.

Referindo-se á recente corrida realizada na America do Norte, uma revista daquelle paiz, publicou o seguinte sobre a perigosa prova da subida do monte Pikes Peak:

"A decima primeira prova classica annual da subida a Pikes Peak Hill (EE. UU.) foi ganha por um Roadster Presidente Oito, de serie, completamente equipado, o qual, com esta victoria, conquistou o historico trophéo Penrose. Todos os records da prova existentes e conseguidos por carros de série sobre esta pista, foram completamente batidos.

O carro vencedor, pilotado pelo famoso volante Glen Shultz, completou a difficil subida de 19.84 kilometros até o cimo da montanha mais famosa da Norte America, a uma altura de 14.109 pés, em 21 minutos, 48 segundos e 2/5, obtendo a velocidade media de 54.88 kilometros por hora. Este tempo foi considerado excepcionalmente bom, pois as curvas se encontravam em condições muito desfavoraveis, não permittindo em absoluto maior velocidade.

Mais dois carros da mesma marca tomaram parte nessa prova: um outro Roadster Presidente Oito, sob a direcção de Ab Jenkins, e um Commandante Oito, Roadster, conduzido por Ralph Hepburn, conseguindo respectivamente os tempos de 22 minutos e 58 segundos e de 24 minutos, 10 e 4/5 segundos.

O premio "challenge" é o trophéo Penrose, para o participante do carro que marca o melhor tempo na categoria de carros de série. E' uma grande e magnifica taça de prata lavrada; tem mais de 150 annos e foi adquirida na Europa por Spencer Penrose, millionario de Colorado Springs. Segundo se diz, foi usada como "copo" para champagne em muitas occasiões historicas na Inglaterra.

A corrida foi iniciada na ponte de Crystal Creek, 9.150 pés sobre o nivel do mar, a 8 kilometros antes da montanha. Esse pequeno trecho, pertence á Estrada para automoveis do Pikes Peak, considerada como um dos melhores caminhos do mundo.

A pista, tem a largura de 20 a 50 pés em toda a distancia e parece uma cinta ondulada até o céo sua conformidade põe á prova a habilidade do volante mais competente. Conta nada menos de 154 curvas, e na sua subida os carros são submettidos ás mais rudes provas de velocidade e de resistencia.

Os tres Studebaker que tomaram parte nessa corrida, foram tirados ao acaso por auxiliares da American Automobile Association, e para comprovar que eram carros do typo commum de stock, foram examinados minuciosamente antes de serem enviados a prova, aos engenheiros da A. A. A., os Colorado Springs, sob a vigilancia, [illegible] entregaram aos representantes da referida entidade automobilistica norte-americana. Antes de serem retirados da fabrica foram selladas todas as partes principaes do motor. Tal medida foi procedida com os quatro Presidentes que bateram os records mundiaes na pista de Atlantic City, há um anno, quando percorreram 30.000 milhas em menos de 30.000 minutos consecutivos.

Cada Studebaker é um modelo estrictamente de série, sendo sua multiplicação [illegible] e 4.7 a 1 no commandante, tal como são vendidos ao publico.

[illegible]

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Excesso de velocidade — O. 23 — 34 — 39 — 41 — 72 — 180 — 204 — 216 — 226 — 286 — 296 — 397 — 383.

Contra mão de direcção — 98 — 101.

Desobediencia ao signal — C. 5513 — 3824 — R. J. 139 — 250 — 800 — 646 — 1347 — 1416 — 1901 — 2095 — 2332 — 2360 — 2459 — 3241 — 3777 — 3870 — 4644 — 5016 — 5113 — 5150 — 5160 — 5846 — 5978 — 6193 — 6304 — 7216 — 7142 — 7441 — 7981 — 7987 — 8095 — 8343 — 8378 — 8450 — 8907 — 8909 — 9247 — 10017 — 10833 — 11058 — 11067 — 11264 — 11379 — 11821 — 11851 — 11855 — 118884 — S. P. 12513 — 13579.

Molo fio e bonde — 98 — 1218 — 29.176 — 4746 — 10879.

Contra mão de direcção — 338 — 377.

Excesso de velocidade — 34 — R. J. 39 — 79 — 270 — 513 — 854 — 2467 — 2467 — 3230 — 3760 — 4286 — 4596 — 4620 — 5266 — 5398 — 6271 — 6433 — 6660 — 6677 — 6780 — 7970 — 8065 — 8077 — 8181 — 8492 — 8660 — 8836 — 9356 — 9670 — 9980 — 10180 — 10197 — 10206 — 10607 — 10956 — 11135 — 11526 — 11809.

Descarga livre — 1522 — 9974.

[illegible] — 943.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 6661 — 8726 — 10336 — 12608.

Em signal de protesto contra o augmento de impostos

São Paulo, 26 (A. B.) — Commungam os S. Manoel que vae ser realizada, na séde da Associação Commercial daqui, uma Assembléa dos Commerciantes para protestar contra a elevação de impostos, creada pela Camara, no Orçamento.

E' firme proposito de todos os commerciantes de S. Manoel, não serem considerados pela Camara, negarem-se a pagar os novos impostos e fecharem os seus estabelecimentos, em signal de protesto.

O SYNDICATO MEDICO

Como foi commemorado o segundo anniversario da sua fundação

De accordo com o programma traçado foi realizada pelo Syndicato Medico uma série de festejos commemorativos do seu segundo anniversario.

No dia 24, domingo, teve logar, ás 3 horas, na rua Cosme Velho n. 136, a collocação da placa de bronze com a effigie do dr. Felicio Torres na Casa do Medico, tendo falado em nome do Syndicato o dr. Arnaldo de Moraes e comparecido grande numero de medicos e familias. O trabalho da placa de bronze foi executado pela esculptora Celita Vaccani, alumna do professor Rodolpho Bernardelli.

No dia 25, pela manhã, celebrou-se uma missa cantada na Igreja de S. José, em suffragio dos syndicados fallecidos. A' noite effectuou-se uma sessão magna, presidida pelo ministro da Justiça, tendo comparecido os representantes do ministro da Marinha, do presidente da Camara dos Deputados, do Instituto dos Advogados, da Academia de Medicina, do Club Naval, secretario das Finanças do Estado do Rio, da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e da Imprensa.

Abrindo a sessão falou o dr. Raul Pacheco, actual presidente do Syndicato traçando o seu programma e demonstrando a necessidade da syndicalização da classe.

Em seguida o dr. Arnaldo Cavalcanti, 1º secretrio, leu um minuncioso relatorio das actividades do Syndicato, tendo causado optima impressão a actuação dessa associação de classe.

Foi logo dada a palavra ao dr. Ovidio Meira, que fez uma interessante palestra sobre o seguro social medico e a necessidade da reorganização do processo de habilitação dos profissionaes estrangeiros. Não havendo mais oradores, foi encerrada a sessão, passando as autoridades, representantes e membros do Conselho para outra sala annexa onde foi servida uma taça de champagne e lauta mesa de doces. Ahi o dr. Alvim Horcades, em rapidas palavras, saudou o ministro do Interior e demais autoridades, agradecendo a presença dos mesmos, levantando a taça em nome do Syndicato em homenagem ao ministro do Interior. Este agradecendo, declarou que o governo acompanha com vivo interesse o desenvolver do programma do Syndicato, visto ser tão alevantado e nobre, vendo que a sua frente encontrava em grande maioria, jovens medicos, capazes por isso, de conseguir a realização de tão bello ideal, terminando por levantar sua taça pela prosperidade do Syndicato.

Passando-se depois nos salões de baile foram iniciadas as danças as quaes prolongaram-se animadas até a madrugada, tendo tocado dois jazz bands.

VARIAS NOTICIAS DE BELLO HORIZONTE

As conferencias pedagogicas da instrucção primaria

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Foi publicado por engano que o secretario da Agricultura prorogara por 30 dias o prazo da concurrencia para construcção do predio destinado ao *Forum* de Aymorés e pontes sobre os rios Suassuhy Grande, Suassuhy Pequeno, em Peçanha Prata e no municipio de Prata.

— A Saude Publica intimou a Companhia Nevada, estabelecida aqui, a depositar, no prazo de 10 dias, 1:000$000 de multa imposta pelo Centro de Saude desta capital, por ter vendido para ser usada como manteiga uma magarina não permittida pelo regulamento em vigor.

— Nomeado, ha dias, tomou hoje posse, solennemente do cargo de ajudante de director da Imprensa Official o dr. José Maria de Alkim, redactor do "Minas Geraes."

— Continuam despertando grande interesse as conferencias pedagogicas instituidas pelo actual regulamento do ensino primario do Estado. Hontem, a professora Amelia Monteiro de Castro realizou, perante grande concorrencia, uma palestra sobre "Auditorium", mostrando as vantagens dessa instituição. Estiveram presentes o dr. Francisco de Campos, secretario do Interior, Mario Casasanta, inspector da Instrucção e outras autoridades.

Hoje realisa-se a conferencia de Helena Antisuff, professora do Instituto Jean Jacques Rousseau de Genebra e da Escola de Aperfeiçoamento desta capital sobre "A Psychologia na obra de educação".

Essa conferencia está despertando grande interesse.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Reformando na Policia Militar: o musico de 1ª classe Luiz F. Moreno no posto de cabo esquadra com o soldo por inteiro de sargento ajudante; o cabo segeiro André Avelino do Sacramento com o respectivo soldo por inteiro no posto de 3º. sargento teiro; o soldado Antonio Bastos como cabo de esquadra e com o respectivo soldo; musico de 1ª classe José Americano do Brasil, no posto de cabo de esquadra e com o soldo de 1º. sargento; o 1º sargento Antonio Pinto Ferraz, no posto de segundo tenente com o respectivo soldo; e o mestre conductor Affonso Gonçalves Xavier, no posto e com soldo de 1º sargento.

Na pasta da Agricultura — Exonerando, a pedido, o agronomo Christovão Bezerra Dantas, do cargo em commissão, de director da Estação Experimental de Piracicaba, do Serviço do Algodão, em São Paulo; o Augusto Chagas Seixas, do cargo de director do Posto Zootechnico de Lages, do Serviço de Industria Pastoril, no Estado de Santa Catharina.

Nomeando o engenheiro agronomo Charles Vincent para exercer o cargo de director do Posto Zootechnico de Lages, em Santa Catharina e o dr. Hilario Joaquim dos Santos para exercer o cargo de medico do Patronato Agricola José Bonifacio, no Estado de São Paulo.

Chamados pela Primeira Circumscripção de Recrutamento

Ficam convidados a comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento os senhores Bernardino, filho de João Januario Magalhães; Aldo Liberato, Sebastião Canuto Chagas, Adolpho Augusto Hunger Buhler, Ernani Alves de Carvalho, Domingos da Silva, Amaury Lisboa de Meirelles, Durval Baptista, Gastão Moura da Costa, Manoel Cypriano, Armando Soares dos Santos, Orlando Lucas de Azevedo, Antonio Silva, Antonio Pereira Rottas, Affonso José Pereira Netto e Joaquim Araujo Caldas, afim de tratarem de seus interesses com respeito ao sorteio militar.

As transferencias feitas hontem, nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: telegraphista de 4ª classe Diderot de Ivituhy da estação de Campos para a de Bello Horizonte; trabalhador Paulino dos Passos Pereira da estação de Corumbá para auxiliar de Aquiduana; e o praticante dip. Severino Milton de Vasconcellos da estação de Jaraguá para auxiliar da de Meció.

DIVERSOS ACTOS DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — O presidente do Estado fez baixar os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, de cargo de promotor de justiça de Guaranegia o bacharel Sylvio Cerqueira Pereira; e recuduzindo no cargo de juiz municipal de São Sebastião do Paraizo o bacharel Luiz Gonzaga Sarmico.

O secretario do Interior, assignou actos: declarando sem effeito a remoção de José Alfredo Silva, da directoria do Grupo Escolar de Turvo para a do Virginia; removendo a directoria do Grupo Escolar de Turvo, Vera Baptista de Paula, para o de Virginia; o director do Grupo Escolar de Lagoa Prata para o do municipio de Santo Antonio do Monte; Augusto Machado para o grupo de Sant'Anna do Jacaré, no municipio de Campo Bello.

Em beneficio da egreja de São Pedro em Cavalcante, no Jardim Zoologico

Com um variado programma, organizado com muito capricho, a commissão auxiliadora das obras da nova egreja de S. Pedro, em Cavalcante, realizar-se-á domingo, 1 de dezembro, grande festival em beneficio das obras desta egreja. O festival durará de 1 ás 7 horas, sendo abrilhantado por uma banda de musica militar e pela banda do Centro Musical 17 de Julho. Do meio dia em diante funccionarão os aeroplanos, carroussel, parque infantil, aranha que fala, jacaré mysterioso, barcos no lago, tiro ao alvo, carrinhos de jumentos e a cascata panoramica.

Diversas barraquinhas, lindamente ornamentadas e servidas por graciosas senhoritas, terão a venda flores, doces, refrescos, café, etc.

Na arena de variedades trabalhará o elephante e haverá uma parte variada em que entrarão as senhoritas Regina B. Penha, Deolinda F. da Silva, Formosina de Jesus, Maria Delgado, Rosinha Rocha e outras, e os srs. J. Coral, Francisco Secard e Francisco Ferreira o "Procopinho".

UM HOMEM ENTERRADO VIVO

O tragico fim de um celebre "scroc" e a macabra funcção de uma sociedade secreta que se organizou em França, constituida por figuras da aristocracia

A prodigiosa imaginação do celebre Conan Dayle, o popular escriptor que idealisou a mais extraordinaria personagem policial de todos os romances de aventuras, criou, como as de todos os detectives, uma variadissima pormenorização de acontecimentos que tornaram possivel a maravilhosa scenographia criminalista em que a figura lendaria de Sherlock Holmes surge sempre como o héroe querido dos amadores de tão suggestiva literatura. E até hoje, nenhum escriptor do genero o ultrapassou na sua genial concepção e os raros plagios de algum merecimento só confirmam a caracteristica literaria "sui generis" do famoso espirita.

Os jornaes de Paris, chegados recentemente, dão, porém, uma abundante reportagem de um extraordinario acontecimento, o qual ultrapassa, na realidade, as mais arrojadas fantasias de Conan Doyle.

Num bosque das proximidades de Ecquevilly tinha sido encontrado enterrado o marquez de Champeaubert, e que a macabra descoberta se deu devido a uma denuncia anonyma.

O marquez de Champaubert, o homem que foi enterrado vivo, é o mais celebre "scroc" francez dos ultimos tempos; estranha personagem cujas aventuras se acham descriptas nos archivos de varios tribunaes e reproduzidas nas columnas dos grandes diarios. Esta circumstancia dá particular interesse á tragica historia que vamos synthetisar.

O marquez de Champaubert, titulo que o aventureiro usava para mais facilmente se "relacionar" com as pessoas da alta sociedade, chamava-se José Eugenio Clemente Passal, tinha 37 annos e usou varios outros nomes. As "escroquerles" que praticou, por processos variados e dos mais engenhosos, foram innumeras, mas nem sempre a justiça conseguiu arranjar provas para o condemnar.

A ultima façanha do aventureiro foi um prodigio de audacia, pois que manobrou de forma a fazer-se passar por titular e installar-se no velho solar de Priery, proximo de Dinard, onde elle e sua mulher legitima, Georgette Misery, esta na sua qualidade de dama de companhia, recebiam os joalheiros de Paris que suppunham ter no falso marquez um optimo cliente. A pseudo marqueza, interessante figura de mulher que passava á maravilha por uma descendente de nobre linguagem, era a terceira personagem do "trio" e usava o poetico nome de Gisele de Gisors.

O chloroformio, depois de uma habil "mise-en-scene", reduziu á impotencia os incautos joalheiros, que regressaram a Paris sem joias e sem dinheiro.

Passal conseguiu assim extorquir joias no valor de varios milhões de francos, até que foi preso e condemnado a cinco annos de prisão, que cumpriu na cadeia de Lille, donde havia saido ha cerca de dois mezes.

— Agora — disse elle á mãe logo que foi posto em liberdade, quero fazer-me um homem honesto.

"Vou escrever as minhas memorias, que terão, pelo menos, o merito de acautilar as pessoas de fortuna contra os ladrões e para mim representam uma remissão de culpas.

"Tenho uma pessoa amiga, madame d'Orgeval, que se encarrega da edição, da qual receberei um milhão e quinhentos mil francos."

Passal foi effectivamente, a convite da mysteriosa madame d'Orgeval, a Deauville, a fim de assignar o contrato da edição e dias depois voltava, dizendo á mãe que só uma semana depois é que o documento podia ser assignado.

Partiu novamente para Deauville, e dahi em diante madame Passal nunca mais viu o filho. Em 22 de setembro, isto é, cinco dias depois da sua partida, recebeu um bilhete concebido nos seguintes termos:

"Estou condemnado á morte. Adeus".

A corroborar esta tragica sentença, a mãe do aventureiro recebeu passados tres dias diversas cartas assignadas "Cavalleiros de Thémis" e "Madame d'Orgeval", entre ellas uma que pretende esclarecer o mysterio da morte de Passal, e de que foi enviada uma copia a um jornal de Paris pela mesma seita.

Eis os principaes topicos da carta:

"Paris, 30 de setembro de 1929.

Temos a honra de informar o publico que uma poderosa sociedade secreta, organizada por personalidades da alta aristocracia franceza, se constituiu, ha mezes, com o objectivo, absolutamente novo, de castigar os grandes "scrocs", os grandes financeiros deshonestos, cuja audacia não conhece limites, e que utilizam a sua intelligencia, capacidade e influencia, para o mal, com o proposito de se apropriarem por meios fraudulentos os bens e fortuna de outrem.

....

Juramos mutuamente, sob pena de morte para os traidores, de não faltar em caso algum ao nosso compromisso e de não revelar nada concernente ás nossas personalidades e que possa comprometter a vitalidade da nossa associação.

....

Exposto o nosso objectivo sem nenhuma reserva, verificamos que entre todos os "scrocs" de alta envergadura que ha uns annos a esta parte tinham posto a fortuna privada a saque, havia um que chamava a nossa attenção pela audacia nos seus commettimentos, que são innumeros, e sobretudo pela intelligencia e sangue frio com que executava as suas proezas.

Queremos referir-nos ao celebre marquez de Champeaubert, cujas aventuras estão na memoria de todos, o homem que pode ser cognominado, com justiça, de "Napoleão da escroquerie".

....

A carta dos "Cavalleiros de Thémis", que occupa um consideravel espaço, esclarece como foram conduzidos os primeiros trabalhos que os levaram ao contacto com o falso marquez de Champeaubert, ao qual propuzeram a publicação das suas memorias, resgatando assim as suas faltas, além das vantagens materiaes que a edição lhe traria, permittindo-lhe ganhar a vida honestamente.

Estas respostas foram feitas por escripto e assignadas por madame d'Orgeval, pois, concordando com a proposta e accrescentando que, para dar mais sensação ao livro, escreveria mais cerca de cincoenta proezas da sua autoria, visto que não podia haver já sancção penal por estar attingido o limite da prescripção exarado na lei. Essas "escroquerles", que datavam de 1907 foram feitas nas condições mais extraordinarias e o seu valor attingeá fantastica cifra de 287 milhões de francos.

A mysteriosa madame d'Orgeval respondeu ao "scroc", pedindo-lhe que preparasse tudo para quando saisse da prisão firmarem o contrato.

Acceitas as condições propostas pelos "Cavalleiros de Thémis", foi marcado um encontro para o dia 9 de setembro em Trouville. Passal foi conduzido num esplendido automovel de madame d'Orgeval a uma propriedade dos arredores e ali foi assignado o contrato.

Passal foi hospede da mysteriosa dama durante dois dias, e os membros da terrivel seita emquanto elle dormia passaram-lhe revista ao fato e encontraram-lhe, dissimulado no forro do casaco, um documento no qual estava traçada a planta de um determinado local com indicações de arvores e caminhos e a respectiva escala.

Esta descoberta levou os "Cavalleiros de Thémis" a suppor que se tratava do ponto onde o falso marquez havia enterrado os importantes valores, cujo paradeiro a policia nunca conseguira descobrir.

Os filiados da seita entederam que seria melhor não apressar os acontecimentos; e no dia seguinte Passal saiu da propriedade depois de ter combinado novo encontro.

Andou quasi sempre seguido; mas os "Cavalleiros de Thémis" não puderam encontrar o que mais lhe convinha saber: o enygma do plano encontrado no casaco do "scroc".

Decidiram, então, por em pratica os mais violentos meios para a descoberta do segredo e, quando Passal voltou, ficou prisioneiro de madame d'Orgeval.

Exgottados todos os processos para obter a confissão, submetteram-no á tortura. Dependurando-o pelos pés ao tecto e introduzindo-lhe na bocca um funil, obrigaram-no a absorver um litro dagua. Mas, nem assim Passal revelou o segredo e só depois de repetida sete vezes a torturante operação, e quando a asphyxia ameaçava o infeliz supplicado, é que o pseudo-marquez se resolveu a fazer declarações.

O "croquis" indicava effectivamente o local onde elle havia escondido cerca de 15 milhões de francos, na floresta de Essarts, junto á estrada de Elbeuf a Ruão.

O precioso thezouro foi no dia seguinte desenterrado pelos "Cavalleiros de Thémis", emquanto Passal jazia algemado num carcere do solar da citada dama.

A carta da terrivel seita termina nos seguintes termos:

"Quando lhe mostramos (a Passal), o thezouro que elle tinha tão bem escondido, o marquez recuperou animo e desatou a injuriarnos, dando prova de uma absoluta confiança e de uma vontade implacavel, dizendo-se capaz de em poucos mezes recuperar uma somma egual.

....

E' certo que não pudemos accusal-o de covardia por ter divulgado o seu segredo, porque nós matal-o-iamos se não tivesse confessado.

E' preciso reconhecer que o supplicio que lhe applicamos é um dos mais terriveis que se podem conceber e segundo o seu criterio a sua vida valia mais, talvez do que 15 milhões.

Em todo o caso ahi fica o aviso aos amadores.

E isto é apenas um começo. Finis Coronat Opus."

Este longo descriptivo que a seita aristocratica enviou aos jornaes de Paris e do qual nós transcrevemos um breve resumo) foi entregue por intermedio de um dos filiados que reside em Paris, afim de despistar a policia.

Segue-se outra carta, qua amanhã publicaremos, na qual estão sucintamente relatados os pormenores que levaram os "Cavalleiros de Thémis" a condemnar a morte o "Napoleão da escroquerie" e como foi executada a terrivel sentença.

A autopsia do cadaver, que foi descoberto por denuncia da propria seita, revelou que Passal succumbia á asphyxia. O caixão tinha um pequeno tubo metallico para alimentar de oxigenio o desgraçado fakir, ou, antes, para lhe prolongar a tortura, e oh! cruel ironia! Os terriveis algozes do aventureiro que escolheram para a designação da sociedade secreta o nome de uma divindade da mythologia grega, metteram alguns bonbons no tragico atau'de para que a sua victima não morresse de inanição..

FOI PRESO UM INDIVIDUO QUE ENTERROU O FALSO MARQUEZ

A policia de Paris, da brigada movel, logo que teve conhecimento do hediondo crime de que foi victima o pseudo marquez de Champeaubert, poz em campo os seus mais habeis agentes para identificar os filiados da mysteriosa sociedade secreta denominada "Cavalleiros de Thémis", parecendo que tem já em seu poder elementos que hão de rapidamente pôr a claro este tenebroso e machiavelico crime.

Foi preso um individuo que exerceu as funcções de coveiro de Champeaubert tendo confessado a sua participação na macabra scena.

Este acontecimento tem despertado a mais viva emoção em toda a França.

A crise do theatro ligeiro em Paris

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — A exhibição quasi desnuda das actrizes e coristas, segundo a opinião de Louis Le Sidanner, critico de arte e theatro, já não constitue um chamariz para espectadores. Mas, accrescenta elle, a principal causa da abstenção de clientella, e fracasso dos "music hall"s, é o excesso de coisas norte-americanas.

Cinco dos casinos e theatros de variedades de Paris, já fecharam ou se transformaram em cinemas, nestes dois annos. As tres principaes destas casas, para evitar um fechamento, recorrem ás mais variadas invenções de jazz e outras novidades.

Os norte-americanos e tambem os inglezes, declara o sr. Sidaner, não vêm a Paris para ver aquillo que estão fartos de ver na sua terra. Os francezes por sua vez, preferem as coisas nacionaes áquellas de caracter estrangeiro, em materia de diversões.

Os escriptores theatraes e actores francezes, parecem não reconhecer este facto, e continuam a produzir toda sorte de revistas, canções e dansas, de caracter norte-americano. Algumas vezes, ha scenas inteiramente em inglez. A maioria dos corpos de córos é constituida de coristas inglezas e norte-americanas, porque a corista franceza parece ter grande individualidade, para uma generalização.

O abuso de exhibições em traje de banho, e as saias curtas, têm tambem a sua culpa. As pernas desnudas acabaram por não ter mais influencia sobre o publico, e os figurinos em trajo de banho, já se tornaram banaes. Ao demais, aquellas que se exhibem não são modelo algum de belleza classica ou attraente.

O jazz teve o seu successo, por algum tempo, mas já hoje não desperta muito interesse. E accrescenta textualmente: "...a grande massa do publico francez tem bastante bom gosto para repellir, como insupportavel, estas berrantes harmonias que são incapazes de tocar o coração".

A "americanização", que elle considera ter creado raizes em Paris, arruinando o theatro de variedades, justificou-ce quando o publico, cançado pela guerra, procurava coisas novas para descanço dos seus nervos. Muitas caudellles e revistas foram importadas dos Estados Unidos, juntamente com as respectivas bandas de jazz.

— Quando acabar-se tudo isso, e o theatro restaurar a "arte e a elegancia" veremos que os visitantes e turistas affluirão novamente a elle, para apreciar qualquer coisa de genuinamene francez, que não pódem apreciar nos seus paizes.

O extremo rigor nas escolas primarias francezas e seus effeitos nocivos

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 26 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — As creanças de escola, sobrecarregadas de estudos, estão sendo examinadas cuidadosamente, em todas as suas condições, com o fito de uma reducção nas horas de aula, simplificação nos cursos ção nos methodos de exame.

Nos ultimos annos, os alumnos do terceiro anno, grão quasi equivalente ao primeiro anno de uma universidade americana, fracassaram nos seus exames em numero tal, á suppor-se uma causa especial para isso.

Os medicos e os paes queixam-se que o estudo de dez, e mesmo onze horas, imposto, por dia, a jovens alumnos é um exagero, visto que oito horas são consideradas bastantes, para os alumnos superiores.

Uma grande commissão de personalidades de importancia, de ambos os sexos, está fazendo averiguações e pesquizas em todas as faces da questão, sob recommendação especial do ministro da Instrucção Publica, e espera-se que sejam suggeridas algumas reformas proveitosas.

O amor nos tempos passados seria mais sincero e mais forte do que hoje em dia?

Haverá porventura, agora, duas creaturas que esperem uma vida toda, fiéis a uma jura de amor?

O romance de Evangelina e Gabriel, em sua simplicidade, em toda a sua suave belleza, narra um poema singelo e que fala ao coração de todos os amantes...

Dolores Del Rio canta tres canções neste film todo synchronizado

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de hoje, 27:

Decreto n. 11.530 — 4º anno medico — Anatomia pathologica — Ultimo dia — Prova prat. oral ás 8 horas no Instituto de Anatomia — Serão chamados os alumnos inscriptos sob os numeros [illegible]

[illegible]

Collegio Pedro II

[illegible]

Ambulatorio de Clinica Neurologica

Está em funccionamento nas segundas e sextas-feiras, ás 9 horas o Ambulatorio da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina, á avenida Wenceslão Braz, onde os doentes são attendidos gratuitamente.

Escola Polytechnica

Exames de 1ª época — Encerram-se amanhã, dia 28, ás 3 horas, as inscripções para os exames de 1ª época.

Curso de Chimica Industrial — A secretaria da Escola Polytechnica chama a attenção dos alumnos do curso de chimica industrial para o edital que se acha affixado á porta da Escola, relativo á entrega de relatorios até 10 de dezembro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje, ás 9 horas, serão chamados para prova oral de historia da arte, os seguintes candidatos:

Alvaro Cesar de Mello de Castro Menezes, Adhemar Marinho da Cunha, Arnaldo Vieira Goulart, Arthur O. de Carvalho, Antonio Mario Barreto, Alfredo Freire da Costa, Antonio Nassara, Bianor de Almeida Lamare, Clito Bokel, Clementino de Oliveira, Dyvaldo Ferreira de Oliveira, Durval B. Martha, Deodato d'Anniballe, Eduardo Veiga Soares, Eduardo Mendes Gonçalves, Eduardo Edargé Badaró, Edgar Couto e Ernani Martins Raso.

Os escoteiros e a E. I. M. 306 da União dos Empregados do Commercio

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguintes:

"Continuam abertas as matriculas na Escola de Instrucção Militar 306 e no grupo dos "Escoteiros da União", recentemente creado por esta instituição de classe, e destinado a infancia em geral, principalmente aos filhos e parentes dos empregados do commercio. A directoria deste orgão de classe solicita a attenção dos interessados para a presente communicação, salientando que a E. I. M. 306 forneceu no passado exercicio 120 cadernetas de reservista do Exercito, á alumnos que completaram o curso respectivo, evitando o serviço nas fileiras do Exercito, sem prejuizo da educação militar necessaria aos brasileiros. O grupo dos "Escoteiros da União" é administrado por um dos membros da directoria, tendo um instructor technico abalisado, o qual se encontra á disposição dos interessados em nossa séde social, diariamente, das 13 ás 14 horas e das 19 ás 20 horas. A inscripção na E. I. M. 306 é obtida immediatamente após a admissão em nosso quadro associativo, sendo os candidatos attendidos das 8 ás 21 horas, diariamente. A União dos Empregados do Commercio conta com o apoio dos melhores elementos para a sua contribuição ao escoteirismo na cidade do Rio de Janeiro, esperando que os chefes de familia não percam a opportunidade que lhes offerecemos, nesse sentido."

Desejam a illuminação da rua Jupurá

Moradores da rua Japurá em Jacarépaguá solicitam ás autoridades competentes, providencias no sentido de ser dotada de apenas quatro postes de illuminação electrica, pois não e necessario maior numero áquella via publica, que actualmente está quasi toda edificada, possuindo grandes melhoramentos, á excepção do que ha tanto tempo almejam os que ali habitam.

O general Gil de Almeida regressou a Porto Alegre

Já regressou a Porto Alegre, o general Gil de Almeida, commandante da 3ª região, que fôra a Santa Maria, inaugurar a estação radio-telegraphica que ali foi montada e presidir as provas do concurso hyppico, realizado nos dias 23 e 24 do corrente.

Nos theatros

PRIMEIRAS

Fala baixo, Malaquias...

Está no cartaz do Trianon, desde hontem, uma comedia de situações magnificas, original de Armando Gonzaga, o autor felicissimo de "O ministro do Supremo" e de tantas outras peças divertidissimas que têm feito as delicias do publico do Rio e do Brasil afóra. A nova comedia tem por titulo "Fala baixo, Malaquias" e foi escripta como poucas vezes se tem visto nesta temporada, no Trianon. A figura principal coube a Jayme Costa. É um espertalhão que tem a sorte de ser sobrinho de uma senhora velha e rica, que explora facilmente, desde que allegue para arrancar-lhe o dinheiro uma difficuldade séria na vida. O heróe, que se chama Florindo, recebe uma carta da tia participando-lhe que vem passar uns dias em sua casa. Florindo fica desolado, não porque a presença da parenta lhe seja aborrecida, mas porque, contando que ella tão cedo não viesse ao Rio havia lhe arrancado cinco contos de réis, dizendo que seriam para custear as despesas do tratamento e do enterro de um genro, que está vivo e são como um pêro. A proposito disso surgem scenas de irresistivel comicidade, para, afinal, ser Florindo obrigado a confessar a verdade, perdendo com isso a amizade e a protecção da velha. A comedia tem poucos personagens, mas todos elles tiveram interprete a contento, destacando-se sobretudo Teixeira Pinto e Lygia Sarmento, os principaes auxiliares de Jayme Costa.

VOTAS & NOTICIAS

YVETTE ROSOLEN — Um encontro casual. A' hora do chá. Yvette está cada vez mais bonita e tem — mulher intelligente que ella é — um pouco de conversa sobre todas as coisas.

— E as suas impressões?

— Estupendas do Rio Grande. Mais que como artista de um genero que nunca foi o meu, eu venho encantada, enamorada do Rio Grande do Sul. Senti-me mais no Brasil do que em outras grandes capitaes, senti o orgulho de poder dizer que a gente gaúcha é verdadeiramente boa, muito amiga e tão orgulhosa dos logares de nascença quanto da vaidade de serem bons brasileiros. Para mais e em toda a parte onde estivemos se encontra a finura do trato, a confiança cega na victoria dos ideaes que alimentam e que dizem respeito directamente ao trabalho e ao progresso do Brasil.

— Politicamente, entenda-se...

— Sou mulher e sou actriz. Não cogito de politica, mas a verdade é que o Rio Grande do Sul centraliza as suas vistas na personalidade do dr. Getulio Vargas, querido e admirado por todos. Isso é um facto real. Mas deixando de parte o lado politico da nossa conversa, merece a pena dizer-se como é bôa a boa gente do Sul. Ha gentilezas para todos, ha finuras, attenções que não esquecem mais. Venho muito contente e tão radiantemente satisfeita que penso voltar muito breve...

— Constou aqui que tinha havido um incidente a proposito da peça "Seu Julinho vem"...

— Sim. O actor Garrido pediu garantias á policia e esta forneceu um contingente de forças. Trabalho perdido: o publico do Rio Grande do Sul achou graça e divertiu-se muito. Ali a liberdade é grande e não se sabe querer mal a ninguem. Agradou essa peça como as outras e parece-me não ter agradado muito aquella que, precisamente fazia propaganda da candidatura do dr. Getulio Vargas. Aquella gente é muito boa e gosta da sinceridade.

— Vae trabalhar?

— Quero voltar ao Rio Grande do Sul proximo. Venho encantada com a civilização daquella boa gente, com os progressos de todos os dias e de todas as obras e com o grande espirito de brasilidade que domina o grande Estado do Sul. Estou apaixonada, louca, enamorada pelos gauchos...

A linda actriz assim nos falou com enthusiasmo e com sinceridade da terra dos pampas.

—:—

APOLLONIA PINTO NO THEATRO RECREIO — Estamos informados de que a 6 de dezembro proximo reapparecerá, nesse theatro, interpretando uma das suas notaveis creações, a eminente actriz Apollonia Pinto. A peça escolhida para essa noite de arte foi "Flores de sombra", uma das joias do theatro brasileiro, original do academico dr. Claudio de Souza. Ao lado de Apollonia Pinto apresentar-se-ão artistas de grande merito, entre os quaes Amelia Capitani, Amelia de Oliveira e outros. A primeira sessão desse espectaculo é dedicada aos criticos theatraes e a segunda ás exmas. familias.

—:—

"AS NOITES DO BODE PRETO" NO THEATRO RECREIO — A julgar pela enorme procura de bilhetes, o popular theatro da rua do Espirito Santo será pequeno para comportar o publico que alli affluirá em a noite de 30, quando, depois das 24 horas, realizar-se-á a primeira de uma serie de espectaculos alegres, genero livre, em que os seus espectadores não venham a ter qualquer motivo para constrangimento, pois os seus programmas são meticulosamente organizados. A primeira noite do bode preto que, como acima ficou dito, será a 30 do corrente, constará da representação do desopilante vaudeville em tres actos "O guarda da Alfandega", preenchidos os entreactos com sensacionaes numeros de "Nú artistico". Para esses espectaculos, prohibidos para menores e improprios para senhoritas, a empresa resolveu conservar os seus preços habituaes.

—:—

NÃO ME CONTE ESSE PEDAÇO — O Trianon, onde está em scena em agrado "Fala baixo, Malaquias", mudará sexta-feira proxima o seu cartaz, subindo á scena uma nova comedia brasileira, de costumes cariocas e engraçadissima nos seus tres actos de actualidade. Trata-se de "Não me conte esse pedaço", composta para Jayme Costa e sua apreciavel companhia, pelo escriptor Miguel Santos, autor de peças espirituaes e sempre bem succedidas.

—o—

"FALA BAIXO MALAQUIAS", AGRADA, NO TRIANON — Continua em scena no Trianon, onde obteve o acolhimento habitual das peças de Armando Gonzaga, a engraçada comedia "Fala baixo, Malaquias". Hoje, ás 8 e 10 horas, Jayme Costa, e sua companhia mais duas vezes representarão a desopilante comedia do autor afortunado de "Cala a bocca Etelvina".

—:—

A EMPREZA N. VIGGIANI PARTICIPA AO PUBLICO A PROXIMA VINDA AO BRASIL DA COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS ODETTE MARION — A Empreza Viggiani não descança. Terminando a temporada actual da revista portugueza no Theatro Lyrico com o proximo dia 15 de dezembro, o Theatro Lyrico não encerrará suas portas. E os espectaculos da grande estação deste anno, no nosso tradicional theatro serão continuados até o inicio da estação de 1930.

Já em 16 de dezembro a Empreza Viggiani apresentará á platéa carioca a Companhia Italiana de Operetas Odette Marion, com um elenco homogeneo e rico repertorio.

O director artistico da Companhia é Alberto Tarantino e o maestro concertista e director de orchestra é o Cav. Gino Genizzi Barsanti. Além de Odette Marion, animadora da Companhia, o formoso elenco conta com a primeira soubrette Lea Maris e o primeiro actor comico Roberto Durot, além das actrizes e cantoras Gina Vidach, Vittorina Repiquet, Cesarina Tarantino, Adele Baratelli e Mary Bruno e dos actores cantores Angelo Fiori, Ferdinando Galiani, Dino Bona, Aureliano Durante, Nino Mancini, Alberto Martinelli, Emiremo Petroni. A Companhia chegará com 24 coristas e 8 bailarinas. O maestro-ponto é Nando Ricci e o director de scena é Nande Galiani, Angelo Fiori e Nino Revelli, respectivamente administrador e secretario.

O repertorio encerra nada menos de oito novidades absolutas para a nossa platéa e que são: "Frederica" de Lehar, "Leggenda delle ciliege" de Attilio Penna, "Primoroso", "Stentarelle", "Donna perduta", "Bergerette", "Fascino azzurro" e "Theo".

—:—

UM GRANDIOSO ESPECTACULO EM HONRA AO CLUB VASCO DA GAMA, NO THEATRO REPUBLICA — Com as honrosas presenças de ss. exs. o presidente da Republica e o prefeito do districto Federal, será levado a effeito, amanhã, no Theatro Republica com a representação da esplendida revista "Vae haber o diabo", um espectaculo em honra ao vencedor do campeonato carioca de foot-ball, homenagem de Margarida Max e sua companhia aos clubs da 1ª divisão. Esse espectaculo offerece varios attractivos, dentre os quaes avulta a entrega ao glorioso campeão de um rico e artistico bronze, offerta de Margarida Max e seu conjunto.

—:—

A VOLTA A' SCENA DE "PO' DE MAIO" — Foi uma excellente idéa da empreza do Lyrico, a reprise de "Pó de Maio", a magnifica revista com que se apresentou triumphalmente no Rio, a Companhia Eva Stachino. Muita gente tinha o desejo de apreciar de novo a interessante e divertida peça em que Eva Stachino, Adelina Fernandes, Vasco Sant'Anna, Aldina de Souza, Beatriz Costa, Salles Ribeiro e demais artistas do brilhante elenco, conquistaram nesta temporada os primeiros applausos da platéa carioca. Hoje, repete-se "Pó de Maio", nas sessões de 8 e 10 horas.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE EVA STACHINO — A querida vedetta da Companhia Portugueza de Revistas que occupa o Theatro Lyrico, Eva Stachino, vae receber sexta-feira, 29, as homenagens do publico que tanto a admira e estima. Realiza a querida estrella sua festa artistica para a qual escolheu a revista "Carapinhada" que terá naquella noite suas primeiras representações entre nós. Assignam "Carapinhada" nomes dos mais illustres das letras theatraes portuguezas: Feliciano dos Santos, Silva Tavares, Xavier Magalhães e A. Carneiro. A musica que é lindissima é de autoria dos maestros Alves Coelho, Raul Portella e Vasco Macedo. A revista muito alegre divide-se em 22 quadros assim intitulados: Sem fios, Mas vale andar no mar alto, Viva o jazz, O agua, Melodia do amor, Mora e Falkoff, Nas pedrinhas da calçada, Sonho de ouro, Prata de casa, Carapinhada, a Fresca, Cruz dos caminhos, Na passarella, Ceia das midinettes, Fado da rua, Ao cair das folhas, O estylo é tudo, Como em Veneza, Sangue espanol, Motivos portuguezes, Festim de Lucifer e Loucura vermelha. Eva Stachino será applaudida por duas casas repetas. Exhibir-se-á nesse dia no seu numero de grande successo "Perolas luminosas" de tão bonito e maravilhoso effeito.

—:—

BANCO DO BRASIL — Mandaram-nos o seguinte soneto para ser publicado nesta secção e o fazemos por estar de accordo com o conselho nelle contido:

AVISO AO PUBLICO

Num jornal agora leio,
em commentario subtil,
que não ha revista (e creio)
como "Banco do Brasil".

Um conselho, sem receio
dou-te, pois, leitor gentil,
Vae logo á noite ao Recreio,
ver o "Banco do Brasil".

Has de rir, gostosamente,
imitando toda a gente,
pois como tu' farão mil

porque, falando a verdade
não ha peça na cidade
como "Banco do Brasil".

—:—

RECITAL DE J. FIGUEIREDO E J. MATTOS — Com a espirituosa revista "Banco do Brasil", da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, farão a sua festa a 29 do corrente, no Theatro Recreio, os estimados actores J. Figueiredo e J. Mattos, elementos de destaque da companhia que trabalha naquelle theatro. A procura de bilhetes tem sido enorme, não só pela sympathia que gozam Figueiredo e Mattos, como pelas novidades que serão incluidas no programma.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 6,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua exclusiva responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Tina Vita, srs. A. Mattos e I. Kolman, saxofonista, e pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Helena Goreva, sr. Ferdinando Wild e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — Flotow: Alessandro Stradella — Symphonia — Orchestra. 2) a) R. Wagner: Tannhauser (1º canto de Wolfram); b) Mendelssohn: Em azas do canto — Sr. Ferdinando Wild. 3) Friml: Mignonette — Orchestra. 4) a) Denza: Torna; b) Saint-Saens: Samson et Dalila (aria) — Sra. Helena Goreva. 5) Saint Saens: Parysatis — Orchestra. Intervallo.

2ª parte — 6) Spiack: Bohemiens Russes — Ouverture — Orchestra. 7) a) Amani: Noite de Maio (Romance); b) Fomin: Saudades (Romance) — Sra. Helena Goreva. 8) Sgambati: Vecchio Minuetto — Orchestra. 9) a) F. Schubert: Impaciencia; b) H. Geehl: Só para você — Sr. Ferdinando Wild. 10) Schubert: L'Etranger errant — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — O quarto de hora Philips.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Num encontro de automoveis morreram duas pessoas

Maranhão 26 (A. B.) — Na estrada de Ribamar dois automoveis collidiram violentamente, resultando a morte de duas pessoas e saindo varias outras bastante feridas.

O que se fez hontem em materia de inspecção dos estabulos

Os veterinarios do Hospital Veterinario Municipal, proseguindo, hontem, na inspecção dos estabulos, examinaram 47 vaccas alojadas nos estabulos das ruas Marechal Jardim n. 65 — Lygia n. 97 e Viuva Garcia n. 51, as quaes foram encontradas em bôas condições de saude.

Foi multado, em 50$000, o proprietario do estabulo da rua Viuva Garcia n. 51, por ter embaraçado a fiscalização veterinaria.

Para conferirem mercadorias inflammaveis no porto de Cabedello

A Alfandega da Parahyba foi autorizada pelo director da Receita a designar os segundos-escripturarios mais antigos para conferirem mercadorias inflammaveis no porto de Cabedello, afim de evitar desorganização ao serviço de expediente daquella repartição.

Queria ser reintegrado no logar de collector federal no Xapury

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Francisco de Assis Bezerra de Menezes sollicita a sua reintegração no logar de collector federal no Xapury, Territorio do Acre, de que foi exonerado em 1925.

Os cartazes do Departamento de Publicidade da Light

O Departamento de Publicidade da Light teve a gentileza de nos offerecer uma collecção de dez interessantes cartazes executados pelo conhecido desenhista Calixto, todos elles obedecendo a um plano de propaganda contra a imprudencia dos transeuntes.

Esses cartazes estão sendo affixados em todos os bondes da Companhia, ficando cada desenho um mez. São cartazes alegres e humoristicos, alguns delles realmente espirituosos.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo a adjunta de terceira classe Carmen da Silva da terceira mixta do 17 districto para a segunda mixta do mesmo districto e

Concedendo quinze dias de licença á adjunta de terceira classe Violeta de Araujo Oliveira e trinta dias a adjuntas Maria Isabel Pinto Lopes e Rosalina Cascardo.

O commercio homenagea o presidente da Parahyba

Parahyba 26 (A. B.) — Realizou-se a manifestação que o alto commercio e a industria parahybanos e demais classes conservadoras organizaram em homenagem ao presidente João Pessoa.

Grande massa popular partiu em cortejo da Associação Commercial e percorreu as principaes ruas da cidade, conduzindo numerosos e suggestivos cartazes de propaganda politica.

Em frente ao palacio presidencial falaram 15 oradores dentre elles, destacando-se o deputado estadual Irinêu Joffily.

Em resposta, o sr. João Pessoa pronunciou vehemente discurso, sendo constantemente interrompido pelas acclamações populares.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

As inscripções de hontem não deram resultado satisfactorio

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo ficaram organizadas hontem, as seguintes provas:

Grande premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 12:000$000 — Suganette, D. João, Iberico, Adriatico e Congo.

Premio Criação Brasileira (8ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ — Fragata, Taquara, Ursel, Urubú, Gaivota, Neptuno, Florida II, Urca e Xingú.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Halo, Altoza, Ginota, Vallombrosa, Japutiá, Itan, Jangadeiro, Sério, Joiba e Homenagem.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$000 — Belle et Bonne, Avila, Criticona, Patuscada, Manita, Canchero e Garizin.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Penderama, Umbú, Tucano, Pardal, Urraca, Mosmurcha, Finorio, Rolante, Pirata e Tieté.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Hindú, Urgente, Alpina, Itaberá e Lombardo.

Premio Excelsior (1ª turma) — 1.609 metros — 4:000$000 — Carino, Balila, Cadum, Marouf, Monte Sarmiento e Lugo.

Premio Excelsior (2ª turma) — 1.609 metros — 4:000$000 — Tea Service, Gran Capitan, Warlock, Adios Amigo, Desejado e Pretencioso.

A directoria resolveu completar o programma com a seguinte prova:

Premio Derby Nacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, excluidos os vencedores de grandes premios no Derby-Club e officiaes. Pesos da tabella.

E acceitar ainda, até ás 5 horas da tarde de hoje, as confirmações de inscripções dos animaes inscriptos no grande premio Dois de Agosto, e na prova Criação Brasileira.

OS VARIOS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Nos varios concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos e em consequencia dos resultados da ultima corrida são os seguintes os concorrentes que occupam as principaes posições:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	F. Calmon	174—295
2	H. Campista	169—289
3	A. Corrêa	168—288
4	J. A. Campos	168—286
5	Wladimir Santos	162—285
6	Odyr do Couto	165—279
7	A. Machado Filho	168—277
8	Carlos de Carvalho	161—275
9	Henrique de Oliveira	160—275
10	Alberto F. Machado	158—271

Records — De pontos em uma corrida (m. 1,44) Francisco Calmon, Octavio Ribeiro, W. Santos, H. Oliveira, A. F. Machado e J. Almeida; de rateios em 1º logar (315$600) Renato de Oliveira; de rateios de duplas (479$700) Iberê Goulart e Briani Junior.

TAÇA A. C. D.

1	Humberto Camara	172—292
2	Samuel Babo	162—286
3	Celio de Barros	159—275
4	Albertino M. Dias	158—266
5	Edgard Brandão	157—262
6	Oscar Medeiros	144—261
7	Lindolpho Ribeiro	148—244
8	Mario Villela	144—241
9	Segadas Vianna	144—237
10	J. B. Amaral	122—206
11	Genezio Ribeiro	105—190

Records — De pontos em uma corrida (média 1,60) Samuel Babo; de rateios em 1º logar (150$400) J. B. Amaral; de rateios de duplas (479$700) J. B. Amaral.

TAÇA O GLOBO

1	A. Corrêa	23
2	C. de Carvalho	23
3	H. Campista	23
4	Eugenio de Oliveira	23
5	A. Cardoso	22
6	Wladimir Santos	21
7	Francisco Colomer	20
8	Renato de Oliveira	20
9	Henrique de Oliveira	20
10	Alberto F. Machado	20

TORNEIO MENSAL

(*Apuração final*)

1	Samuel Babo	38—48
2	Wladimir Santos	26—47
3	Carlos Carvalho	28—44
4	J. Almeida	27—44
5	Celio de Barros	27—44
6	Jorge Vasconcellos	22—43
7	A. Cardoso Machado	26—42
8	Renato de Oliveira	28—41
9	F. Calmon	26—41

e outros com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

Esse concurso realizado domingo ultimo deu o seguinte resultado: 1º logar, com 7—11, A. Smith; 2º logar, empatados com 6—10, Velho da Silva e Carlos de Carvalho.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os diarios que occupam suas principaes collocações

São os seguintes os jornaes que occupam as principaes collocações na Taça Condessa de Frontin, já computado o resultado da corrida de domingo ultimo:

		Primeiros	*Pontos*
1	Correio da Manhã	203	347
2	Diario Carioca	189	343
3	A Esquerda	201	325
4	Rio Sportivo	196	320
5	O Jornal	181	313

Deve ser este o resultado da Taça Condessa Paulo de Frontin e não o que foi publicado hontem, pelo menos quanto aos jornaes que occupam os dois primeiros logares, os quaes, com a ultima corrida do Derby-Club, conforme todas as publicações feitas, ficaram com o total de 336 e 332 pontos, respectivamente, havendo ambos, na corrida de domingo passado, marcado 11 pontos, que dão o total que hoje publicamos.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Institue-se a Triplice Corôa nos moldes do turf britannico

A directoria do Jockey-Club de São Paulo acaba de tomar as seguintes resoluções:

approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado pela commissão de corridas para a reunião do proximo domingo dia 1 de dezembro;

approvar o projecto e a dotação dos premios para os grandes premios, classicos, eliminatorios e pareos de animação chamados para a temporada turfista do anno proximo e dos grandes premios Diana, Derby Paulista, Ypiranga e Consagração para 1931, 1932 e 1933.

Instituir a Triplice Corôa Paulista, nos moldes do turf inglez e de accordo com as seguintes disposições: a) será formada pelo Derby Paulista, tal como já instituido e por mais dois grandes premios que terão as denominações de Ypiranga e Consagração. O grande premio Ypiranga, o primeiro da série será disputado na distancia de 1.609 metros no primeiro domingo de setembro; o Derby será o segundo, disputado como até aqui, na distancia de 2.400 metros, no primeiro domingo de dezembro e o Consagração o terceiro, será disputado na distancia de 3.000 metros no segundo domingo de março do anno seguinte; b) as inscripções para esses tres pareos, serão feitas, antecipadamente, na fórma e sob os mesmos moldes de pagamentos das do Derby, como dispõe o paragrapho 2 do art. 90 do codigo, realizando-se os pareos com o pagamento integral dos respectivos premios, qualquer que seja o numero de animaes apresentados a correr; c) o pagamento das inscripções para o grande premio Ypiranga, em 1931, e grande premio Consagração, em 1931 e 1932, será feito de accordo com a tabella especial para isso organizada; d) ao proprietario do animal vencedor da Triplice Corôa e ao seu criador, o Jockey-Club de São Paulo offerecerá um trophéo, objecto de arte no valor de cinco contos de réis;

approvar as seguintes alterações no codigo de corridas:

I — Art. 105 — Substitua-se pelo seguinte: "Os grandes premios Ypiranga, Diana, Derby Paulista e Consagração serão realizados com pagamento integral seja qual fôr o numero de animaes apresentados para disputal-os.

Paragrapho unico — Os demais grandes premios, os eliminatorios e os de animação ficam sujeitos ás regras estabelecidas para os classicos no art. 104.

II — Art. 149 — Supprima-se o paragrapho 1 passando o segundo para primeiro e sendo paragrapho o seguinte: "Os premios de terceiro logar só serão pagos quando correrem cinco ou mais cavallos de numeros differentes para as poules;

refundir as disposições do artigo 82 paragrapho 3 do codigo de corridas de accordo com a proposta que será submettida ao referendum da proxima assembléa geral; e

acceitar para socio do Jockey-Club o dr. Alfredo Casemiro da Rocha.

Resoluções adoptadas pela commissão de corridas

Por seu turno a commissão de corridas tomou as seguintes deliberações:

conceder matricula de proprietario ao dr. Arnaldo Guinle e dar o seguinte despacho do seu pedido de registro de farda: "Sim, addicionando faixa branca";

conceder, a titulo precario, matricula de entraineur a Alberto Mariano;

conceder matricula de cavallariço a Flavio Mesquita;

excluir do sorteio a que se refere o n. 3 do art. 12 do codigo, o piloto escalado para dirigir a egua Rovetta, applicando á mesma, toda a vez que se apresentar a correr, o dispositivo do art. 119 do codigo;

chamar á secretaria, o jockey Julio Escobar, piloto da egua Bellonora, no premio Imprensa, da ultima corida; e

mandar annotar, para os devidos effeitos, a rescisão do contrato de locação dos serviços do jockey Julio Canales com o dr. Linneu de Paula Machado.

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO EM S. PAULO

Como Pons ganhou a principal prova do programma

A principal prova da corrida de domingo ultimo em São Paulo teve o seguinte resultado:

Premio Jockey-Club — (Productos de qualquer paiz) — (Handicap de 48 a 62 kilos) — 5:000$000 — 2.200 metros.

Pons, masculino, zaino, 6 annos, Argentina, por Pipiolo e Presumption, de propriedade do conde Rodolpho Crespi, jockey Guilherme Greme, 60 kilos	1.º
Royal Car, T. Baptista, 53 ks.	2.º
Huno, A. Molina, 52 1/2 ks.	3.º
Pepillo, J. Escobar, 48 ks.	0

Kaol, não correu. Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro dois corpos. Tempo, 145 2/5 segundos.

Pons e Huno largaram juntos, seguidos de Royal Car e Pepillo. O filho de Pipiolo, correndo quasi sempre por fóra, teve a seu lado o cavallo nacional até a setta dos 600 metros, ponto em que o filho de Aymestry ficou para ser alcançado por Royal Car. Este se approximou logo do ponteiro conseguindo dominal-o na setta dos 1.800 metros. Pons reage e, depois de viva luta, passa pelo disco do vencedor com meio corpo de vantagem sobre a egua ingleza.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Dois cavallos que vão ser embarcados para o sul

Na proxima terça-feira embarcará para Porto Alegre o entraineur Oswaldo Feijó. O conhecido profissional segue acompanhando os cavallos Reducto e Xingú, que vão correr no hippodromo daquella capital. Durante a sua ausencia, que será curta, os cavallos que lhe estão confiados ficarão sob as vistas do jockey A. Feijó.

O programma do proximo domingo em S. Paulo

Em outro logar, sob o titulo "Ultimas do Sport" publicamos o programma da grande corrida que se effectuará no proximo domingo em São Paulo e do qual faz parte o Derby Paulista, de 40:000$000 ao ganhador e em 2.400 metros.

Terá mudado de entraineur nas vesperas do Derby?

Foi hontem publicada em São Paulo a seguinte informação:

"Correu hontem, com grande insistencia, o boato de que o cavallo Festeiro, um dos mais sérios candidatos ao Derby Paulista, fôra retirado de Aurelio Olmos e entregue a Manoel Figueirôa. Nada, entretanto, de positivo, conseguimos apurar."

Um turfman do Rio Grande do Sul nesta capital

Acha-se nesta capital o sr. Atalliba de Faria Corrêa, que durante longos annos foi criador no Rio Grande do Sul e de cujo estabelecimento sairam varios bons productos, havendo occupado tambem o cargo de director da Protectora do Turf.

Pablo Zabala passou adeante o cavallo Calepino

Como antecipamos, o entraineur P. Zabala passou adeante o cavallo Calepino. Esse neto de Orange, passou a ser tratado pelo entraineur João Coutinho, para cujas cocheiras já hontem foi transferido. Assim, fica o referido profissional desimpedido para receber varios pensionistas.

O potro Ulises vae disputar um classico em S. Paulo

O potro Ulises, na proxima semana, será enviado para a capital paulista, onde tem brevemente a satisfazer um compromisso classico. Segue acompanhando-o Marcello Coutinho, sub-gerente da Coudelaria Seabra.

O TURF EM CAMPINAS

Fala-se na reabertura do hippodromo daquella cidade

Communicam de Campinas para "O Estado de S. Paulo":

"A população de Campinas, tão amante de corridas vae regosijar-se com a perspectiva da reabertura do seu elegante hippodromo no proximo mez de dezembro. Como os animaes do turf local, que são Danilo, Encantadora, Elegancia, Cedro, Excelsior, Cupido e outros, não bastam para formar programmas, esteve hontem, nessa capital, expressamente para tratar da vinda de um lote de animaes para esta cidade, o director do Jockey-Club de Campinas, sr. Murillo Mendes, com plenos poderes da directoria para um entendimento com os interessados de São Paulo que possuem animaes que nos programmas da Moóca não encontram probabilidades de sair victoriosos. A directoria do Jockey-Club desta cidade não se tem mantido inactiva. Ao contrario, tem envidado todos os esforços no sentido de reabrir o hippodromo e satisfazer á geral aspiração não sómente de seus numerosos socios, mas da população em geral de Campinas. Mas a falta absoluta de coudelarias activas nesta cidade tem sido um obstaculo invencivel desde que da capital, cujo prado não cessa de funccionar, não possam ser distraidos elementos para formação de pareos dos nossos programmas. Como realizar corridas sem cavallos? A circumstancia, porém, de ser actualmente grande o numero de parelheiros sem facil collocação nos programmas da Moóca, animou a directoria do nosso Jockey-Club a procurar esses elementos, attrail-os a Campinas osseguarando-lhes, semanalmente, uma reunião turfista, aproveitando-os completamente nos seus programmas, de modo que esses concorrentes, embora fracos, agrupados como são em turmas equivalentes, possa obter alguns premios para os seus proprietarios. Esperemos que a solicita directoria da nossa entidade turfista seja bem succedida e que os interessados da capital vejam nessa opportunidade um meio de fazer correr, com alguma probabilidade de levantar premios, os animaes que são obrigados a manter em suas coudelarias. Segundo estamos informados, os premios que vão ser conferidos serão superiores aos das dotações do hippodromo santista."

Athletismo

REVIVE A IDÉA DAS MEDALINHAS

Ha tempos a Confederação Brasileira de Desportos teve a intenção de fazer uma collecta publica em beneficio da Caixa Olympica. Essa collecta seria feita em todo o Brasil e o obulo teria como recompensa uma pequena medalha.

Felizmente a idéa não foi avante porque seria um absurdo o sport nacional esmolar afim de obter meios para representar-se no estrangeiro, sendo o "Correio da Manhã" um dos jornaes que se bateu contra tal lembrança.

Agora vem o grande athleta F. P. D. tecendo loas a tão desastrada quão antipathica idéa porque não é agradavel a um athleta saber que vae tomar parte em uma competição internacional a custa da caridade publica.

Não vamos equiparar o objetivo das collectas que se fazem quasi diariamente em beneficio de creanças abandonadas, de tuberculosos, de leprosos com o o que o athleta-jornalista quer suggerir.

Só os ingenuos poderão dar o seu dinheiro para tal collecta, porque não resta a menor duvida que o sport nacional ainda não chegou ao ponto de esmolar. Basta que haja boa vontade das entidades e clubs sportivos e será obtida uma somma muito maior do que pensa F. P. D.

Então um publico que comparece a tres jogos disputados pelos mesmos clubs, e deixam nos portões 304 contos, não comparecerá a festivaes organisados com criterio?

Não haverá outro meio de augmentar os fundos da caixa olympica senão esmolando?

Os dois teams que hontem se encontraram em um jogo eliminatorio do campeonato brasileiro de football

FOOTBALL

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

OS CARIOCAS VENCERAM COM EXTREMA FACILIDADE OS PERNAMBUCANOS PELA CONTAGEM ESMAGADORA DE 7 x 2

O match careceu de interesse e importancia technica em virtude da grande differença de forças existente entre os adversarios

A realisação do grande match America x Vasco, domingo decidindo o campeonato carioca, fez transferir para hontem, dia util e chuvoso, a semifinal do campeonato brasileiro entre pernambucanos e cariocas. A transferencia foi um alto negocio para a Confederação Brasileira de Desportos e indirectamente para todas as suas filiadas, porque, cedendo a data á Amea, a C. B. D. recebeu a gordissima cifra de réis 30:000$000 e mais o pouco que deu o match de hontem. O football hoje em dia rende tanto, que dá para comprar uma data por 30:000$000 e ainda ganhar — num jogo só — a impressionante quantia de 100:000$000!

O jogo de hontem não conseguiu despertar nenhum interesse no meio sportivo carioca, porque o ambiente ainda está meio atordoado com a decisão sensacional do campeonato da cidade e porque, o match em si, considerada a fraqueza dos pernambucanos como footballers, não justificava o sacrificio de ir assistil-o com a tarde chuvosa e desagradavel que fez. Não obstante o desinteresse geral pelo resultado, que nós traduziremos como demonstração de confiança por parte do publico na superioridade dos cariocas, as archibancadas do Fluminense — as geraes vasias totalmente — tiveram uma assistencia de mil e poucas pessoas heroicas, gente que gosta mesmo de football e que é capaz até de ir ao inferno com o scratch carioca...

O publico foi assistir o que já esperava. A victoria extremamente facil do scratch carioca sobre os pernambuanos. Essa gente apaixonada por football não perde a opportunidade de ir assistir jogar o scratch carioca, seja contra qualquer adversario e mesmo sabendo — como no caso de hontem — que vae ganhar sem difficuldades. O publico paga para assistir os treinos, quanto mais os jogos officiaes! Em geral, o interesse que se manifesta no publico assistente dessas partidas, está todo elle concentrado na figura que faz o team carioca e suas possibilidades em frente a outros adversarios mais fortes.

Ainda hontem observamos esse detalhe. Toda gente commentava a figura do team carioca, o jogo de fulano, os passes de beltrano, os centros de sicrano, etc analysando, um por um, todos os jogadores. E' disso que os torcedores gostam nesses matches fracos.

O JOGO DE HONTEM

A partida de hontem, semi-final de vencedores do nordeste com semi-finalistas do centro, foi disputada no campo do Fluminense, debaixo de uma chuva constante que alagou o gramado e prejudicou immensamente os aspectos technicos da luta.

O campo do Fluminense quando chove alaga-se em muitos pontos, de sorte que formando poças dagua, inutiliza a todo o esforço dos jogadores e perturba completamente o bom desenvolvimento do jogo. Quando acontece, a bola pára na poça e as vezes desliza, fazendo uma especie de sardinheta, deixando o jogador atrazado.

A partida de hontem foi muito sacrificada pelo pessimo estado do gramado. Tanto os pernambucanos como os cariocas se viram impossibilitados de apresentar melhor technica de football, entretanto, é forçoso convir, que os cariocas foram muito mais prejudicados que os seus adversarios, porque jogando indiscutivelmente mais, não produziram em quantidade o que fizeram em qualidade. Pelo jogo que o team carioca apresentou, o score era para ter sido muito mais elevado se, os jogadores não se tivessem de certo modo desinteressado de augmentar o numero de goals na phase final da partida. Além disso, as condições do campo não ajudavam. Chegando na área, os forwards cariocas não se empenhavam maiormente em crear situações favoraveis, deixando passar opportunidades que dependiam, as vezes, de um esforço minimo, mas que elles não faziam, porque a segurança da victoria lhes fizera desinteressar-se por maior numero de goals.

O valor de um team, em geral, depende do valor do team adversario e os cariocas só se empregam sériamente quando o antagonista exige o maximo de suas energias.

Num jogo como o de hontem, facil e fraco, o scratch carioca só faz goal nas opportunidades que se apresentam. Não houve maior empenho em augmentar a contagem. Os paulistas já não são assim. Só não fazem os goals que não puderem fazer. Outro dia o Corinthians massacrou os rapazes do Club Athletico Mineiro por 11 x 1!

OS PERNAMBUCANOS

Um team que perde por 7 a 2 e que poderia ter perdido por muito mais, não póde deixar uma boa impressão dos seus recursos e da sua capacidade. O team de Pernambuco está mais ou menos no mesmo nivel dos teams do norte, com excepção, talvez dos bahianos e dos paraenses, que jogam mais. Dos elementos que apresentou hontem, são dignos de destaque, o extrema esquerda Aloysio, o centerhalf Sebastião e o center-forward Hermes, todos jogando com recursos proprios e procurando fazer jogo com os demais elementos do team, embora improductivamente.

Destacaram-se pelo que procuraram fazer para o conjunto e pela acção pessoal em cada jogada que se apresentava. O center-half Sebastião é um homem tenaz, batalhador, com boa collocação e energico. Passa bem e distribue o jogo com intelligencia. Aloysio e Hermes são os melhores jogadores da linha. Os mais são bastante fracos, como egualmente fracos, são tambem os demais elementos do team. E' be verdade que a chuva prejudicou multissimo todas as melhores opportunidades que elles poderia ter, mais, por outro lado, se fossem do mesmo padrão daquelles que mencionamos, teriam apparecido, apezar de tudo.

O goalkeeper é bastante fraco e ainda por cima teve que jogar em areas cheias de lama, com a bola escorregadia, de sorte que, naturalmente, ainda jogou menos do que está habituado. Em conjunto o quadro pernambucano é bastante deficiente.

OS CARIOCAS

Apezar da chuva ter prejudicado muito o jogo dos cariocas, a impressão geral foi boa. O ataque combina bem entre si e estabelece uma proveitosa ligação com a linha média, de quem recebe constantemente excellente apoio. Apezar do estado do campo não ter ajudado, o team deu a impressão de que está treinado, seguro do que faz e firme nas investidas.

O match de domingo proximo com os paraenses deve ser melhor, porque os campeões do norte são mais fortes. Reservamos para outra opportunidade um estudo mais detido do jogo dos cariocas.

OS NOVE GOALS DO MATCH

O match foi iniciado muito tarde. Eram 4 e 36 minutos quando os cariocas deram a saida. A's 5 horas e oito minutos de um hands de Hildegardo, o center-forward pernambucano abre o score com um shoot fortissimo que Joel deixa escapar porque a bola molhada lhe escorregou das mãos. Em seguida os cariocas empatam. Paschoal escapa pela sua ala, centra e Moacyr emenda de cabeça, fazendo o primeiro goal carioca. Nilo pouco depois, de cabeça, tambem faz o segundo goal num passe de Paschoal. Oswaldo fez o terceiro, com um shoot de dentro da área e pouco depois o quarto, com outro shoot fortissimo, dessa vez, de longe. Com o score de 4 x 1 terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo é ainda Oswaldo que augmenta o score, 9 minutos depois de reiniciada a partida com um bom tiro de longe. Coube ainda a Oswaldo, entrando de hombro num passe de Theophilo, fazer o goal seguinte, o sexto da série e Nilo, encerrou a contagem com um goal interessantemente conquistado com um shoot tão forte que apezar de haver tabellado em um fullback, foi ao fundo das redes.

O goal pernambucano, do segundo half-time, foi obra de um passe de Aloysio que o center-forward transformou em ponto, illudindo a vigilancia de Amado.

Jogaram assim os teams, hontem:

Pernambucanos — Valença; Pedro Sá e Cyrillo; Julinho, Sebastião e Faustino; Bulhões, Jubal, Hermes, Zézé e Aloysio.

Cariocas — Joel (depois Amado); Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

O JUIZ

Foi juiz o sr. Gilberto de Almeida Rego. Teve uma marcação muito facil porque o jogo correu bem e não deu margem a complicações. Uma ou outra pequena falha não prejudicou os teams.

ASSEMBLÉA GERAL NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

O presidente do S. Christovão A. C. convida os associados quites a tomar parte na assembléa geral extraordinaria (2ª convocação) que se realizará amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, para a discussão e votação da seguinte:

Ordem do dia

Expulsão de um associado, autor de uma acção deshonrosa, de accordo com o art. 34, letra G, combinado com o art. 37, letra A, dos Estatutos.

TRENAM AMANHÃ DOIS COMBINADOS DA AMEA

A Amea communica aos interessados que, no intuito de preparar os amadores que a representarão nos varios jogos do Campeonato Brasileiro de Football fará realizar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4,30 horas, no stadio do C. R. Vasco da Gama, um ensaio de conjunto entre os dois quadros abaixo:

Team Azul: — Jaguaré; Domingos Antonio, José Luiz; Tinoco, Fausto, Paiva Gomes; J. (Bomsuccesso) Arthur Santos, Bomsuccesso) Arthur Santos, Sant'Anna.

Team Branco: — Amado; Sylvio, Gervazoni; Hermogenes, Eurico, Claudionor (Bomsuccesso); Benedicto, C. Paes, Sboral, Coelho Netto, Waldemar (America).

Reservas: Mario Mattos, Mamedio Guia, Sant'Anna (Bangu'), Rodrigues (Syrio), Joãosinho (Brasil).

Aos amadores acima escalados a Associação Metropolitana solicita o comparecimento ás 4 horas, no dia e local designados.

Afim de prestar os seus serviços profissionaes, como massagista, aos amadores escalados, foi designado o sr. Joaquim Furtado, do Club de Regatas Vasco da Gama.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FABAC

A directoria da entidade dirigente dos desportos na classe commercial, em sua reunião de 19 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder permissão ao Expresso Federal A. C., para disputar no dia 24 do corrente um jogo amistoso na cidade de Vassouras.

c) agradecer á Associação dos Empregados no Commercio a taça que enviou para ser entregue ao campeão do Torneio Initium de 1929.

d) convidar o presidente do S. C. Janowitzer Wahle a comparecer á proxima sessão de Directoria, afim de tratar de assumptos referentes ao club.

e) marcar dois pontos ao Leopoldina Railway A. A. por ter vencido o City Bank Club, na primeira prova da série "melhor de tres", em disputa do titulo de Campeão da Federação;

f) multar em 10$000 o sr. Carlos' Gomes, do Expresso Federal A. C. por não ter comparecido, como juiz escalado para o jogo acima;

g) agradecer ao sr. Roberto Ferreira, do City Bank por ter actuado áquelle jogo na falta do juiz escalado.

h) marcar dois pontos ao Leopoldina Railway, por ter vencido o City Bank Club na segunda prova da série melhor de tres.

i) Proclamar Campeão da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, no anno de 1929, o Leopoldina Railway A. A. e vice-campeão o City Bank Club;

j) acceitar a excusa do juiz sr. Jorge Marinho, para actuar o segundo encontro da série melhor de tres em vista das razões apresentadas;

k) agradecer ao sr. Mario Faccini, do Leopoldina Railway, por ter actuado esse encontro;

l) agradecer ao C. R. Vasco da Gama e ao America F. C., por terem cedido suas praças de sports para serem disputadas, respectivamente, a primeira e segunda prova da série.

m) suspender por tempo indeterminado o registro do amador Antonio Mendonça, do City Bank, por haver aggredido o juiz do encontro acima;

n) suspender por quatros jogos o amador Alvaro Martins, do City Bank, por ter desenvolvido jogo bruto, como tambem por ter provocado e se empenhado em luta corporal.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites de football

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"TAÇA AMERICA F. C."

Eduardo Magalhães	18-237
Antonio Santasusagna	17-209
Raul Bruce (Gramury)	14-209
Oliveira Santos	9-205
A. P. Carvalho	12-202
Adaucto de Assis	14-201
G. Sande Perez	12-199
Ernesto Loureiro	9-198
Attila de Carvalho	12-196
Alberto Monteiro	15-194
José Pickler	10-192
M. Serrôa da Motta	12-190
José Nascimento	13-189
Octavio Silva	10-183
Nelson Lourenço	9-188
Augusto Bastos	12-183
Antonio Velloso	10-181
Morazir Cardoso	9-179
F. Gusmão	11-178
Carlos Alberto	7-177
Eduardo Maia	9-172
Aloysio Tavora	9-170
D. F. Gomes	11-169
Luiz Vianna	8-169
Paulo L. Tavares	9-167
Jorge Roxo	8-165
Celio de Barros	7-165
Mello Junior	6-164
Zolachio Diniz	1-167
Baptista Franco	6-163
Antonio Figueiredo	10-157
Manfredo Liberal	6-157
Aloysio Affonseca	6-154
A. Cardoso Machado	7-151
Antonio F. Costa	6-150
Corrêa Lockes	3-147
Saldanha Junior	6-143
Ramos Nogueira	3,142

Records: de pontos por dia de jogos (m, 2,6) Augusto Bastos; de scores por dia de jogos (18) Eduardo Magalhães.

"TAÇA A. C. D."

Rubens P. de Souza	15-227
Albertino M. Dias	9-220
Roberto Canongia	15-214
Alcides Sanches	11-214
Lindolpho Ribeiro	13-209
D. F. Almeida	11-203
Humberto Coulomb	11-194
Alberto Porteila	14-195
J. Rodrigues da Motta	14-151
J. B. Amaral	9-191
Eugenio de Oliveira	6-186
Rubem do Couto	9-185
Genezio Ribeiro	8-184
Oscar Chaves	6-184
Segadas Vianna	9-183
Humberto Camara	7-183
Paulo Gomes	7-182
A. P. França	7-179
Augusto Chaves	3-179
Jasmine Rocha	3-177
Jorge Moreira	8-176
Rhode da Silva	7-173
Edgard Brandão	7-168
Benedicto Sarmento	8-167
Marcionillo Cunha	5-166
Jorge Merker	4-166
Carlos Cabral	7-164
D. Motta	6-164
Mario Villela	6-164
F. Tavares	7-146
Samuel Babo	6-137

Records: de pontos por dia de jogos (m,3,6) Jasmine Rocha; de scores por dia de jogos (15) Roberto Canongia.

MANOEL RODRIGUES, BACK DO SPORT CLUB BRASIL FALA-NOS SOBRE O SEU CLUB

Rarissimas vezes vemos o noticiario dos jornaes preoccupar-se com elementos dos chamados

Manoel Rodrigues

clubs pequenos onde, geralmente, nascem os verdadeiros raks. O Sport Club Brasil serve para exemplo — lá iniciaram a sua vida sportiva Nilo, Allemão, Ebraico, Spinola, Juca, Maciel, Fragoso, Ondino, Vadinho, Iberê Reis, Aristides da Hora, Lauro Jamacarú e muitos outros.

Ainda agora conta com elementos de grande valor — Joãosinho, Manoel, Bianco, Solon, Coelho, Modesto, Zezé e outros. Occasionalmente encontrámos Manoel Rodrigues, elemento de destaque do quadro alvi-rubro e, fugindo á regra geral, procuramos ouvil-o sobre o seu club e sua vida sportiva e elle foi logo dizendo:

— O meu club luta com todas as difficuldades. V. sabe o que é um club pequeno. E a principal difficuldade é o team não poder trenar como os outros; todos os elementos do Brasil trabalham, mas trabalham com patrões alheios ao club, e portanto não facilitam uma saida antes da hora regimental unicamente para um treno de football. E, um team sem treno em conjunto nada póde fazer.

Para o anno, contamos com os mesmos elementos e talvez com o Lincoln, que como v. sabe é um optimo player. Alguns outros virão reforçar o team da "chacrinha", o que muito me alegra, porque sou Brasil de coração.

Lá iniciei, posso assim dizer, a minha carreira sportiva, e lá pretendo terminar.

Não tenho a vaidade de procurar grandes clubs, motivo porque me sinto feliz no gremio do commendador Mourão, tanto assim que já assignei a minha inscripção de quatro annos. E para o anno devemos fazer bôa figura; imagine uma linha de halfs constituida por Solon — Lincoln e Nilo. Modesto na linha já deu mostra do que é, mas estamos preparando outros elementos de valor — Walter e Newton — os dois meninos do team são esperanças maximas. Brilhante, que já deu inscripção pelo club, deverá actuar na meia direita, e sobre os novos elementos nada mais direi... surprezas, grandes surprezas, v. verá.

Só o technico profissional já contratado para o trenamento do team, é meio caminho andado, e havemos de trenar todos os domingos, que é o unico dia de folga para nós, e quando iniciar o campeonato devemos estar em completa forma.

Insistimos, mas o back Rodrigues despedindo-se, disse-nos: "Talvez muito sobre o team do Brasil e, despedindo-se, dissemos: "Talvez a surpreza do anno que vem não seja sómente o nosso team, é bem possivel que o meu pequenino grande, é só esperar um pouco Brasil vá confundir-se com os mais".

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Encontra-se nesta capital o technico do C. R. Tieté, José Augusto Santos Silva, antigo defensor do Flamengo e da A. M. E. A. nos prelios athleticos.

* * *

O dr. Alberto Borgerth vae apresentar brevemente no Conselho de Fundadores da A. M. E. A. um projecto de reforma dos estatutos e codigos dessa entidade. Nesse projecto, o amadorismo é objecto dos maiores cuidados.

* * *

Defenderá as cores do S. C. Brasil na temporada de football do anno vindouro, o "forward" Djalma Brilhante, que fez parte do team do America em 1922.

* * *

Recebemos do Bomsuccesso F. C. um officio de agradecimentos pelos conceitos que emittimos, sobre a figura desse club no campeonato de football deste anno.

* * *

O America teve um gesto de rara fidalguia felicitando o Vasco da Gama pelo seu triumpho no campeonato de 1929.

O officio que o Gremio da Cruz de Malta recebeu do America é um desses documentos que augmentam ainda mais as grandes sympathias que justamente desfructa a phalange rubra.

O officio está concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama — Em nome do presidente do America Foot-ball Club, tenho a honra de me dirgir a v. ex. para apresentar ao seu distincto club os parabens pela importante victoria alcançada hoje, que assegurou no corrente anno o titulo de campeão ao já multas vezes glorioso Club de Regatas Vasco da Gama.

Em pugnas memoraveis soube o C. R. Vasco da Gama demonstrar a sua disciplina, preparo technico e galhardia na defesa de um ideal, cujo fim collimado vem realizando de annos a esta data e assim deseja o America Football Club testemunhar e patentear a bellissima conquista do campeonato de 1929.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Mario Newton*, secretario geral".

WATER-POLO

TRENO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

O presidente da Federação do Remo torna publico que sexta-feira, 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, esta Federação proseguirá os exercicios de seus jogadores de water-polo, para melhor organização de seus quadros para o Campeonato Brasileiro.

O director de water-polo organizou para aquelle dia um rigoroso treno individual de natação e arremessos da bola, além de um pequeno treno com o 1º team do C. R. Vasco da Gama.

Os jogadores abaixo mencionados deverão comparecer sem falta, ás 5,30 horas da manhã, do referido dia, na séde do C. R. Vasco da Gama: Agostinho Sá, Tito Malta, Victorino Ramos, Fernandes, Salvador Amendola, Marino Tolentino, Carlos Castello Branco, Adhemar Serpa, Jorge Pessôa, Jefferson Maurity de Souza, José Adolpho Abranches, Orlando Amendola, Carlos Roberto Schneeweiss, Aurelio Perez Dominguez, Armando Guarisch, Luiz Henrique da Silva e Pedro dos Santos.

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA

Em proseguimento do Torneio Interno de Water-Polo, a direcção de Regatas fará realizar no domingo, 1º de dezembro, os seguintes jogos:

Zambala x Acary, Biquara x Canapu', Curimatan x Ituy, Marimbá x Trahira.

U MAVISO AOS NADADORES VASCAINOS

A direcção de Regatas do Vasco da Gama, solicita aos nadadores inscriptos a comparecerem aos trenos que serão realizados sob a direcção do sr. A. Gamaro, para a selecção dos amadores que representarão o Club nos concursos aquaticos do C. R. Botafogo, e cujas eliminatorias serão levadas a effeito no dia 8 de dezembro, ás 7 horas.

Novissimos:
- 100 metros — Nado livre.
- 400 metros — idem.
- 100 metros — "A la brasse".
- 100 metros — Costas.

Juniors:
- 200 metros — A la brasse.
- 100 metros — idem.
- 100 metros — Nado livre.
- 100 metros — Costas.

Qualquer classe:
- 200 metros — Over arm side stock.

TENNIS

A FESTA DO TIJUCA TENNIS

E' amanhã, quinta feira, dia 28, que se realiza nos salões da séde da rua Conde de Bomfim mais uma grandiosa noite de arte.

Esta festa, que tem um programma muito variado e attrahente, será, sem duvida, das melhores.

A Commissão de Festas promoveu para sabbado mais uma soirée dansante, a segunda que se realiza em novembro.

Nessa soirée serão distribuidos ou melhor, sorteados, seis lindis-

simos brindes entre as senhoras e senhoritas presentes.
Reina por este motivo grande animação em torno da proxima festa e é de crer que o Tijuca tenha nessa noite uma das encantadoras reuniões que o tornam tão querido do nosso "set".
A directoria avisa que não haverá convites e que as dansas terminarão ás duas horas em ponto.
Tocará a American Jazz.

UMA VICTORIA DE PERNAMBUCO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 26 (A. A.) — No encontro de hoje, em disputa do campeonato Nacional de Tennis, o brasileiro "Pernambuco" venceu Lopez Pellizza por 6 x 4, 6 x 1, 6 x 0.

BILHAR

A CHEGADA DE ALFREDO MASSAGLI, O MAIS FORTE TACO DO BRASIL

Conforme noticiámos ha dias, o Rio irá apreciar brevemente o bellissimo jogo de Alfredo, o campeão paulista do bilhar "ao quadro", que na ultima partida com o campeão do Rio da Prata Henrique Navarra, perdeu um encontro em 400 pontos por tres pontos apenas.

Devido aos formidaveis "capotes" que o campeão argentino infligiu aqui, o jogo em São Paulo, foi acompanhado pelos amadores de todo o paiz, com, desusado interesse e á pequena differença do vencedor, veio crear aqui um ambiente de grande interesse pelo jogador patricio. Com o fim especial de assistir o jogo na Paulicéa seguiu na occasião, uma numerosa caravana de amadores, locaes, que tinham acompanhado o visitante, desde as primeiras partidas.

A visita do paulista torna-se duplamente interessante porque Alfredo, antigo companheiro e amigo de Luiz Madureira, o grande de taco da "velha guarda" fará uma colectá á favor do Madureira, hoje, bastante enfermo.

Não duvidamos do successo dessa idéa altruista do afamado "taco".

A primeira partida será jogada com o valoroso campeão carioca Manoel Francisco Nogueira, hoje em optimas condições de treno e capaz de desenvolver bellissimo jogo.

Quanto ao segundo encontro, nada ainda ficou decidido.

A Academia de Bilhares, Largo de São Francisco 40, sobrado ao lado da Escola Polytechnica, aguarda as inscripções dos amadores competentes que desejarem medir forças.

Como sempre, o jogo será em bilhar "ao quadro", tamanho official de campeonato 1.42 x 2.84 cms., bolas de 62 1|2 m|m., regras da Federação Internacional de Bilhar.

CAMPEONATO SUL AMERICANO

Segundo fomos informados, a Associação Brasileira de Bilhar, ora em organização está trabalhando para que, em 1930, seja aqui realizado o Campeonato Sul Americano de Bilhar, no qual tomará parte além do campeão argentino, Navarrita, o campeão uruguayo Vargas e o chileno Gutierrez.

A Federação Argentina, segundo informações recebidas não opporá obstaculos á esse encontro, aqui no Rio.

O vencedor do campeonato Sul Americano, caso conquiste victoria com "média" de tacadas elevadas, será então convidado para o campeonato annual do mundo, que realiza-se em novembro, nos Estados Unidos.

Por emquanto temos no Brasil, um candidato — Alfredo Massagli.

Haverá outro até lá?

Basketball

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Será iniciado depois de amanhã, dia 29, o campeonato interno que o Club de Regatas do Flamengo, organizou entre os seus associados pertencentes á classe de novos.

Dois jogos serão levados a effeito, entre os teams Jair Cardoso de Castro x Chas. B. Templar e Donald Burrows x Athenogenes Barros, os quaes terão inicio respectivamente ás 8 1|2 e 9 1|2 horas.

Os teams disputantes serão organizados com os seguintes jogadores:

Team "Jair Cardoso de Castro":

(Madrinha senhorita Elza Reiner) — Manoel R. Moreira (cap) — Syndulpho de Azevedo Pequeno — José Caribé da Rocha — Paulo Nunes — Pedro Paulo Sampaio Lacerda — Luiz dos Santos Brant — Felisberto dos Santos Brant e Joaquim Peixoto da Rocha.

Team "Chas. B. Templar":

Madrinha senhorita Zilda de Oliveira) — Julio Schrader (cap) — João de Carvalho — Luiz Fiuza — Carlos Marques — Ruy Camargo — Walter de Blase — Gustavo A. Monteiro e Honorio Medeiros.

Team "Donald Burrows":

(Madrinha senhorita Lydia von Bhering) Dario Moacyr cap) Manoel Rodrigues Leite Pitanga — dr. Paulo C. da Silva Costa — Rodolpho Figueira de Mello — Clovis Falcão — Carlos Claudio da Silva Costa — Alfredo de Avila Lima — Hilderico Aquino da Fonseca.

Team "Athenogenes Barros":

(Madrinha senhorita Vega Pinto de Oliveira) — Floriano Gentil Soares (Cap) — Angelo Salusse — Origenes A. Calmon du Pin e Almeida — Paulo Ramos Nogueira — Jorge dos Santos Leitão — Manoel Vaz Junior — Fernando Gleck dos Passos e José Barbosa Jucá.

O Capitão geral de Basketball communica aos interessados que de conformidade com o regulamento deste Campeonato, somente poderão disputal-o os associados que estiverem quites com a thesouraria e já tiverem pago a respectiva taxa de inscripção.

Outrosim, que o Club somente fornecerá as camisas, devendo as peças restantes do uniforme, serem de propriedade do jogador.

BOX

NO MUNDO PUGILISTICO

Londres 26 (U. P.) — No stadium Club o inglez Harry Crossley conquistou o titulo de campeão do peso meio pesado, batendo por pontos o gallense Frank Moody num match de quinze rounds.

Nova York, 26 (U. P.) — O peso mosca ingez Nel Tarleton está conquistando rapidamente prestigio nos Estados Unidos onde chegou recentemente tendo obtido tres victorias sensacionaes contra o pugilista de primeira ordem.

O seu manager Sol Gold, está esforçando-se para arranjar um encontro do seu pupillo com Kid Chocolate.

Nova York 28 U. P.) — Na Jamaica Arena, o peso leve belga, campeão em seu paiz, Hubert Gillis, venceu o match em seis rounds com Georgie Balduc, de Nova York, por decisão.

ESGRIMA

PELA FEDERAÇÃO CARIOCA

No dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, reuniu-se a directoria da F. C. E. na sua séde official situada no edificio do Automovel Club, para tomar importantes deliberações a respeito do desenvolvimento do sport das armas.

A commissão technica submetteu á discussão as actas elaboradas por occasião do torneio de classificação que mereceram a approvação por unanimidade de votos.

Damos a conhecer alguns pontos das actas da commissão technica:

O torneio de classificação veiu a desmentir por completo a supposição de que a esgrima é cultivada por um exiguo numero de atiradores, pois são eloquentes as cifras seguintes:

Inscriptos no torneio de Florete, 27; apresentaram-se, 22.

Inscriptos no torneio de Espada, 23; apresentaram-se 18.

Inscriptos no torneio de Sabre, 14; apresentaram-se 8.

Total de inscriptos, 64. apresentaram-se 48.

Alguns atiradores retiraram-se por espirito sportivo, pois sendo campeões reconhecidos, não acharam justo medir suas forças com um grande numero de estreantes que formavam a maior parte dos concorrentes.

Acham-se neste caso os distinctos esgrimistas: general Valerio Falcão, coronel Parga Rodrigues, capitão Joaquim Bastos, senhor José Ferreira da Costa, sr. Oswaldo Rocha, os olympiacos conde de Pombeiro e C. R. McPherson e alguns outros que de prompto não recordamos.

Foram proclamados vencedores dos varios torneios os senhores:

Florete:

1º — Dr. Annibal Bastos — C. R. Guanabara.

2º — Edgard Trucco — O. N. Dopolovoro.

3º — Helladio Junqueira — C. R. Guanabara.

Espada:

1º — Alexandre Girotto — C. R. Guanabara.

2º — Carlos Fogliani — C. R. Guanabara.

3º — Helladio Junqueira — C. R. Guanabara.

Sabre:

1º — Annibal Bastos — C. R. Guanabara.

2º — José Felix da Cunha Menezes — Botafogo F. C.

3º — Edgar Trucco — O. N. Dopolovoro.

Os acima classificados receberão da F. C. E., uma medalha de ouro, prata e bronze, respectivamente para os primeiros, segundos e terceiros collocados, do cunho official da F. C. E.

Estas medalhas serão distribuidas no decorrer da primeira quinzena de dezembro.

Os concorrentes ao torneio foram assim classificados:

Juniors — Florete — Annibal Bastos, Edgard Trucco, J. Felix C. Menezes, Helladio Jnuqueira.

Juniors — Espada — Annibal Bastos, Alexandre Girotto, Carlos Fogliani, Helladio Junqueira.

Juniors — Sabre — Annibal Bastos, José Felix C. Menezes, Edgard Trucco.

Noviços — Florete — Decio Junqueira, Alvaro Areas, Nelson Tinoco, Paulo C. Rollin, Ernesto Balbi, Francesco Gerbasi, senhorita Maria Mendes de Almeida.

Noviços — Espada — Edgar Trucco, Edgar Guamá, Nelson Tinoco, José Felix da C. Menezes, Jurandyr Santos Cruz, Alvaro Arêas.

Noviços — Sabre — Nelson Tinoco, Edgar Guama, Helladio Junqueira.

Estreantes — Florete — Antonio Di' Cenio, Prospero Gargagliono, Giuseppe de Cicco, Oreste Gerbasi, Jurandyr Santos Cruz, Francesco Ferrario, Darcy Ferrario, Darcy Saba, Guglielmo Orsolino, João Carlos O. Silva.

Estreantes — Espada — Antonio Di Genio, Francesco Ferraro, Oreste Gerbasi, Ernesto Balbi, Prospero Gargaglione, Giuseppe do Cicco, Joaquim Gomes da Silva.

Estreantes — Sabre — Luciano Gill, Alvaro Arêas.

A F. C. E. autorisou outrosim, a commissão technica a elaborar o regulamento do Campeonato Carioca, que deverá ter inicio o dia 10 de dezembro proximo, sob as seguintes bases:

Poderão participar ao Campeonato Carioca atiradores pertencentes a collectividades federadas e officialmente inscriptos no registro de atiradores da F. C. E.

As inscripções deverão ser feitas por meio de officio assignado por um director do club federado.

Postos telephonicos fechados em Minas Geraes

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Telegraphos mandou fechar o posto telephonico de Carandahy e a estação telephonica de São Pedro de Alcantara, no 1º districto telegraphico de Minas Geraes.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Hotel da Fuzarca", Paramount, com os Irmãos Marx, Mary Eaton e Oscar Shaw.

ELDORADO — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e George Duryea. e "Jogo do Vasco x America".

GLORIA — "Falsa Gloria", First National, com Dorothy Mackail e Jack Mulhall.

IDEAL — "O Novo Campeão" Metro Goldwyn, com William Haines.

IMPERIO — "As Quatro Pennas", Paramount, com Richard Arlen e Clive Brook.

IRIS — "Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge e "Rosas de Montemartre", com Margarite de La Motte.

ODEON — "O Ultimo Recurso" First National, com Chester Morris e Loretta Young.

PALACIO THEATRO — "Seducção", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney, Lupe Velez e Stella Teylor.

PATHE' PALACE — "O Quarto Poder", Fox, com Paul Page.

RIALTO — "Segredo do Oriente", Prog. Urania, com Dita Parlo e Ivan Petrovitch.

S. JOSE' — "As Duas Gerações", Prog. Matarazzo, com Jean Hersholt.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin e "Amôr á Moderna", Universal, com Jean Hersholt.

AMERICANO — "Amor é Cego", First National, com Colleen Moore.

AMERICA — "Apparencias Falsas" Fox, com George O'Brien e "Mais Forte que a Morte". Prog. E. D. C., com Helen Costello.

BRASIL — "Vencendo o Destino", First National ,com Richard Barthelmess e "Legião Suspeita", First National, com Maynard.

CENTENARIO — "Correio Secreto", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukin e "Canção Apaixonada", Prog. E. D. C., com Noah Beery.

FLUMINENSE — "Pelle Vermelha", Paramount, com Richard Dix.

GUANABARA — "Mme. Recamier", Prog. Alpha, com Marie Bell.

HADDOCK-LOBO — "Correio Secreto", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine e "Deve uma Moça Casar-se ?", Prog. E. D. C., com Helen Foster.

LAPA — "O Crime do Silencio" Prog. Urania, com Conrad Veidt e "A Filha do Desejo", com Irene Rich.

MASCOTTE — "Emquanto a Cidade Dorme", Metro Goldwyn com Lon Chaney e Anita Page.

MEM DE SA' — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette e "Febre de Broadway", Prog. Serrador, com Sally O' Neill.

NACIONAL — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante e "O Terror da Cidade" com Sally Blane.

PARIS — "A Confissão" e "Apaches de Paris", Prog. Urania, com Jacques Catelain.

POPULAR — "O Trama do Destino" e "O Uivar das Feras" com Jacqueline Logan.

PRIMOR — "Azas do Destino", e "O Epectaculo da Meia Noite".

RIO BRANCO — "O que o Dinheiro Póde Comprar" e "Lagrimas de Palhaço".

TIJUCA — "Defende o Teu Amôr", Prog. Matarazzo, com Shirley Mason e "Erros da Mocidade", Prog. E. D. C. com Helen Foster.

VELO — "No Delirio da Paixão", Prog. Urania, com Andrée Lafayette e "O Expresso Perdido", com Ruth Dwyer.

VILLA IZABEL — "Noite Nupcial", Prog. Serrador, com Lily Damita e "Fogo nas Velas" First National, com Alice White.

VARIAS NOTAS

CHEGA HOJE AO RIO O SENHOR JOHN L. DAY JUNIOR — Pelo vapor "Southern Prince", chega hoje ao Rio de Janeiro o sr. John L. Dey Junior, representante geral da Paramount na America do Sul, de volta de uma excursão pelas republicas do Prata e do Pacifico, onde o levaram uma vez mais os interesses da grande empresa productora americana.

A viagem do veterano cinematographista, considerado no seu meio como o decano dos homens do "metier", vae abrir novas perspectivas á exhibição cinematographica naquelles paizes onde, á semelhança do que occorreu no Rio de Janeiro, serão modificadas, de accordo com as novas directrizes que o "som" apontou á industria do cinema, muitas installações lá existentes.

—□—

O LEITOR JA' CONHECE A LINDA ARTISTA INGLEZA BETTY BALFOUR? — Uma creaturinha linda, insinuante, o olhar brejeiro, o riso seductor, o corpo bem feito, o todo encantador — eis o que é Betty Balfour, como mulher. Uma perfeita interprete dos sentimentos da mulher, quer nas gaiatices da vida quando tudo é cor de rosa; quer nas tristezas dos momentos em que o moral periga, e a vida se torna um inferno — eis o que é Bety Balfour, como artista. E é essa mulher artista que nós vemos em "Olhos que Falam", uma nova producção da British International Pictures, a maior fabrica de films da Inglaterra, que rivaliza com qualquer da America do Norte pelos seus productos, como pela montagem dos seus studios e pelos seus artistas.

"Olhos que Falam", possue um romance encantador.

Como se vê, ha nesse romance além de muita belleza de scenas de amor, muito encanto com noitadas, nesses restaurante de luxo, muito jazz, riso, champagne, dansas e beijos... E' por isso mesmo um film encantador, que por certo ha de encher o Iris, amanhã, quando vae esse film ser ali apresentado pelo programma Serrador.

—□—

"EVANGELINA", UM PRIMOR DA UNITED ARTISTS — O bom povo da Acadia, gente simples e trabalhadora, obediente a Deus e respeitosa ao rei, festejava, naquelle dia, o noivado de Evangelina, a filha do mais rico fazendeiro do logar e Gabriel, o filho do ferreiro da aldeia, rapaz de nobres qualidades e alma de justo.

Nessa mesma tarde, ordem do rei da Inglaterra, então, em guerra contra a França, na conquista de suas colonias na America, fazia com que a Acadia fosse occupada, seu povo expulso para as terras da Louisiania e, propriedades, bens de fortuna confiscados.

Postos, dias depois, em navios differentes, que rumaram numa manhã de bruma e tristeza, lá se foi aquella gente boa e simples, cujo unico crime estava em não querer tomar armas contra o proprio paiz natal, a França de seus antepassados...

Este romance admiravel, que aquelles dois caracteres de Longfellow, Evangelina e Gabriel, foi passado para o cinema, com a arte e o genio de Edwin Carewe, num bello film da United Artists que tem o mesmo nome que o immortal poema desse poeta americano: "Evangelina" e cujas primeiras exhibições terão logar no cine Eldorado, o bello cinema da Avenida.

Dolores del Rio e Roland Drew vive os principaes caracteres do poema, sendo secundados por Alec B. Francis, James Marcus, Ronald Reed e outros bons artistas do cinema.

—□—

"VIDA AIRADA"!... UM LINDO FILM DE COLLEEN MOORE — Segunda-feira, o Imperio começará a exhibir "Vida Airada", da First National Pictures, numa reprise sensacional, com uma edição synchronizada, musicada, e cantada, no qual reapparece essa endiabrada Colleen Moore ao lado de Antonio Moreno, o correcto e apreciado galã.

Em "Vida Airada", ainda, Colleen Moore revela uma nova manifestação do seu privilegiado temperamento de artista, imitando com expressão celebridades e mettida num "travesti" arrebatador. Para "Vida Airada" ao cer-

to, está destinado successo notavel, pois raramente um "film" reune tantos motivos de agrado e de exito. Os "fans", da irrequieta pequena grande artista, neste seu trabalho, tem occasião de revel-a e apreciar-lhe a vivacidade, o desembaraço e essa sua maneira de ser ninguem lhe poderá copiar.

—□—

BREVE, "O SEGREDO DO MEDICO". UM DRAMA COM H. B. WARNER — Muito breve, o nosso publico voltará a ver Henry B. Warner, o immortal creador da figura de Christo em "Rei dos Reis", o artista que De Mille consagrou na sua obra immortal e que hoje occupa no cinema uma dessas situações invejaveis que só mesmo o genio sabe conquistar e superar.

Ao lado delle, apparecerá Ruth Chatterton, a famosa estrella dos palcos americanos, a famosa interprete de mais de uma obra celebre, agora posta ao serviço da Paramount.

O film em que elles juntos apparecerão é "O Segredo do Medico", drama que teve mezes de consagração nos palcos de Inglaterra e que agora, levado para a tela, renova sempre mais os seus triumphos, vencendo majestosamente.

—[]—

O PROXIMO FILM DO ODEON, "RUAS DE AMARGURA" — O Odeon, está atravessando uma "época de ouro". Começou hontem a mostrar ao publico carioca "O Ultimo Recurso", e já na outra segunda-feira dará as primeiras de "Ruas de Amargura", um super-film da First National Pictures, cheio de arrebatamento e de sensações as mais perturbadoras. Mas se esses dois films encheram de emoção as nossas platéas, "Ruas de Amargura", as empolgarão, tão linda e tão cheia de imprevistos é a sua historia, tão emocionante o seu desenvolvimento e tão absorventes os seus capitulos todos.

A par da magnificencia de seu enredo, "Ruas de Amargura", nos dá opportunidades de vermos Jack Mulhall num duplo papel curiosissimo e difficil.

—[]—

"HOLLYWOOD REVUE", VOLTA AO CARTAZ — A cidade toda vae tornar a ver e ouvir John Gilbert, Norma Shearer, Marion Davies, Buster Keaton, Conrad Nagel, Charles King, Kkelele Ife, Bessie Love, Anita Page, Marie Bressler, Polly Moran, Jack Benny, William Haines, etc. — vae tornar a ouvir "Singin'in the rain", "Orange blossom time", "Nobody but you" e muitas outras canções que estão marcando "a época de Hollywood Revue".

O supremo deslumbramento, decididamente o mais sumptuoso e gracioso espectaculo de revistas até hoje realizado, será reprisado, como dissemos, amanhã.

—[]—

GRETA GARBO, E JOHN GILBERT JUNTOS, DE NOVO... — A mais grata noticia que poderia attingir os "fans" de Greta Garbo e John Gilbert é esta: "Mulher de Brio", aquelle film sonoro, naturalmente da Metro Goldwyn Mayer, que continua sendo um dos grandes successos da estação em Nova York, aquelle film que, quem já viu e ouviu, affirma ser o romance que reuniu os melhores "instantes" do temperamento de Greta Garbo unido ao de John Gilbert — será apresentado no Rio de Janeiro, emfim! Apresenta-o o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica. O dia? Provavelmente segunda-feira proxima, o que seria uma grande felicidade, porque a anciedade de ver Greta Garbo e John Gilbert, felicidade que desde "Anna Karenina" não acontegia, é grande...

"Mulher de Brio", será o grande acontecimento deste fim de anno. John Gilbert e Greta Garbo e Metro-Goldwyn-Mayer vão, mais uma vez, registrar um daquelles acontecimentos artisticos que envolverão toda a cidade, fascinada...

—[]—

LON CHANEY, E' O HEROE DE "SEDUCÇÃO" — Um trabalho de Lon Chaney é tudo — que se dizer, então, quando, se accrescentar que é em "Seducção" elle é acompanhado de duas mulheres lindas: Estelle Taylor e Lupe Velez? Estelle Taylor faz o papel de "vampiro", de mulher que fascina, para mal, com a attracção que exerce sobre os homens. E, nesse film da Metro Goldwyn Mayer, ella é bem esse espirito diabolico que actua sobre os nossos nervos, dominando-nos... Lupe Velez é a adoravel creatura de sempre, rescendendo a graça em todos os seus gestos. E esse film é, em seu conjunto, um amontoado de emoções, em que o papel de Lon Chaney domina e empolga. "Seducção" começou a ser exhibido no Palacio, e ao Palacio já deu um dia de enchentes.

—□—

O "ULTIMO RECURSO"... FILM SOBERBO QUE ESTA' NO ODEON — Um romance commovente. Dois rapazes amando uma mesma mulher. Um crime commettido por um delles, que vae ser levado á cadeira electrica, quando o outro o sabe innocente, por ser elle proprio o autor do crime. E elle, por fim, quer denunciar-se, não o fazendo por imposição de um tio, irmão do governador, de quem era elle filho. E o tio, director da penitenciaria vê apenas um recurso, o "Ultimo Recurso", para salvar o joven condemnado, sem fazer perecer o seu sobrinho... Qual é esse recurso?

—[]—

"FALSA GLORIA", CONTINUA EM EXHIBIÇÃO NO GLORIA — O Gloria mantém em seu cartaz, e portanto em sua tela e nos seus alto-falantes, o film sonoro da First National — "Falsa Gloria" — em que a heroina é a linda Dorothy Mackail, e heroe Jack Mulhall. Um film que não poude ser retirado do cartaz, significa um esplendido trabalho.

—□—

O ELDORADO CONTINUA A ATTRAIR O PUBLICO — O cine Eldorado, desde a sua inauguração, que se tornou o ponto de reunião da cidade. Esta ahi tem ido, não só admirar as bellissimas installações que dentro do velho Central foram feitas pela Empresa Brasileira de cinemas, como tambem apreciar ao esplendido programma que offerece aos seus espectadores, a linda casa.

Completamente reformado, com obras radicaes, do antigo cinema nada mais resta: tudo agora, ali dentro do Eldorado, é elegante e distincto. As luxos, as decorações, as pinturas, o mobiliario tornaram essa casa a mais confortavel e luxuosa do Rio de Janeiro, sendo, ainda, a mais bem ventilada com varios exhaustores de ar, collocados no tecto do cinema.

"Mulher sem Deus!" é o grande film do cartaz, producção maxima de Cecil B. de Mille, que mostra ao seu grande publico a sua primeira pellicula synchronizada.

Lina Basquette, George Duryea, Eddie Quillan, Marie Prevost, Noah Beery e outros artistas são os que apparecem nos varios papeis.

No mesmo programma, para que todos riam a mais não poder, ha uma estupenda e gozadissima comedia da Metro Goldwyn Mayer, "A Canoa... Virou!" com os conhecidissimos e irresistiveis comediantes, Stan Laurel e Oliver Hardy.

—[]—

O NOVO PROGRAMMA DO IDEAL — William Haines, conhecido na America, pelo apellido de "o petulante", é um desses typos de homens aos quaes as mulheres não resistem, embora saibas que são ousados, atrevidos, quasi cynicos. Joan Crawford é a estrella interessante e linda pela qual os espectadores se apaixonam, mesmo quando têm ao lado a "cara-metade". Karl Dane é o famoso comico da parelha com George K. Arthur, e que desde "The Big Parade", é um dos azes do riso na America.

Com esses tres elementos, "O Novo Campeão", tem de agradar fatalmente. E ainda agradará porque a Metro Goldwyn Mayer lhe deu uma montagem digna de suas melhores producções.

—[]—

O FUTURO PROGRAMMA DO RIALTO — Para o proximo cartaz do Rialto, o famoso programma Urania escolheu uma pellicula deliciosa cujo enredo trata de amor e ladroeira, ao mesmo tempo. Werner Fuetterer tornase, assim, o collaborador immediato da linda estrella, tão apreciada pelo publico carioca, de quem tem recebido muitos applausos em actuações anteriores. Esta nova producção da Ufa caracteriza-se pela fineza de espirito com que foi confeccionada sendo mesmo um valioso trabalho do regisseur Viktor Janson. A todos os interessados nas coisas do coração pode-se recommendar a excellencia de "E' isso o que se chama amor?", como um film moderno de episodios jocosos, proprios á recreação dos espiritos preoccupados.

—□—

"UM AMOR PARA UMA VIDA", SEXTA-FEIRA, NO S. JOSE' — Este film sonoro, musicado e synchronizado da Fox Movietone que o São José exhibirá sexta-feira proxima "Um amor para uma vida", dembra-nos um conto das "Mil e uma noites"...

Rod La Rocque é bem a figura desse homem de harem, com o seu bello physico elegante, de olhos pensadores e romanticos e Marcelline Day, com a belleza dos seus olhos, vive dois papeis differentes. A aristocratica "lady" e a bailarina do harem. Sharon Lynn — um perigo feito mulher — e Douglas Gilmore completam o "cast" de "Um amor para uma vida", juntamente com os complementos sonoros "A Mulher do Toureiro", canção pela famosa Raquel Meller; e "Fox Jornal Movietone", synchronizados.

—□—

COLLENN MOORE, NO IRIS — No programma de amanhã, o Iris mostrará Colleen Moore, irrequieta travessa e seductora, em "Amor é Cego", encantadora producção em oito actos da First National apresentada pela Metro Goldwyn Mayer. No mesmo programma, Betty Balfour surge em "Olhos que falam", sete actos optimos do programma Serrador. Completando esse programma "Dois Barbeiros", da Universal, e o Metro Goldwyn Mayer News.

O MONUMENTO EM PORTO SEGURO A' DESCOBERTA DO BRASIL

Apresentado o projecto do deputado bahiano Pacheco de Oliveira, autorizando o governo a levantar um monumento, em Porto Seguro, á descoberta do Brasil, o dr. Alfredo Horcades, promotor da idéa recebeu as seguintes cartas:

"Bello Horizonte, 28 de outubro de 1929. — Presado amigo sr. dr. Alfredo Horcades. — Tendo tido o prazer de ouvil-o sobre a sua idéa de erigir, em Porto Seguro, um monumento commemorativo da Descoberta do Brasil, venho declarar-lhe que o governo de Minas se dispõe a prestar o seu apoio a essa nobre idéa.

Com protestos de apreço e consideração peço receber as saudações cordiaes de — *Antonio Carlos.*"

Bello Horizonte, 23 de outubro de 1929 Exmo. sr. Alfredo Horcades — Attenciosas saudações: — Em resposta á communicação verbal que v. ex. se dignou fazer-me, hontem, tenho a satisfação de affirmar-lhe, em nome do Instituto Historico Geographico de Minas Geraes, que esta instituição scientifica applaude, com todas as véras, o alvitre patriotico e opportuno, em boa hora suggerido por v. ex., de erigir-se um monumento commemorativo á descoberta do Brasil, em Porto Seguro, que foi o logar onde se escroveu o primeiro capitulo da historia de nossa patria.

Com o mais elevado apreço, tenho a honra de subscrever-me — *Aurelio Pires*, presidente."

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE SANTO IGNACIO

Novena e festa da Immaculada Conceição na egreja de Santo Ignacio e no Sanctuario de Nossa Senhora das Victorias, em Botafogo. — Nos dias 29 e seguintes, missa ás 7 1|2 horas no altar de Nossa Senhora das Victorias com communhão geral e benção do SS. Domingo, a missa será ás 9 horas no altar-mór. No dia 3 de dezembro, ás 9 horas, começa o retiro espiritual para senhoras cujas conferencias, ás 9, ás 2 e ás 4 1|2 serão feitas pelo orador sacro padre José Maria Natuzzi S. J. Encerramento no dia 6 de dezembro, ás 9 horas com exposição do Santissimo durante o dia. Dia 7, ás 7 1|2 missa e benção e recepção das novas socias propagadoras de Nossa Senhora das Victorias. No dia 8 de dezembro, ás 8 horas, missa com communhão geral e ás 8 horas, terço, panegyrico da Immaculada e benção solenne. No dia 9 de dezembro, ás 7 1|2, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo, no altar de Nossa Senhora das Victorias.

O novo juiz da 5ª Pretoria criminal

Assumiu as funcções de juiz da 5ª Pretoria criminal o primeiro supplente dr. Carlos Ribillard de Marigny, em substituição ao dr. Eurico Paixão, que passou a ter exercicio na 3ª. vara civel, visto ter entrado em goso de ferias o dr. Leopoldo de Lima.

UM ABUSO QUE PRECISA DE TER FIM

A "industria pastoril" nos suburbios

Quem se der ao trabalho de percorrer as ruas da zona suburbana, terá a qualquer hora do dia, uma impressão accentuadamente lisonjeira do desenvolvimento que ali está tomando a industria de criação de animaes desde os de maior porte, como os pesados bovinos até á miuçalha gallinacea.

Esses animaes pastam ao ar livre em varias vias publicas, na mais ampla liberdade, sobrevindo a criação de cabras e cabritos, que é uma das mais desenvolvidas.

Tudo isso apresenta porém um pequeno inconveniente, que nos leva a umas pequenas objecções.

E' que, as vias publicas suburbanas, comquanto proprias e adequadas para campo de pastagens, devido ao viço exhuberante da vegetação que nellas prolifera, se destinam tambem, infelizmente, á habitação e ao transito obrigatorio de pobres bipedes humanos.

Vae dahi, a coincidencia dos perigos a que estão sujeitos os suburbanos, que são forçados a se desviarem dos passeios atravancados por bois, cabras, burros, etc.

Foi essa a reclamação que recebemos dos moradores da rua Gustavo Gama, no Meyer, via publica que constantemente está transformada em invernada de cavallos, burros e bois, tornando perigoso o transito.

E' sabido, que contra essa invasão do privilegio da zona rural e ainda assim, com restricção, obrigando a construcção de cercados e redis, se manifestam severas posturas municipaes.

E porque, ás autoridades municipaes do 18º districto não a cumprem?

Para a Inspectoria de Illuminação attender

Tury-Assú é uma das estações da Linha Auxiliar cujo desenvolvimento se accentúa dia a dia.

Situada após a de Magno, que ligando o grande centro suburbano — Madureira — irradia o progresso, não tem tido, como fôra de desejar, a protecção dos poderes municipaes e federaes.

Morosamente um ou outro melhoramento ali apparece, assim mesmo em parcellas minimas.

A illuminação publica, por exemplo, está nesse caso.

A rua Conselheiro Galvão ficou em um grande trecho, embora já tenham sido collocados os postes, sem esse beneficio, e as ruas Joaquim de Souza, Travessa Horacio, Ruy Barbosa e outras, apezar de bastante edificadas, permanecem sem luz.

Ora, essa demora em se installar tal melhoramento, causa, como é facil de imaginar, prejuizos aos habitantes da pittoresca e adeantada localidade, o que é deveras lamentavel.

Attendendo ás necessidades da população, bem podia, portanto, a Inspectoria de Illuminação activar o serviço, estendendo-o ás ruas que ainda se acham privadas de semelhante emprehendimento.

O ministro da Fazenda quer saber se o Banco do Brasil tem agencia em Guaratinguetá

Ao presidente do Banco do Brasil solicitou o ministro da Fazenda que informe se aquelle estabelecimento tem agencia em Guaratinguetá, em São Paulo, onde possam ser recolhidos os saldos da arrecadação da collectoria de Jatahy, no mesmo Estado.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 99 passagens, na importancia total de .. 3:538$900.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 4.664:375$748.

— De sua viagem de inspecção á linha do centro, regressou hontem, a esta capital, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

— A pedido do sr. Wilton Morgado, foi apresentado um projecto na Camara, relativo á lei dos contratados, garantindo os empregados admittidos anterior a execução da referida lei.

— Despachos da directoria: Francisco Machado, pedindo reconsideração de despacho — Deferido, em face das informações. Maximiniano Casimiro da Costa, pedindo rectificação no nome — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. José João de Souza — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. José Dias Machado, pedindo contagem de tempo — Deferido, de accordo com o parecer da secretaria. Bernardino Quaresma de Mattos — Apresente reclamação e mimpresso proprio devidamente instruida. A' 2ª divisão para os devidos fins. Gentil de Oliveira Moura, pedindo desconto parcellado — Deferido, em prestações mensaes de 30$000. Telemaco Pacheco — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão. Guilhermina Francisca da Silva, José Raymundo 2º, pedindo pagamento — Deferido. Vitalina Lyrio, pedindo permissão para manter um ambulante na estação de Barão de Vassouras — Indeferido. Joaquim Gomes de Medeiros — Indeferido. Calil Gabriel Haido, pedindo permissão para collocar um mostruario na estação de D. Pedro II — Indeferido. Sabino Barbosa de Carvalho — Indeferido. Natalino Pinto Navellino, pedindo admissão — Indeferido. Carlos da Silva Santos — Indeferido, emquanto estiver servindo no Exercito. James Magnus & Cia., pedindo restituição de cauções — Restituam-se as cauções. Ingersoll Rand Company of Brasil, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Edgard Felix Barbosa, pedindo transferencia — Não ha vaga. Archimino Araujo dos Santos, Fernando Teixeira Guimarães, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Manoel Victorino da Silva — Certifique-se. Lincoln da Costa Telles, Lopes Gomes & Cia., Celestino Salathiel de Oliveira Maurity, Joaquim Virgilio dos Santos, Julia Maria Carolina Sthephy, pedindo certidão — Certifique-se. Eduardo Fiocchi, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Maria Francisca da Conceição, pedindo restituição de documentos — Dê-se certidão dos documentos. Saul Soares, Tito de Souza Val, Oswaldo Marinho Guimarães, Oscar Machado, propondo fiança — Acceito a fiadora. Cesario Severino de Castro, Honorio & Comp., Orezimbo Luiz de Oliveira, Stahlunion Limitada — Compareçam á secretaria.

— Na estação de Barra do Pirahy, quando manobrava a locomotiva 689 devido a um descuido do guarda-chaves, esta foi de encontro á machina 733, que s eachava parada, resultando ficarem ambas com o limpatrilhos avariados. Não houve accidente pessoal, nem impedimento de linha.

— Despachos da directoria: — João dos Santos, Antonio Wenchen de Carvalho, Francisco Candido Camara, pedindo pagamento — Deferido. Companhia Antarctica — Apresente reclamações em impresso proprio. Antonio Pedro, pedindo contagem de tempo — Deferido, nos termos do parecer da secretaria. Ateliers de Constructions Electriques de Charlerol S. A. — Requeira, querendo, ao ministro da Fazenda. Jersen Bechtlufft, pedindo desconto parcellado — Deferido, em prestações mensaes de 30$000. Affonso Ferreira de Faria — Deferido, emquanto estiver servindo no Exercito. Octavio de Souza Vieira, pedindo contagem de tempo — Indeferido. Gilberto Motta & Com. — Deferido, em face da informação. Rosa Rodrigues Pinto, pedindo pagamento — Indeferido. Os documentos apresentados não podem ser acceitos como comprovantes do pagamento solicitado. Agax Costa — Indeferido. Francisco de Paula Martins, Domingos Gonçalves de Aguiar, Antonio José de Oliveira, pedindo transferencia — Indeferido. Nilo Reis Pereira Nunes — Indeferido. Ernesto Gnoçalves de Andrade, pedindo certidão — Certifique-se, nos termos do parecer da secretaria. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre André Cortez — Certifique-se. Raymundo Martins de Sant'Anna, Manoel Pinto da Silva, Adolpho Fernandes da Silva, pedindo certidão — Certifique-se. Epivaldo Bellas, Aurno França, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. José Soares de Mello, Joaquim Rodrigues de Oliveira, João Clemente de Andrade, João da Silva Rangel, Manoel Carlos, Lucio Paz de Andrade, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. João Braga Barbosa, pedindo transferencia — Não ha vaga. João Baptista de Castro Torres, propondo fiança — Acceito a fiadora. Geni da Costa Cardoso, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Ivo Vieira, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Salgado Guimarães & Cia. Ltda., Ribeiro Alves & Cia., pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Dias Garcia & Cia. — Restituam-se as cauções, menos a relativa á concurrencia permanente n. 38 a qual já reverteu para os cofres desta Estrada. Arthur Vianna & Cia. Ltda., — Restitua-se a quantia de 24$500, de accordo com o parecer da contadoria. Bargione Irmão & C. — Restitua-se a quantia de . . 320$000, conforme parecer da contadoria. Galeno Gomes & C. — Restitua-se a importancia de 155$000, de accordo com a informação da contadoria. Joaquim Soares Vinagre — Restitua-se a quantia de 124$500, conforme parecer da contadoria. Machado Bastos & C.— em face da informação da contadoria, nada ha que restituir. Comp. Nacional de Commercio do Café — Indeferido, em face da informação da 2ª divisão. Valente Waltrick — Dirije-se, querendo, ao Estado de Minas.

Noticias da Guerra

Foi mandado publicar em "Boletim do Exercito" que devem ser transferidos para o presidio da fortaleza de Santa Cruz todos os sentenciados, militares ou excluidos militares, condemnados a pena maior de um anno e pertencentes ás 2ª, 4ª e 5ª regiões, avisando-se, previamente, os auditores respectivos.

— O coronel Armando de Paiva Chaves, tenente coronel Floriano Gomes da Cruz e major João Marques da Cunha, foram dispensados, o primeiro de chefe da 6ª circumscripção de recrutamento por haver sido transferido para a reserva da 1ª classe do exercito, o segundo de chefe da 2ª divisão e chefe interino do Departamento Central, e o ultimo de adjunto da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, por terem de se recolher aos corpos em que foram classificados.

— Foram transferidos os seguintes officiaes contadores:

Capitão José Luiz Godolphim, do quartel general da 6ª região militar (Bahia), para o 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta); primeiros tenentes Tiburcio Freitas de Almeida, do 25º batalhão de caçadores ((Therezina), para o 24º batalhão da mesma arma (S. Luiz do Maranhão) e João Isaias Baraunas, deste batalhão para o quartel general da 6ª região militar (Bahia).

— Foi classificado o capitão intendente de 3ª classe João Nobre da Veiga, no regimento de artilharia mixta (Campo Grande).

— Seguiu para Araxá, em goso de ferias, o major medico dr. José Antonio Cajazeira.

— Para prestar seu depoimento em um processo crime que corre pela 3ª vara criminal, deverá comparecer, no dia 29 do corrente, ao juizo daquella vara, o capitão aviador Raul Lima.

— Foi nomeado escrivão de um inquerito policial militar, o sargento Nestor da Silva Menezes.

— Tiveram permissão: para ir á cidade de Campanha, o major Raul Silveira de Mello e para ir a S. Paulo, o 2º tenente Leibnitz Newton Pinto de Mello.

Foram transferidos. a seus pedidos, da 2ª região para o Departamento Central, o sargento Amanuense Frederico Solon de Sampaio Ribeiro Netto e deste departamento para aquella região, o sargento auxiliar de escripta Francisco de Assis Vasconcellos.

— Por ter sido classificado no 13º batalhão, deixou hontem a chefia do Departamento Central, o tenente Floriano da Cruz.

Vae fiscalizar o imposto de vendas mercantis na capital do Pará

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a designação do agente fiscal do imposto do consumo, no interior do Pará, Martinho Pinto, para fiscalisar o imposto de vendas mercantis na capital do mesmo Estado.

As áreas de terreno que o Patrimonio possue na Lagôa Rodrigo Freitas

O director do Patrimonio declarou ao 3º. procurador dos Feitos da Fazenda Municipal que, quanto ás antigas chacaras do Lagoa Rodrigo Freitas, a União só possue duas areas de terreno com frente para a rua Dias Ferreira, uma do lado esquerdo da rua para quem vae para a Praça Arthur Bernardes, com 38 de braças de frente, e outra do lado direito, com 10 braças de frente, sendo que ambas estão situadas antes do Largo da Memoria.

PELOS CLUBS

TIJUCA TENNIS CLUB — Realizar-se-á amanhã, nos salões da séde da rua Conde de Bomfim mais uma grandiosa noite de arte.

Esta festa, que tem um programma muito variado e attraente, será, sem duvida, das melhores que se tem dado ultimamente.

A commissão de festas promoveu para sabbado mais uma soirée dansante, a segunda que se realiza em novembro.

Nessa soirée serão distribuidos, ou melhor, sorteados, seis lindissimos brindes entre as senhoras e senhoritas presentes.

Reina por este motivo grande animação em torno da proxima festa e é de crer que o Tijuca tenha nessa noite uma das encantadoras reuniões que o tornam tão querido do nosso "set".

A directoria avisa que não haverá convites e que as dansas terminarão ás duas horas em ponto.

Tocará o American Jazz.

O programma da parte litero-musical é o seguinte:

1ª parte — 1 — Alberniz — Tango Hespanhol — Srta. Analia Damasceno Vieiera.

2 — Rosina de Mendonça — Teu olhar — Barytono Angelo Freitas.

3 — Puccini — Boheme — Valse de Musette — Soprano Lucilla Frazão.

4 — Verdi — Forza del destino — Me pellegrina — Soprano Ivonne Peixoto.

5 — Berceuse do professor Chiafedelli — Violino — Srta. Lucia Basilio.

6 — Lola de Oliveira — Historia de uma esmeralda — Srta. Helena Almeida de Sá.

7 — Chopin — Estudo op. 10 n. 1 — Srta. Yvonnette Muniz.

8 — Puccini — Monon Lescaut — Donna non vidi Mai — Tenor professor Orlando Ferreira.

9 — V. Belli — Sedution — Valse lente — Mezzo — Soprano Nena Leite.

10 — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Come serenamente — Soprano professora Ondina Villasboas.

11 — a) Fibich's — Poem — Violino, b) Dezso Lederer — Poeme Hongrois n. 1, op. 16 — Violino.

12 — Bach — Busoni — Chaconne — Professor Aloysio Randulpho de Paiva.

2ª parte — 1 — Gavotte de Mathurem — Dansa — Senhoritas Vera Teycal e Vera Cruz.

2 — O dr. Octacilio Rainho fará apreciações sobre o sertão do Brasil e sertanejos.

3ª parte — 1 — Alex Levy — Tango brasileiro — Srta. Analia Damasceno Vieira.

2 — Carlos Gomes — Il Guarany — Senza tetto, senza cuna — Barytono Angelo Freitas.

3 — Verdi — Trovatore — Stride le vampa — Mezzo — Soprano Nena Leite.

4 — Schubert — Liszt — Rio des Hulnes — Srta. Yvonnette Muniz.

5 — Verdi — Traviata — Dei miei dolente spiriti — Tenor prof. Orlando Ferreira.

6 — A. Paracampos — a) Amar — Carlos de Campos; b) Turquezas — Felix Otero, e c) A fonte e a flor — Soprano professora Ondina Villasboas.

7 — J. Faure — O cor amore — Duetto — soprano Lucilla Frazão — barytono — Angelo Freitas.

8 — Beethoven — Romanze n. 2, op. 50 — Violino — Srta. Helena Ramos.

9 — Canto — Srta. Alzira Ribeiro.

ORPHEÃO PORTUGAL — Transcorreu deveras animada a segunda festa mensal realizada domingo ultimo na confortavel séde desta agremiação, abrilhantada por excellente jazz, das 6 á meia noite. A directoria, como sempre, foi de extremas amabilidades para com a imprensa.

— Continua com verdadeiro enthusiasmo os preparativos para a noite de arte que esta sociedade fará realizar a 8 de dezembro no Instituto Nacional de Musica, onde se exhibirão as suas afamadas e applaudidas escolas de canto, musica e dramatica. O programma tal qual foi confeccionado é maravilhoso e estamos certos de que o triumpho será completo para regosijo de todos os directores e associados da querida agremiação luso-brasileira.

As poucas localidades existentes, podem ser procuradas na secretaria diariamente das 7 da noite ás 11.

SOCIEDADE BENEFICENTE MUSICAL PORTUGUEZA — A's 9 e meia da noite do dia 23, perante numerosa assistencia, na séde do Centro Musical da Colonia Portugueza, á rua do Lavradio, gentilmente cedida pela sua directoria, realizou-se uma grande reunião na qual tomaram parte diversos elementos das bandas de musica portuguezas desta capital e outros adeptos da arte musical, afim de deliberarem sobre a fundação de uma grande associação musical beneficente.

O sr. Bernardo Motta, consultando a assistencia, convida o sr. Antonio Bernardino Lourenço para presidir os trabalhos, sendo ovacionado com prolongadas salvas de palmas.

Pelo sr. Antonio Bernardino Lourenço são convidados para 1º secretario o sr. José Loureiro e para 2º secretaria, o sr. Bernardo Motta, sendo tambem convidados para fazer parte da mesa o dr. Enéas de Faria Mello e os representantes da imprensa que ali se achavam presentes.

Dando inicio aos trabalhos, o presidente convida o sr. José dos Santos Mendes, para expôr á assembléa os motivos da reunião, fazendo demonstrações claras e positivas sobre a arte musical e a necessidade que desde longo tempo se espera de uma sociedade beneficente, onde os musicos e seus associados possam estar ao abrigo de eventualidades futuras.

Após sua demonstração a assembléa, manifestou-se com demoradas salvas de palmas. Falaram a seguir o sr. José Loureiro e dr. Enéas de Faria Mello, no mesmo sentido, sendo tambem bastante ovacionados no final de suas orações.

O sr. Antonio Bernardino Lourenço agradece aos assistentes, felicitando-os pela sua boa vontade, pedindo-lhes que se tornassem unidos afim de ver-se realizada tão grandiosa obra.

Ficou deliberado que o titulo seja o seguinte — Sociedade Beneficente Musical Portugueza — e, por proposta por escripto encaminhada á mesa ficou assim constituida a sua directoria provisoria:

Presidente, Antonio Bernardino Lourenço; vice-presidente, José dos Santos Mendes; 1º secretario, José Loureiro; 2º secretario, Bernardino Motta; 1º thesoureiro, Augusto da Costa; 2º thesoureiro, Laurentino Almeida Frias; 1º procurador, A. J. Miranda Corrêa; 2º procurador, Joaquim Pereira Vendas; archivista, Eurico Ferreira; 1º director musical, Manoel de Souza e 2º director musical, Manoel Villoso de Almeida.

Após a leitura dos eleitos, foram ouvidas salvas de palmas.

Ficou deliberado que todos os inscriptos no livro de presença serão os socios fundadores, achando-se inscriptos cerca de cem assignaturas.

Foram dados poderes á directoria provisoria para a elaboração dos estatutos e tudo mais que diga respeito á sociedade em fundação.

Ficou consignado em acta, por proposta do dr. Enéas de Faria Mello, votos de profundo agradecimento á imprensa ali representada, encerrando-se a sessão ás 11 e meia da noite

Uma commissão para balancear o imposto predial

O sub-director de Rendas da Prefeitura designou a seguinte commissão para verificar o resultado da cobrança do Imposto Territorial de 1929; Lindolpho Nigro, José Vieira Machado Junior e Raul de Carvalho(todos exercendo o cargo de lançadores.

Essa commissão deverá tambem balancear a arrecadação desse imposto em 1928, afim de fazer o respectivo confronto com a do presente exercicio.

A entrega do premio Marcilio Dias

Realiza-se hoje, em Angra dos Reis, na Escola de Grumetes, a cerimonia da entrega do premio "Marcilio Dias" que, annualmente, é conferido ao alumno mais distincto daquella Escola.

Deverá representar o ministro da Marinha naquella solennidade o almirante Machado da Silva, commandante em chefe da esquadra, ora em manobras na Ilha Grande.

NA PREFEITURA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao lustrador da Officina Geral, Henrique Barreto; de 45 dias, á professora adjunta, Julia Carolina Campos e de 10 dias á professora adjunta, Maria do Lourdes Moreira Soares.

— Foi dispensado do ponto, durante seis mezes, o trabalhador da Limpeza Publica, Alfredo da Silva.

— O trabalhodor da Directoria de Obras, Antonio Victorino, foi dispensado do ponto, durante, dois mezes, com dois terços do que vence.

— De accordo com as conclusões finaes do parecer da commissão de inquerito, o prefeito mandou hontem archivar o processo administrativo a que respondeu o guarda florestal João Luiz Barbosa.

— Foram promovidos na Inspectoria de Abastecimento: a 1º official, o 2º Edgar Alves de Mello e a 2º por antiguidade, o 3º official, George Mello.

— Foi transferido para o logar de terceiro official da Inspectoria de Abastecimento, o terceiro official da Inspectoria Agricola e Florestal Manoel Furtado de Oliveira.

De Nictheroy

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria de hontem, o Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos: "Habeas-corpus": n. 1.934, São Gonçalo. Impetrante, o dr. Saturnino Cardoso de Castro; paciente, João Gomes de Oliveira. Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos. Não se tomou conhecimento, por não estar o pedido devidamente instruido, unanimemente.

N. 1.925, Pirahy. Recorrente, o advogado dr. Hugo de Carvalho, pelo paciente José Antonio de Mattos; recorrido, o dr. juiz de direito da mesma comarca. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Deu-se provimento, unanimemente.

N. 1.927, S. Fidelis. Recorrente, o respectivo juiz de direito; recorrido, o advogado dr. Wilson de Almeida [illegible], pelo paciente Jorge Rodrigues da Silva. Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.922, Iguassú. Recorrente, o respectivo juiz de direito; recorrido, o advogado Ermelino Marçal e [illegible] Meyer Fraga, pelo paciente Pedro Lourenço da Silva. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação criminal n. 1.169, Itaborahy. Appellante, João Mendes dos Santos; appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. Deu-se provimento para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, votando os desembargadores Antonino Neves e Oldemar Pacheco pela nullidade do processo desde fls. 107.

Embargo no aggravo civel de petição n. 1.063, de Campos. [illegible] Relator, o desembargador Godoy e Vasconcellos. Desprezaram-se os embargos para manter-se o accordão, contra os votos dos desembargadores Eloy Teixeira e Oldemar Pacheco. Oralmente defenderam as conclusões os drs. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, pelos embargantes, e João Antonio de Oliveira Guimarães, pelos embargados.

Appellação civel n. 3.791, Itaperuna. Appellante, a Prefeitura Municipal; appellados, Antonio Maria da Costa e sua mulher. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Não conheceram da appellação, por ter vindo fóra do prazo legal, unanimemente.

Aggravos civeis de petição: numero 2.048, Nictheroy. [illegible] Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.030, Campos. [illegible] Relator, o desembargador Oldemar Pacheco. — Negaram provimento, unanimemente. Oralmente defenderam as suas conclusões, por parte dos aggravados, o dr. João Antonio de Oliveira Guimarães.

Appellação civel n. 2.955, S. Fidelis. [illegible] Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Negaram provimento, [illegible] os votos dos desembargadores Antonino Neves e Oldemar Pacheco.

Os réos dos demais julgamentos foram retirados de pauta pelo desembargador Eloy Teixeira.

CAIXA DE ESMOLAS OSCAR FONTENELLE

Sob presidencia do dr. Alvaro Nunes, chefe de policia e presidente da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle, teve logar domingo proximo, [illegible] a distribuição [illegible] da Caixa.

Pela relação fornecida pela secretaria dessa instituição, [illegible]: Eleuterio Narciso da Silva, Germana de Oliveira, Carolina Pacheco, Valeriano de Almeida, Francelina Spindola, Candida M. Dias, Umbelina Silva, Joaquim Virgilio Chaves, Florencia Silva, Isaac Antonio, Antonio Pedro, [illegible] genes Frazão, Victorino Freitas, Ernestina Pereira, Maria Martins, Pedro de Lemos, Deodato Mariano, Mario Fortes Mattos, Percilliana Silva, Antonio Mariano, Hermenegildo Santos, Ephigenia Rocha, José Claudino, Maria José, Maria Gertrudes de Souza, Geraldina Conceição, Maria Luiza de Jesus, Maria da Costa, Democrito Assumpção, Maria Silveira, Galdina Conceição, Delfina Costa, Maria P. Conceição, Isolina Bella da Cruz, Pureina Conceição, Maria Conceição, Diamantina Miranda, Willie Ramos, Jesuina E. Santo, Justin a Costa, Josephina Fraga, Eugenia O. Cruz, Lucia C. Rosa, Antonia L. Conceição, Joaquina M. Conceição, Abilio Pinto, Maria Bella, Angelina Tavares, Percilia Pereira, Luiza M. Conceição, Ignacia Machado, Angelo Felippe, Cenira M. Conceição, Felicidade Conceição, Estephania Conceição, Antonio Cardoso, Delfina Monteiro, Theodora do Carmo, Eduardo Neves, Augusta Dorea, Julia Pimentel, Julliana Conceição, Maria Silva, Flora Brazileira, Aleixo Deodato, Francelina Souza, Adelia Conceição, Marcellina Francisca, Francisca de Jesus, Maria Amaral Souto, Maria Joaquina, Jesuina Santos, Bento Joaquim Souza, Josephina Conceição, Euphrasia Conceição, Guiomar Souza, Dolores Ferri, Rosa Conceição, Leonor F. Pereira, Maria Lyrio, Maria Barros, Quiteria Conceição, Evangelina Dias, Maria Maria Francisca Penha, Josephina Pinho, Joaquim M. Conceição, Antonio Porezzo, Pedro L. Santos, Flausina M. Pires, Salustiano Silva, Dionysia Rosa Lopes, Benedicto Marinho, Barbara Conceição, Maria J. Oliveira, Francisca Castro, Jesuina Rosa Dias, Antonio Santos, Umbelina Jesus, Francisca Souza, Amalia B. Lima, Marcilio Azevedo, Luiz B. Silva, Francisca S. Teixeira, Gertrudes Costa, Thereza Ramos, Feliciana Pacheco, Maria dos Prazeres, Antonio Benedicto de Oliveira e Francisca Maria da Conceição.

Importa a presente distribuição em 6:600$000.

VARIAS NOTICIAS DA BAHIA

S. Salvador, 25 (A. A.) — A Secretaria de Policia expediu ás delegacias da cidade uma circular recommendando providencias no sentido de serem os mendigos que perambulam pelas ruas da capital sejam recolhidos ao Asylo de Mendicidade. Para isso o secretario de policia teve um entendimento com o prefeito.

S. Salvador, 26 (A. A.) — Telegrammas de Morro do Chapéo informam que será lançada em 8 de dezembro proximo a pedra fundamental do Hospital de Caridade, iniciativa do prefeito.

S. Salvador, 26 (A. A.) — O Comité de Imprensa fará celebrar amanhã em todos os altares da egreja São Bento, exequias em homenagem á memoria do jornalista Amaro Amorim.

S. Salvador, 26 (A. A.) — A Delegacia Fiscal remetteu ao director de Contabilidade do Thesouro Nacional, o vale ouro na importancia de quinhentos contos de réis, de direitos cobrados na Alfandega desta capital.

S. Salvador, 26 (A. A.) — O mercado de cacau funccionou hoje firme, sendo o producto cotado a 17$700, 16$700 e 15$700, respectivamente, o superior, bom e regular.

São Salvador, 26 (A. A.) — Publicando longa descripção do jogo realizado do domingo, em São Paulo, entre os seleccionados bahiano e paulista, em disputa do campeonato brasileiro de football, o jornal "A Tarde", tambem estampou o seguinte topico:

"Conforme haviamos noticiado, o dr. Spinola, director da Agencia Americana entre nós, providenciou com toda a antecedencia para que o desenrolar do jogo Bahia versus São Paulo, levado a effeito hontem no Parque da Antarctica, na capital paulista, fosse aqui conhecido em todas as suas minudencias.

Para esse fim, as poderosas estações de radio da Agencia Americana em São Paulo foram ligadas ao stadium da Antarctica e aqui foram feitas ligações directas para o Campo da Graça e para o prado do Jockey-Club.

O serviço foi rapido e perfeito, comprovando mais uma vez as optimas installações radiotelegraphicas da Agencia Americana, sendo que ahi se destacaram hontem os operadores das estações do radio, os srs. Origenes Benevides e S. Lopes, que não perderam uma só palavra, recebendo com rapidez todo o longo serviço que hoje publicamos.

Pelo exito do mesmo serviço, congratulamo-nos não só com o dr. Carlos Spinola, como os srs. Carvalho Azevedo, illustres directores da poderosa empresa que é a Agencia Americana."

Club dos Democraticos

Leader do carnaval carioca
Fundado em 1867
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

HOJE! 27 HOJE!

Quarta-feira

HOJE! HOJE! HOJE!

O cidadão Carangola faz annos hoje !!!

Apimentada, caldeirosa, e estomacal peixada civica em homenagem ao "Trouxa" e filho da celebre phalange "Não Tremos no Amor" uma festa singela, expressiva, e tributativa de amisade, dos amigos e correligionarios do Grande Cachimbeiro e mais saxophonista Carangolense do Universo

Cidadão Carangola

Vulto dos mais conspicuos na arte de soprar, espirito dos mais apurados nas "letras" do desengraçar das gambiás, tem por isso direito a tudo que quizer... dellas. Já que foi na data de hoje que elle viu pela vez primeira o sol no Zenith e a lua no Firmamento.

O "Castello" abre as suas portas para a maior das peixadas civicas que irá saborear o um homem publico de esphera e estirpe do anniversariante.

Salve 27 de Novembro

Nesse dia, de anno desconhecido,
Nasceu muito longe, nas alterosas
O menino, hoje, homem querido
O "leader" das conquistas amorosas.

Dizem as linguas do vizinho
Até mesmo de comadre curiosa
Que do nascedouro Fernandinho
Traz a cousa mais espantosa.

Mamou pela vez primeira,
No cachimbo da velha Dolores
Olhando a farta mamadeira,
Tocou saxophone de flores.

Era um [illegible]
[illegible]
Certa vez quasi foi caçado
E só não fogo... dava mesmo tudo!

Assim appareceu no [illegible]
E o Castello todo pachola
[illegible]
Hoje o cidadão Carangola

Posta a calva amostra do homem, conhecendo o seu passado, relembrado a trajectoria a sua existencia, util a ellas; é de justiça que maiores cousas lhe sejam tributadas. Mastigados as garoupas, robalos e badejos, lubrificados por um apperitivo digestivo com os capitosos vinhos importados directamente do pessoal da Ala Fresca, e os nectar de canna da afamada Freguezia d'O só resta os preparativos para a diminuição do lastro da Caixa do mastigo e demais compartimentos.

Dansa muita dansa

Figuras de destaque na a verenoda politica do amar para não ter amor, abrilhantarão a festança uma banda de musica e uma orchestra de 150 professores, que tocarão sem cessar.

Para esta parte do programma que está confiada a direcção do Grupo Politico Carnavalesco dos Cremos no Amor, foram importados conhecidos professores e bailarinas e "dancings" mais rentes, para alegrarem a festa, dando Vida, Graça e Prazer.

Para Ellas tudo está reservado...

As rainhas do Castello, não devem faltar á festa do seu grande protector.

Todas, pois, ao Paraizo, ao Reino de Alegria ao Templo do Prazer.

Mot-finale — A festa de hoje é promovida pela familia e desta fórma o convidado tem o direito de vir com dois outros e o dono da Casa de por os tres... na rua so os ditos não falarem ao Saiote — Thesoureiro da manifestadella.

Secretario da festinha — PAESINHO

A MORTE DE JOSE' RELVAS

Como esse estadista portuguez distribuiu a sua fortuna

Lisboa, outubro de 1929 (*Communicado epistolar da United Press*) — Mais um grande republicano a accrescentar á já longa lista dos desapparecidos. José Relvas, ministro das Finanças do governo provisorio da Republica e mais tarde presidente do Ministerio, acaba de fallecer na sua Quinta dos Patudos, em Alpiarça.

Foi José Relvas quem, na manhã de 5 de outubro de 1910, se dirigiu para os Paços do Conselho e das janellas do edificio fez proclamar a Republica, quando ainda se não tinha a certeza de ter saido victoriosa a Republica.

Ministro das Finanças do governo provisorio, foi elle quem mandou arrolar os bens pertencentes á familia real existentes nos palacios reaes. O seu nome foi diversas vezes indicado como candidato á presidencia da Republica, mas nunca chegou a ser eleito presidente. Foi ministro de Portugal em Madrid, onde conseguiu estreitar os laços de amisade entre os dois paizes. Após a derrota da monarchia implantada no Porto em 1919, foi presidente do Ministerio, tendo constituido por essa occasião um Ministerio de concentração para se fazer o regresso ao 5 de outubro.

Grande propagandista da Republica, prestou a esta valiosissimos serviços.

No seu testamento legou a maior parte dos seus bens ao municipio de Alpiarça, ficando usufructuaria sua viuva, contemplando tambem outras pessoas entre ellas todos os seus creados, de que era um grande amigo.

O seu funeral que se realizou dos Paços do Conselho de Alpiarça para o cemiterio da mesma villa constituiu uma grande manifestação de pezar.

O extincto legou a sua Quinta dos Patudos, famosa pela riqueza material e artistica á Camara Municipal de Alpiarça, que montará nella um asylo para velhos, outro asylo para velhas e ainda outro para creanças. Para os manter legou á Camara 110 hastins de terreno no valor de 6.000 contos, com a condição de nunca se mudar o nome da Quinta; de fazer da sua linda casa de residencia um museu municipal e de ser confiada a um Conselho constituido pelos maiores contribuintes do Conselho a administração desses bens.

Isso, é claro, após o fallecimento de sua esposa d. Margarida Relvas, usufructuaria e testamenteira.

Algumas outras propriedades foram distribuidas pelos pobres o que prova bem claramente o inimitavel altruismo do extincto, que determinou que o seu funeral fosse civil e modesto, querendo dormir o somno eterno no lado dos seus dois filhos sepultados em jazigo no cemiterio da humilde villa de Alpiarça.

O seu funeral constituiu uma manifestação de pezar, tendo-se nelle incorporado todo o povo daquellas redondezas, de Santarém, de Lisboa, de Coimbra e de Vizeu.

Morreu José Relvas no mesmo dia do seu amigo e correligionario do governo provisorio da Republica, dr. Antonio José de Almeida. Parece que o destino se comprazeu em reunir na eternidade duas almas que viveram a mesma vida, beberam o mesmo ideal e commungaram nas mesmas idéas.

Uma importante resolução do Ministerio das Corporações da Italia

Roma, 25 (U. P.) — A Commissão Especial do Ministerio das Corporações acaba de tomar uma resolução da maior importancia que affectará milhares de operarios em todo o paiz. Refere-se ella á prohibição de que sejam supressas nos contratos de trabalhos collectivos as clausulas anteriores, julgadas mais favoraveis aos operarios.

A visita do principe Umberto e das princezas ao Papa

Roma, 25 (U. P.) — O principe Umberto, acompanhado das princezas Giovanna e Maria, visitará o Papa Pio XI no dia 7 de dezembro.

Uma tragica occorrencia em Ronda, na Hespanha

Madrid, 26 (Havas) — Telegrapham de Ronda: "Deu-se, nesta localidade uma tragica occorrencia, devido a uma brincadeira de máo gosto. Falava-se numa sala de café de apparições, nas quaes um dos circumstantes affirmou não acreditar. Como se retirasse, a deshoras, ao atravessar um logar ermo, surge-lhe pela frente um phantasma esguio envolto em amplo manto branco. Sem se atemorizar o incredulo sacou do revolver e despejou-o sobre a alma do outro mundo, em que, poucos momentos após, reconhecia um dos seus melhores amigos."

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A Companhia Cervejaria Polartica, communica a esta Praça e as do Estado do Rio de Janeiro, que deixou de ser seu viajante o Snr. Adolpho Falcão, ficando sem effeito todas as transacções pelo mesmo effectuadas do 12 do corrente em diante.

Outrosim, communicamos-lhes que presentemente é nosso viajante o Snr. Felix Nunes de Carvalho, á quem solicitamos attender.

Nictheroy, 25 de Novembro de 1929. — **Companhia Cervejaria Polartica**, Antonio Moreira de Carvalho, Director Presidente.

ADOLPHO FALCÃO
Viajante

A Companhia Cervejaria Polartica, convida este seu antigo viajante, á comparecer dentro de 5 dias para prestar contas.

Caso este Senhor não acceda a este nosso convite, seremos forçados a procurar outros meios.

Nictheroy, 25 de Novembro de 1929. — **Companhia Cervejaria Polartica**, Antonio Moreira de Carvalho, Director Presidente. (C 8517)

A' Praça

FERNANDES, MOREIRA & C.

João Ribeiro Fernandes Coelho e José Candido Francisco Moreira, socios componentes da firma Fernandes Moreira & C. (casa fundada em 1841), estabelecida nesta Capital á rua do Mercado n. 34 e Praça Servulo Dourado n. 31, participam á praça e ás do interior e estrangeiro, que, por escriptura desta mesma data, em notas do Tabellião Heitor Luz, deixou de ser seu socio o Sr. Antonio José Ferreira, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus haveres, nos termos da referida escriptura, motivo pelo qual deixou de ter objecto o projecto de liquidação requerido no Juizo da Quarta Vara Civel.

Outrosim, participam que admittiram como socios solidarios aos seus antigos auxiliares e amigos Srs. Annibal Fernandes Barbosa e Raymundo Martins.

Continuando todas as transacções commerciaes sob a mesma razão social de

FERNANDES, MOREIRA & CIA.

na mesma séde, pedem e esperam continuar a merecer a confiança, preferencia e amisade de seus antigos freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1929. — *João Ribeiro Fernandes Coelho. — José Candido Francisco Moreira.* (2402)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

(Rua General Camara)

A 28 do mez andante, na egreja desta Veneravel Ordem, ás 20 horas, terão inicio com a solemnidade habitual, as novenas que precedem a festividade da Excelsa Padroeira da Ordem. Estes actos terminarão com sermão pelo illustrado orador sacro Revd. Padre Dr. Armando Lacerda nosso Commissario Visitador.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos.

Secretaria da Ordem, 27 de Novembro de 1929. — O Secretario Julio de Souza. (C 10222)

ACTOS RELIGIOSOS

Alberto Carlos Magno

✝ Nicoláo Carlos Magno e senhora, Paschoal, Orlando, Aurora e Roberto Carlos Magno, José Carlos Magno (ausente) senhora e filha, Cristollino Pinto Martins, senhora e filho, Virginio Baptista, Nair de Oliveira, communicam o fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, amigo ALBERTO CARLOS MAGNO, e convidam aos parentes e amigos a acompanhar o seu enterramento, que sairá ás 16 horas de hoje, da rua Petrocochino 57, para o cemiterio S. João Baptista. (C 10253)

Capitão-tenente Pedro Paulo Villas-Bôas Beltrão

✝ Maria Villas-Bôas Beltrão, Beatriz Villas-Bôas Beltrão, José Villas-Bôas Beltrão, senhora e filhas, farão rezar hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, missa de anno por alma de seu sempre pranteado filho, irmão, cunhado e tio capitão tenente PEDRO PAULO VILLAS-BÔAS BELTRÃO, morto em serviço da Patria, confessando-se, desde já, eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (C 7192)

Honorata Candida de Castilho

✝ O almirante S. A. de Castilho communica aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã HONORATA e participa que o enterro sairá da estação D. Pedro II para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9,40 da manhã de hoje. (C 10254)

V. CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Alfredo de Salles Soares

✝ Tendo a Mesa Administrativa desta V. Confraria de mandar celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, missa pela alma de seu irmão ex-syndico ALFREDO DE SALLES SOARES, convida aos nossos irmãos, á exma. viuva e filhos, aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a este acto de caridade e religião.

Secretaria da V. Confraria, em 26 de novembro de 1929. O 1r. Secretario Hamilcar Nelson Machado. (C 8593)

Alfredo da Costa Lima

(AUXILIAR DA FIRMA GIANNINI ACHERINTO & CIA.)

✝ Miquelina Gomes de Lima e filho, Antonio da Costa Lima, Anna de Jesus Lima, Antonio Gomes e Emilia Gomes (esposa, pae, mãe, sogro e sogra), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de ALFREDO DA COSTA LIMA, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. José, á rua da Misericordia. (C 10290)

Francisco Demetrio de Souza Filho

✝ José Ayres de Souza e familia, J. Fernando de Souza e familia, Armenio Demetrio Ayres de Souza e familia, Rubem Demetrio de Souza e familia (ausentes), Celina Dowsley de Souza, José Maria de Vasconcellos (ausente) e senhora, Francisco Carlos Demetrio de Souza e senhora (ausentes), Eurico Dowsley, senhora e irmãs, Hugo Salgado e senhora, agradecem penhorados aos amigos que velaram o corpo, enviaram corôas e acompanharam o enterro do seu saudoso irmão, esposo, sogro, pae, cunhado e tio FRANCISCO DEMETRIO DE SOUZA FILHO, e, novamente os convidam e aos demais parentes e amigos para assistir á missa que será realizada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, setimo dia do seu fallecimento. (C 10216)

Professor Franklin José Gonçalves Cardoso

✝ A viuva Anna Guimarães Cardoso, Rubens, Ivo, Osmar, Ida, Edith e Diva Cardoso, professor Arnaldo Belucci e senhora, Moacyr Lima e senhora, professor Carlos Cardoso e familia, dr. Julio de Abreu Gomes e familia, Ismael Fabregas e familia, Luiz Peixoto e Paulo Baho, esposa, filhos, genros, irmão, primo, cunhado e amigos intimos do pranteado professor FRANKLIN JOSE' GONÇALVES CARDOSO, agradecem cordialmente todas as manifestações de pezar que lhes dispensaram parentes e amigos, no seu fallecimento e enterro, e participam-lhes que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, penhorando a todos, mais uma vez, sua sincera gratidão. (C 10229)

Franklin José Gonçalves Cardoso

(DIRECTOR DE AULAS DO LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ)

✝ A directoria do Lyceu Litterario Portuguez agradece penhorada a todas as pessoas amigas que acompanharam á sua ultima morada o seu inesquecivel amigo FRANKLIN JOSE' GONÇALVES CARDOSO, dedicado director de aulas da instituição, e novamente os convida a assistirem á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipadamente apresenta os seus agradecimentos. (2831)

Dr. Paulo Borges Monteiro

(7º DIA)

✝ Leonor Dantas Borges Monteiro e filha, viuva dr. Carlos Borges Monteiro, dr. Mario Borges Monteiro, Annita Borges Monteiro Ribeiro e filho, agradecem a todos que os confortaram na grande dôr que passaram com o fallecimento do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão e tio PAULO, convidando-os de novo para a missa que será rezada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 5590)

José Nunes Ferreira

✝ A familia de JOSE' NUNES FERREIRA, convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso chefe manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 29 do corrente, (sexta-feira), ás 9 1|2 horas. (C 10275)

D. Maria Brandão de Roma Santa

✝ Demetrio Gonçalves de Roma Santa, Candido Brandão de Souza Barros, senhora e filhas, dr. Roma Santa, senhora e filho, José Franklin de Mattos, Graciliano Bispo e senhora; Antonio Pereira Bispo e senhora, Antonio Gonçalves Roma, senhora e filhos e Gracia Roma Santa, participam o fallecimento de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó, tia e cunhada D. MARIA BRANDÃO DE ROMA SANTA, e convidam para o enterro hoje, 27 do corrente, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Dr. Filgueiras Lima n. 18. (C 7294)

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— Ok!

"Que calor aqui faz!

O fogo estava ardendo intensamente porque era accêso todas as noites, estivesse eu ou não em casa.

A meu convite, a moça tirou a capa, deixando a descoberto um lindo vestido de baile, côr preta, estampado com grandes mariposas douradas, e no branco pescoço de novo lhe vi o mesmo collar de pedras claro que ella trazia na noite do nosso estranho encontro.

Sentou-se na poltrona que eu lhe approximei, e olhou-me com aquelles olhos maravilhosos, á espera, sem duvida, de que eu começasse a falar.

— Bem, senhorita Courtland, disse eu, encostando-me á mesa, e olhando-a bem de frente.

"Eu só espero que seja franca commigo, a respeito da sua attitude com a minha pessôa depois do seu infortunado accidente de Soho.

"Lembra-se das suas infundadas accusações contra mim?

— Sim, senhor, disse ella com perfeita calma.

"Lembro-me bem.

— Bem.

"Como talvez a senhorita já saiba, um deputado italiano, seu amigo, o dr. Campari, foi objecto de um attentado em Milão durante a mesma noite, e encontrou-se-lhe depois em um dos hombros uma marca egual á que havia no seu.

— Sim, já sei, manifestou quasi machinalmente.

— Mas, o facto mais extraordinario é que quando o dr. Campari me viu fez contra mim uma accusação egual á sua.

"Naturalmente, isso me intrigou muito.

"A senhorita póde dar-me uma explicação a respeito?

Encolheu os hombros, e sorriu mysteriosamente.

— O senhor é muito curioso, e com razão talvez, disse depois.

"Infelizmente, porém, não tenho explicação alguma que lhe dar.

— Mas o que sabe a senhorita dos acontecimentos da noite em que nos encontrámos? insisti.

— A principio eu nada soube.

"Tinha a memoria completamente velada.

"Mas depois, pouco a pouco a fui recuperando, e agora de tudo me lembro.

"Recordo-me de que o senhor estava no seu studio em Saint John's Wood, com um amigo, o sr. Cole, e de que me debati nos seus braços e lhe arranquei a cadeia que tinha no collete.

"Senti, porém, uma especie de picada de agulha em um hombro.

"Estava sendo atacada á traição pelas costas, e poucos segundos após haver sentido a tal picada de agulha, que sem duvida era das que servem para as injecções, fiquei inconsciente.

"Succedeu isso por volta das sete da tarde, de maneira que devo ter estado inconsciente varias horas, antes de que a Policia me levasse para o hospital.

— Assim, ainda me accusa de estar envolvido no attentado contra a senhorita, não é? exclamei desesperado pelas palavras della.

"O que é facto, porém, é que não possuo nenhum studio, o que moro aqui e não em Saint John's Wood.

"Depois, eu não tenho amigo algum chamado Cole.

— Só o que sei é que o senhor esteve presente quando aquillo aconteceu, e que foi o senhor quem fingiu que me tinha achado na rua Dean.

— Não fingi coisa nenhuma, protestei immediatamente.

"Eu ia caminhando envolto no nevoeiro, quando a senhorita surgiu, e começou a increpar-me dizendo que se Fritz ali estivesse me mataria.

— E assim teria feito, á vista do seu comportamento commigo! exclamou a joven, com os olhos brilhantes de indignação.

— Mas porquê, se eu nada tenho a ver com essa conspiração?

E perguntava, de mim para mim, se a moça fingia continuar crendo que eu era o homem que a tinha atacado, ou, se em logar disso, continuaria a soffrer de allucinações.

O que é certo é que, sob a sua attitude de desafio, eu podia discernir que ella se achava aterrorizada, como estivera quando me viu no Club de Golden Square.

Por outro lado, qual era o significado desse caixão que estava prompto, com o meu nome gravado, nessa casa mysteriosa da estrada de Riverside?

E depois, qual era o segredo da estreita ligação da moça com esses dois estrangeiros mal encarados, um joven e o outro velho, que viviam tão occultamente na mesma casa e para os quaes parecia que era ella quem cozinhava?

Apparecia esquisitamente delicada e encantadora ali, sentada junto ao fogo, emquanto o resplendor se lhe reflectia no cabello ondulado, nos brancos hombros e no peito.

Notei-lhe nos olhos uma chispa que ainda não lhe vira, uma expressão de funda anciedade, e de ternura, uma expressão que me fazia saber que a sua inimizade contra mim se havia extinguido, e que estava mentindo contra o seu proprio desejo, devido a que alguma coisa a obrigava a occultar qualquer estranha o tragica verdade.

Emquanto a vigiava occulto, havia começado a amal-a.

Attribulado como estava, não podia deixar de sentir esse facto.

Comprehendia que era uma loucura, e que o meu amor por ella me fizera aventurar em um mar proceloso.

O que eu sabia a respeito dessa tragedia dos Alpes, pela qual era dada por morta, deixava-me desconcertado.

Não tinha certeza de que nada fosse verdade, salvo que me havia enamorado, como louco, da joven.

Palestrámos perto de uma hora, e pareceu-me, mais que nunca, que o relato dos acontecimentos em Saint John's Wood era puramente ficticio, imaginado com algum motivo definido, ainda que inexplicavel.

Mas, se o caso era esse, porque fizera, o dr. Campari, aquelle depoimento sensacional contra mim?

A cada instante me sentia mais attraido pela dominante personalidade da joven, mais fascinado pelos seus doces sorrisos, o seu encanto e a sua graça.

Gradualmente, fôra desapparecendo a sua aberta hostilidade contra mim substituida por uma attitude severa e attenta, comquanto houvesse certa desconfiança que demonstrava que a joven estava consciente de se achar em uma situação delicada.

A sua inimizade fôra desde o principio notavel, mas nessa hora passada junto ao fogo, emquanto se reclinava e fumava o cigarro que eu lhe offerecera, esteve em perfeita calma e segura da minha amizade.

Essa noite foi verdadeiramente cheia de curiosas surprezas.

O facto de que se houvesse posto furiosa commigo e me tivesse perturbado com as suas absurdas accusações estava de ha muito perdoado.

Aquellas horas foram verdadeiramente o começo do meu grande e avassalador amor por ella.

Nada conhecia de certo a seu respeito, salvo que se tratava de uma pessoa mysteriosa, e que os seus associados eram gente nada desejavel.

Não obstante, ella me fascinava, e eu tomei a deliberação de a tirar das garras que a prendiam, quaesquer que ellas fossem e custasse o que custasse.

Emquanto nos encontravamos sentados junto ao fogo, conversando, tive desejo de fazer certas perguntas, mas não me atrevi a formulal-as.

— Senhorita Courtland, não me póde contar alguma coisa mais com respeito a esses estranhos successos da noite de onze de dezembro? perguntei.

Ella ergueu os olhos azues, e olhou-me languidamente, como penalizada.

Depois, olhou para a ponta do seu cigarro ficando-se a contemplal-a, para, afinal, responder com uma voz suave bem differente da de antes.

— Lamento não poder fazêl-o, sr. Remington.

"Perdôe-me!

— Por quê? insisti inclinando-me para ella, e observando quão agitada se puzera de repente, pois o alvo peito lhe subia e descia com rapidez, e tremiam-lhe as mãos, delicadas e bem formadas.

O cigarro quasi lhe caiu dos dedos, e pela sua attitude vi uma determinação de guardar o segredo, em conflicto com a sua inclinação a ser franca commigo.

Parecia estar anciosa por me confiar suas penas, e talvez anhelasse o meu conselho e a minha ajuda, mas tivesse um medo mortal das consequencias.

De quê?

Seria possivel que os dois estrangeiros a tivessem escravizado de qualquer modo, atada com laços que talvez ella quizesse quebrar sem poder conseguir seu proposito?

— Não lhe posso contar o que realmente se passou, declarou ella.

"Appareci-lhe, não é?

"E o senhor chamou a Policia.

"Sei que o dr. Fleming estava intrigado, especialmente por eu ter ficado desmemoriada.

"A principio, nem o meu proprio nome pude recordar.

"E...

"A proposito...

"Como sabe o senhor que eu me chamo Courtland?

— Ouvi chamarem-lhe assim.

Tinha caido em uma armadilha!

A moça illudira a minha pergunta com outra pergunta.

Como podia eu explicar a forma por que averiguára o seu nome?

Tornei-me evasivo e ella não deixou de o notar.

A sua curiosidade acabava de ser despertada.

— Foi um amigo que me disse o seu nome...

— Um amigo!

"Então, temos amigos communs? perguntou com presteza.

"Quem é esse amigo?

— Devemos ter amigos communs, desde o momento em que a senhorita me reconheceu e fez aquellas falsas accusações contra mim, a respeito do meu studio em Saint John's Wood, disse com um risinho sarcastico.

Ella sorriu.

Depois perguntou-me.

— Não me quer dizer como sabe o meu nome?

"Eu não o disse nunca a ninguem no hospital.

— Por que razão?

"Se a senhorita acabou por se lembrar delle, por que o não disse ao dr. Fleming e á Policia? indaguei.

— Tinha certos motivos, foi a sua resposta emquanto me dirigia um olhar mysterioso.

"Para falar a verdade, não queria que o inspector Wade pudesse fazer averiguações a respeito de coisas que só a mim interessam.

— Ah!

"Então a senhorita occultou propositadamente a sua identidade, observei.

"Foi por esse motivo tão importante que a senhorita hesitou em entregar á Justiça os que haviam attentado contra a sua vida, tatuando-a, ainda, no hombro?

— Tinha as minhas razões, e tenho ainda, para occultar a verdade, disse ella simplesmente.

— A tatuagem ainda dura, ou apagou-se?

— Dura ainda, respondeu, olhando-me fixamente com os seus olhos grandes.

"Veja.

(*Continúa*).

LEILÕES

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
LEILÃO
em 7 de dezembro 1929
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (C 7176)

Leilão de Penhores
— JOIAS E MERCADORIAS —
NA FILIAL DA
Casa Gonthier
HENRY, FILHO & CIA.
195—SETE DE SETEMBRO—195
4 DE DEZEMBRO DE 1929 (C 9585)

Leilão de Penhores
Amanhã, 27 de novembro
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas: Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (2320)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 2 DE DEZEMBRO DE 1929
Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (2590)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se uma cozinheira do trivial bom, para familia de tratamento, á r. Riachuelo n. 340, apartamento 20, 3º andar. (C 8601) A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, de preferencia allemã, para familia estrangeira. Rua Copacabana n. 1.087. (C 10246) A

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial e que durma no aluguel. Rua Barão de Itapagipe n. 40. (C 10291) A

CREADOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba falar allemão, para varios serviços, em casa de pequena familia. Bom ordenado. Exige-se attestado. Rua Emilia Sampaio, 61, Villa Isabel (Jardim Zoologico). (C 8505) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, com optimas informações; trata-se á rua Itacurussá n. 85. Tel. Villa 5856 — Muda da Tijuca. (C 8595) B

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para serviço domestico dando boas referencias de sua conducta, á rua Bom Pastor n. 154-B. (C 8567) B

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE allemã — Precisa-se, para cerança de tres annos. Flamengo, 116. B. Mar 1426. (C 10285) C

PRECISA-SE de um pequeno para trabalhar em casa commercial, á rua S. Pedro n. 229, loja. (C 10237) C

PRECISA-SE de um homem para serviços de cocheira e de capim; dorme fóra. Rua Barão de Guaratiba n. 195, Cattete. (C 8582) C

PRECISA-SE de dois quartos mobilados, para casal, com pensão, em casa de casal ou pequena familia. Prefere-se familia estrangeira. Carta a M. E., nesta redacção. (C 7283) C

PRECISA-SE de um perfeito jardineiro para casa de alto tratamento. Exigem-se referencias. Rua Senador Vergueiro n. 203. (C 10262) C

RAPAZ para limpeza e recados, precisa-se de um até 20 annos. Rua 13 de Maio n. 44, 2º andar. (C 16272) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE os melhores escriptorios por preços modicos, á rua Ouvidor, 187. Inf. com o cabineiro. (C 8518) D

ALUGAM-SE vagas e um quarto de frente para tres rapazes com boa pensão, á rua Ouvidor n. 55, 2º andar. (C 7269) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado com ou sem pensão, em casa estrangeira, de 1ª ordem. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 7266) D

ALUGAM-SE quartos mobilados, e vagas, com pensão, a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (C 7288) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334. (C 7239) D

ALUGA-SE com contrato, a casa numero 130, sobrado, da rua André Cavalcanti, antiga Silva Manoel, com 2 salas, 6 quartos, e dependencias. Completamente reformada. Bonde á porta, logar fresco e saudavel. Chaves no n. 132. Tratar com Alex. Dale, rua da Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (C 9711) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 108. Trata-se no 114 da mesma rua. (C 8403) D

ALUGAM-SE quartos com boa pensão á rua da Assembléa n. 66, sob. Telephone C. 4763. (C 8435) D

ALUGA-SE por 200$ para familia a casa da ladeira do Barroso, 229; informa-se telephone Villa 0606. (C 9668) D

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o optimo andar terreo da rua Carlos Carvalho n. 63, esplanada do Senado. (C 7207) D

ALUGA-SE o magnifico andar terreo, inteiramente pintado e forrado de novo, exclusivamente a pessoas de tratamento. Rua Ubaldino do Amaral n. 44, esplanada do Senado. (C 7209) D

PENSÃO NO CENTRO — Vende-se. Rua Municipal n. 30-2º. (C 10203) D

R. Visconde de Itauna n. 95. Aluga-se o predio por contrato, as chaves no 97. Trata-se na rua Marechal Floriano n. 89. Sr. Athayde. (C 9774) D

VAGAS — Alugam-se, em sala de frente, para dois rapazes do commercio. Alfandega, 144-2º. (C 7263) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma sala, ricamente mobilada, com pensão em casa de familia. R. Andrade Pertence, 27, Cattete. (C 7277) E

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro, 37, duas espaçosas salas de frente, com magnifica mesa. (C 10213) E

ALUGA-SE um apartamento mobilado com todas commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 8580) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar quarto bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba n. 25. (C 7215) E

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 Dezembro n. 18 Flamengo para pequena familia. (C 8592) E

ALUGAM-SE lindos apartamentos e bons quartos com agua corrente e optima pensão. Praia do Flamengo, 2. (C 7193) E

ALUGA-SE linda sala de frente e bons quartos com optima pensão. R. Candido Mendes n. 32 (Gloria). (C 7195) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada á rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo. (C 10302) E

ALUGA-SE no Flamengo, no melhor ponto de banhos, um bom quarto mobilado para casal, ou dois rapazes de tratamento; rua Machado de Assis n. 8. (C 7286) E

ESPLENDIDA sala ricamente mobilada e um arejado quarto, alugam-se a casal e senhor de tratamento, sem pensão, em casa de respeito. Rua Silveira Martins, 78. (C 7173) E

FLAMENGO — Alugam-se uma sala de frente e um quarto, a casal ou rapazes. Ferreira Vianna, 35. (C 7272) E

FLAMENGO — Optimas salas e quartos com agua corrente; preços modicos. Minerva-Hotel. Senador Vergueiro n. 113. (C 8590) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro; r. Buarque de Macedo, 62. (C 7210) E

FLAMENGO — Alugam-se sala e quartos mobilados e com pensão, para casal ou dois rapazes; rua Machado de Assis n. 10. B. M. 2033. (C 7221) E

LARANJEIRAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, 2 entradas, 2 chuveiros, banheiro, aquecedor, varanda e quintal. Rua Cosme Velho, 124, casa VI e VIII. As chaves 124-A. (C 10234) F

ALUGAM-SE para familias distinctas e cavalheiros appartamentos ao preço de 350$000 para cima com todo o conforto, no Edificio Monte á rua das Laranjeiras n. 531 inteiramente isolado, em centro de terreno logar muito saudavel recebendo ar puro das montanhas que o circundam, com grande parque na frente para recreio, pavilhão para ping-pong, garage e area para rink, unico edificio actualmene com as facilidades e conforto europeus adaptados ao nosso clima. Póde ser visitado a qualquer hora, informações no proprio Edificio e no armazem Metropole em frente, bond e omnibus á porta a 20 e 10 minutos da cidade. Trata-se com o sr. Mattos á rua 1º de Março n. 147 das 3 ás 5 horas, ou no mesmo Edificio das 9 ás 10. T. N. 0040. (C 8581) F

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão, á familia ou cavalheiro, á rua das Laranjeiras, 148. (C 7198) F

EM casa de familia aluga-se quarto mobilado, com pensão, a rapaz, 210$ mensaes. Laranjeiras, 36. (C 10299) F

LARANJEIRAS — Aluga-se nessa rua, no sitio mais fresco, bella casa mobilada, por tres mezes, só a familia de respeito. Seis quartos amplos, jardim, quintal e mais commodidades. Conforto. Tel. 0726 B. M. (C 10301) F

NA rua Umary n. 6, esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves, no armazem n. 112, aluga-se pequena e luxuosa residencia, propria para casal de tratamento. Informações com Abel. Tel. N. 4340, ramal 41. (C 8542) F

PENSÃO S. Geraldo, situada no saluberrimo bairro das Laranjeiras, offerece a melhor opportunidade a casaes de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128. (C 8200) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir lado impar da rua Real Grandeza n. 246, para familia de tratamento com tres bons quartos e uma sala todo o conforto moderno, banheira e fogão a gaz, 350$ e 380$ e taxas; tratar á rua do Ouvidor n. 68, sala 16, das 2 ás 5 horas. (C 10252) G

ALUGA-SE com contrato ou vende-se o confortavel predio assobradado com grande terreno, á rua Menna Barreto, 145, Botafogo. Chave confeitaria esquina, onde se trata. (C 8591) G

ALUGA-SE novo colonial com quatro quartos, 2 grandes salas, gabinete, quarto de creado, copa, cozinha, esplendido banheiro, terraço e quintal. Rua General Polydoro n. 308. (C 10289) G

ALUGA-SE optimo predio com seis bons quartos, duas grandes salas, esplendido quarto de banho, pateo colonial e grande quintal. Preço 827$. Ver de 1 hora em deante, á rua General Severiano n. 180. (C 8549) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se, a casal ou senhor em identicas condições, esplendida sala de frente, bem mobilada. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 7128) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a optima casa de um só pavimento da rua Paula Freitas n. 95, com cinco quartos, duas optimas salas, sala de almoço, grande cozinha, dispensa, banheiro, bom quintal, tanque, etc. Chaves por favor na esquina, á rua Barata Ribeiro n. 323. Trata-se no Armazem Colombo. Praça José de Alencar. Tel. Beira Mar 2040. (C 10248) H

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão da Torre, 278 (praça Souza Ferreira), Ipanema; seis quartos e garage; chaves no n. 274 da mesma rua onde se trata: 8 ás 10 e 15 ás 18 hs. (C 8207) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 85, proprio para familia de tratamento. As chaves no n. 89. (C 8584) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, 94, á familia de tratamento o 1º pavimento com 3 quartos, sala de jantar e visitas, quarto para creados, dispensa, banheira com aquecedor, fogão a gaz, tanques, chuveiro e quintal. Tem telephone. (C 7255) H

ALUGA-SE magnifica casa, mobilada ou não, proxima ao posto IV; rua Bolivar n. 79. (C 7299 H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (C 7291) H

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio de 2 andares com 5 quartos, da rua Hilario Gouveia n. 128. Chaves e tratar, defronte, á rua Toneleros, 194. (C 9752) H

ALUGA-SE um sobrado com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá, 359, onde se encontram as chaves. Trata-se com o sr. Pinto, no edificio de "A Noite", á praça Mauá, 7, 5º andar, sala 509. (C 10280) H

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

QUARTO. Aluga-se magnifico em casa de familia a rapazes ou casal que trabalhe fóra. Rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 10256) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis, 109. As chaves na mesma e tratar. Rua Frei Caneca numeros 35-39. (C 8583) J

ALUGA-SE quarto mobilado com ou sem pensão a casal sem filhos, senhor ou rapaz com boas referencias, na rua Barão de Itapagipe n. 39, sobrado. (C 10223) J

ALUGA-SE uma sala de frente a 2 moços, com ou sem mobilia, casa de familia, no largo do Rio Comprido, 44, sob. (C 7270) J

ALUGA-SE em casa de familia sala com ou sem mobilia, com ou sem pensão, á Avenida Paulo de Frontin, 172, quasi esquina de H. Lobo. Phone V. 6165. (C 9742) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos; chaves no n. 86 da rua Bom Pastor. Tratar 1º de Março n. 20, sala 4, 4º andar, 13 ás 15 horas. (C 8599) K

ALUGA-SE sala de frente com quarto junto sem moveis com ou sem pensão a 2 ou 3 rapazes ou casal sem creança. Rua Haddock Lobo, 71, sob. Tel. Villa 6443. (C 10236) K

ALUGAM-SE quatro predios, luxuosos, que nunca foram habitados, á rua Almirante Cockrane ns. 14 e 18, casas I, II e III; tratam-se no n. 22 da mesma rua. (C 8555) Tijuca

ALUGA-SE com ou sem moveis a confortavel casa, nova, de dois pavimentos, com telephone, á rua Piratiny n. 73, Tijuca. Póde ser vista das 9 ás 12 e das 14 horas em deante. (C 8557) Tijuca

ALUGA-SE, por tres a quatro mezes, o lindo bungalow da rua Mario de Alencar, 15, na Muda da Tijuca, feito especialmente para residencia do proprietario, com 5 quartos, telephone e todas as commodidades para familia de tratamento. Aluguel, 1:200$000. Tel. V. 2119. (C 7281) K

ALUGA-SE uma optima casa moderna com dois pavimentos, cinco grandes quartos, duas salas, dois banheiros, com todo conforto moderno, cozinha com fogão a gaz e um magnifico quarto independente e caso seja preciso, garage. A' rua José Hygino, 53, ás chaves acham-se no n. 51, onde se trata. Aluguel 640$000. (C 8468) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio confortavel e moderno da rua Haddock Lobo n. 150, construido para residencia do proprietario com 8 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações no mesmo das 9 ás 13 horas. (C 7227) K

ALUGA-SE, proximo ao Largo da Segunda-Feira, em Had. Lobo, pequena casa propria para casal. Aluguel e taxas 240$000. Rua Eduardo Ramos, 9. Chaves no n. 15. (C 8541) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio n. 257 da Avenida Paulo de Frontin, perto de Haddock Lobo. (C 8508) K

ALUGA-SE casa a casal, com todas as dependencias, quintal, etc. Aluguel 350$. Rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. (C 7190) K

ALUGAM-SE excellentes moradias, independentes, para familias, por 115$ e 140$. R. Conde Bomfim, 1.132. (C 7154) K

ALUGA-SE a casa da rua General Rocca n. 120-A, casa I, 2 salas, 2 quartos, 2 entradas. Informações com o encarregado, na mesma. (C 8513) K

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 127-III, XI e XVI; 2 qs., 2 s., aluguel 250$ e taxas; chaves no n. 153-VIII. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 10270) K

ALUGA-SE um bom predio á Rua Visconde de Figueiredo nº 87. Está aberto diariamente das 11 ás 3 horas e trata-se no Cinema Lapa, Sobº. (2820)

FAMILIA de tratamento aluga sala de frente e quartos encerados, a casal ou pessoas distinctas, sem creanças. Todo conforto e boa mesa. Conde de Bomfim, 70. (C 10241) K

HADDOCK Lobo. A' avenida Paulo de Frontin, 217, propria para casal de tratamento, nova e luxuosa, 600$ por mez e contrato. As chaves na padaria da esquina. (C 8544) K

PENSÃO FLORIDA aluga boas salas de frente; boa mesa. E' em centro de jardim. Rua Conde de Bomfim n. 255. Tel. 3199 Villa. (C 10233) K

PREDIO — Aluga-se um bom á Rua Visconde de Figueiredo nº 87. Está aberto diariamente das 11 ás 3 horas e trata-se no Cinema Lapa — Sobº. (2819) K

RUA Conde de Bomfim, 20. Aluga-se uma sala de frente, em casa de familia de todo respeito. (C 10225) K

RUA Uruguay n. 566. Aluga-se casa nova, 2 quartos e mais dependencias. Está aberta. Informações Villa 3681. (C 7232) K

SÃO CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE optimo sobrado, á Avenida Paulo de Frontin, 75, canto da rua de São Christovão. (C 9778) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma casa, 3 quartos e 2 salas e quintal; rua Jorge Rudge n. 90, casa 11; informa-se no carvoeiro. (C 10210) M

ALUGA-SE uma casa com fogão, a gaz. Aluguel 280$000. Rua Torres Homem n. 347. (C 7260) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, 358; as chaves no mesmo e trata-se na rua da Quitanda n. 139. Telephone Norte 0758. (C 10274) M

ALUGA-SE a optima loja da rua Barão de S. Francisco Filho, 355, praça Sete de Março. Chaves no açougue ao lado. Trata-se no edificio de "A Noite", á praça Mauá, 7, 5º andar, sala 509, com o sr. Pinto. (C 10276) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Aquidaban n. 32, bonde Lins de Vasconcellos. As chaves na mesma e para tratar, á rua Assembléa, 60. (C 10281) M

ALUGA-SE o predio á rua José Patrocinio n. 57, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas; chaves no n. 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 10273) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Franco n. 89; as chaves estão no 87. Tratar Gonçalves Dias n. 7, terreo. (C 7259) N

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, com tres quartos, sala, copa, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, etc. por 330$, á rua Professor Valladares, 142, 144 e 146. Trata-se no 43. Bairro Grajahú. (C 5761) N

ALUGA-SE a casa 70 da rua Amaral; chaves na casa V do 74 da mesma rua. Trata-se pelo tel. S. 1519 ou á rua Ouvidor n. 71. (C 7297) N

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á praça Verdun, 960, Andarahy, onde se encontram as chaves. Trata-se á praça Mauá, edificio de "A Noite", 5º andar, sala 509, com o sr. Pinto. (C 10278) N

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão de Bom Retiro, 834. As chaves no armazem Grajahú, á rua do mesmo nome n. 54 e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março, 81. Tel. Norte 6628. (C 10264) N

ESTACIO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma grande residencia para familia de tratamento, tres bons quartos, duas grandes salas e saleta, lindo terraço com arvores fructiferas. Bom fiador. Maia Lacerda, 128. (C 7228) O

SAUDE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Monte n. 60. 350$000. (C 9685) Q

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE sala independente e quartos mobilados. Rua Francisco Muratori, 52. (C 7273) S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Aurea n. 106, Santa Thereza. Trata-se na rua Frei Caneca n. 107. (C 8484) Sta. Thereza

MANGUE

ALUGA-SE só a familia uma boa casa na avenida á rua Visconde de Itauna n. 203. (C 7156) Mangue

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ARMAZEM no Engenho Novo, aluga-se completamente reformado e servindo para qualquer negocio, com dependencia para familia e 4 quartos, externos, á rua Engenho Novo, 118, esquina de Souza Barros. (C 8594) U

ALUGA-SE á rua Visconde de Nictheroy, 134, em frente á estação da Mangueira, uma casa com todas as commodidades, a pessoas de tratamento, dá para duas familias, preço barato, logar muito saudavel e socegado; informa-se com o encarregado. Trata-se á rua General Camara, 290, loja. (C 8578) U

ALUGA-SE com mobilia a sala do Lyceu Popular, para aulas ou escriptorio. Arch. Cordeiro, lado da estação do Meyer. (C 8539) U

ALUGAM-SE as casas da rua Gomes Serpa n. 87 e Cesario Machado n. 63. Esta por 200$ e taxas e aquella por 220$ e taxas. As chaves no n. 61 e trata-se á rua Conde de Bomfim n. 142. Tel. Villa 6613. (C 10212) U

ALUGA-SE por 250$ e taxas, a casa da rua Honorio n. 333, Meyer; a chave á rua Getulio n. 325. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 142. Tel. Villa 6613. (C 10219) U

ALUGA-SE por 200$ e taxas a casa da rua Goyaz, 64. Engenho de Dentro; as chaves no n. 66. Trata-se á rua Conde de Bomfim, 142. Tel. Villa 6613. (C 10217) U

ALUGAM-SE em Todos os Santos, os predios n. 143 e 145, completamente novos e assobradados, com jardim e quintal por 450$; tratam-se na rua Barão de Petropolis, 55, telephone Villa 0606. (C 9666) U

ALUGA-SE no Meyer, á rua Mossoró n. 32, casa com 3 q., 2 s., banheira, fogão a gaz, e todo conforto moderno. 300$000 e taxas. (C 10282) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas por 150$ á rua Euphrasio Corrêa n. 56, Quintino Bocayuva. Informa-se á rua Vital, 66, ou pelo telephone Ipanema 2081. (C 9659) U

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio da rua Miguel Fernandes, 30, Meyer, em centro de grande terreno; trata-se á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (C 10283) U

ALUGA-SE o predio com todo o conforto, bonde á porta, grande terreno, Estrada da Freguezia n. 445. Tratar na Av. Rio Branco, 135, sala 111. Tel. 3260 N. Preço 250$000. (C 9682) U

ALUGA-SE uma boa casa á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XVII, aluguel e taxas 230$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo, ver no local e tratar á Av. Rio Branco, 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. (C 7797) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma loja com moradia para familia, propria para quitanda ou outro negocio. Travessa Arsenio Silva n. 8, junto ao armazem da rua Ennes Filho n. 90. Chaves e informações no mesmo. (C 10238) V

ALUGAM-SE lindos bungalows a 270$ com 3 quartos grandes, 2 salas, banheiro, fogão a gaz. Não foram habitados. Bonde de Cascadura. Avenida Suburbana n. 2.621. (C 7220) V

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55; 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem em frente; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 10271) V

BOA CASA, por 150$000, em Ramos. Trata-se á rua Costa Mendes n. 76 (Ramos). (C 7230) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE salas de frente para o mar, agua corrente, campainha electrica, lindo parque, bom passadio. R. Dr. Nilo Peçanha n. 1. (C 8428) W

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 3 salas, á rua Coronel Moreira Cesar n. 438, Canto do Rio. (C 8396) W

ALUGA-SE, o lindo predio á rua Alvares de Azevedo n. 44, Icarahy. Chaves no local. Tratar rua do Merac n. 9, Rio. (C 9754) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CHACARA. Vende-se a da rua Barão de Mesquita, proximo ao largo Verdun, com magnifico predio, tendo o terreno 5.313 ms. quads., que se presta para garage ou avenida. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 9655) 1

CASA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e luz, por 7:500$000. Bonde á porta. Avenida Suburbana 2.458. Tratar com o proprietario Vidal. (C 7218) 1

NOVA IGUASSU'. Lotes de terreno de 12 metros de frente, a dois minutos da estação, na rua Marechal Floriano n. 34, frente da estrada de ferro, com agua, luz e força, proprio para construcção, em 60 prestações de 50$, sem entrada inicial nem juros. Trata-se com o sr. Castilho no local, todos os dias inclusive domingos e feriados, das 9 ás 11 e das 14 ás 17. (C 10279) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado, 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C. dentro de casa; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José, 57, loja. (C 9657) 1

PREDIO — Vende-se o da rua das Accacias n. 67, Jardim Botanico, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 30 de novembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 8536) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Visconde de Santa Isabel, entre os numeros 55 e 71, praça 7 de Março, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 29 de Novembro de 1929, ás 4 1/2 horas. (C 8538) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina de Archias Cordeiro, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 9651) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (C 9653) 1

VENDE-SE, no bairro da Tijuca, um bom predio novo, 4 quartos, etc., grande terreno; preço modico. Informações á rua General Roca n. 43. Telephone 4236. (C 8586) 1

VENDE-SE um terreno com casa antiga, á rua Guimarães n. 19, Rocha; preço 25:000$; trata-se á rua Leopoldina Rego n. 52, E. de Ramos. (C 10214) 1

VENDE-SE um terreno na avenida Suburbana, com 10m5 de frente e 25 de fundos. Trata-se Glasiou, 80, Pilares. (C 8516) 1

VENDE-SE optima chacara, proxima á estação de Cascadura, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependencias. O terreno mede 23 de frente por 70 de fundos. Preço 35:000$; facilita-se o pagamento. Trata-se com o sr. Gomes, Tel. Norte 6189. (C 7204) 1

VENDE-SE ou aluga-se a confortavel residencia, completamente reformada e limpa, da rua Manoel Alves n. 11 (Meyer). Chaves no n. 13 e trata-se á r. Oito de Dezembro, 118, sobrado. (C 8552) 1

VENDE-SE grande predio de dois pavimentos, á rua dos Ourives n. 119, esquina de Theophilo Ottoni; tratar com o dr. Camara, á rua do Rosario, 115, cartorio, das 10 ás 11 horas. (C 9747) 1

VENDE-SE o predio da rua Antunes Garcia n. 10, pela melhor offerta. Casa Sol Nascente; Uruguayana 95. Figueiredo. (C 10258) 1

VENDE-SE magnifico predio, centro de terreno, construcção moderna, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandu' 200; ver e tratar das 13 ás 16 horas, no mesmo. (C 9749) 1

VENDE-SE o predio 198 a rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o a vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58, telephone Norte 6221. (C 9597) 1

VENDE-SE, na rua Santo Amaro, grande propriedade; renda liquida mensal 2:600$000. Mostra e trata Casa Sol Nascente; Uruguayana 95. Figueiredo. (C 10258) 1

VENDE-SE por 15:000$ casa nova, com tres commodos, banheiro com agua fria e quente, luz electrica, em terreno de 30 x 50, que poderá ser augmentado para 200 metros, no melhor ponto de Jacarépaguá, logar alto e saudavel; tratar com o proprietario, tel. Villa 1532. (C 7279) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, garage. Rua Trianon n. 12 (Copacabana), entrada pela rua Barroso n. 135. Chaves no Armazem Central, rua Barroso n. 82-C. Trata-se com o dr. Bulcão, Av. Rio Branco n. 90, 1º, sala 6, das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (C 7272) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º and. (C 10269) 1

Predio e chacara
Vende-se, com 3 frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo pela rua dos Outeiros 114 ms., Soura Cruz, 49 ms. e Ernesto de Souza, 55 ms., murado, assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova com 25 lotes. Planta e informações na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5. (C 8561)

TERRENO NA URCA
A Empreza da Urca está vendendo lotes de terreno naquelle bairro, a partir de Rs. 15:000$000 e a longo prazo. Escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone Central 6150. (C 7226)

CASA EM PETROPOLIS
Vende-se a esplendida casa da Avenida Piabanha n. 213. Trata-se, em Petropolis, com o sr. Eugenio Werneck, Pharmacia Central, rua 15 de Novembro e, no Rio, com o sr. Acnalpa, á rua Gonçalves Dias n. 41 — DROGARIA RODRIGUES. (C 8530)

ESPLENDIDO PREDIO
Vende-se o da rua Manoel Victorino n. 511; loja e moradia. Offertas para o Banco Nacional Ultramarino. (C 7167)

FAZENDA NO E. DE MINAS
Vende-se ou troca-se por predio nesta capital uma boa fazenda de café, gado e cereaes. Todo conforto e completamente montada. Informações mais detalhadas com Pedro Lara, Rio Hotel, ás quintas-feiras. (C 8515)

LINDAS CASAS
Vendem-se as de ns. 14 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24 — 30 e 31, acabadas de construir e as de numeros 32 e 33 em acabamento, com entrada pela rua Riachuelo n. 89 e Joaquim Murtinho n. 176. Pagamento á vista. — Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 8500)

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 7224) 1

VENDEM-SE PREDIOS
Na rua Conselheiro Zacharias, de ns. 62 e 84. Propostas por escripto a Candido Pessoa, á rua da Alfandega numero 32. (C 9724)

URCA — PRAIA VERMELHA
Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. — Ourives, 51, 1º. (C 10267)

Urca — Beira Mar
Vende-se soberbo terreno á beira mar, com 12 metros de frente. Urgente. Telephone Norte 3978. (C 10267)

GRAJAHU'
Preço de occasião
Vende-se uma confortavel casa; tratar na rua das Palmeiras n. 88. — Botafogo. (C 10239)

LEBLON
Terreno vende-se com 10 x 30. Tratar com sr. Alvaro, rua S. José, 78, das 3 ás 6 hs. Preço 15:000$000. (C 10232)

VENDAS DIVERSAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

BILHAR — Vende-se um bom, bolas perfeitas, de marfim; preço de occasião. Rua Cosme Velho, 106. (C 8506) 2

CHEVROLET pavão, de particular, com cinco pneus novos, capota nova e pintura, vende-se; tratar com o Machado, na Garage Ondina, rua da Relação ns. 38 e 40. Preço 3:500$000. (C 7152) 2

DDA'-SE um alto-falante Marconi, para grande publico, com amplificador proprio para radio, victrola e microphone, montado em movel proprio, todo corrente alternada, por preço de victrola. Archias Cordeiro, lado estação do Meyer. (C 8537) 2

DORMITORIO de imbuya, com 3 espelhos (obra L. Martins); preço 1:700$000. Andradas, 143. (C 7289) 2

GRUPO — Sofá e 2 poltronas estofadas, estylo moderno, em seda azul, vende-se a preço de occasião; Avenida Rio Branco, 151-1º, sala 3. (C 10286) 2

SALA de jantar. Vende-se uma, pequena, simples, de imbuya, fabricada em S. Paulo, por preço baratissimo Avenida Paulo de Frontin n. 435. (C 10231) 2

VENDE-SE uma installação frigorifica de capacidade de 1.000 kilos diarios, com muito pouco uso, de afamado fabricante suisso. Ver e tratar á rua Dr. Abel Graça n. 15 — Magé — Estado do Rio de Janeiro, com Raul Botelho. (C 8585) 2

VENDE-SE um automovel Stutz, 7 logares. Praça do Engenho Novo n. 164. (C 8569) 2

VENDE-SE um lindo faqueiro de prata do Porto. Preço razoavel. Amaral Cardoso & Cia. Rua Sete de Setembro, 51. (C 10224) 2

VENDEM-SE um apparelho de Radio e mobilia de quarto de solteiro (Mappin Stores). Rua Nove de Fevereiro n. 116 — Copacabana. (C 8511) 2

VENDE-SE um piano Pleyel, typo pequeno, bem conservado. Tratar á rua Visconde de Silva n. 29. (C 7224) 2

VENDEM-SE, urgente, dois esplendidos planos (Erard) 800$000 e Pleyel, dois contos; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (C 8523) 2

ACHADOS E PERDIDOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

CIA. Aurea Brasileira — Av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela 80.081, da serie B, da secção de penhores. (C 7186) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 300.651, desta casa. (C 8565) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 230.733, desta casa. (C 7157) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 711.642, da 3ª serie, da Caixa Economica. (C 7166) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE pensão 25 quartos fóra outra dependencias. Tel. V. 3199. (C 10235) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos: joias, prataria, bibelots, porcellanas, quadros, livros sobre o Brasil, tapetes orientaes e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (C8389) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (1655)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332.

DINHEIRO — Empresta-se sob notas promissorias; á rua General Camara n. 33, 2º andar; tem elevador. (C 7223) 3

DINHEIRO: Emprestimo sob promissorias, descontos de duplicatas e caução de titulos a juro bancario. Rapidez absoluta em todas as operações de credito. Inf. Soares Castellar. General Camara, 49-1º. (C 10287) 3

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se, a juros de Banco, com Silva, á rua Buenos Aires n. 175, 1º, Norte 5503. (C 7164) 3

EMPRESTA-SE, sob predios, 180 contos, em um ou mais, pessoe que se retira; informa-se com Lopes. Norte 3517. (C 9721) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 7281) 3

JEREMIAS CAFE' DELICIOSO. **Usem e peçam em toda parte. Torração: Rua S. José, 45.** (452) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (C 10298) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8, E. Magalhães. (C 7325) 3

PIANOLAS — Vendem-se de bons autores e por preços modicos; facilita-se algum pagamento; vendem-se pianos, afinam-se, alugam-se e trocam-se, na Renovadora de Pianos. Rua do Lavradio n. 51. Phone C. 2666. (C 7295) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (C 3630) 3

PROFESSORA ensina francez, inglez, allemão, theoria e pratica. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá, 37. (C 10240) 9

SOCIO com 20:000$. Procura-se para desenvolver casa que vende seu fabrico, sem poder dar vencimento a sua enorme freguezia, só a dinheiro entrando o pretendente com 10:000$ á vista e 10:000$ a 30 dias. Negocio garantido dando retirada de 700$ a 1:000$. Informes com o sr. Ribeiro, á rua Marechal Floriano n. 3, 1º andar. (C 10259) 3

STUDEBAKER com seis cylindros. Vende-se em mor estado com cinco logares. Trata-se na rua do Nuncio n. 35-B. (C 7184) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão LEPROL. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e mantor perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa, 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13038)

Correspondencia

GYPSY
Aqui estou em espirito. Neste melancolico novembro, cheio de inquietações, quero fortificar a alma com esta breve visita. Recebi noticias tres vezes. Vou vivendo. Que Deus te envie suas graças com um balsamo salutar. Com affecto e infinitas saudades, teu INDIO. (C 7280) COR

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 2939) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de São Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 6001) 6

DIARRHÉIAS?
Diarrheicida é infallivel. Vidro 3$000. L. 3521. — Rua Uruguayana, 91. — Rio. (C 8522) 6

Vias urinarias — Doenças do recto
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, 3 ás 6 hs. (C 5695)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4. (15042)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (C 4577) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 9771) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs. (13457)

— ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphiles. R. da Carioca 54-A. Das 8 ás 21 — Telephone C. 3051. (C 7284) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

CLINICA DE SENHORAS
Cura das hemorrhoidas, colicas, corrimentos e as suspensões rapidamente. Tratamento para conceber as senhoras que desejarem filhos. Impotencia em poucos dias.
DR. OLIVEIRA BASTOS
Consulta das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. N. 6166.
RUA S. PEDRO, 197, SOB.

"CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos — Cura rapida.
DR. DUARTE NUNES
S. Pedro, 64. N. 5803. das 8 ás 18 horas. (2106) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 8600) 6

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1/2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451. (C 9680) 6

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33. Aviso — Consultas e tratamento, das 9 ás 6 — com hora marcada. (15242)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se motor electrico, mesa de braço, compressor e esterilizador. Rua Uruguayana, 35, 1º andar. Tratar com Oswaldo. (C 7159) 7

Para a arte dentaria. exijam
MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTADA
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Cura da Pyorrhéa
Rua Buenos Aires, 79, 4º (C 10208)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 10247)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 10247)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 6064) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc., em tres mezes. Rua S. Pedro n. 197, sobrado. (C 10294) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia, R. Ramalho Ortigão, 24 (2º). Para exames e concursos. (C 3636) 9

BANCO do Brasil — Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco, á rua do Ouvidor n. 80, 2º andar. (C 10305) 9

COPIAS á MACHINA — Rua Carioca, 11 e Rua do Rosario n. 137, sob.—Sala 1. (C 8268) 9

COPIAS a machina e traducções do francez e inglez á rua do Ouvidor n. 89-2º. (C 10305) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (C 7254) 9

Theoria e Solfejo
Diplomada pelo I. N. de Musica, ensina, preço modico, em sua residencia á rua Araujo Penna n. 62, proximo ao largo da Segunda Feira. (C 8501) 9

INGLEZ — Ensina-se o mais rapidamente possivel, á rua do Ouvidor, 89, 2º and. (C 10305) 9

INGLEZ-FRANCEZ — Methodo pratico, conversação especial. Professores estrangeiros. Preços razoaveis. Uruguayana n. 62, 4º andar. (C 5954) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (C 9709) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 10288) 9

PHARMACIA
Vende-se para desoccupar logar. — Trata-se com o sr. Manoel. — URUGUAYANA numero 91. (C 7206)

VENDEDOR
Precisa-se vendedor para artigos de ferragens com conhecimento da freguezia. Exige-se referencias. — Cartas á Caixa Postal 2198. (C 7196)

OLARIA
Vende-se uma installação completa para tijolos e telhas; machoinas novas e modernas, por preço de occasião, Informações á rua D. Manoel n. 50, Telephone Norte 5600, com o sr. Arnaud. (C 8550)

CASA
Acabada de construir com todo conforto para familia de tratamento, com jardim e quintal, aluga-se á rua Farias Brito n. 38 (largo do Verdun); as chaves no n. 34 da mesma rua. (C 7211)

SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se o 1º e 2º andares proprio para cabelleireiros, medicos, dentistas; preço modico. Rua Gonçalves Dias, 17. (C 9775)

Apartamentos ou quartos
Para casaes de tratamento alugam-se excellentes, com todas as installações de hygiene e conforto, á Praia de Botafogo, 424. Mesa de primeira ordem. (C 8535)

Armação envidraçada para loja
Vende-se a preço de occasião, por motivo de mudança. Ver e tratar á rua de S. Pedro n. 68, loja. (C 7219)

BOM NEGOCIO
Cinema com bom contrato fazendo optimo negocio. Tratar com Miguel — Rua Evaristo da Veiga n. 51. (C 8533)

Empregado para escriptorio
Precisa-se um desembaraçado e que saiba calcular. Rua do Rosario numero 48, 1º andar, sr. Antonio. (C 7237)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Os trabalhos deste mercado foram iniciados, hontem, em posição estavel, com o Banco do Brasil sacando a 5 59|64 d. e os outros a 5 27|32 e 5 109|128 d.

As letras de cobertura sobre Londres eram cotadas a 5 57|64 e sobre Nova York a 8$360.

O mercado fechou em boas condições de estabilidade, com o Banco do Brasil inalterado e os estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 55|64 d. e adquirindo o papel particular a 5 115|128 d.

Para o dollar havia dinheiro a 8$370.

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

EXTREMAS

Bancaria. . . . 5 53|64 a 5 59|64
Caixa matriz. . . 5 27|32

MOEDAS

[illegible]

CABO

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 26.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 27|32	5 57|64	8$380	Não ha.
11.15 a.m.	Estavel	5 27|32	5 57|64	8$375	Não ha.
11.25 a.m.	Estavel	5 27|32	5 57|64	8$370	Não ha.
11.35 a.m.	Firme	5 27|32	5 115|126	8$370	Não ha.
2.00 p.m.	Firme	5 27|32	5 29|32	8$350	Não ha.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.
11.15 a.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.
11.25 a.m.	Estavel	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.
11.35 a.m.	Firme	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.
2.00 p.m.	Firme	5 59|64	5 61|64	8$280	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 26. Abertura:		
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 7|8	$ 4.87 25|32
s/Genova, á vista por £	L. 93.17	L. 93.16
s/Madrid, á vista, por £	P. 35.60	P. 35.27
s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES, 26. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87 7|8	$ 4.87 25|32
s/Genova, á vista por £	L. 93.19	L. 93.18
s/Madrid, á vista, por £	P. 35.76	P. 35.40
s/Paris, á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.13	F. 25.13
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES s/Amsterdam, á vista, p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagens, á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20
NOVA YORK, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 15|16	$ 4.87 13|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.75
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.62	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 13.72	c 13.80
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.34
s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.40
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.98
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.94	c 23.92
NOVA YORK, 26. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 7|8	$ 4.87 25|32
s/Paris, tel., por F.	c 3.93.87	c 3.93.87
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.79
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.36	c 40.36
s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.41
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.99	c 13.98
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.94	c 23.92
PARIS, 25. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.86	F. 123.86
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.00	F. 133.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 351.62	F. 352.37
s/Nova York á vista por $	F. 25.39	F. 25.40
s/Berne á vista por F.	F. 492.37	F. 492.75
BUENOS AIRES, 26. Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 9|32	d 46 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 5|16	d 46 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 1|2	d 47 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 9|16	d 47 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 7/8 %	4 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 93.16	L. 93.13
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 35.45	P. 35.30
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.22	L. 75.19
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.73	Esc. 98.77

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88	88 1/4
Novo Funding, 1914	77	77 1/2
Conversão, 1910, 4 %	81	82
1908 5 %	9[illegible]	91 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71 1/2	71 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69	69
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	79	79
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	56	56
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	43 1/2	44 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	101	101
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	57 1/2	58
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	4 5/8	4 5/8
St. John del Rey Mining, Ord.	16/9	16/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	53/9	53/9
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/2	9 3/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	49	49
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	99 7/8	99 7/8
Consols., 2 ½ %	53 1/4	53 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	98.40	97.65
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	81.15	80.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)	98.40	97.62
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.15	105.00

Os tormentos de uma noite de insomnia

são conhecidos por toda gente. Prejudicam sériamente a saude e a belleza. As excitações nervosas provocadas pelos deveres da sociedade e pelas emoções diarias, nos roubam a tranquillidade e o somno. São estas as causas do nervosismo que nos compromete a alegria de viver e a vontade de trabalhar. Corrigem-se taes emoções com os comprimidos Bayer de Adalina. A Adalina acalma os nervos concorrendo para um somno são e confortador, fonte de novas energias e crescente alegria de viver.

(7829)

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1929:

Movimento do dia 25 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	
Pela Maritima:		
De Minas	5.108	
De São Paulo	311	
De Goyaz	—	
		5.419
Reg. E. Santo	1.485	
Reg. Mineiro	2.170	
Reg. Flum. (Rio)	1.732	
Por Alf. Maua	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	2.263	
		7.650
Total		13.069
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		13.069
Idem o anno passado		11.471
Desde 1 do mez		244.974
Media		9.798
Desde 1 de julho		1.291.[illegible]
Média		8.710
Idem o anno passado		1.323.162

EMBARQUES

E. Unidos	1.754	
Europa	5.987	
Rio da Prata	—	
Cabo	—	
Pacifico	2.79[illegible]	
Antilhas	—	
Cabotagem	501	
Total	11.032	
Idem o anno passado		3.360
Desde 1 do mez		198.742
Desde 1 de julho		1.201.283
Idem o anno passado		1.213.674
Stock		287.470
Consumo local do dia 25		1.000
Existencia		287.470
Idem o anno passado		286.470
Pauta (25 de novembro a 1 de dezembro)		1$600
Imposto mineiro		4$567

Hontem este mercado funccionou em condições firmes, com muitos lotes á venda e alguma procura. Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 2.969 saccas e á tarde de 2.721 ditas, ao preço de 23$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	27$000
Typo 4	26$200
Typo 5	25$400
Typo 6	24$600
Typo 7	23$800
Typo 8	22$800

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	17$700	17$100	+ $700
Dezembro	17$800	17$200	+ $125
Janeiro	16$860	16$500	+ $500
Fevereiro	S/v.	16$200	+ $400
Março	16$600	16$325	+ $825
Abril	S/v.	16$030	+ $450

Vendas: 4.000 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Novembro	17$200	16$800	— $300
Dezembro	17$400	16$875	— $325
Janeiro	16$700	16$100	— $400
Fevereiro	16$700	15$875	— $325
Março	16$200	15$750	— $575
Abril	16$500	15$500	— $500

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	8.98	8.85
Café para entrega em março	8.95	8.75
Café para entrega em maio	8.75	8.55
Café para entrega em julho	8.75	8.55
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 20 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	8.[illegible]	8.85
Café para entrega em março	8.62	8.75
Café para entrega em maio	8.50	8.55
Café para entrega em julho	8.50	8.55
Vendas do dia	25.000	40.000
Mercado	Accessivel	Ap. es.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 13 pontos.

HAVRE, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	274 ¾	273 ½
Café para entrega em março	273 ¾	270
Café para entrega em maio	273 ½	270 ½
Café para entrega em julho	273 ¼	271 ¼
Vendas do dia	6.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 2 3|4 francos.

HAVRE, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	280 ½	274 ¾
Café para entrega em março	277 ¾	273 ¾
Café para entrega em maio	278 ¼	273 ½
Café para entrega em julho	278 ¼	273 ¼
Vendas	9.000	6.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 3|4 francos.

LONDRES, 25.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	66/—	66/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	44/—	44/—

SANTOS, 26.
Fechamento:

Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 49.701 saccas; anterior, 37.718 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Entradas até [illegible] horas: hoje: 40.925 saccas; anterior, 40.408 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 993.580 saccas; anterior, 1.002.408 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	76.831
Para a Europa	18.206
Por cabotagem, etc.	876
Total	95.913

SANTOS, 26.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em novembro	27$475	27$475
Café typo 4, para entrega em dezembro	28$300	28$300
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 26.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 25.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo [illegible] no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 339 saccas; de São Paulo e 2.758 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 933, 1.135, 1.181 e 1.355 de Minas; pelo armazem regulador R. R., armazens autorizados L. I., A. G. M. K. e B. S., respectivamente, 2.898, 314, 333 e 450, do Estado do Rio, e armazens geraes Beiras, 1.498 do Espirito Santo.

[illegible]

(1) Não figura neste Boletim a quantidade embarcada nesta data, por terem sido constadas grandes divergencias, nos dados fornecidos pela Agencia.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	183.594
Entradas:	
De Pernambuco	11.100
De Campos	1.100
De Maceió	15.500
Da Parahyba	—
Total	27.700
Desde 1 do mez	185.785
Saidas	5.727
Desde 1 do mez	141.254
Stock actual	204.572

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	29$000 a 30$000
Brancos, 3ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	20$000 a 30$000
Refinado jacto	Nominal
Mascavo	26$000 a 28$000

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/—	10/1½
Assucar para entrega em dezembro	10/1½	10/3
Assucar para entrega em março	10/10½	11/—
Assucar para entrega em maio	11/7½	11/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 e alta de 4 1|2.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.98
Assucar para entrega em março	2.06	2.08
Assucar para entrega em maio	2.12	2.14
Assucar para entrega em julho	2.28	2.21

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.92	1.91
Assucar para entrega em março	2.07	2.06
Assucar para entrega em maio	2.13	2.12
Assucar para entrega em julho	2.22	2.21

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 8$200 a 8$450; anterior, 8$500.

Usina, de segunda: hoje, 6$700 a 7$200; anterior 7$700.

Crystaes: hoje, 4$675 a 4$950; anterior, 4$800 a 4$950.

Demeraras: hoje, 3$925 a 4$300; anterior, 4$300.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 4$400.

Brutos seccos: hoje, 3$400 a 3$600; anterior, 3$500 a 3$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	25.400	37.500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.615.000	1.588.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	6.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	485.800	461.400

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem encontrámos este mercado completamente paralysado e com os preços accusando algum declinio. Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	3.370
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Sergipe	—
De Maceió	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1 do mez	8.988
Saidas	175
Desde 1 do mez	7.201
Stock actual	2.595

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Sertões:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	34$500
Typo 5	—	31$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$500

LIVERPOOL, 26.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.36	9.41
Maceió Fair	9.36	9.41
Middling	9.71	9.76
American Futures, para janeiro	9.37	9.44
American Futures, em março	9.45	9.44
American Futures, para maio	9.52	9.58
American Futures, para julho	9.57	9.63

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.38	9.44
American Futures, para março	9.46	9.52
American Futures, para maio	9.53	9.58
American Futures, para julho	9.57	9.63

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.55	17.60
American Futures, para janeiro	17.47	17.53
American Futures, para março	17.78	17.81
American Futures, para maio	18.05	18.05
American Futures, para julho	18.21	18.20

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 26.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.43	17.47
American Futures, para março	17.73	17.78
American Futures, para maio	17.99	18.05
American Futures, para julho	18.17	18.21

Mercado: Commercio de caracter normal, devido aos avisos de Liverpool. Os altistas realizam negocios.

Desde o ferhamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

RECIFE, 26.

	Hoje Firme	Anterior Estavel
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	39$000	39$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	52.400	51.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	15.600	14.600

DESCASCADORES DE CAFÉ COMBINADO

«FOSTER»

Numero 5, capacidade diaria: 60 arrobas de café limpo.

Numero 2, capacidade diaria: 150 arrobas de café limpo.

Numero 1, capacidade diaria: 300 arrobas de café limpo.

Temos tambem em stock esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de fogo e classificadores.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A'

CASA «FOSTER»

Av. Rio Branco, 18 — RIO DE JANEIRO
Rua Florencio de Abreu, 52 — SÃO PAULO

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante movimentado. Os negocios verificados foram mais desenvolvidos, tendo funccionado frouxas apenas as apolices Diversas Emissões, nominativas, mantendo-se estaveis as Uniformizadas e as Diversas Emissões, ao portador. Não accusaram alteração digna de interesse as municipaes tendo funccionado os papeis do Banco do Brasil mais firmes. Tudo o mais [illegible] como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 4, 9, 11, 35, a	750$000
Ditas idem, 2, 9, 15, 28, a	751$000
Ditas idem, 3, 4, 20, 3, 40, a	752$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 2, 9, 10, 12, 14, 50, 80, 110, a	750$000
Ditas idem, 3, a	751$000
Ditas port., 4, 7, 17, 30, a	752$000

[illegible]

Livre para desfrutar a vida...

Alegre e feliz sente-se aquelle que se livrou das dôres causadas pelo rheumatismo e acido urico. Esses males tendem a aggravar-se; trate, pois, de combatel-os com o Atophan Schering que ataca o mal pela raiz, eliminando energicamente o acido urico.

O distinctivo de qualidade

ATOPHAN

Rio, de 1:000$, 8%	800$000	700$000
Idem, de 500$, 8 %	—	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	741$000	739$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	910$000	—
Idem, 6 %	—	690$000
Municip., de £20, port.	600$000	—
Ditas nom.	600$000	—
Emp. de 1906, portador	148$000	147$000
Dito nom.	—	155$000
Dito de 1914, port.	150$000	145$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	149$000	—
Dito nom.	—	135$000
Dito de 1920, port.	—	141$000
Ditas decreto 1.535	162$000	160$000
Ditas decreto 2.339	—	157$000
Ditas decreto 1.623	145$000	136$000
Ditas decreto 1.999	164$000	160$000
Ditas decreto 2.097	—	159$000
Ditas decreto 1.948	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000

Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	590$000
Terras e Colonização	12$000	7$000
C. Brahma	395$000	—
Transporte e Carruagens	40$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	158$000	155$000
Fluminense F. C.	70$000	68$000
Mestre & Blatgé	—	1[illegible]
Tec. Alliança	—	120$000
Docas da Bahia	109$000	107$000
Prog. Industrial	155$000	140$000
Tijuca	—	160$000
C. Brahma	1:040$	1:015$
Hoteis Palace	200$000	—
Cotonificio Gavea	195$000	190$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Conf. Industrial	164$000	140$000
Nova America	930$000	—
Tec. Magéense	150$000	123$000
Ind. Campista	190$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Bom Pastor	—	180$000

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 51 — acidos, drogas, sabão, desinfectantes e massa para metaes.

Dia 27 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento de carne ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo 7 — combustiveis, carvão, oleo combustivel e lenha.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos do grupo 15 — cabos e fios electricos isolados.

Dia 28 — Enfermaria do Hospital de Jund'ahy, em Judiahy (Estado de São Paulo), para o fornecimento de artigos de consumo habitual, necessarios a esta enfermaria-hospital, durante o anno de 1930.

— Para o fornecimento de generos alimenticios e dieticos, durante o anno de 1930.

Dia 29 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 14 — oleos, graxas e combustiveis.

Dia 29 — Directoria de Saude, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, estação do Amorim, da Leopoldina Railway Cº., Ltd., para o fornecimento de materiaes de consumo habitual aos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, de 1 de janeiro a 30 de abril de 1930, constantes da concorrencia n. 12.

Dia 30 — Prefeitura Municipal de Rezende, para ser feito o aproveitamento total da força hydraulica da cachoeira de Fumaça, tambem denominada da Guarda, ou Guarda Velha, ou ainda do Aldeiamento dos Indios, situada no rio Preto, entre os municipios de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, e de Ayruoca, no de Minas Geraes.

Dia 30 — Almoxarifado da Rêde de Viação Sul-Mineira, em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, para o fornecimento de dormentes á mesma Estrada, até a quantidade de 200.000.

Dia 30 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 6 — expediente e artigos escolares; 7 — combustivel e lubrificantes; 8 — ferragens, etc., e 9 — materia prima para officinas.

Dezembro:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lubrificantes, combustiveis e artigos de limpeza.

Dia 3 — Deartamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constants dos grupos ns. 12 a 17.

Dia 3 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de uma mesa para machina de escrever, tres taeles, dois porta-copias para machina e dois armarios de aço.

Dia 4 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de materiaes para as obras de construcção do Hospital de Clinica.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 22 — cabos de arame não electricos e artigos manufacturados.

Dia 6 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 38 — vassouras e escovas.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — materiaes de ferragistas.

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 21 — cabos, linhas, fios e estopa para calafeto.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 11 — bombas e seus pertences.

Dia 9 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de diversos materiaes ao Juizo Federal junto ao Supremo Tribunal Federal.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 40 — ferramentas, instrumentos, accessorios e ferramenta para machinas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no anno de 1930, de artigos pertencentes ao grupo 12 — apparelhos para navios e palamenta das embarcações miudas.

Dia 10 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, de [illegible].

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Mario Santos & Cia., credores da quantia de 8:158, foi decretada hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante João Lopes Venancio, estabelecido á rua Marangue n. 2. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 17 do corrente, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 13 de dezembro proximo para a reunião de credores.

Foram nomeados syndicos da fallencia de Carlos Echeverria os credores J. de Soura & Cia.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Camões & Cia., estabelecida á rua Uruguayana n. 39, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores G. Moraes, Sociedade Trapiche Martinelli Ltd. e Bittencourt Corrêa & Cia. e designado o dia 23 de dezembro proximo para a reunião de credores. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de 805:781$901.

— Pelo juiz da 5ª vara civel foi deferida hontem a concordata da firma Aristides & Dias, com séde á rua Visconde do Rio Branco n. 3, sobrado. A proposta é de 36 o|o, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Moura & Filhos, Manoel Felippe Cruz e Carmo & Cia. e designado o dia 26 de dezembro proximo para a assembléa de credores. O passivo da firma de accordo com o balanço junto aos autos, é da quantia de 334:160$890.

ASSEMBLEAS

Teve inicio hontem a reunião de credores da fallencia de Lafayette Siqueira & Cia. Depois de discutidos e julgados varios creditos impugnados, o juiz adiou a reunião, em face do adiantado da hora.

— Não havendo credores embargantes á concordata extinctiva de 5 o|o, proposta hontem, em assembléa, pelo fallido Philemon Custodio Nunes, o juiz determinou que os autos lhe fossem conclusos para a respectiva homologação.

— O juiz da 2ª vara civel adiou para o dia 8 de dezembro proximo a reunião de credores da fallencia de Prado, Lopes & Cia.

— A reunião de credores de Pereira Valente & Cia. foi adiada para o dia 2 de dezembro proximo.

— Foi transferida para o dia 5 de dezembro proximo a assembléa de credores da fallencia de Moraes Pereira & Silva.

— Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Calazans Lobo & Cia.; 3ª, Mario Lacerda & Cia., A. Van Gelder & Cia. e João Dolianiti & Cia.; 4ª, D. S. Monteiro; 6ª, Prado, Silva & Cia.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, dia 28, á 1 hora da tarde.

Empresa de Fabricação de Calçado Sul-America, dia 29, ás 8 horas da noite

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 271 bois, 40 vitellos, 11 porcos e 4 carneiros.

Vendidos para a cidade — 200 bois, 30 vitellos, 10 porcos e 4 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 58 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$600 a 1$750
Vitellos	1$700 a 1$800
Porcos	2$900 a 3$000
Carneiros	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 447 bois, 103 vitellos, 15 porcos e 14 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 4.109 bois, 270 vitellos e 131 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 191 bois, 22 vitellos e 1 porco.

Vendidos para a cidade — 109 bois, 21 vitellos e 1 porco.

Vendidos para os suburbios — 82 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$660
Vitellos	1$700
Porcos	2$000

Pateo 13 — Vapor inglez North Britain" — Descarga de trigo.
Arm. 16 C — Vapor inglez "Voltaire" — Desc. pat. s|agua.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Almanzora" — Desc. pat. s|agua.
Arm. 17 — Vapor francez "Alaina" — Desc. pat. s|agua.
P. Mauá — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Passageiros.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 24 a 30 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	$600 a $700
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	— 5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$600 a $900
Bacalhão, kilo	2$300 a 2$700
Café, kilo	3$000 a 3$200
Carne secca, kilo	3$100 a 3$300
Cebolas, kilo	1$000 a 1$500
Feijão mulatinho, kilo	$700
Feijão preto, kilo	$700 a $800
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Farinha de mandioca, kilo	— $500
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$300
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 2$800
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Bananas d'agua, duzia	$600 a $700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Xux', um	$100 a $300
Laranjas, duzia	$800 a 1$300
Manteiga, kilo	— 10$200
Talharim, kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	— 1$500
Sabão especial, kilo	— 1$500
Sabão virgem, kilo	— $700
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Ovos, duzia	— 2$000
Camarão, kilo	8$000 a 12$000
Garoupa, kilo	— 4$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho, kilo	— 3$500
Pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Anchova, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$500 a 3$000
Paratys, kilo	— 3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de novembro de 1929

CONTRATOS

De Productos Chimicos Jacaré, Limitada, firma composta dos socios solidarios Arthur Edward Thompson, James Newport e Paulo Rangel de Freitas, para o commercio de productos chimicos, á rua Archias Cordeiro n. 468, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Milho & Comp., firma composta dos socios solidarios Francisco da Silva Milho e Francisco da Silva Milho Filho, para o commercio de seccos e molhados, á Avenida Suburbana n. 1980, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Linhares & Soares, firma composta dos socios solidarios José Linhares ...

... pital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Gonçalves Saraiva & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Saraiva e da commanditaria d. Albertina Coelho de Mello, para o commercio de fazendas etc., á rua 7 de Setembro n. 229, com capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De Camillo Achcar & Comp., firma composta dos socios solidarios Camillo Achcar e Moisés David Alhadeff, para o commercio de fazendas etc., á rua da Alfandega n. 193, com capital de 130:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Breissan & Comp., retiram-se os socios Hilarion Augusto Breissan, Clodoaldo de Alvarenga Guimarães e Salvador de Sá Barbosa, recebendo o primeiro a importancia de 819:467$000, o segundo a importancia de 148:528$, e o terceiro a importancia de 152:946$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Roure, Rodrigues & Comp., retira-se o socio José Rodrigues Pinto da Fonseca, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Guimarães, Freitas & Comp., retira-se o socio Alvaro da Costa Guimarães, recebendo a importancia de 5:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Fernando Machado & Comp., retira-se o socio Demiterio Maximo Monteiro, recebendo a importancia de 5:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Cruz Lemos & Comp., alterando a clausula nona do seu contrato social.

De Augusto Reis & Comp., retira-se o socio Joaquim Ferraz de Macedo, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Levy, Salem & Comp., retira-se o socio Leon Veiy, recebendo a importancia de 46:407$910, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. Farah & Comp., é admittido como socio o senhor Joseph Massoud Farah, ficando o capital social elevado a 200:000$000.

De Fernandes, Moreira & Comp., retira-se o socio Antonio José Ferreira, recebendo a importancia de 328:790$170, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Guimarães, Freitas & Comp., Limitada, retira-se o socio Emanuel Hirsch, recebendo a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio Paulo Rangel de Freitas, na importancia de 30:000$000.

De D. Oliveira & Comp., retiram-se os socios José Dias de Oliveira e José Gonçalves da Fonseca, recebendo cada um a importancia de 274$500.

De Pires & Martins, retira-se o socio Joaquim Martins Requixa, recebendo a importancia de 41:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pires da Fonseca, na importancia de 41:000$000.

De José de Pinho Vinagre & Companhia pelo fallecimento do socio José de Pinho Vinagre, recebendo os seus herdeiros a importancia de 14:159$787, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Pinho Vinagre, na importancia de 3:500$000.

De Riça & Oliveira, retira-se o socio Manoel Pinto Riça, recebendo a importancia de 4:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Alves de Oliveira, na importancia de 500$000.

De Bressane & Neri, pelo fallecimento do socio Alberto Neri, nada recebendo os seus herdeiros, ficando com o ...

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Hamburgo e escs., "Wuerttemberg"	27
Aracaju' e escs., "Itapuca"	27
Bordeaux e escs., "Lutetia"	27
Buenos Aires, "Southern Prince"	27
Buenos Aires, "Madrid"	27
Bremen e escs., "Werra"	27
Buenos Aires, "Kronprinsessan Margareta"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Hamburgo e escs., "Villagarcia"	28
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	28
Buenos Aires, "Sesostris"	28
Amsterdam e escs., "Gelria"	28
Buenos Aires, "Aurigny"	28
Nova York, "Western World"	28
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	28
Santos, "Cantuaria Guimarães"	28
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	28
Recife e escs., "Ibiapaba"	28
Liverpool e escs., "Demerara"	29
Londres, "Almeda"	29
Manáos e escs., "Affonso Penna"	29
Portos do sul, "Etha"	29
Portos do sul, "Portugal"	29
Belém e escs., "Santos"	29
Buenos Aires, "Avila"	30
Buenos Aires, "Conte Verde"	30
Porto Alegre e escs., "Itapé"	30
Santos, "Ingá"	30
Buenos Aires e escs., "Sud-Expresso"	30
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	30
Dezembro:	
Nova York, "Aracaju'"	1
Recife e escs., "Araçatuba"	1
Buenos Aires, "Cap Polonio"	1
Hamburgo e escs., "General Osorio"	1
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	1
Tutoya e escs., "Uno"	1
Portos do norte, "Campinas"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	2
Buenos Aires, "Desna"	2
Buenos Aires, "Monte Olivia"	3
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	3
Londres e escs., "Highland Rover"	3
Buenos Aires, "Sierra Cordoba"	3
Buenos Aires, "Zeelandia"	3
Hamburgo e escs., "Sachsenwald"	3
Buenos Aires, "Pan-America"	4
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	4
Nova York, "Parnahyba"	4
Portos do sul, "Douro"	4
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	5
Nova York, "Northern Prince"	5
Manáos e escs., "Iguassú"	5
Buenos Aires, "Almanzora"	5
Buenos Aires, "Antonio Delfino"	5
Genova e escs., "Florida"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Belém e escs., "João Alfredo"	5
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	6
Southampton e escs., "Alcantara"	7
Buenos Aires, "Kerguelen"	7
Buenos Aires, "Almirante Jaceguay"	7
Buenos Aires, "Duilio"	8
Recife e escs., "Aranaguá"	8
Buenos Aires, "Principessa Maria"	8
Buenos Aires, "Lutetia"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Buenos Aires, "Highland Brigade"	9
Nova York, "Vauban"	9
Nova York, "Vauban"	10
Antuerpia e escs., "Erfurt"	10
Porto Alegre, "Aratimbó"	10
Buenos Aires, "Gelria"	11
Buenos Aires, "Western Prince"	11
Buenos Aires, "Alsina"	11
Hamburgo e escs., "General Mitre"	11

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg"	27
Hamburgo e escs., "Severn"	27
...	
Hamburgo e escs., "Sesostris"	28
Hamburgo e escs., "La Coruña"	28
Recife e escs., "Aranguá"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	28
Buenos Aires e escs., "Western World"	28
Bordeaux e escs., "Aurigny"	28
Buenos Aires e escs., "Gelria"	28
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	28
Imbituba e escs., "Itaipava"	29
Buenos Aires e escs., "Demerara"	29
Belém e escs., "Manáos"	29
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	29
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	29
Nova Orléans e escs., "Barbacena"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Hamburgo e escs., "Alcyone"	30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	30
Nova York e escs., "Cayambú"	30
Londres, "Avila"	30
Porto Alegre e escs., "Taquary"	30
Buenos Aires e escs., "Alm da"	30
Areia Branca e escs., "Merity"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Genova e escs., "Conte Verde"	30
Porto Alegre e escs., "Portugal"	30
Buenos Aires e escs., Pedro Christophersen"	30
Aracaju' e escs., "Itassucê"	30
Dezembro:	
Manáos e escs., "Baependy"	30
Antuerpia e escs., "Olympier"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	1
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	1
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	1
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	1
Liverpool e escs., "Desna"	2
Pará e escs., "Itapé"	2
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	3
Buenos Aires e escs., "Highland Rover"	3
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	3
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	3
Porto Alegre e escs., "Campinas"	3
Buenos Aires e escs., "Santos"	3
Iguape e escs., "Iraty"	3
Nova York, "Pan-America"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	4
Caravellas e escs., "Celeste"	4
Buenos Aires, "Northern Prince"	5
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	5
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	5
Southampton e escs., "Almanzora"	5
Buenos Aires e escs., "Florida"	5
Manáos e escs., "Douro"	6
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	6
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	7
Havre e escs., "Kerguelen"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Genova e escs., "Principessa Maria"	8
Recife e escs., "Bocaina"	8
Genova e escs., "Duilio"	8
Hamburgo e escs., "Argentina"	8
Bordeaux e escs., "Lutetia"	9
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	9
Londres e escs., "Highland Brigade"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Buenos Aires e escs., "Vauban"	10
Tutoya e escs., "Tutoya"	10

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 266ª extracção de 1929, realizada em 26 de novembro de 1929, 96ª do plano n. 18.

Premios sorteados

Numero	Premio
18.176	50:000$000
3.075	10:000$000
16.046	5:000$000

3 premios de 2:000$000
86 8991 10821

6 premios de 1:000$000
1390 1854 3393 5957 11237 18393

10 premios de 500$000
1798 3550 4429 5435 5682 6618 6992 11526 13623 18177

74 premios de 200$000

37	305	391	612	967
980	995	1225	1383	1473
1853	2280	2511	2653	2819
3299	3315	3491	3706	4116
4907	4984	5015	5292	5618
6066	6383	6392	6635	6790
7020	7097	7511	7718	7909
8339	9500	9529	9594	9973
10285	10673	10717	10777	10832
11974	12180	12194	12519	12799
13720	14017	14278	14511	14735
14838	14951	15025	15127	15579
15938	16018	16290	16366	16707
16954	17306	17373	18067	18474
18716	18840	18890	19759	

Approximações

18175 e 18177	600$000
3074 e 3076	300$000
16045 e 16047	200$000

Dezenas

18171 a 18180	400$000
3071 a 3080	300$000
16041 a 16050	200$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 6 têm 30$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 21, 37, 47, 54, 57, 75, 87, 90, 91 e 93 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.
Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.
— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extraida em 26 de novembro de 1929, plano n. 9.

Premios sorteados

Numero	Premio
30.886	25:000$000
27.321	3:000$000
7.358	2:000$000

2 premios de 1:000$000
20564 88325

4 premios de 500$000
83781 73924 23694 45050

10 premios de 200$000

65120	66529	17357	98321	928[illegible]
57402	8117	51830	6795	729[illegible]

34 premios de 100$000

34234	94427	36977	34080	2601[illegible]
71065	28364	71884	76706	9270[illegible]
51330	73172	17779	13572	58057
30976	49411	40246	89839	1786[illegible]
15043	92009	42407	12806	3239[illegible]
82019	41687	53680	70432	43405
95865	94183	61215	88637	

Approximações

30885 e 30887	150$000
27320 e 27322	100$000
7357 e 7359	100$000

Dezenas

30881 a 30890	50$000
27321 a 27330	40$000
7351 a 7360	40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 886 têm 20$; em 321 têm 15$; em 358 têm 15$; em 86 têm 4$; em 6 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 86.

Loteria de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

Numero	Premio
7.307 (Divinopolis)	100:000$000
1.221 (Cataguazes)	100:000$000
1.948 (Rio)	10:000$000
5.833 (S. Paulo)	2:000$000
6.304 (Viannopolis)	2:000$000
10.375 (Nova Lima)	2:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se pelo telephone Extracção de hontem:

Numero	Premio
35.167	50:000$000
24.270	5:000$000
20.384	2:000$000
43.956	1:000$000
18.344	500$000

RODA DA FORTUNA

1º premio	8176—19
2º "	3075—19
3º "	6046—12
4º "	8991—23
5º "	0086—22
Moderno	374—19
Rio	891—23
Salteado	1

PARA HOJE

7207 — 5341

6472 — 9856

VARIANDO...

— 7362 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia	605
Fluminense	175
Operaria	420
Noite	842
Caridade	353
Mineira	395

Nictheroy, 26-11-929. (C 1029[illegible]

Nova Garantia	527
Fluminense	804
Operaria	483
Noite	965
Caridade	212
Mineira	991

Nictheroy, 26-11-929. N. P.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE — podereis ver a "mascara" formidavel do estupendo

LON CHANEY

no emocionante film da METRO-GOLDWYN

Seducção

com LUPE VELEZ e ESTELLE TAYLOR

Complemento: ORELHAS MAGICAS, comedia synchronizada da M. G. M. - e Jornal da Metro n°. 109

— ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 — 10.00 —

Matinée: polt. 4$ — balc. 3$ — Soirée. polt. 5$ — balc. 4$000.

A SEGUIR — A METRO GOLDWYN dará GRETA GARBO e JOHN GILBERT em **Mulher de brio**

E' a FIRST NATIONAL que apresenta este romance sensacional

O Ultimo Recurso

com DOUGLAS FAIRBANKS Jr. — e LORETTA YOUNG

Complemento: a revista "SUBMARINO" — e RAYMOND OUVERTURE, pela Vitaphone Orchestra

— ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.15 — 10.00 — Preço: — Poltronas, 4$000.

2ª-FEIRA — A FIRST NATIONAL apresentará JACK MULHALL e LILA LEE e **Ruas de Amargura**

HOJE — em ULTIMO DIA — o film da FIRST NATIONAL com

DOROTHY MCKAILL e JACK MULHALL

FALSA GLORIA

Complemento: FOUR ARISTOCRATS — (canções) — e ANNA CASE em "LA FIESTA"

2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. Poltronas, 4$000.

AMANHÃ — Si ainda não VIU e OUVIU VENHA VER e OUVIR

HOLLYWOOD REVUE

— o maravilhoso film-revista da METRO GOLDWYN MAYER — todo musicado — todo cantado — todo bailado — em que ouvirei a voz de JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — CONRAD NAGEL — CHARLES KING — ANITA PAGE — BESSIE LOVE — MARION DAVIES — NORMA SHEARER, etc. etc.

HOJE | HOJE

Sempre com lotações esgotadas continua o successo da «Insuperavel» pellicula da UFA

SEGREDOS DO ORIENTE

(Scheherezade)

com IVAN PETROVITCH - MARCELLA ALBANI - AGNES PETERSEN - DITA PARLO - NIKOLAI KOLIN

UFA-JORNAL 93

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

A SEGUIR | A SEGUIR

E' ISSO O QUE SE CHAMA AMOR?

com LILIAN HARVEY — WERNER FUETTERER

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 / 7 — 8.40 — 10.20 | HORARIO: 2.3.40-5.20-7-8.40-10.20.

Paramount News, 23 — HOJE

NO HOTEL DA FUZARCA — "THE COCOANUTS" — pelos IRMÃOS MARX — THE MARX BROTHERS

Uma super-producção comica da Paramount 50% falada em inglez

ZEPPO — CHICO — GROUCHO — HARPO

ESCOLA em FESTA uma mayonnaise musical da Paramount

AS QUATRO PENNAS "THE FOUR FEATHERS" com WILLIAM POWELL, RICHARD ARLEN, FAY WRAY, CLIVE BROOK e NOAH BEERY

A maior super-producção synchronisada da Paramount em 1929

Theatro RECREIO - (EMPREZA A. NEVES & CIA.)

O theatro da preferencia do publico

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O maior acontecimento theatral de todos os tempos

A melhor revista dos «azes»

Marquês Porto e Luiz Peixoto

BANCO DO BRASIL

Grande successo do novo quadro "Pobre patrão!" e da interessantissima cortina "Conferencia do Beijo", por Juvenal Fontes.

Notaveis creações de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e de toda a Companhia

A MAIOR E A MELHOR DO BRASIL

Camarotes e Frizas com 5 cadeiras, 30$000

Hoje, Amanhã, Sempre - ***Banco do Brasil***

CINE ELDORADO

Detalhada reportagem cinematographica do jogo VASCO x AMERICA — Flagrantes curiosos dos 5 goals — Diversas phases da memoravel peleja!

O film que todo o Rio commenta!

MULHER sem DEUS! 1º super-film synchronisado de CECIL B. de MILLE! com LINA BASQUETTE, MARY PREVOST

E' ENGRAÇADISSIMA A COMEDIA **a tanoa... Virou** DA Metro-Goldwyn-Meyer, com Laurell e Hardy dois patuscos marinheiros na farra!

HORARIO: 2 - 4,25 - 6,50 - 9,15

Theatro Republica

COMPANHIA MARGARIDA MAX

HOJE — As 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Imponente festival em homenagem ao glorioso C. R. VASCO DA GAMA, com a presença de S. Exas. os Snrs. Presidente da Republica, Prefeito da Cidade, o valoroso Team Campeão de 1929, representantes da Amea, C. B. D. e de todos os clubs da 1ª Divisão.

Proseguimento triumphal da formidavel revista comica feerica

VAE HAVER O DIABO!...

Que constitue um espectaculo que delicia, encanta e deslumbra! (C 10292)

CINE FLUMINENSE — Praça Marechal Deodoro n. 69 — Phone V. 1404

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em modernissimos apparelhos da Pacent Reproducer Company) PELLE VERMELHA (Alma de Neve) Cantado e synchronizado, com Richard Dix

Amanhã — Matinée, ás 2 horas. SUBMARINO — cantado e musicado, com Jack Holt e Dorothy Revier. Complementos: Rosa Raisa em "Trovador" e a orchestra dos "Cossacos Imperiaes Russos". (C 10245)

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2037

1a. classe 2$000 — 1|2 entrada 1$000

HOJE E AMANHÃ — Sally O'neil, em **Febre de Broadway** — 6 actos do "Prog. Serrador".

LINA BASQUETTE, em A FRAUDE — 5 actos da "Universal".

SEXTA-FEIRA — GRETA GARBO e JOHN GILBERT, em **ANNA KARENINE**

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188|190 — Tel. Norte 3426

1a. classe 1$500 — 2a. classe 1$000

HOJE — Ivan Mosjukine — EM — **CORREIO SECRETO** (Rouge et noir) — 10 actos do PROG. URANIA.

NOAH BEERY, em CANÇÃO APAIXONADA — 7 actos magnificos.

AMANHÃ — LILY DAMITA, em NOITE NUPCIAL — RICARDO CORTEZ, em UM GRÃO DE AREIA

SABBADO, 30 | SABBADO, 30

Grande Inauguração das Celebres ROMARIAS HESPANHOLAS — no — PARQUE RIACHUELO — RUA DO RIACHUELO, 221

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 335 — S. 0072

HOJE — e — AMANHÃ

LAURA LA PLANTE e JOSEPH SCHILDKRAUT, em **BOHEMIOS**

BILL CODY e SALLY BLANE, em **O TERROR DA CIDADE**

Amanhã — MATINE'E. (C 8589)

HELIOS Cine falado e sonoro — R. Barão Mesquita, 640 — V. 0767 — Appar. R. C. A., Photophone

OURO — Metro, com Dolores del Rio, Geo Leona, harpa e canto. JAN GARDE, orchestra e canto

Amanhã — FALSA GLORIA (2802)

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — N. 1639

1a. classe 1$500 — 2a. classe 1$000

A Grande Aventureira com LILY DAMITA, 9 partes

O QUE O DINHEIRO PODE COMPRAR em 7 partes, com MAGDALENE CARREL — JORNAL DA UNIVERSAL

Amanhã — LAGRIMAS DE PALHAÇO, com Dorothy Revier e PECCADOS DOS PAES, com Emil Jannings.

LAPA — AV. MEM DE SA', 23 — Central 2543

Crime do Silencio com CONRAD VEIDT

Filha do Desejo com IRENE RICH

REI DOS DIAMANTES, 7º e 8º episodios

Amanhã — GLORIFICANDO UMA MULHER, com Alma Rubens; MAL DE AMOR, com Corinne Griffith e UM DESENHO. (2838)

Hoje — POPULAR — Hoje

CHARLIE CHASE, em **Amor a moderna**

NOAH BEERY, em **TRAMA DO DESTINO**

JACQUELINE LOGAN, em **O UIVAR DAS FERAS** 5ª época. Film falado, synchronisado e musicado.

LAIS AREDA e VICENTE CELESTINO, em SUBLIME CANÇÃO — Jornal e comedia.

AMANHÃ — AMOR NO DESERTO — Synchronizado.

Hoje - MASCOTTE

LON CHANEY, em **Emquanto a Cidade Dorme** — Film synchronisado e musicado.

AMANHÃ — DEUS BRANCO — Falado, cantado, synchronisado.

E' o unico Cinema do Suburbio que tem installado o apparelho Pacente americano, o melhor e o mais completo. Os grandes films falados, cantados, musicados e synchronisados com celebres artistas só podem ser vistos neste Cinema

1ª CLASSE 2$000

Hoje — PRIMOR — Hoje

BEN LYON, em **AZAS DO DESTINO** — Synchronisado e musicado.

Espectaculo da Meia Noite — **DANSA MACABRA** — Film comico synchronisado. — Prog. V. R. CASTRO.

GENTE DANINHA

AMANHÃ — ROSA DE MONTMARTRE — SEXO INFORTUNADO

Hoje — PARIS — Hoje

HELENE CHADWICK, em **A Confissão** — **APACHES DE PARIS**

O UIVAR DAS FERAS — 4ª época. — Film falado, musicado e synchronisado.

TOMMY CHRYSTIAN JAZZ — CAMONDONGO DYNAMITE — Film comico synchronisado. — Prog. V. R. CASTRO.

AMANHÃ — VOLGA! VOLGA! (2848)

Preços populares — 1ª classe 2$000 — **IRIS** — RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. Central 4152 — Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE | ULTIMO DIA

Mulher que desdenha — 10 actos da "United Artists", com CONSTANCE TALMADGE.

ROSAS DE MONTMARTRE — 6 actos encantadores, com MARGARITTE DE LA MOTTE

"UNIVERSAL NEWS 62" — jornal.

AMANHÃ — **Programma novo!** — AMOR E' CEGO — 8 actos da "Metro Goldwyn Mayer" com COLLEEN MOORE.

OLHOS QUE FALLAM — 7 actos do "Prog. Serrador", com Betty Balfour "Dois barbeiros" — comedia — "M. G. M. News 108" — jornal

CINEMA FALADO — **IDEAL** — CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. C. 1022 — Apparelhos "R C A, — Photophone"

William Haines — HOJE — Joan Crawford

Karl Dane, em **O Novo Campeão**

Uma deliciosa alta comedia synphronisada da "Metro Goldwyn Mayer". MEXICANA — revista colorida, em 2 actos. "Metro Goldwyn Mayer".

Poltronas . . . 3$000 — Sessões continuas — 2ª classe 1$500

SEGUNDA-FEIRA — **Greta Garbo** — SEGUNDA-FEIRA — EM — **Orchidéas Silvestres**

Atlantico — Tel. Ip. 1521 — Hoje e amanhã — CHESTER CONKLIN, em CASA DE ORATES "First National" — CHARLIE CHASE, em AMOR A' MODERNA "Universal" — 6ª feira: Ken Maynard em LEGIÃO SUSPEITA

Americano — Tel. Ip. 0622 — Hoje — Ultimo dia! COLLEEN MOORE, em **Amor é cego** 8 actos da "Metro Goldwyn Mayer". No palco: Ultimos espectaculos da Cia. Palmeirim Silva. A engraçadissima comedia O AMIGO TOBIAS — Amanhã: Von Stroheim, em MARCHA NUPCIAL

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Hoje e amanhã — MARIE BELL, em **Madame Recamier** 12 actos monumentaes. 6ª feira: Colleen Moore em AMOR E' CEGO

Tijuca — Tel. Villa 3655 — Hoje e amanhã — SHIRLEY MASON, em DEFENDE O TEU AMOR 7 actos. HELENE FOSTER, em ERROS DA MOCIDADE 7 actos. 6ª feira: Lilian Gish em O D I O

America — Tel. Villa 4575 — Hoje e amanhã — GEORGE O' BRIEN, em APPARENCIAS FALSAS — "Fox" — HELENE COSTELLO, em MAIS FORTE DO QUE A MORTE 7 actos. 6ª feira: Marie Bell, em MADAME RECAMIER

Brasil — Tel. V. 2012 — Hoje e amanhã — RICHARD BARTHELMESS, em VENCENDO O DESTINO "Metro Goldwyn Mayer" — KEN MAYNARD, em LEGIÃO SUSPEITA "First National" — 6ª feira: Ramon Novarro, em O P A G à O

Velo — Tel. V. 0874 — Hoje e amanhã — ANDRÉE LAFAYETTE em NO DELIRIO DA PAIXÃO "Prog. Urania" — RUTH DWER, em O EXPRESSO PERDIDO 7 actos. 6ª feira: Constance Talmadge, em MULHER QUE DESDENHA

Haddock Lobo — Tel. V. 0480 — Hoje e amanhã — IVAN MOSJUKIN, em CORREIO SECRETO "Prog. Urania" — HELENE FOSTER, em DEVE UMA MOÇA CASAR-SE? 8 actos. 6ª feira: Richard Barthelmess, em VENCENDO O DESTINO

Villa Isabel — Tel. V. 1532 — Hoje — Ultimo dia! LILY DAMITA, em NOITE NUPCIAL "Prog. Serrador" — ALICE WHITE, em FOGO NAS VEIAS "First National" — Amanhã: Estréa da Cia. Palmeirim Silva